

MEGANE

manual do utilizador



Castrol, parceiro exclusivo da Renault



Desfrute das tecnologias de ponta provenientes da competição para garantir o desempenho e a longevidade do seu veículo Renault graças à gama de lubrificantes para motores especialmente desenvolvidos pela Renault e pela Castrol.

A Renault recomenda 

[renault.com](https://www.renault.com)

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.

➔ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

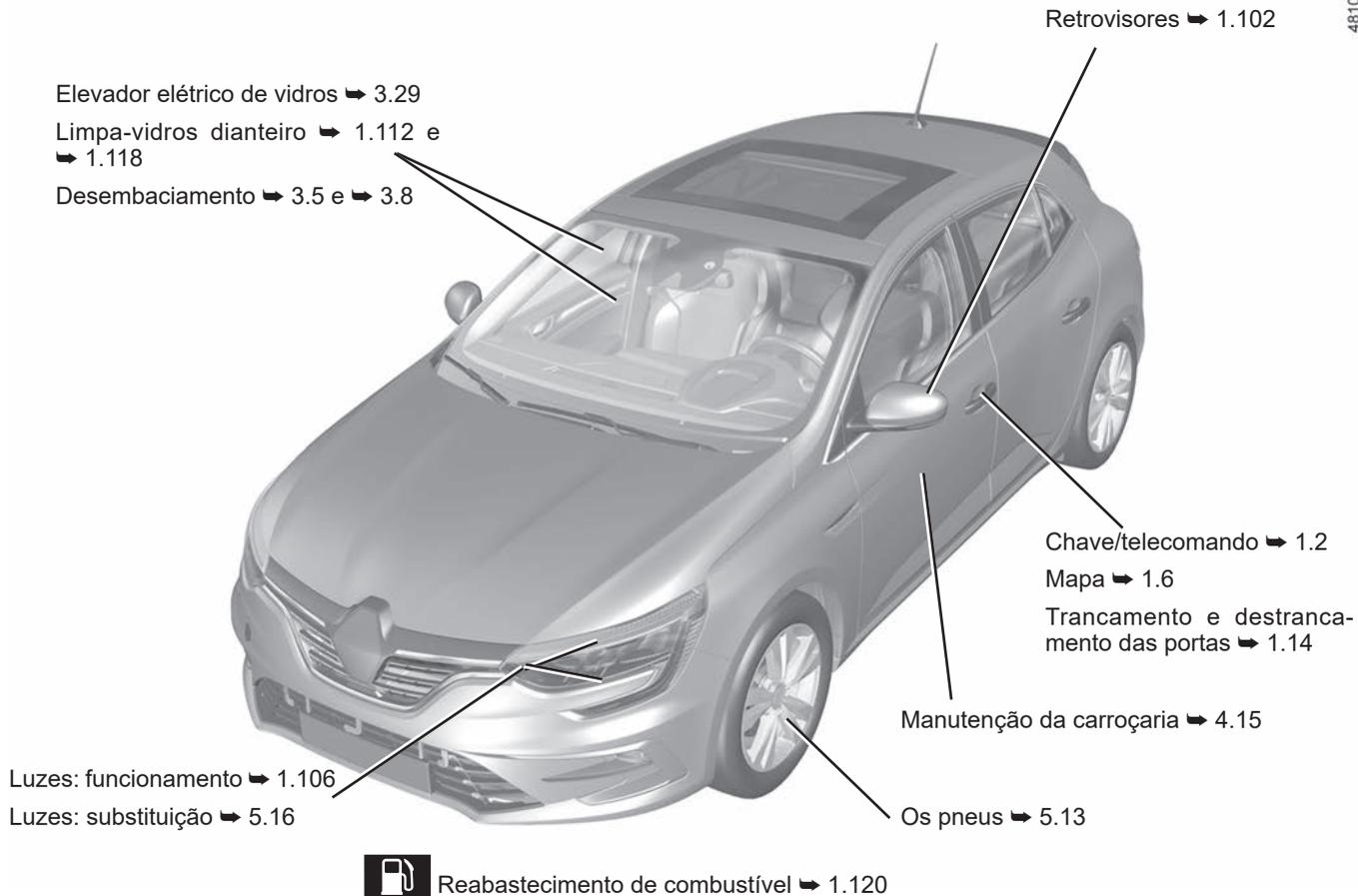
Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento. Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

EXTERIOR



HABITÁCULO

Regulação da posição de condução ➔ 1.28

Arrumações no habitáculo ➔ 3.37

48107

Banco traseiro ➔ 3.45

Apoios de cabeça traseiros ➔ 3.43

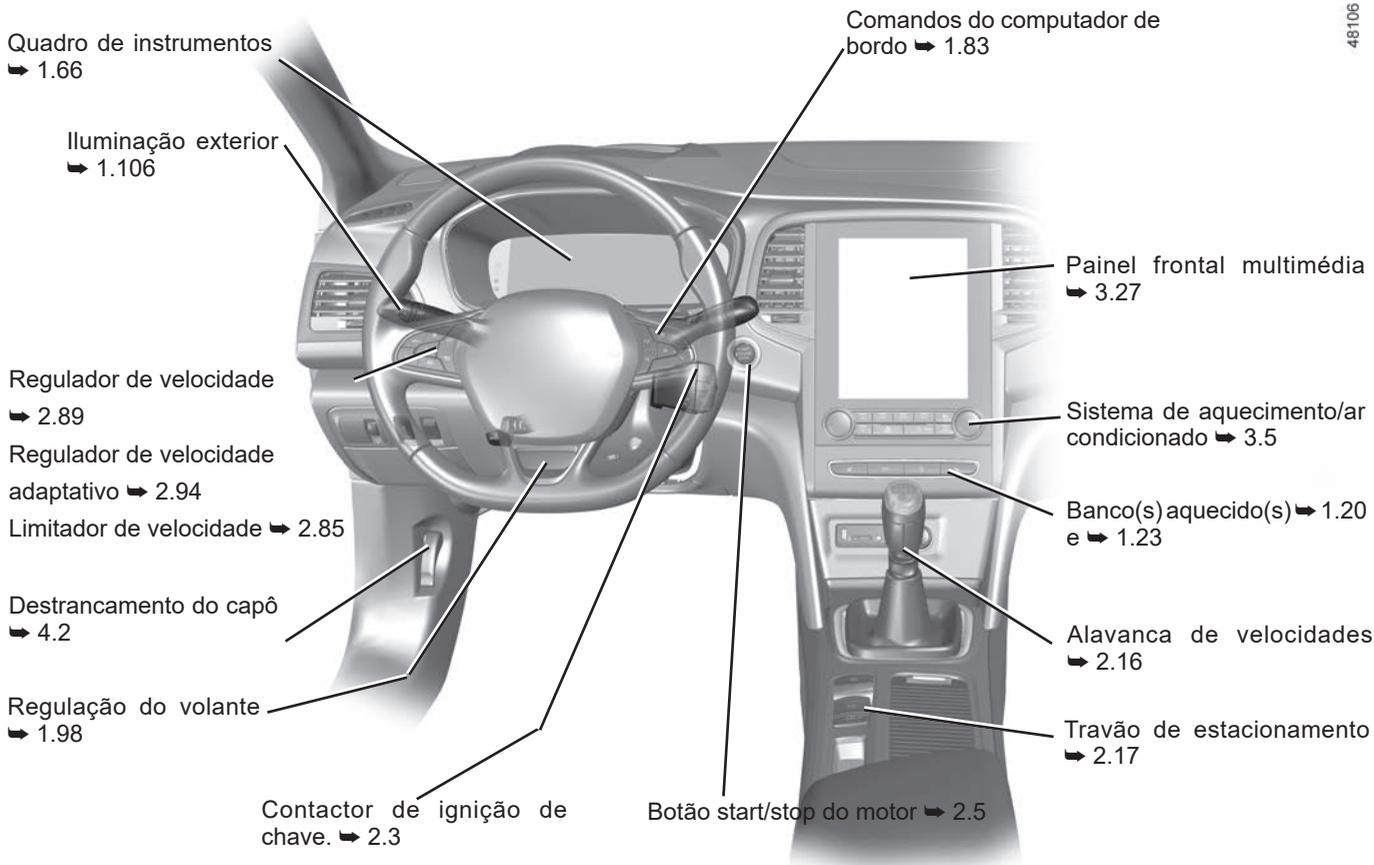
Lugares dianteiros ➔ 1.20 e ➔ 1.23

Apoios-de-cabeça dianteiros ➔ 1.104

Segurança de crianças: ➔ 1.43

Arrumações no porta-bagagens ➔ 3.55

POSTO DE CONDUÇÃO



AJUDA À CONDUÇÃO

ABS (sistema antiblocagem de rodas)
ESC (controlo eletrónico de estabilidade)
Assistência à travagem
Ajuda ao arranque em subida ➔ 2.43

Alerta de transposição involuntária de via ➔ 2.49

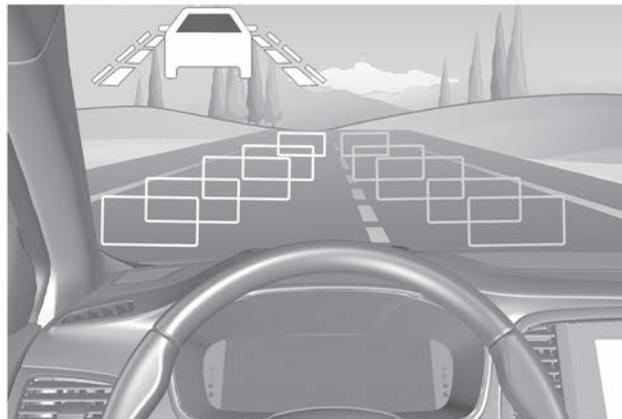
Sistema de assistência na transposição involuntária de via ➔ 2.54

Travagem de emergência ativa ➔ 2.71

Alerta de ângulo morto ➔ 2.60

Alerta de distância de segurança ➔ 2.67

Paragem e arranque ➔ 2.8



Limitador de velocidade ➔ 2.85

Reconhecimento dos sinais de trânsito ➔ 2.81

Regulador de velocidade ➔ 2.89

Regulador de velocidade adaptativo ➔ 2.94

Ajuda ao estacionamento

Câmara de marcha-atrás ➔ 2.132

Estacionamento mãos livres ➔ 2.140

Sistema de controlo da pressão dos pneus ➔ 2.32

SEGURANÇA A BORDO

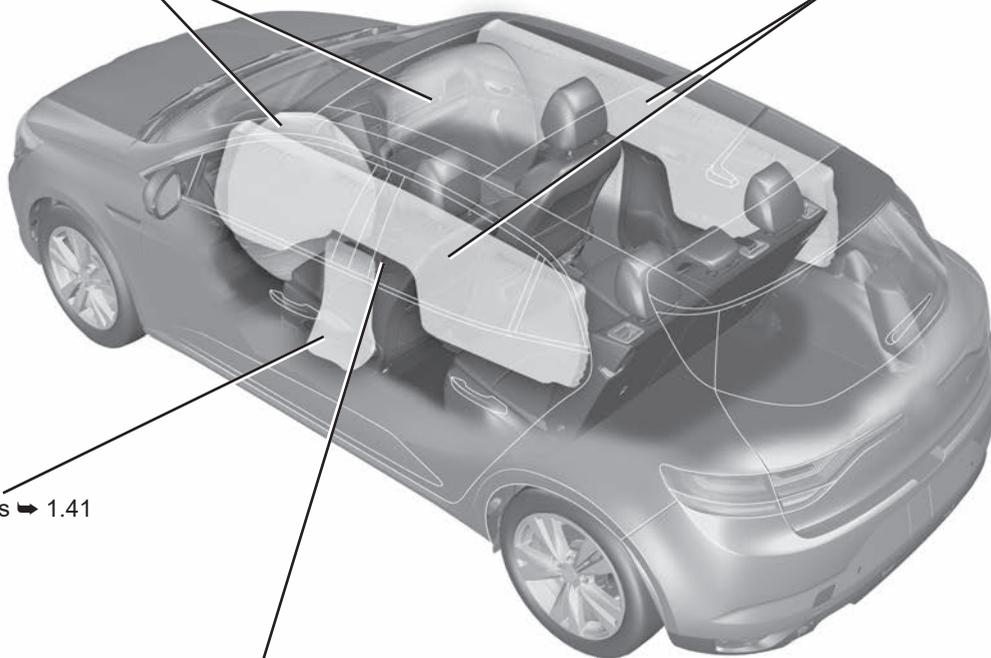
Airbags frontais ➔ 1.34

Neutralização do airbag do passageiro dianteiro ➔ 1.58

«Airbags» de cortina ➔ 1.41

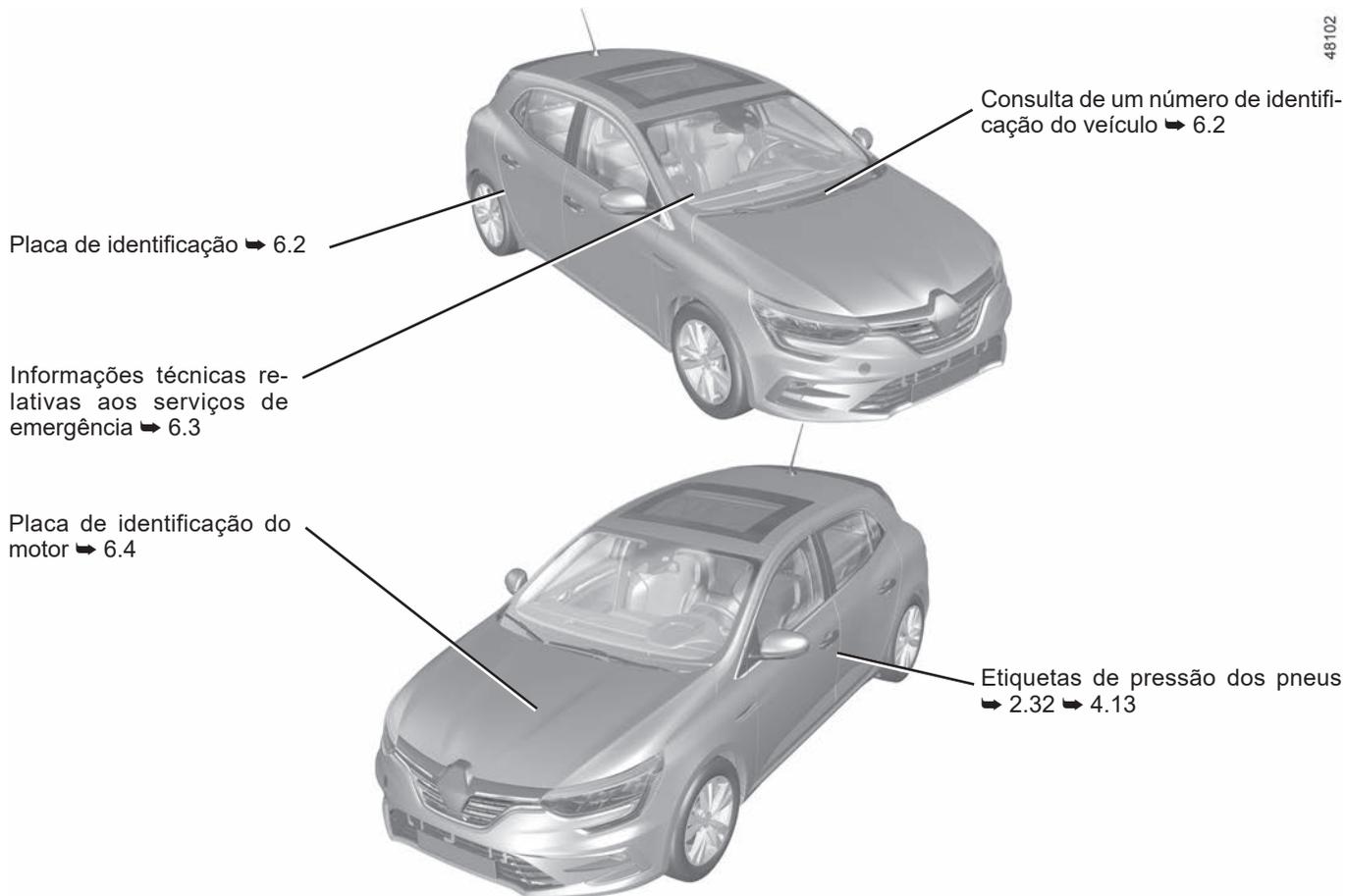
«Airbags» laterais ➔ 1.41

Cintos de segurança ➔ 1.28



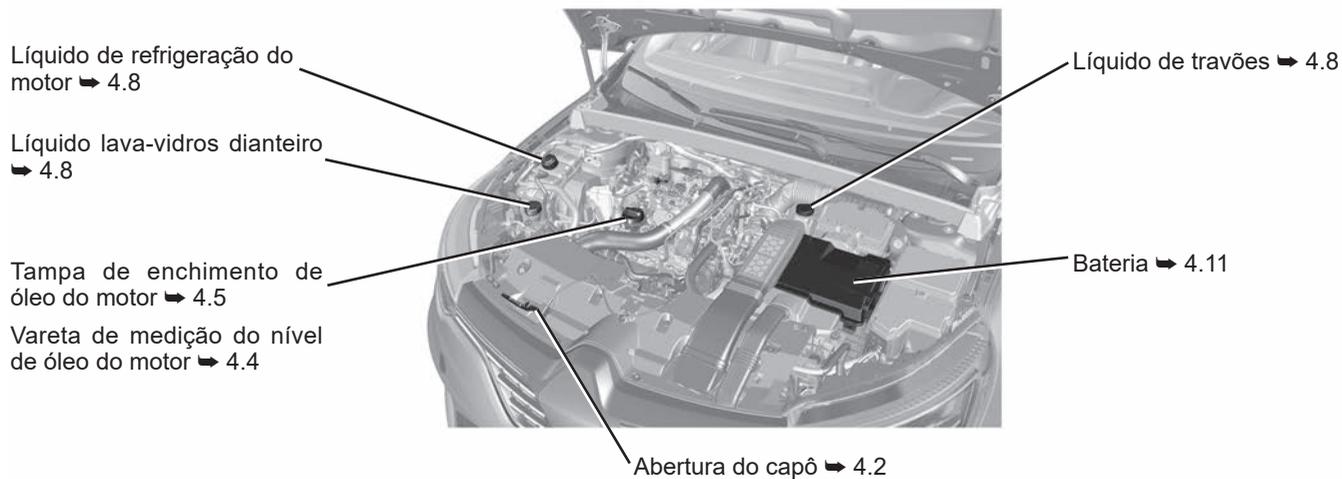
IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

48102



O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção corrente)

48169



DESEMPANAGEM

Substituir a(s) escova(s)
do limpa-vidros dianteiro
➔ 1.112

Substituir lâmpadas
de faróis ➔ 5.16

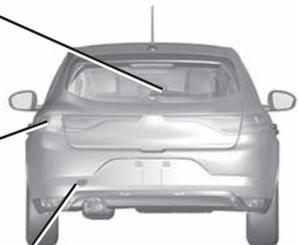
Ponto de reboque
dianteiro ➔ 5.39



Substituição da escova
de limpa-vidros traseiro
➔ 1.118

Substituir lâmpadas
de luzes traseiras
➔ 5.18

Ponto de reboque traseiro
➔ 5.39



Furo:
Ferramentas ➔ 5.8
Roda sobressalente
➔ 5.2
Substituição de rodas
➔ 5.11



Fusíveis ➔ 5.28

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Cartão: generalidades, utilização, supertrancamento	1.6
Trancamento, destrancamento das portas	1.14
Abertura e fecho das portas	1.17
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.19
Cintos de segurança	1.28
Dispositivos de retenção complementares:	1.34
aos cintos de segurança dianteiros	1.34
aos cintos de segurança traseiros	1.40
de proteção lateral	1.41
Segurança de crianças: generalidades	1.43
escolha da fixação da cadeira para criança	1.46
instalação da cadeira para criança, generalidades	1.50
Cadeiras para criança: fixação através do cinto de segurança ou do sistema ISOFIX	1.52
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.58
Sinalização sonora e luminosa	1.61
Posto de condução	1.62
Quadro de instrumentos:	1.66
computador de bordo	1.87
menu de personalização das regulações do veículo	1.95
Volante de direção	1.98
Direção assistida	1.99
Relógio e temperatura exterior	1.100
Retrovisores	1.102
Apoios de cabeça — Bancos	1.104
Regulação de faróis	1.105
Iluminação e sinalização exteriores	1.106
Limpa-vidros, lava-vidros	1.112
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.120
Reservatório de reagente	1.123

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

40681



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 5 Trancar/destancar apenas o porta-bagagens.

Telecomando com parte metálica retráctil:

- 4 Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão **4**; a parte metálica sai. Prima o botão **4** e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha ➔ 5.34.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O telecomando **A** assegura o trancamento e o destrancamento das portas.

É alimentado por uma pilha que pode ser substituída. ➔ 5.34.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas** vezes para indicar que as portas foram **trancadas**.

Premir o botão **1** duas vezes tranca o veículo e permite o fecho dos vidros dianteiros e traseiros e do teto de abrir (consoante o veículo).

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado ➔ 1.102.

40681



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

O **destrancamento** é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: com a ignição ligada e o motor a trabalhar ➔ 2.3, os botões no telecomando não são ativados.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

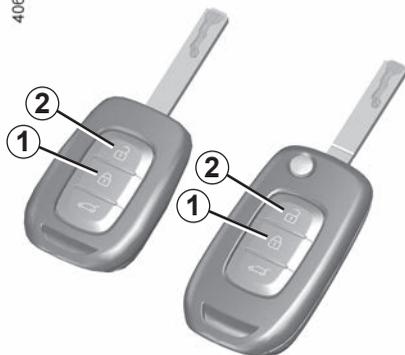
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento

40681



Ativação do supertrancamento

Prima brevemente duas vezes o botão 1.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➔ 1.102.

Desativação do supertrancamento

Prima o botão 2.

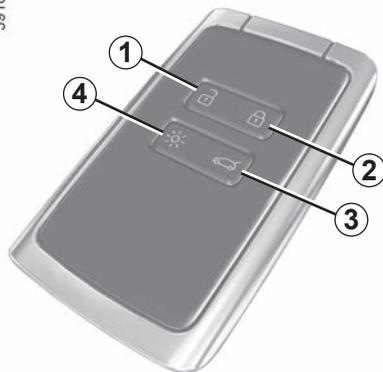
O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CARTÃO: generalidades (1/3)

39100



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- fecho automático dos vidros elétricos à distância ➔ 3.29 e, consoante o veículo, o teto de abrir ➔ 3.31;
- arranque do motor ➔ 2.5.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos ➔ 5.32.

Alcance do cartão

Varia consoante o meio ambiente: Ao manusear o cartão, é importante garantir que as portas não são trancadas nem destrancadas através de pressão inadvertida nos botões.

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. ➔ 1.14 ➔ 2.5.

CARTÃO: generalidades (2/3)

39100



Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** acende os médios e a iluminação exterior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Efetuar uma pressão longa no botão **4** durante aproximadamente dois segundos ativa a iluminação exterior e é emitido um som.

Nota: um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição: necessidade de um cartão adicional

Se o seu cartão se extraviar ou pretender outro cartão, poderá obtê-lo junto de um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo e **todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO: generalidades (3/3)

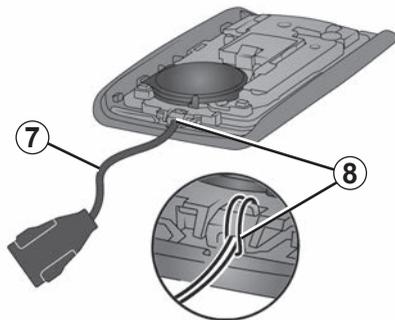
40303



Colocar uma correia 7

Faça deslizar a cobertura traseira 5 para baixo exercendo pressão sobre a zona A.

57037



Insira a correia no componente 8 e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura 6 e feche o cartucho.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo da correia 7 cabe na abertura 6.

Nunca insira ferramentas tipo chave de fendas na abertura 6.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (1/4)



Existem três formas de trancar/des-trancar o veículo:

- «mãos livres», ao aproximar-se e afastar-se do veículo;
- «mãos livres», utilizando o botão **2** no puxador **1** de uma das portas dianteiras;
- utilizando o cartão no modo de tele-comando.

Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ativar/desativar o modo «mãos livres»

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar:

- o destrancamento ao aproximar-se e o trancamento ao afastar-se do veículo;
- o trancamento e o destrancamento premindo os botões do puxador da porta.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo ➔ 1.95.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (2/4)



48126

Destrancamento “mãos livres” ao aproximar-se do veículo;

Com o cartão na zona de acesso **3**, o veículo será destrancado. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos piscapiscas.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado ➔ 1.102.



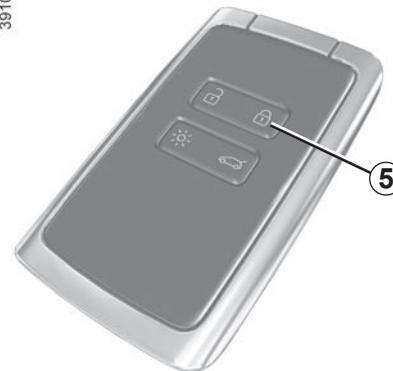
48042

Trancamento “mãos livres” ao afastar-se do veículo

Com o cartão na sua posse e as portas e o porta-bagagens fechados, afaste-se do veículo: este será automaticamente trancado assim que sair da zona de acesso **3**.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento do veículo é identificado por **duas intermitências** do sinal de perigo seguidas do seu **acendimento** durante aproximadamente quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.



39100

Se o cartão permanecer na zona de deteção **3** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão **2** no puxador **1** ou o botão **5** no cartão.

O veículo não poderá ser trancado à distância sem que o cartão se encontre na zona **4**.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (3/4)



Trancamento/destrancamento «mãos livres» com o botão 2

Com o cartão na zona **3** e o veículo trancado, prima o botão **2** no puxador **1** de uma das duas portas dianteiras: o veículo será destrancado. Uma pressão no botão **2** destranca também todo o veículo.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Uma pressão no botão **2** tranca novamente o veículo.

O trancamento do veículo é identificado por **duas intermitências** do sinal de perigo seguida do seu **acendimento** durante aproximadamente quatro segundos.

Particularidades do sistema de destrancamento

Em determinadas circunstâncias, o destrancamento por aproximação é desativado:

- ao fim de oito dias de não utilização do veículo;
- se o cartão permanecer perto da zona **3** do veículo durante aproximadamente cinco minutos após o trancamento do veículo;
- depois de passar por diversas vezes pelas imediações da zona **3** do veículo e sem a porta ser destrancada.

Prima o botão **2** (puxador de porta dianteira ou do porta-bagagens) ou utilize o cartão de telecomando (consulte as páginas que se seguem) para destrancar o veículo e reativar o modo.



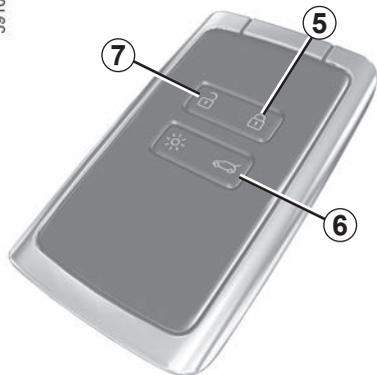
Particularidades do trancamento mãos livres

Após o trancamento no modo “mãos livres”, é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (4/4)

39100



Utilização do cartão em telecomando

Destrançamento com auxílio do cartão

Prima o botão 7.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

Trancar com o cartão

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão 5: o veículo é trancado.

O trancamento do veículo é identificado por **duas intermitências** do sinal de perigo seguida do seu **acendimento** durante aproximadamente quatro segundos.

Premir o botão 5 duas vezes tranca o veículo e permite o fecho dos vidros dianteiros e traseiros e do teto de abrir (consoante o veículo).

Observação:

- a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente;
- se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

48042



Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona 4, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

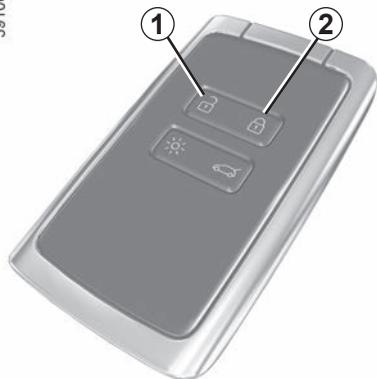
Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão 6 para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

CARTÃO: supertrancamento

39100



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

Ativação do supertrancamento

Prima brevemente duas vezes o botão **2**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➔ 1.102.

Desativação do supertrancamento

Prima o botão **1**.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

TRANCAMENTO E DESTRAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderá não funcionar:

- pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/ destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



39102



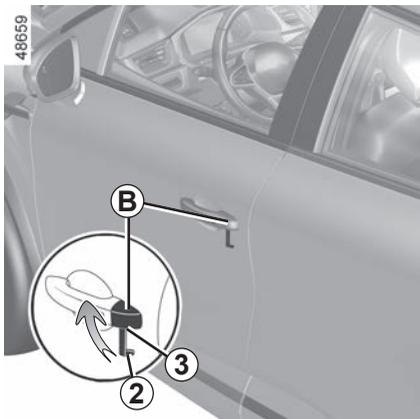
Chave integrada no cartão

A chave integrada **2** é utilizada para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda se o cartão não funcionar.

Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

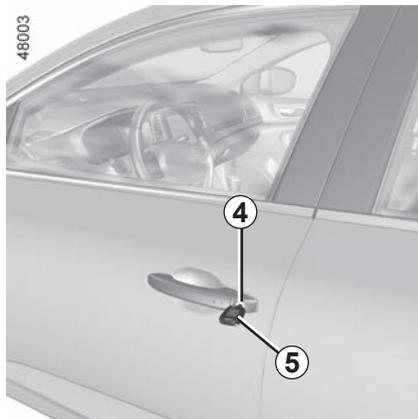
TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)



Utilizar a chave integrada no cartão

- Insira a ponta da chave **2** no entalhe **3** sob a cobertura **B** da porta esquerda;
- Faça um movimento para cima para extrair a tampa **B**;
- Introduza a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

Introduza a chave **5** na fechadura **4** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



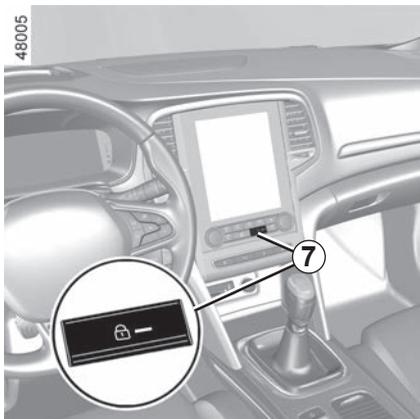
Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **6** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **7** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as portas do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **7**.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou de inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **7** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível com o cartão dentro da zona de acesso do veículo ou através da utilização da chave.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **7** informa-o do estado das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)

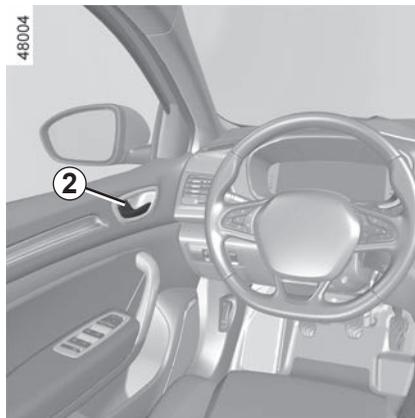


Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou, consoante o veículo, o cartão na sua posse, segure na pega **1** e puxe-a na sua direção.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o veículo imobilizado, o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um testemunho que indica que abríveis (porta[s], porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, um testemunho indica se a(s) porta(s) ou o porta bagagens está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s), juntamente com a mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta/porta-bagagens ser fechado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.



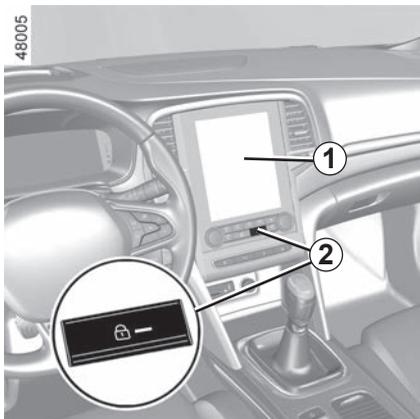
Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **3** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **2** de destrancamento eléctrico das portas;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior do veículo.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para activar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir um sinal sonoro.

Para a desactivar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir dois sinais sonoros.

Também pode desativar/ativar a função no menu do ecrã multimédia **1** ➔ 1.95.

Anomalias de funcionamento

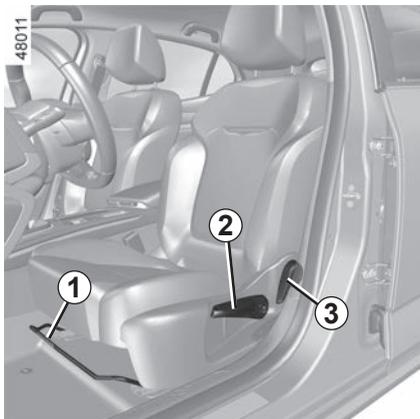
Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o indicador integrado no interruptor **2** não se acende aquando do trancamento das portas...), certifique-se de que o trancamento automático não foi erradamente desligado e que todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (1/3)



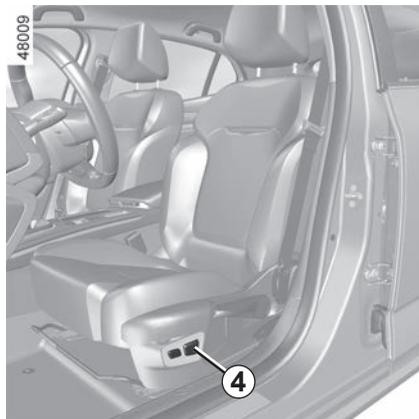
regulações

Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias até atingir a posição desejada.



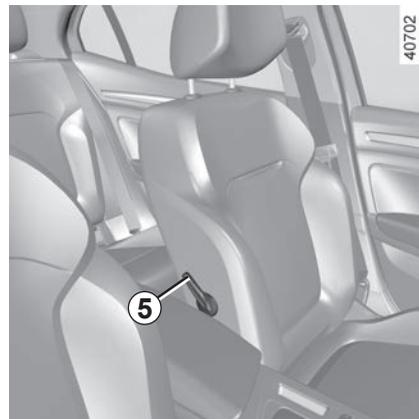
Para inclinar o encosto

Levante a patilha **3** e incline o encosto até à posição desejada. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Consoante a versão do veículo:

- acione o interruptor **4** para a frente, para trás, para cima ou para baixo; ou
- baixe a alavanca **5** para aumentar o apoio e levante-a para o aliviar;

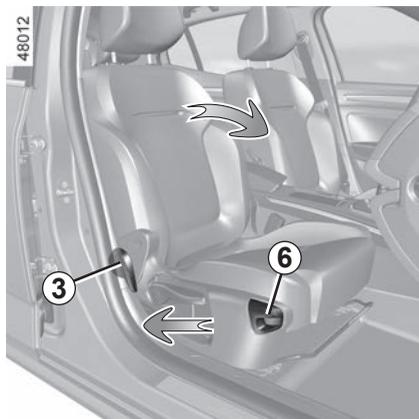


Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (2/3)



Posição «mesa»

Nalgumas versões, o encosto do banco do passageiro pode ser rebatido sobre o assento, obtendo-se assim a posição «mesa».

- Baixe o apoio-de-cabeça;
- faça recuar o banco;
- levante a alavanca **3** e incline o encosto do banco para a frente tanto quanto possível;
- puxe a alavanca **6** e rebata totalmente o encosto.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

Durante a utilização do banco do passageiro na posição «mesa», é interdito utilizar os 2 lugares traseiros que se encontram exatamente atrás deste.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Quando o encosto do banco dianteiro se encontra na posição de mesa, é necessário desativar o airbag do passageiro dianteiro. ➔ 1.58.

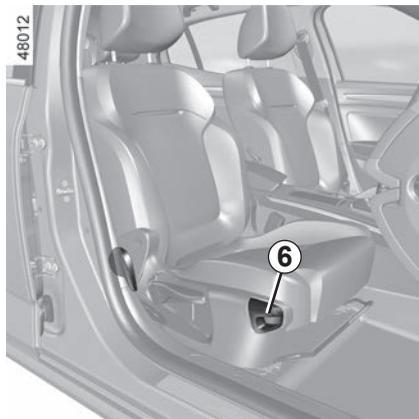
Existe o perigo de ferimentos graves provocados pela projecção de objectos colocados sobre o encosto na posição de mesa, em caso de acionamento do airbag.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e no pára-brisas.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

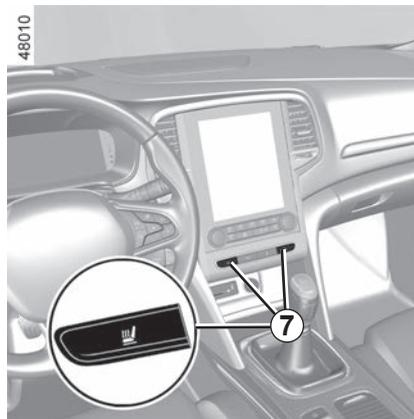
BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (3/3)



Reposicionamento do banco

Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Puxe a alavanca **6** e levante o encosto. Assegure-se de que fica bem travado;
- reposicione o assento.

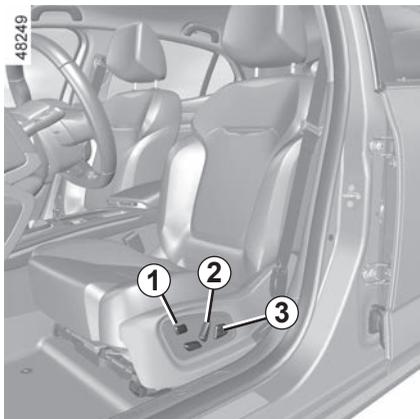


Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

- premir o interruptor **7** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO (1/2)



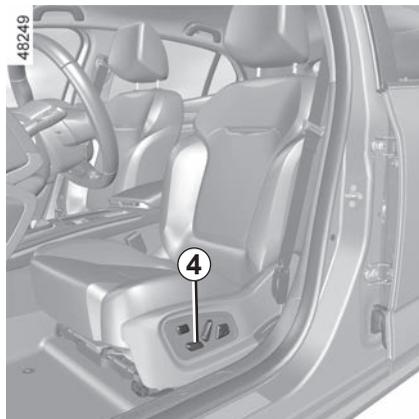
Nos veículos que estão equipados, o interruptor **1** pode ser utilizado para aceder ao menu «Bancos» no ecrã multimédia (consulte as páginas seguintes).

Regulação do encosto

Para inclinar o encosto, acione a parte superior do contactor **2** para a frente ou para trás.

Regulação do banco do condutor ao nível da zona lombar

Accione o interruptor **3** para a frente, para trás, para cima ou para baixo.



Regulação do assento

Para avançar ou recuar o assento

Accione o contactor **4** para a frente ou para trás.

Para fazer subir ou baixar o assento

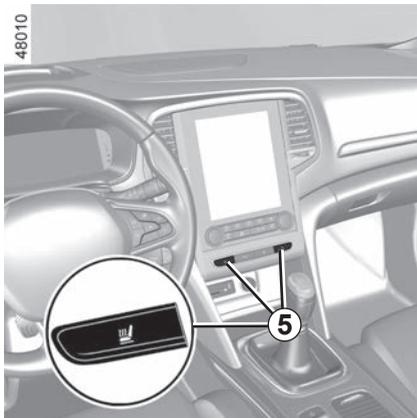
Accione a parte detrás do interruptor **4** para cima ou para baixo.

Para inclinar o assento

(consoante o veículo)

Accione a parte dianteira do contactor **4** para cima ou para baixo.

BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO (2/2)



Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

- Premir o interruptor **5** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Os testemunhos de ambos os interruptores acendem-se;
- premir o interruptor pela segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Apenas se acende um testemunho;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

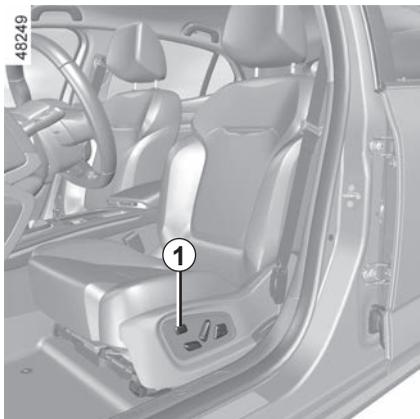


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS: Funcionalidades (1/3)



Consoante o veículo, o ecrã multifunções dá acesso a uma série de funcionalidades dos bancos.

Nos veículos equipados, o interruptor **1** permite aceder diretamente ao menu «Assentos» no ecrã multimédia.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Massagem

É possível ativar a função de massagem do banco do condutor.

Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

Navegue pelo menu «Motorista» para:

- seleccione o tipo de mensagem («Tonificante», «Relaxante» ou «Lombar»);
- regular a intensidade (+ ou -);
- regular a velocidade (+ ou -);
- repor as regulações seleccionadas no menu pendente **2**;
- activar/desactivar o banco de massagem (ON ou OFF).

Nota: o modo seleccionado no menu MULTI-SENSE pode influenciar a configuração da massagem ➔ 3.2.

BANCOS DIANTEIROS: Funcionalidades (2/3)

47563



Regulações

Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

Pode activar ou desactivar os seguintes elementos:

- facilidade de acesso do condutor;
- retorno visual do movimento em curso.

Facilidade de acesso do condutor

Prima «ON» ou «OFF» para ativar ou desativar esta função.

Quando esta função está ativa, o banco recua automaticamente quando o condutor sai do veículo e retoma a sua posição quando o botão de arranque é premido.

BANCOS DIANTEIROS: Funcionalidades (3/3)

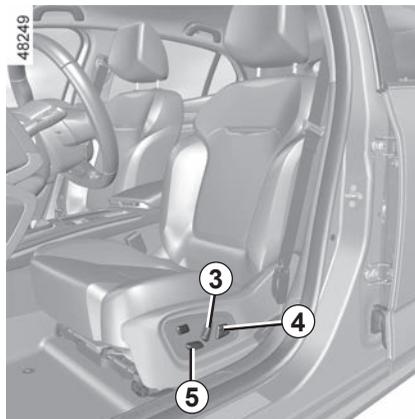
Posição

É possível memorizar a posição de condução do banco do condutor.

A posição de condução inclui as regulações do assento e do encosto.

É possível memorizar e chamar a posição de condução, premindo os botões:

- cartão «mãos livres» detetado;
- quando se abre a porta do condutor.



Memorização da posição de condução

Regular o banco do condutor com os interruptores **3**, **4** e **5** (consultar a página anterior).

Para mais informações sobre o acesso à posição do condutor memorizada, consulte o manual do sistema multimédia.

A posição do condutor é memorizada em seguida.



Chamamento da posição de condução

Para mais informações sobre o chamamento da posição do condutor, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: o chamamento da posição de condução memorizada é interrompido se, durante a operação, for premido um dos botões de regulação do banco.

Em andamento, não é possível chamar uma posição de condução memorizada.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/6)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite seleccionar a posição do banco que proporciona a melhor vista possível;
- **regule a posição do volante.**

Certifique-se de que o banco traseiro é corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente. ➔ 3.45.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/6)



Regulação dos cintos de segurança

Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;

- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;
- posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/6)

 **Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro**

Acende-se no visor central ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).

Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o testemunho 

piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.



Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (nalgumas versões)

O gráfico 6 ou 7 (consoante o veículo) é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- abrir uma porta;
- ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.



Apresentação do gráfico 6 ou 7 (consoante o veículo):

- indicador verde: cinto colocado;
- indicador vermelho: cinto não encaixado.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/6)

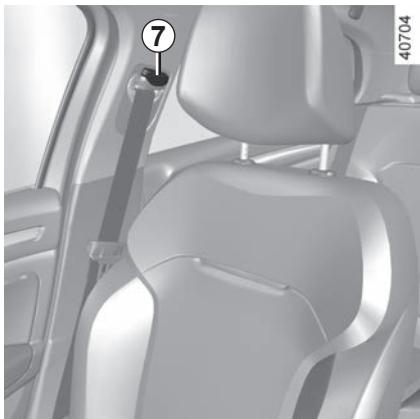
Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico **6** ou **7** (consoante o veículo) é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;
- e
- o gráfico **6** ou **7** (consoante o veículo) será apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos encaixados indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

CINTOS DE SEGURANÇA (5/6)



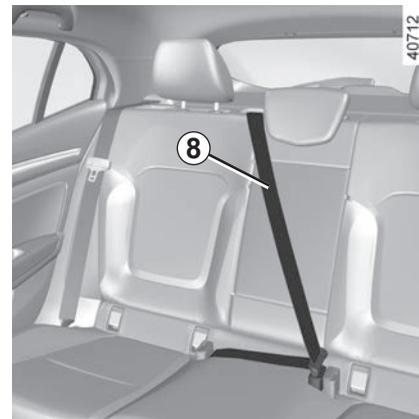
Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão 7 para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o comando 7 e suba ou desça o cinto de segurança. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.



Cintos de segurança traseiros 8

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (6/6)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

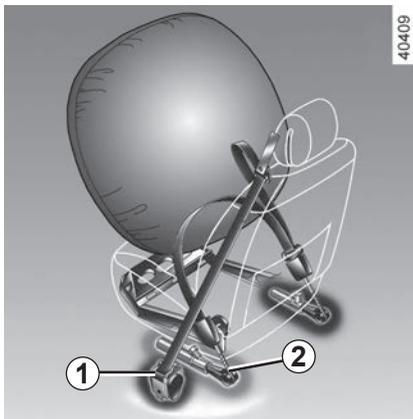
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores de cinto ventral;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags condutor e passageiro dianteiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor do enrolador do cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» no volante, no painel de bordo (na zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento



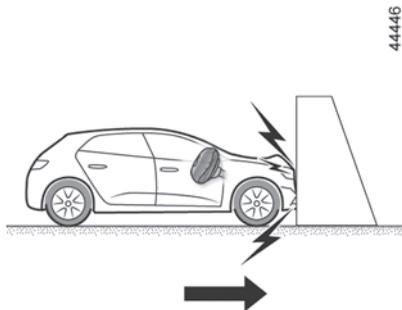
Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

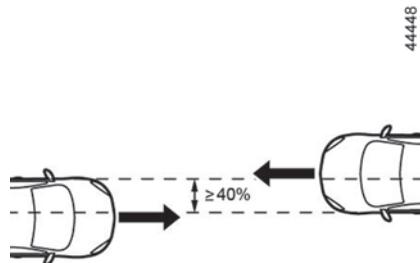
Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

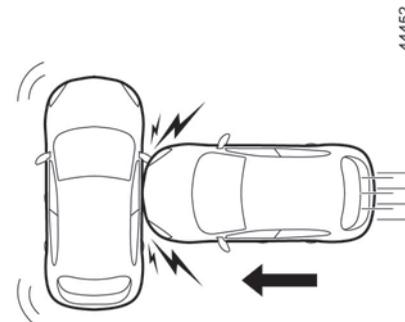


Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



44449

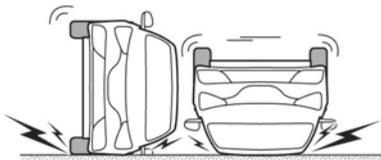


Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:

- pancadas sob o veículo, tais como na subida ou descida de um passeio;
- buracos;
- queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...

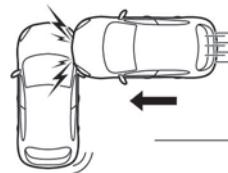


44450



Nos exemplos que se seguem, existe o risco de os pré-tensores ou os airbags não serem acionados:

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- o capotamento do veículo;
- ...



44451



- impacto lateral com a dianteira ou traseira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um caminhão de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos respeitantes ao airbag do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte «Regular a posição de condução» ➔ 1.28). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS ➔ 1.58.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de airbags que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Em algumas versões do veículo, a presença de meios de retenção complementares no habitáculo (airbags, pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade «Trancamento de segurança para crianças».

→ 1.17.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros.

Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeto!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo.

Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ 1.28.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

38824



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

31234



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/4)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/4)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size Que tem:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

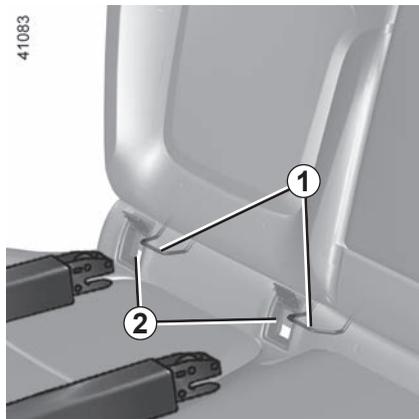


Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



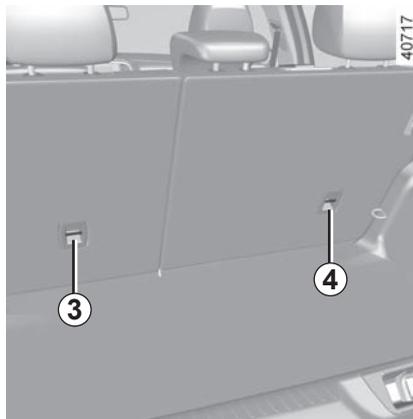
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/4)



Fixação pelo sistema ISOFIX

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta. Para posicionar e travar a cadeira para criança nos anéis **1**, insira as fixações da cadeira para criança nas guias de acesso **2**.



O terceiro anel **3** ou **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo .

Em todas as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** ou **4** e coloque o banco do veículo na posição pretendida.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

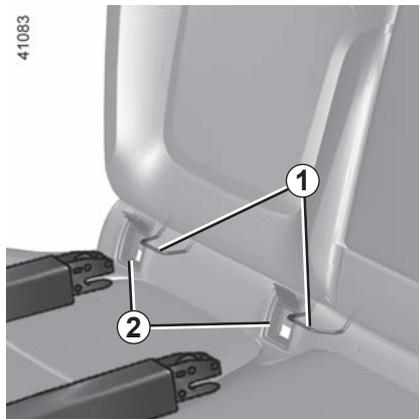
Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

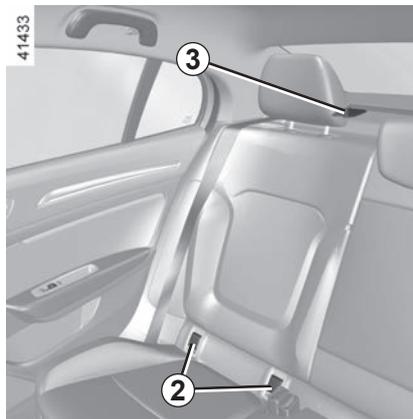
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (4/4)



Fixação pelo sistema ISOFIX

(Versão de 4 portas)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta. Para posicionar e travar a cadeira para criança nos anéis **1**, insira as fixações da cadeira para criança nas guias de acesso **2**.



O terceiro anel **3** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados por trás dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo .

Prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** e coloque o banco do veículo na posição pretendida.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. ➔ 1.20.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em todos os casos, se o veículo estiver equipado com um apoio de cabeça regulável, eleve o apoio de cabeça do banco tanto quanto possível, de modo a que não interfira com a cadeira para criança ➔ 1.104.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado ➔ 1.58.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. ➔ 3.43. Se necessário, coloque o banco traseiro do veículo na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique o funcionamento (enrolamento) do cinto de segurança ➔ 1.28.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. ➔ 1.20 ou ➔ 3.45.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para instalar um banco ISOFIX neste lugar, afaste o cinto de segurança central com a mão antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	U (3)	U (3)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	U (3)	U (3)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (4)	U (4)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U / B2 (4)	X



(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. ➔ 1.58.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

B2 = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “B2”: verifique se pode ser montada.

(2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

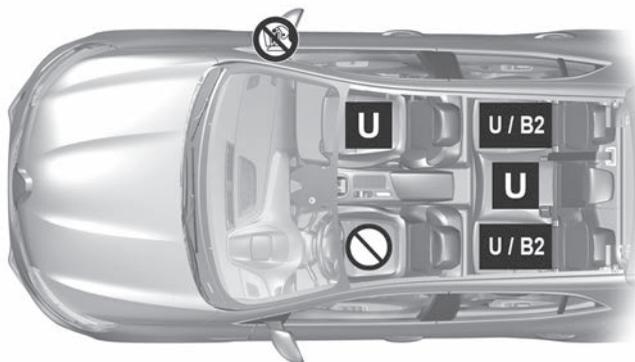
(3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. ➔ 3.43. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(5) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/3)

Esquema de instalação



61218



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

B2: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como “B2”.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado ➔ 1.58.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

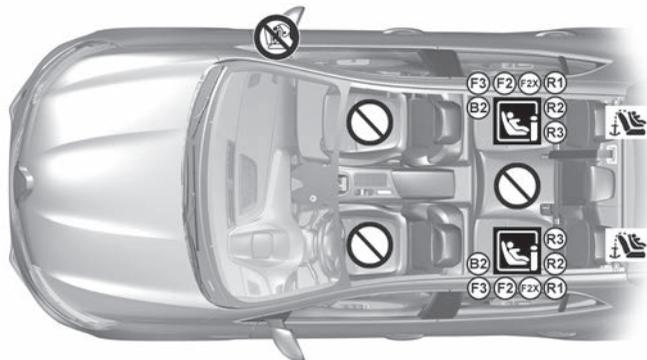


Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.28.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (1/3)

Esquema de instalação



61219

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. ➔ 1.58.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.28.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (2/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores, para respeitar a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [Gabarit]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	L1 [F] L2 [G]	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	X	IL (1)	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C] R2 [D]	X	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	F3 [A] F2 [B] F2X [B1]	X	IUF - IL (2)	X
Banco Grupos 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (2)	X

Banco i-Size			X	i-U	X
---------------------	--	--	---	-----	---



(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. ➔ 1.58.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (3/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

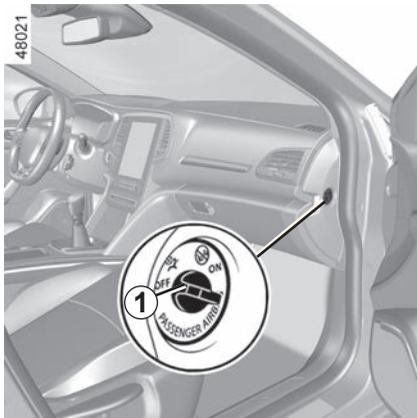
i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. ➔ 3.43. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- F3, F2, F2X [A, B, B1]: para bancos de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R3, R2 [C, D]: bancos de costas para a dianteira do veículo ou cadeiras do grupo 0+ (abaixo de 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: bancos de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (abaixo de 10 kg) ou 0+ (abaixo de 13 kg);
- L1, L2 [F, G]: alcofas do grupo 0 (abaixo de 10 kg);
- [B2]: bancos para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- É necessário **desativar** o airbag no caso de uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o l'airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **imperativo**

verificar se o testemunho  se acende no visor **2**.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada.**

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

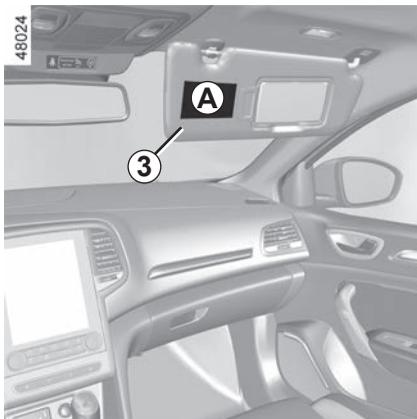
Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** monte um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

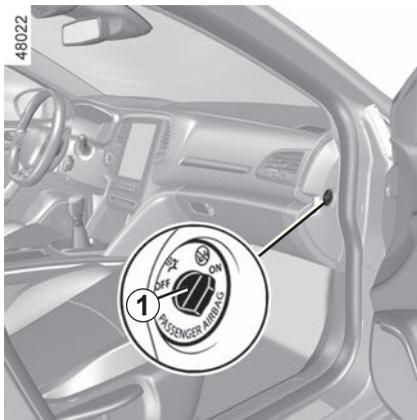
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** monte um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

58034



Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro dianteiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor para a **1** posição **ON**.

Quando a ignição for ligada, verifique **imperativamente** se o indicador



está apagado e se o indicador



se acende no visor **2** durante cerca de 60 segundos depois de cada arranque. O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



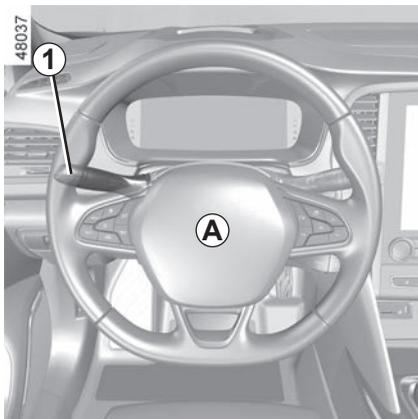
O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

Sinal de luzes

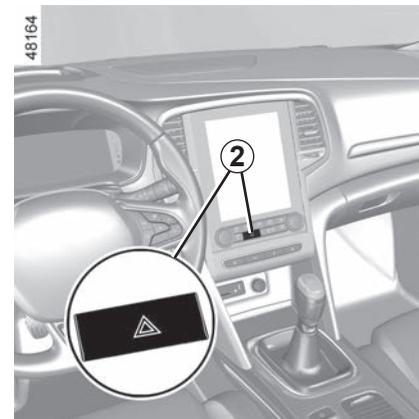
Puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

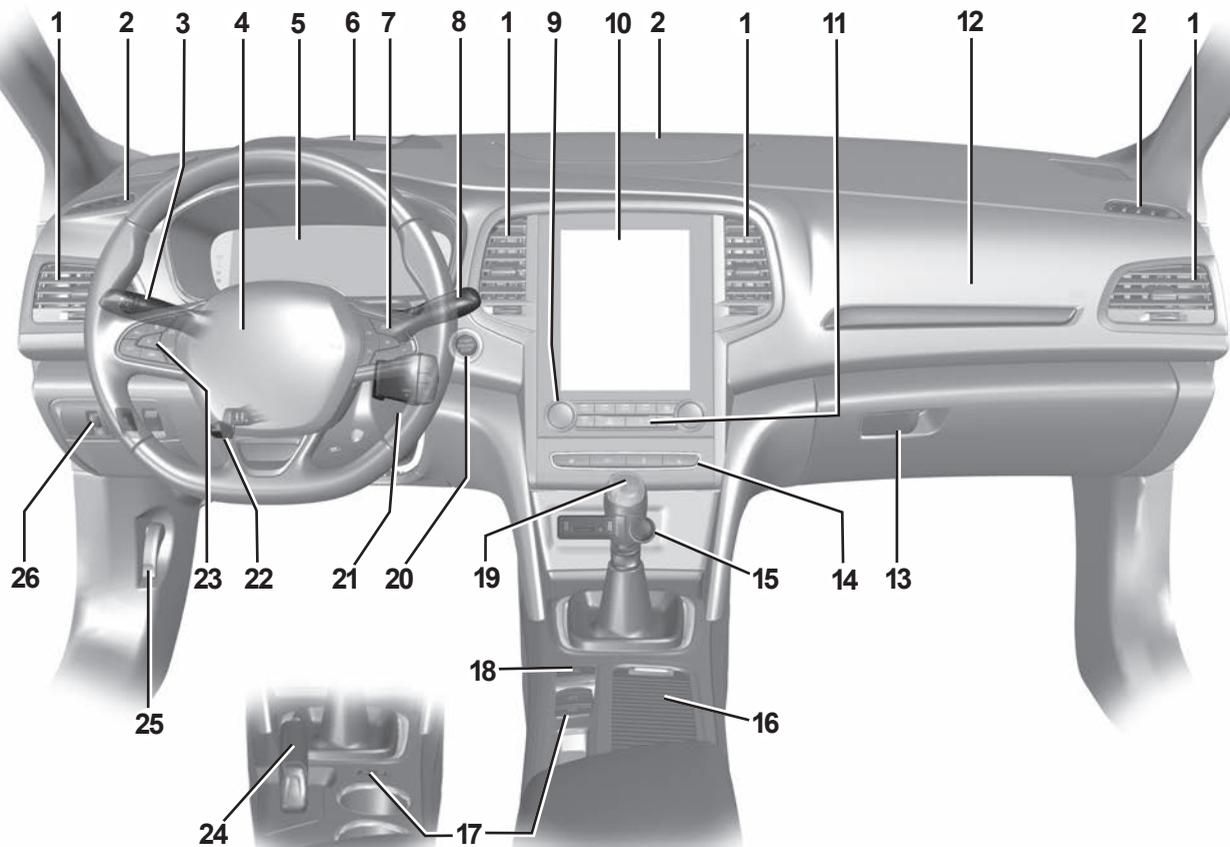


Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



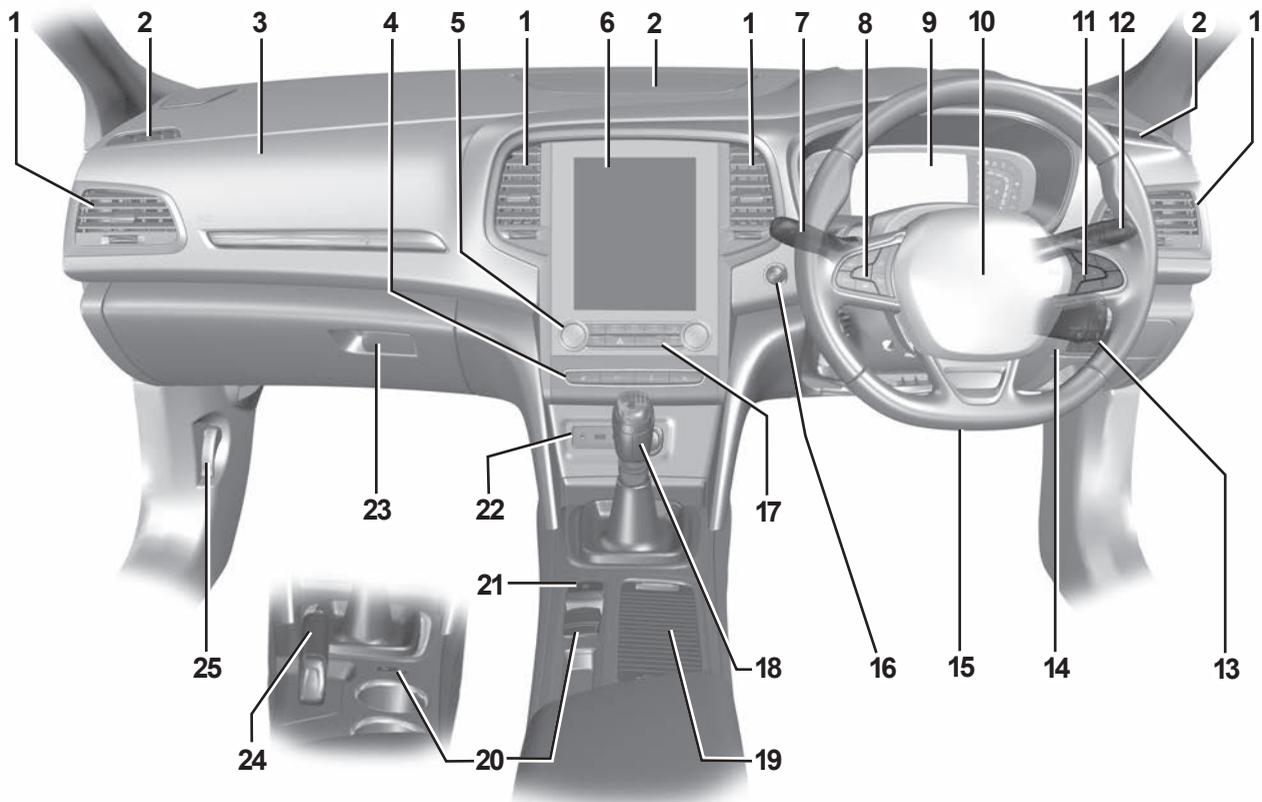
48064

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejadores.
- 2** Entrada de desembaciamento.
- 3** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 4** Local Airbag do condutor, buzina.
- 5** Quadro de instrumentos.
- 6** Visor frontal.
- 7** Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 8** Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.
- 9** Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 10** Ecrã multimédia.
- 11** Interruptores de:
 - sinal de perigo;
 - trancamento eléctrico das portas.
- 12** Local Airbag do passageiro.
- 13** Porta-luvas.
- 14** Comandos:
 - aquecimento dos bancos aquecidos;
 - bancos dianteiros ventilados;
 - ativação/desativação do modo ECO, consoante o veículo;
 - ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento;
 - ativação/desativação da função Stop and Start;
 - Alerta de saída de via.
- 15** Tomadas de acessórios e multimédia.
- 16** Porta-objetos/porta-bebidas.
- 17** Comandos:
 - ativar/desativar o travão de estacionamento eletrónico;
 - ativação/desativação da função AUTOHOLD.
- 18** Comando MULTI-SENSE ou RS Drive.
- 19** Alavanca de velocidades.
- 20** Botão de arranque/paragem (veículos com cartão).
- 21** Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 22** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 23** Interruptor e comandos principais das funções do regulador/limitador de velocidade, do regulador de velocidade adaptativo e da “Centragem na via”.
- 24** Travão de estacionamento.
- 25** Comando de destrancamento do capô.
- 26** Comandos:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - aquecimento do volante;
 - libertação da tampa do porta-bagagens;
 - desbloquear a tampa do depósito de combustível.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)



48194

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejadores.
- 2 Entrada de desembaciamento.
- 3 Local Airbag do passageiro.
- 4 Comandos:
 - aquecimento dos bancos aquecidos;
 - bancos dianteiros ventilados;
 - ativação/desativação do modo ECO, consoante o veículo;
 - ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento;
 - ativação/desativação da função Stop and Start;
 - alerta de saída de via.
- 5 Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 6 Ecrã multimédia.
- 7 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 8 Interruptor e comandos principais das funções do regulador/limitador de velocidade, do regulador de velocidade adaptativo e da “Centragem na via”.
- 9 Quadro de instrumentos.
- 10 Local Airbag do condutor, buzina.
- 11 Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 12 Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
- 13 Comandos:
 - regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - aquecimento do volante;
 - libertação da tampa do porta-bagagens;
 - desbloquear a tampa do depósito de combustível.
- 14 Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 15 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 16 Botão de arranque/paragem (veículos com cartão).
- 17 Interruptores de:
 - sinal de perigo;
 - trancamento eléctrico das portas.
- 18 Alavanca de velocidades.
- 19 Porta-objetos/porta-bebidas.
- 20 Comandos:
 - ativar/desativar o travão de estacionamento eletrónico;
 - ativação/desativação da função AUTOHOLD.
- 21 Comando MULTI-SENSE ou RS Drive.
- 22 Tomadas de acessórios e multimédia.
- 23 Porta-luvas.
- 24 Travão de estacionamento.
- 25 Comando de destrancamento do capô.

INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

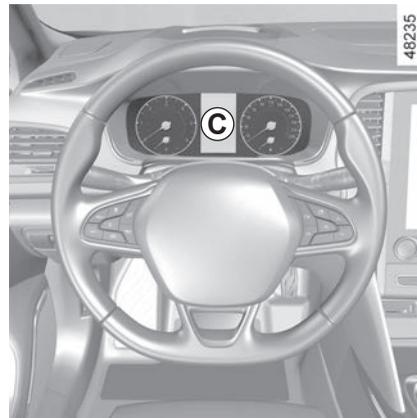
A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A, B, C ou **D**: acende-se quando a porta do condutor é aberta.



Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



O testemunho **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos ➔ 1.106



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a amarelo quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, desliga-se ao fim de alguns segundos ou é apresentado em branco (consoante o veículo). Se permanecer aceso em andamento, acompanhado de um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Indicador de alerta

Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do testemunho , deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo.

Chame um representante da marca.

Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do testemunho , dirija-se a um representante da marca assim que possível. **Entretanto, conduza com cuidado**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa.

Chame um representante da marca.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem diversos motivos para a apresentação do testemunho: ➔ 2.43.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos com esse equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão ➔ 2.8 e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Contacte o seu representante da marca assim que possível ➔ 2.30.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.



Pisca-piscairbag

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Indicador de pré-aquecimento (versão a diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



Indicador de mudança de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) ➔ 2.22.



Alerta de sistema «AUTOHOLD» ➔ 2.21



Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário carregar no pedal de travão ➔ 2.145.



Testemunho de ativação do travão de estacionamento manual ou do travão de estacionamento assistido ➔ 2.16 ➔ 2.17



Testemunho de porta(s) aberta(s)

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

 Testemunho de suspensão do motor ➔ 2.8

 Testemunho de suspensão do motor indisponível ➔ 2.8

 Testemunho de deteção de “mãos afastadas do volante” ➔ 2.54

 Testemunho de estacionamento assistido ➔ 2.140

 Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois ➔ 2.32 ➔ 2.38.

  Testemunhos do sistema de alerta de saída de via (consoante o veículo) ➔ 2.49

  Testemunhos do assistente de manutenção de via (consoante o veículo) ➔ 2.54

  Travagem de emergência ativa indisponível ou testemunhos avariados (consoante o veículo) ➔ 2.71

  Testemunhos do limitador de velocidade (consoante o veículo) ➔ 2.85

  Testemunhos do regulador de velocidade (consoante o veículo) ➔ 2.89

  Testemunhos do regulador de velocidade adaptativo (consoante o veículo) ➔ 2.94

  Testemunhos do sistema de centragem na via (consoante o veículo) ➔ 2.109

 **ECO** Indicador de modo ECO
Acende-se quando o modo ECO é ativado ➔ 2.22.

 Indicador de roda livre
➔ 2.22

 Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape.
➔ 1.123

 Testemunho do sistema do filtro de partículas ➔ 2.12 ou
➔ 2.14

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



No visor C



Airbag do passageiro ON

➔ 1.58



Airbag do passageiro OFF

➔ 1.58



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro ➔ 1.28

VISORES E INDICADORES (1/11)



Quadro de instrumentos A

Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do equipamento.

Para veículos não equipados com ecrã multimédia ➔ 1.95.



Velocímetro 1

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Conta-rotações 2 (gradação x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. Consoante o estilo selecionado, poderá não ser apresentado.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o testemu-

nho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemuho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

Conta-quilómetros total 3 ➔ 1.88

Computador de bordo 4 ➔ 1.83

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 5

Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m. ➔ 1.88.

VISORES E INDICADORES (2/11)



Informações multimédia 6

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Indicador do estilo de condução 7

➔ 2.22

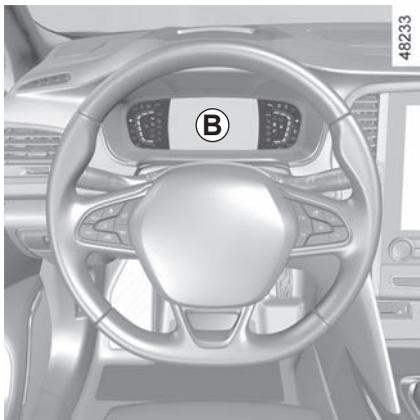
Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 8

Em condições de utilização normal, o ponteiro 8 deve situar-se antes da zona 9. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais “intensiva”. Só é caso para alerta se o testemunho luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Indicador do nível de combustível 10

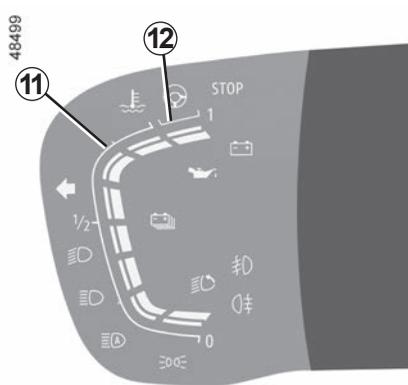
Se o nível estiver na reserva, o testemunho  no indicador será apresentado a amarelo, acompanhado de um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (3/11)



Quadro de instrumentos **B**

Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem. Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha. No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do equipamento. Para veículos não equipados com ecrã multimédia ➔ 1.95.

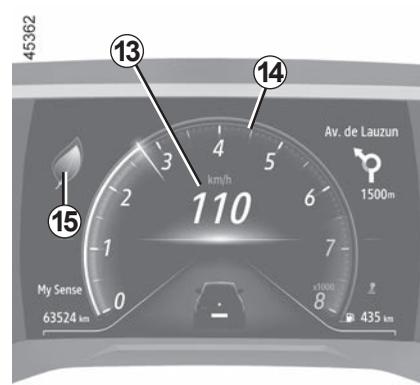


Indicador de temperatura do líquido de refrigeração **11**

Em condições de utilização normal, o ponteiro **11** deve situar-se antes da zona **12**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais “intensiva”. Só é caso para alerta se o testemunho luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Velocímetro **13**

A visualização varia consoante o estilo selecionado.



Alarme sonoro de excesso de velocidade

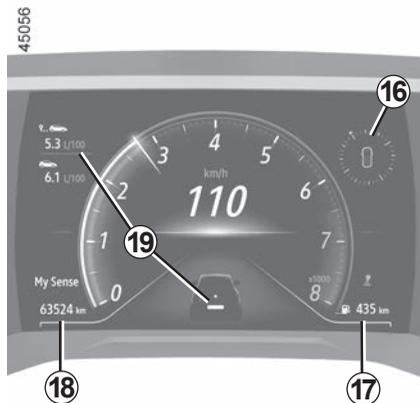
Consoante o veículo e o país, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. Este sinal sonoro será emitido assim que o veículo exceder 120 km/h. O testemunho permanecerá aceso enquanto a velocidade do veículo for superior a 120 km/h.

Conta-rotações **14** (gradação x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. Consoante o estilo selecionado, poderá não ser apresentado.

Indicador do estilo de condução **15**
➔ 2.22.

VISORES E INDICADORES (4/11)



Informações multimédia 16

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).

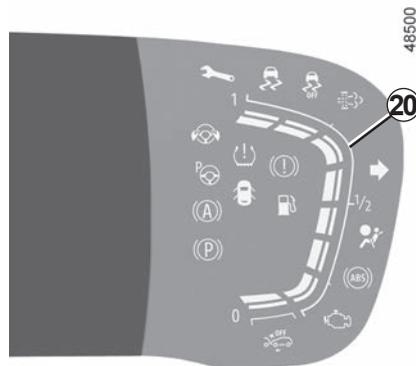
Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 17

Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m. ➔ 1.88.

Conta-quilómetros total 18 ➔ 1.88

Computador de bordo 19 ➔ 1.83



Indicador do nível de combustível 20

Se o nível estiver na reserva, o teste-munho  no indicador será apresentado a laranja, acompanhado de um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (5/11)



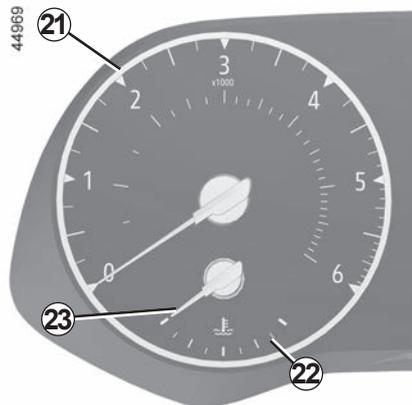
Quadro de instrumentos C

Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, é possível personalizar o quadro de instrumentos com cores à sua escolha.

No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do equipamento.

Para veículos não equipados com ecrã multimédia ➔ 1.95.



Conta-rotações 21 (gradação x 1000)

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 23

Em condições de utilização normal, o ponteiro 23 deverá situar-se antes da zona vermelha 22. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensiva". Só é caso para alerta se o testemunho luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.



Computador de bordo 24

➔ 1.83

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 25

Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

➔ 1.88

Conta-quilómetros total 26

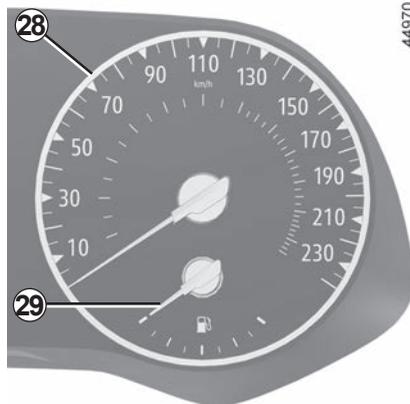
➔ 1.88

VISORES E INDICADORES (6/11)



Indicador do estilo de condução 27

→ 2.22



Velocímetro 28

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. Este sinal sonoro será emitido assim que o veículo exceder 120 km/h. O testemunho permanecerá aceso enquanto a velocidade do veículo for superior a 120 km/h.

Indicador do nível de combustível 29

Se o nível estiver na reserva, a imagem  integrada no indicador é apresentada em cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (7/11)



Quadro de instrumentos D

Acende-se quando a ignição é ligada.

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, é possível personalizar o quadro de instrumentos com cores à sua escolha.

Para veículos equipados com sistema de navegação, consulte o manual do equipamento.

Nos veículos não equipados com sistema de navegação ➔ 1.95.



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o testemu-

nho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

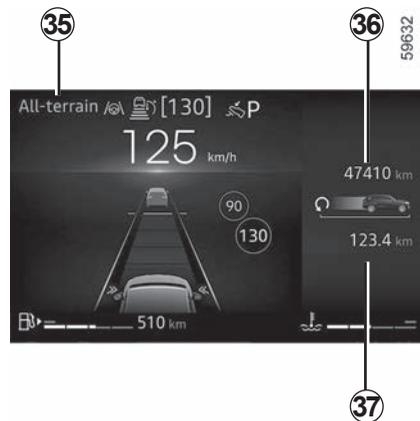
Velocímetro 30

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Indicador do estilo de condução 31
➔ 2.22.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 33

Em condições de utilização normal, o ponteiro 33 deve situar-se antes da zona 32.



Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais “intensiva”. Só é caso para alerta se o testemunho luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Conta-rotações 34 (gradação x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. Consoante o estilo selecionado, poderá não ser apresentado.

Modo de condução selecionado 35
➔ 3.2

Conta-quilómetros total 36 ➔ 1.88

Zona do computador de bordo 37
➔ 1.83

VISORES E INDICADORES (8/11)



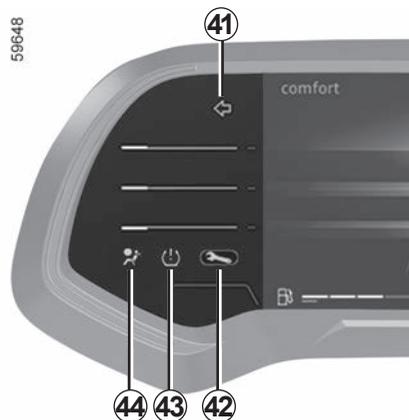
Informações multimédia 38

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 39

Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m ➔ 1.88.



Indicador do nível de combustível 40

Se o nível estiver na reserva, o teste-munho  integrado no indicador será apresentado a laranja, acompanhado de um sinal sonoro.

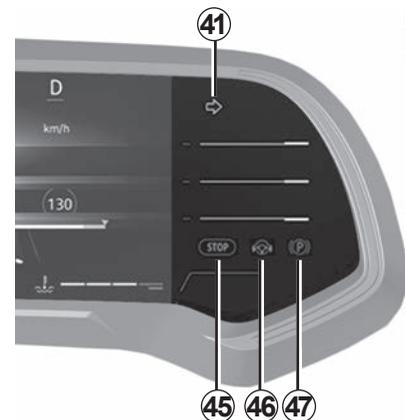
Reabasteça logo que possível.

Pisca-piscas 41

Testemunho 42 ➔ 1.66

Testemunho de pressão insuficiente dos pneus 43 ➔ 2.32

Testemunho de airbag 44 ➔ 1.34



Testemunho de paragem imperativa 45 ➔ 1.66

Testemunho de mãos afastadas do volante 46 ➔ 2.54 ➔ 2.109

Testemunho de ativação do travão de estacionamento ou do travão de estacionamento assistido 47 ➔ 2.16 ➔ 2.17

VISORES E INDICADORES (9/11)



Visor frontal 48

O visor apresenta as informações de condução e de navegação do quadro de instrumentos e do ecrã multimédia.

Quando o veículo está equipado, este levanta-se no arranque do motor e retrai-se quando o motor é desligado.

Não force manualmente a abertura/fecho do visor frontal.

É possível configurar algumas definições no ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia.

Regulação da altura das informações no visor

Consoante a sua posição de condução, pode subir ou descer as informações no visor.

Regulação da luminosidade do visor

É possível regular a luminosidade (modo diurno ou noturno):

- **automaticamente:** a luminosidade varia em função do nível de luminosidade exterior;
- **manualmente:** a luminosidade muda automaticamente com o acendimento/extinção das luzes.

Em ambos os casos, o modo dia varia em função da luminosidade exterior.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A boa visibilidade das informações pode ser afectada pela:

- posição do banco;
- presença de objectos colocados no visor levantado;
- polarização de algumas lentes de óculos;
- condições meteorológicas extremas (chuva, neve, grande exposição ao sol...).



Em caso de informações contraditórias entre o quadro e o visor superior/ecrã multimédia. Consulte as informações apresentadas no quadro de instrumentos.

VISORES E INDICADORES (10/11)

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento (o visor não se levanta no arranque do motor ou retrai-se, com o motor a trabalhar, depois do choque de um objecto com o visor), efectue:

– uma paragem/arranque do motor;

ou

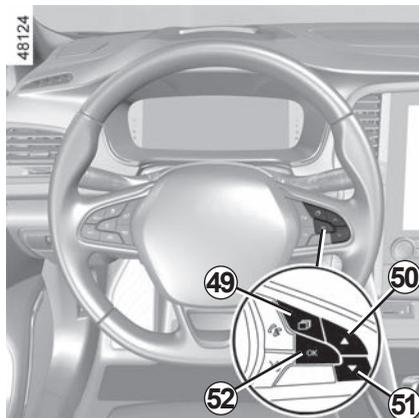
– no ecrã multimédia, altere as regulações de abertura do visor.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Visor levantado ou retraído, não deve ser colocado nenhum objecto por cima deste ou no respectivo alojamento.

Não utilize produtos solventes, detergentes ou panos abrasivos para limpar o visor.

Utilize apenas panos microfibras.

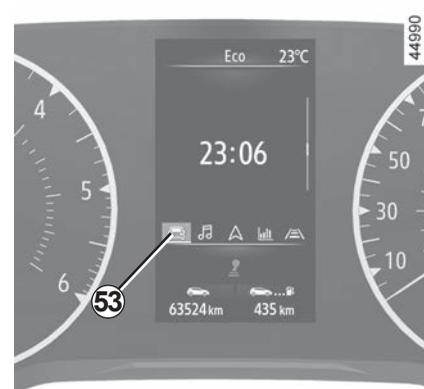


Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Quando o motor é ligado, o visor do quadro de instrumentos alertá-lo-á se o nível do óleo estiver no mínimo. ➔ 4.4.

O primeiro alerta pode ser apagado premindo o interruptor **52** “OK”.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.



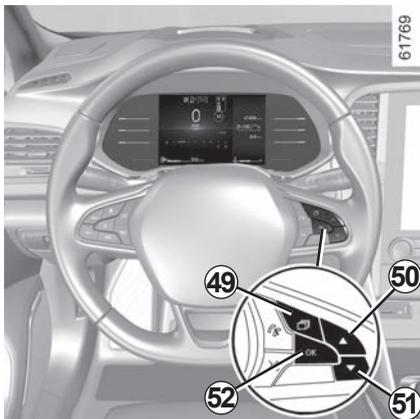
Quadro de instrumentos em milhas

(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com ecrã multimédia e equipados com o quadro de instrumentos A, B ou C

- Com a ignição desligada, prima o interruptor **49** as vezes necessárias para aceder ao separador Veículo **53**;
- prima repetidamente o comando **50** ou **51** para aceder ao menu “Ajustes” e, em seguida, prima o interruptor **52** “OK”;
- repita o mesmo procedimento para aceder a «QUAD.INSTRUM.» e, em seguida, «Unidades».

VISORES E INDICADORES (11/11)



Quadro de instrumentos em milhas (cont.)

(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com ecrã multimédia e equipados com o quadro de instrumentos D

- Com a ignição desligada, prima o interruptor **49** as vezes necessárias para aceder ao mundo “Ajustes” **54**;
- prima repetidamente o comando **50** ou **51** para aceder ao menu “Regulação veículo” e, em seguida, prima o interruptor **52** “OK”;



Veículos equipados com ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia para selecionar a unidade.

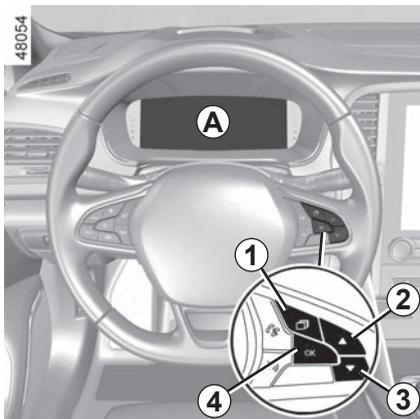
Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações nas unidades de medida originais.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

- prima repetidamente o comando **50** ou **51** para aceder ao menu “QUAD. INSTRUM.” e, em seguida, prima o interruptor **52** “OK”;
- prima repetidamente o comando **50** ou **51** para aceder a “Unidade: km/h” (ou “Unidade: mph”, se necessário) e, em seguida, prima o interruptor **52** “OK”.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/5)

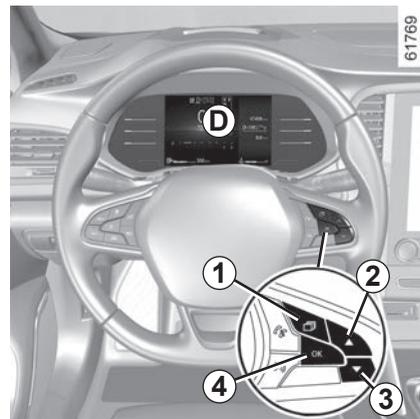
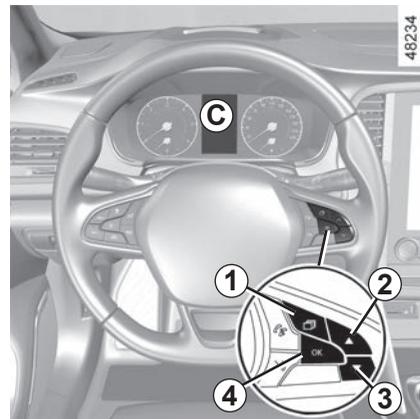
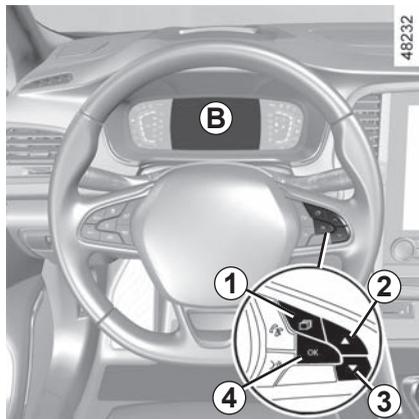


Computador de bordo A, B, C ou D

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao indicador );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);
- menu de personalização das regulações do veículo ➔ 1.95.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



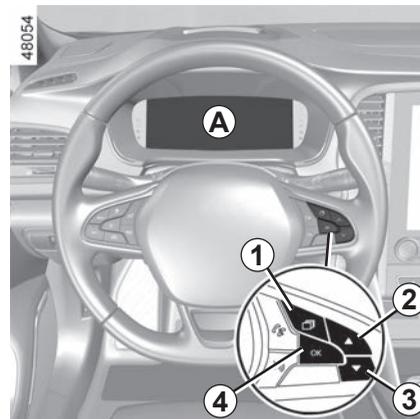
COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/5)



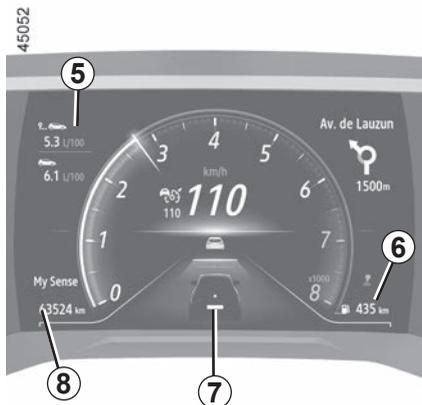
Veículo equipado com computador de bordo A

As funções estão distribuídas nas zonas 5, 6, 7 e 8. A localização das zonas difere em função do estilo selecionado.

Prima o interruptor 1 para navegar entre as zonas e seleccione as funções premindo repetidamente os interruptores 2 ou 3 e, em seguida, confirme, se necessário, premindo o interruptor 4 "OK".



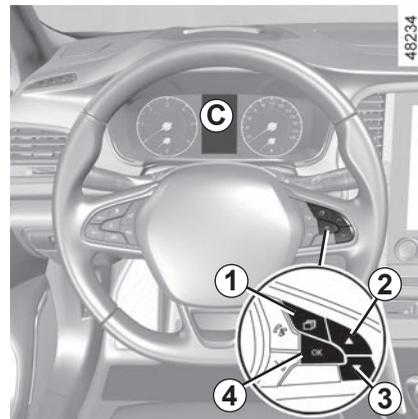
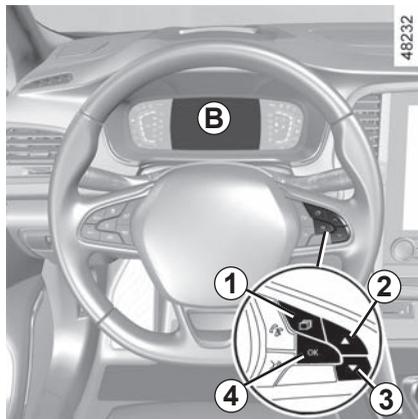
COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (3/5)



Veículo equipado com computador de bordo **B**

As funções serão distribuídas pelas zonas **5, 6, 7 e 8**.

Prima o interruptor **1** para navegar entre as zonas e selecione as funções premindo repetidamente os interruptores **2** ou **3** e, em seguida, confirme, se necessário, premindo o interruptor **4** "OK".



Veículo equipado com computador de bordo **C**

Prima o interruptor **1** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo".

Prima repetidamente o comando **2** ou **3** e, em seguida, conforme se necessário, utilizando o interruptor **4** "OK".

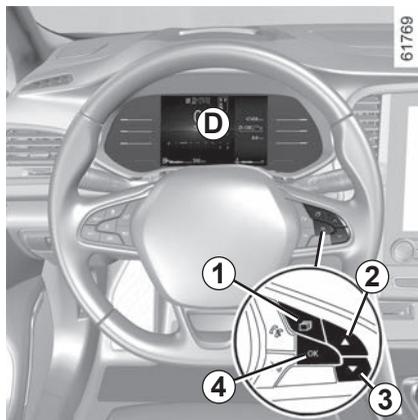
COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (4/5)



Veículo equipado com computador de bordo *D*

As funções são apresentadas nos menus **9** e **10**.

Prima o interruptor **1** para navegar entre as zonas e seleccione as funções premindo repetidamente os interruptores **2** ou **3** e, em seguida, confirme, se necessário, premindo o interruptor **4** “OK”.



COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (5/5)

Seleções

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

- a) Diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- b) consumo atual de combustível e consumo médio de combustível;
- c) conta-quilómetros parcial e velocidade média;
- d) reinicialização da pressão dos pneus;
- e) acerto das horas;
- f) autonomia de revisão:
 - Autonomia de revisão;
 - Autonomia de mudança de óleo.
- g) Autonomia prevista com o reagente restante.



Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

Selecione uma das definições do trajeto e, em seguida, efetue uma pressão longa no interruptor **4** “OK” até a indicação ser reinicializada a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último “ponto zero”. No entanto, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>Não há mensagens em memória</p>	<p>➔ a) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – mensagens de informação (airbag do passageiro OFF , etc.); – mensagens de anomalia de funcionamento (Mandar verificar a injeção, etc.).</p>
<p> 7.4 L/100</p>	<p>➔ b) Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>
<p> 5.8 L/100</p>	<p>➔ Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p> 112,4 km</p>	<p>➔ c) Conta-quilómetros parcial: distância percorrida desde a última reposição a zero.</p>
<p> 123.4 km/h</p>	<p>➔ Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="92 225 387 333">Pressão pneus inic. pres.longa</div> <div data-bbox="92 342 387 443">16:30</div>	<div data-bbox="435 258 511 300"></div> d) reinicialização da pressão dos pneus. ↳ 2.32



COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
<div data-bbox="110 303 576 407" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 10px; text-align: center;">Revisão dentro de 25 000 km / 12 meses</div> <div data-bbox="110 445 576 549" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 10px; text-align: center;">Prever revisão 300 km / 24dias</div> <div data-bbox="110 588 576 692" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">Efetuar revisão</div>	<p>f) Autonomia de manutenção.</p> <p>Autonomia de manutenção Com a ignição ligada e o motor parado, aceda às informações sobre “Autonomia de manutenção”. Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– Se a autonomia for inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem “Prever revisão” será apresentada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: é apresentada a mensagem “Efetuar revisão” em conjunto com o testemunho . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>Reposição: para repor a autonomia de revisão, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.</p> <p>Nota: Se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	
Prever AdBlue antes de 2400 km	 g) Autonomia prevista com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobili- zação accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Curăță filtrul diesel»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«Verifică vehicul»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Verifică airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Verifică sistem antipoluare»	<ul style="list-style-type: none">– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho . ➔ 1.123.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigo gripagem motor»	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria sistema de travagem»	Indica um problema no sistema de travagem.
«Avaria eléctrica PERIGO»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«Furo»	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/3)



Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

Veículos equipados com ecrã multimédia 1

Acesso ao menu de regulação

Consulte as instruções do sistema multimédia para mais informações sobre o acesso às diversas regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

- a) “Condução”:
 - Volume do indicador.
- b) “Acesso”:
 - Destrancamento da porta do condutor;
 - Trancar as portas em andamento;
 - Abrir/fechar no modo mãos livres;
 - Trancamento por afastamento/ destrancamento por aproximação;
 - Som de trancamento por afastamento;
 - Modo silencioso;
 - Trancamento automático.
- c) “Luz e limpador”:
 - Iluminação exterior de acompanhamento;
 - Limpeza dos vidros em marcha-atrás;
 - Limpeza automática dos vidros dianteiros;
 - Limpeza após lavagem.

d) “Bem-vindo”:

- Iluminação exterior de boas-vindas;
- Abertura automática dos retrovisores;
- Iluminação de boas-vindas interiores;
- Modo automático das luzes de cortesia.

Consoante a função, selecione:

- “**ON**” ou “**OFF**” para ativar ou desativar;

ou

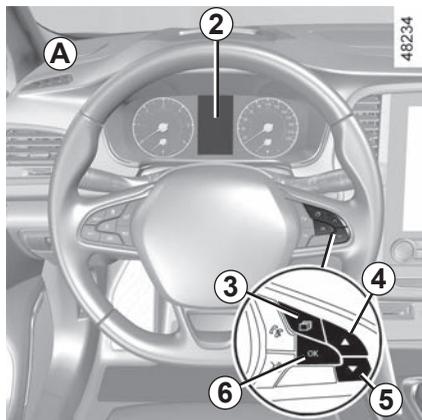
- uma duração para regular o tempo de acendimento das luzes (por exemplo, para a função “Iluminação exterior de acompanhamento”).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/3)

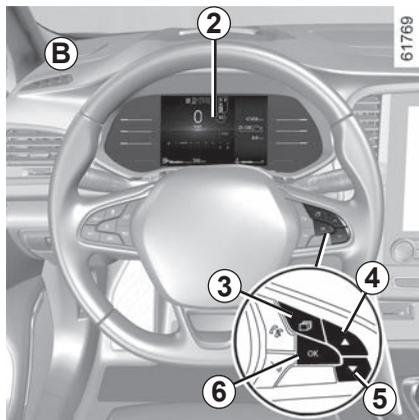


Veículos não equipados com ecrã multimédia

Acéder ao menu de definições no visor 2 em veículos equipados com quadro de instrumentos A

Com o veículo imobilizado, prima o interruptor 3 as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”.

Prima repetidamente o interruptor 4 ou 5 para aceder ao menu “Ajustes” e, em seguida, confirme premindo 6 “OK”.



Acéder ao menu de definições no visor 2 em veículos equipados com quadro de instrumentos B

Com o veículo imobilizado, prima o interruptor 3 as vezes necessárias para aceder ao mundo “Ajustes” e, em seguida, prima 6 “OK” para confirmar.

Prima repetidamente o comando 4 ou 5 para aceder ao menu “Regulação veículo” e, em seguida, prima o interruptor 6 “OK” para confirmar.

Seleção das regulações

Navegue com o comando 4 ou 5 para seleccionar a função a modificar e prima 6 “OK” para confirmar (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

a) “QUAD.INSTRUM.”:

- Idioma;
- Unidade;
- Estilo;
- Cor.

b) “VEÍCULO”:

- Limpeza do vidro traseiro em marcha-atrás;
- Limpeza automática do vidro dianteiro;
- Função de limpeza de gotas do vidro dianteiro/traseiro;
- correspondente ao lado pelo qual pretende;
- modo de roda livre no modo ECO;
- Volume do indicador.

c) “AJUDA ESTACION.”:

- Volume do sinal sonoro;
- deteção de obstáculos dianteiros;
- deteção de obstáculos laterais;
- deteção de obstáculos traseiros.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (3/3)

d) “AJUDA À CONDUÇÃO”:

- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Vibração do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Aviso de ângulo morto;
- Aviso de fadiga;
- Travagem ativa;
- Aviso de excesso de velocidade;
- Aviso de distância.

e) “Iluminação”:

- Modo automático das luzes de cortesia;
- Iluminação exterior automática de acompanhamento;
- Iluminação exterior de acompanhamento: XX segundos.

f) “Acesso”:

- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Destrancamento apenas da porta do condutor;
- Retrancamento automático;
- Trancamento silencioso;
- Abertura/fecho automáticos;
- Ativação automática dos retrovisores exteriores.

g) «Reinicialização».

função activada

função desactivada

Depois de seleccionar uma linha, prima **6 “OK”** para regular a função.

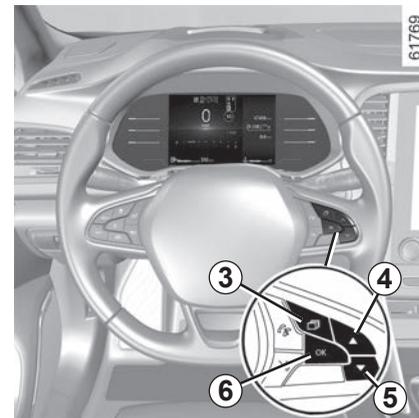
Se seleccionar “AJUDA ESTACION.” e, em seguida, “VOLUME” ou “QUAD. INSTRUM.” e, em seguida, “LÍNGUA”, será necessário realizar uma seleção adicional (volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos).

Neste caso, faça a sua escolha e confirme-a premindo **6 “OK”**. O valor seleccionado é assinalado pelo símbolo

à frente da linha.

Para sair do menu, prima o interruptor **4** ou **5** para aceder a “VOLTAR” e confirme premindo **6 “OK”**.

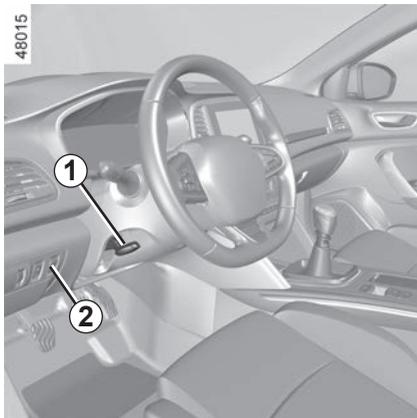
Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.



O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento.

A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do painel de instrumentos volta automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de alertas.

VOLANTE DE DIREÇÃO



Regulação do volante em altura e em profundidade

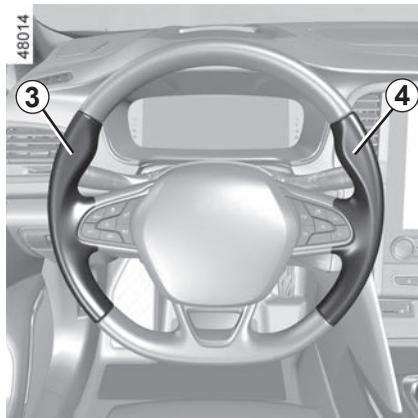
Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.



Aquecimento do volante

(consoante a versão do veículo)

Esta função aquece o volante nas zonas **3** e **4**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O testemunho do interruptor **2** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **2** duas vezes para voltar a ativá-la.

Se o interruptor **2** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

- Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor **2** apaga.

DIREÇÃO ASSISTIDA

Nunca circule com uma bateria fraca.

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrônica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Particularidade de Stop and Start

Consoante o veículo, quando motor entra em modo suspenso, a assistência de direção pode deixar de estar operacional. Neste caso, regressa ao seu estado inicial após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade seja superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação, etc.).

Nota: A direção assistida depende do modo de condução selecionado no menu «MULTI-SENSE» (→ 3.2).

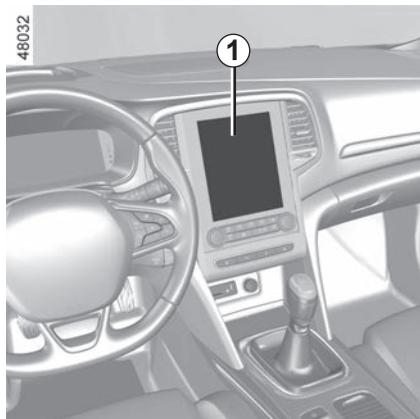
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

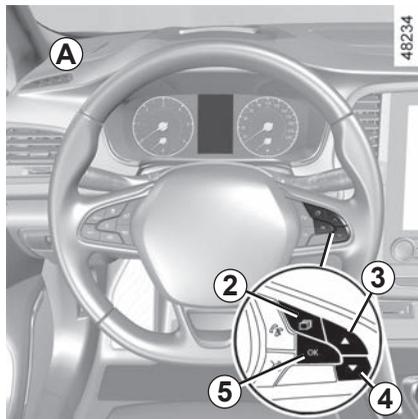
RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



Veículos equipados com ecrã multimédia.

A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multimédia **1**.

Consulte as instruções do sistema multimédia.

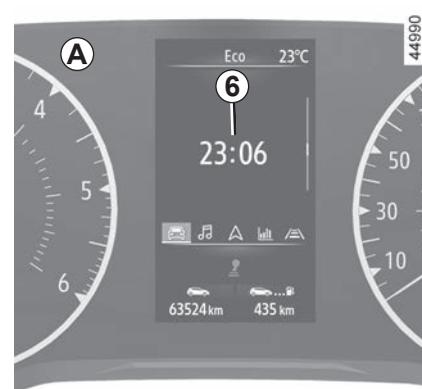


Veículos não equipados com ecrã multimédia e equipados com quadro de instrumentos **A**

Prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo».

Prima repetidamente o comando **3** ou **4** para acertar o relógio **6**.

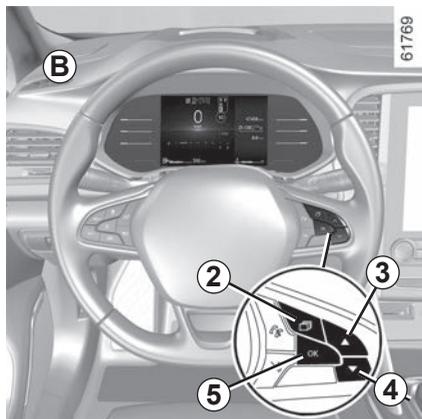
Efetue uma pressão longa no interruptor **5** «OK» até a hora piscar.



Acerte a hora com os comandos **3** ou **4** e, em seguida, prima o interruptor **5** «OK» para confirmar.

Acerte os minutos com os comandos **3** ou **4** e, em seguida, prima o interruptor **5** «OK» para confirmar.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)



Veículos não equipados com ecrã multimédia e equipados com quadro de instrumentos B

Prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder ao mundo “Ajustes”.

Prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu “Acerto hora” e, em seguida, prima **5 “OK”**.

Efetue uma pressão longa no interruptor **5 “OK”** até a hora piscar.

Acerte as horas com o comando **3** ou **4**, prima **5 “OK”** para confirmar e, em seguida, acerte os minutos com o comando **3** ou **4** e, em seguida, prima **5 “OK”** para confirmar.

Consoante o veículo, se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.), o relógio reporá as horas automaticamente alguns minutos depois, assim que o sistema for capaz de receber as informações GPS.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

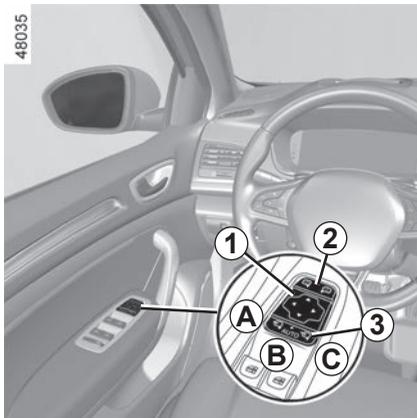
Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscarão (indicando o risco de presença de gelo).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a humidade locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RETROVISORES (1/2)



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2** e, em seguida, utilize o botão **1** para o regular para a posição pretendida.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo dos retrovisores é assegurado em conjunto com o do óculo traseiro. ➔ 3.8.

Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **3** estiver na posição **B**).

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores.

O modo automático está desativado. Para voltar a ativá-lo, coloque o interruptor **3** na posição **B**.

Função de início e de fim

Consulte o manual do sistema multimédia para aceder à função de início e de fim.

Ative ou desative a função seleccionando (ON ou OFF).

Consoante a selecção efectuada, os retrovisores abrem:

- na próxima vez que ligar a ignição (função desactivada);
- quando o cartão for detetado ou o veículo for destrancado (função ativada).

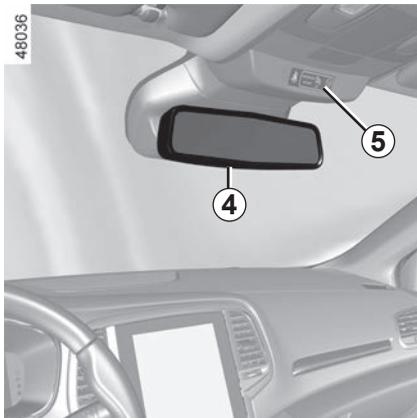


Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RETROVISORES (2/2)



Retrovisor interior

Retrovisor com patilha 4

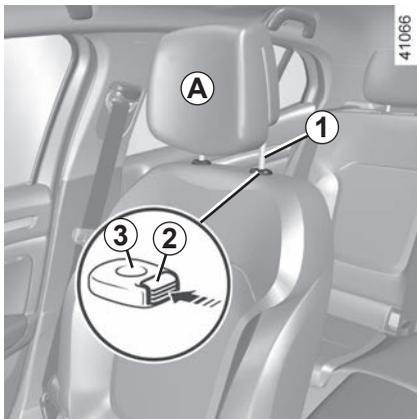
Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca 4 situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 4

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue ou em caso de forte luminosidade.

A ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro é apresentada no visor 5 ➔ 1.58.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para regular a inclinação

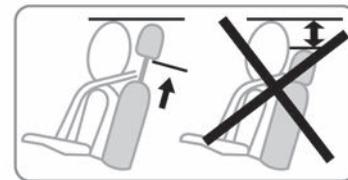
Caso o seu veículo disponha deste equipamento, afaste ou aproxime de si a parte **A** até à posição desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Com o apoio-de-cabeça na sua posição mais elevada, prima o botão **2** e levante-o até se soltar.

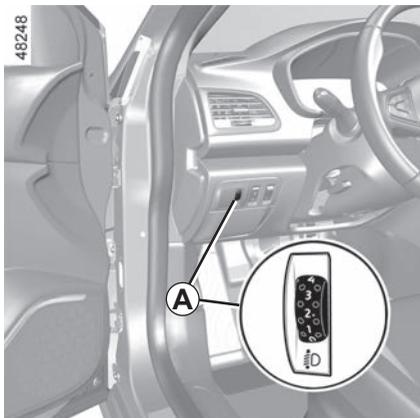
Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **1** estão limpas. A haste que contém o entalhe deve ser inserida no orifício **3** que tem o botão de travamento **2**. Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e depois prima o botão para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correto de cada haste **1** no encosto do banco.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o comando **A**, a regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

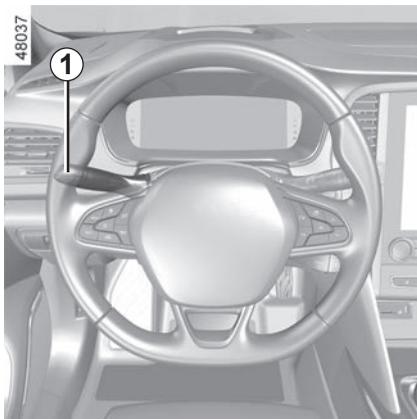
Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga

	Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga		
	5 portas	Break	4 portas
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0	0	0
Todos os bancos ocupados	1	1	1
Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3	3	3
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3 ou 4*	4	4

* consoante o veículo

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/6)



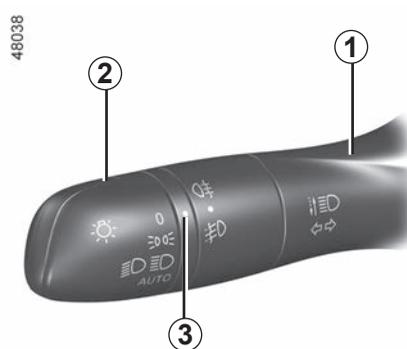
Mínimos

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direção da marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.



Médios Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

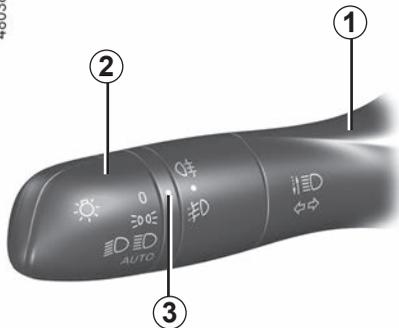
Funcionamento automático (consoante o veículo)

Rode o anel **2** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de manobrar a haste **1**.

Consoante o veículo, os médios acender-se-ão automaticamente após várias passagens das escovas dos limpa-vidros dianteiros.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/6)

48038



Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.
Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.

Durante a desativação dos máximos, os médios regressam à respetiva posição original.



Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climatéricas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

Os máximos acendem-se automaticamente se:

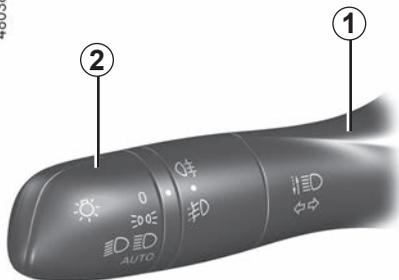
- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detetado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/6)

48038



Máximos automáticos (continuação)

Ativação/desativação

Para ativar os máximos automáticos:

- rode o anel **2** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca **3**;
- puxe a haste **1**.

O testemunho  acende no quadro de instrumentos.

Para desativar os máximos automáticos:

- puxe a haste **1**;
- ou rode o anel **2** para uma posição diferente de **AUTO**.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Anomalia de funcionamento

Quando a mensagem «Verificar faróis automáticos» é apresentada no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).



O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/6)

48038



Extinção das luzes

As luzes apagar-se-ão automaticamente quando o motor for desligado, a porta do condutor for aberta ou o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel 2.

Nota: se as luzes de nevoeiro estiverem acesas, as luzes não serão desligadas automaticamente.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

No caso em que as luzes estão ligadas depois de desligar a ignição, é emitido um alarme sonoro ao abrir a porta do condutor para o prevenir que as luzes ficaram ligadas.

Anomalia de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada do testemunho , é apresentada e o testemunho  pisca no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

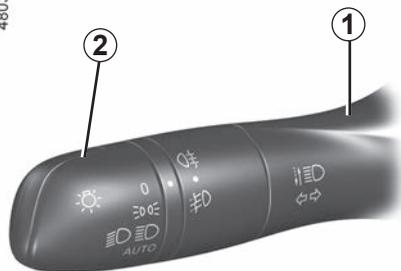
Ativação/Desativação da função

Para ativar ou desativar a iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/6)

48038



Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

Com o motor e as luzes desligadas, o anel **2** na posição **AUTO**, puxe a alavanca **1** na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos juntamente

com os testemunhos  e  no quadro de instrumentos.

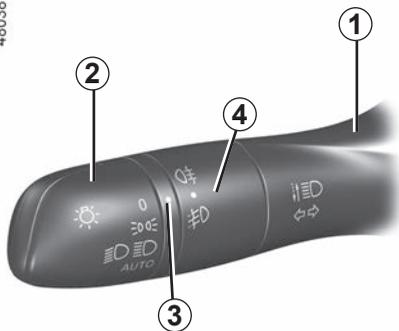
Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).

A mensagem «Seguim. ilumin. durante _ _ _» e a duração da iluminação das luzes serão apresentados no quadro de instrumentos para confirmar esta ação. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, em seguida, recolque-o na posição **AUTO**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (6/6)

48038



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **3**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.



Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **3**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção das luzes

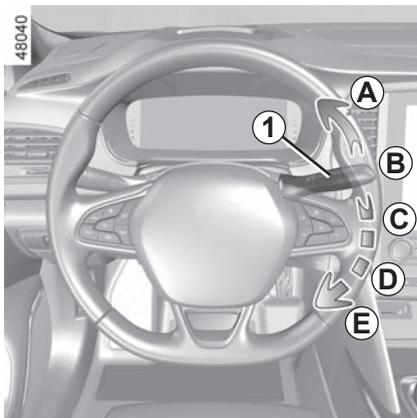
Rode novamente o anel central **4** até o símbolo **3** ficar em frente ao símbolo das luzes de nevoeiro. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

A extinção da iluminação exterior implica a extinção das luzes de nevoeiro traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



Veículo equipado com limpavidros dianteiro intermitente

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

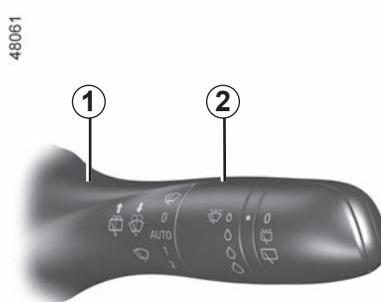
B parado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

Passarão de uma elevada velocidade contínua para uma reduzida velocidade contínua. Assim que o veículo se move, os limpavidros regressam à velocidade inicialmente selecionada.

Qualquer ação na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

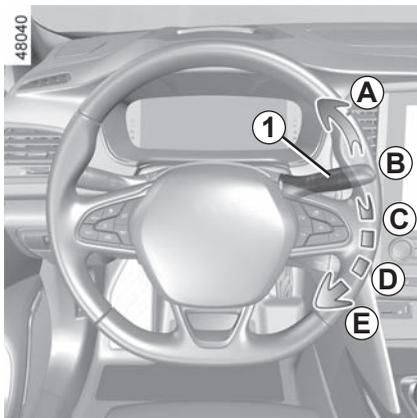
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➔ 5.37.

Precaução de utilização dos limpavidros

- com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



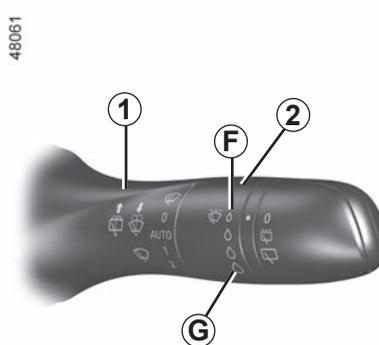
Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B parado



C função «limpa-vidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**.

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não é ativado durante o arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do pára-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque o anel **1** na posição **B** para desativar o limpa-vidros automático.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

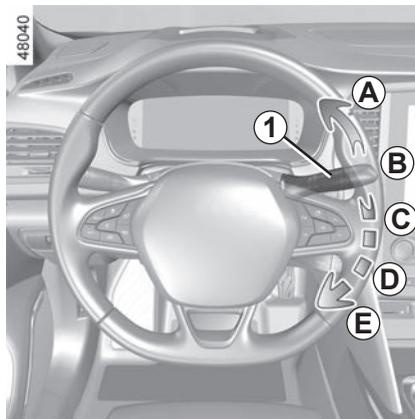
Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente.

Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpa-vidros dianteiro danificado; uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reacção do limpa-vidros automático ou a frequência de varrimento;
- um para-brisas estalado ou fissurado ao nível do sensor ou um para-brisas sujo devido a pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou poderá até mesmo não reagir.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada.

As posições **C** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

Posição particular do limpavidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substituir as escovas ➔ 5.37.

Com a ignição ligada, com o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros (posição varrimento contínuo rápido), as escovas param a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição correta, certifique-se de que as escovas foram corretamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, coloque os limpavidros sobre o pára-brisas. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpavidros quando forem ligados.

Nota: Após a intervenção, para reposicionar corretamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no pára-brisas, ligue a ignição e ative o comando do limpavidros.

Em caso de presença de obstáculos no pára-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o pára-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar.

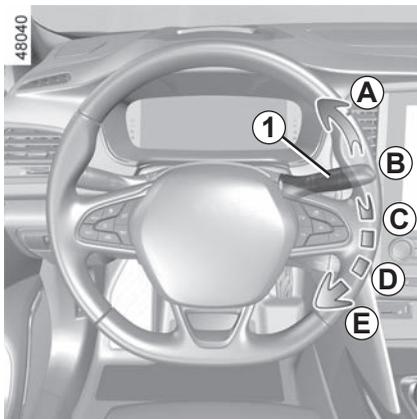
Retire o obstáculo e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

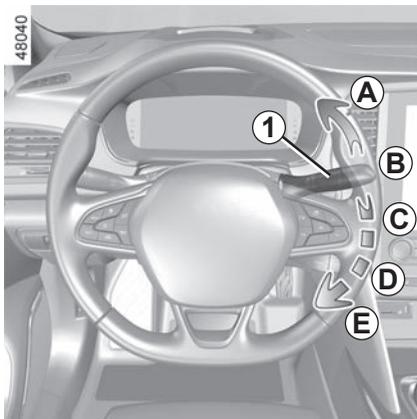
Nota: Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada para si cerca de 2 segundos: desta forma acionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Os lava-faróis são também activados após três acções prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

Nota: para garantir um bom funcionamento do lava-faróis no inverno, remover a neve dos tampões dos jatos e descongelar os tampões dos jatos com a ajuda de um spray anticongelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.

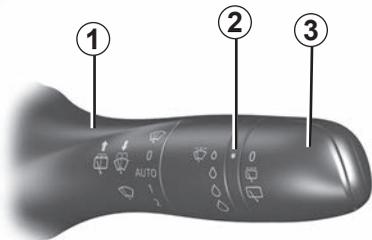


Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)

48061



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** na alavanca **1** até o símbolo ficar em frente ao ponto de referência **2**:

- **parado;**
- **varrimento intermitente**
A escova para durante alguns segundos entre dois varrimentos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

Nota: Ao passar com o veículo por um pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem para desativar a limpeza automática. Respeite as recomendações de utilização.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➔ 5.37.

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Ativação/desativação do limpavidros traseiro

O engrenamento da marcha-atrás aciona o limpavidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpavidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função. ➔ 1.95.

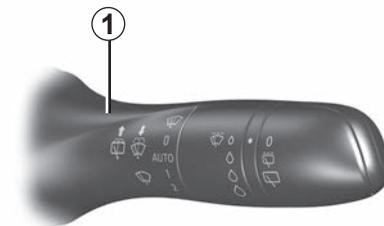
Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpavidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpavidros.
- Não acione os limpavidros num vidro seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

48061

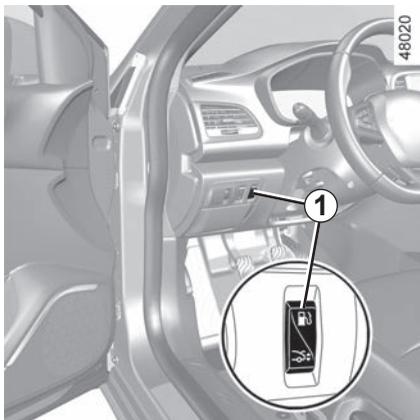


Limpavidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma acção mais longa acciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpavidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)

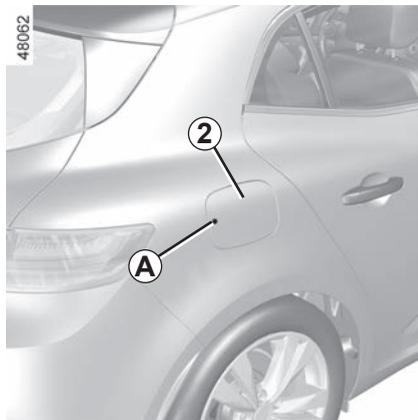


Capacidade útil do depósito:

- Aproximadamente **50 litros** para versões a gasolina;
- aproximadamente **49 litros** para versões diesel de quatro portas;
- aproximadamente **45 litros** para versões diesel de cinco portas e break.

Para abrir a tampa **2**, com o veículo destrancado, prima a área **A** e, em seguida, liberte ou, consoante o tipo de veículo, prima o comando no quadro de instrumentos **1**. A porta **2** entreabre-se.

A válvula **3** está integrada no tubo de enchimento.



Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte «reabastecimento de combustível», na página seguinte.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



Nunca pressione a válvula **3** com os dedos.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **2**. ➔ 6.9.

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro ➔ 6.9.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)



Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **2**.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **2**. ➔ 6.9.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola para empurrar a válvula **3** e posicione-a **em batente** antes de iniciar o abastecimento (risco de projeção de salpicos de gasolina).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **3** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpos.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia. Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➔ 2.4 ➔ 2.5.

Risco de incêndio.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescentar reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado ➔ 1.123.

Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com chave/telecomando

- Colocar a chave da ignição na posição «ON» 2 ➔ 2.3 e aguarde alguns minutos antes de ligar, de modo a permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição “START”3 Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.
- Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Veículos com cartão

Com o cartão no habitáculo, prima o botão de arranque 4 sem acionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE REAGENTE (1/4)

Respeite a legislação local do país onde se encontra. É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Princípio de funcionamento

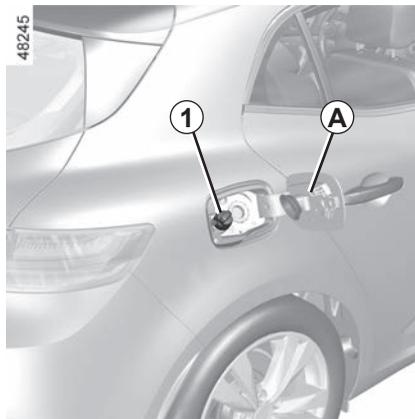
O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de um reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.



Enchimento

Capacidade do depósito de combustível: 16 litros, aproximadamente.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

Para reabastecer com reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição do motor ➔ 2.4 ➔ 2.5.



Se a mensagem de aviso «XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue» for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de imobilização do veículo.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

DEPÓSITO DE REAGENTE (2/4)

Reabastecimento (cont.)

É possível encher o reservatório na bomba. Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível). Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Noutros casos de abastecimento, é imperativo ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou o frasco).

Precauções de utilização

Durante o abastecimento:

- **manuseie o reagente com cuidado. Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.;**
- certifique-se de que não entra água no depósito de combustível.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: Se o reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.

Em condições climatéricas de frio extremo

Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido quando o testemunho



e a mensagem «Atestar AdBlue antes de 1200 km» forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a cerca de -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depó-

sito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente se torne novamente líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem «--- Atestar AdBlue» e/ou os indicadores luminosos continuarão a aparecer até que o abastecimento seja considerado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

DEPÓSITO DE REAGENTE (3/4)

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
–	«Prever AdBlue antes de 2400 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Reabasteça ou solicite a um representante da marca o reabastecimento de reagente no depósito.
É apresentado 	«Atestar AdBlue antes de 1200 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Reabasteça ou solicite a um representante da marca o reabastecimento de reagente no depósito.
É apresentado 	«XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue»	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – A aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; – A aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
 pisca	«0 KM Bloqueio Atestar AdBlue»	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

DEPÓSITO DE REAGENTE (4/4)

Avaria no sistema

Quando os testemunhos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Valores
 e  acendem-se.	«Mandar verificar antipoluição» «Verificar qualidade AdBlue» «Verificar injeção AdBlue»	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«XXX KM Bloqueio antipoluição»	Indica uma avaria no sistema e que , em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: – a cada 100 km até restarem entre 800 km e 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; – A cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«0 KM Bloqueio antipoluição»	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.

Capítulo 2: Condução

Rodagem	2.2
Contactora de arranque	2.3
Arranque, paragem do motor	2.4
Função de Paragem e arranque	2.8
Particularidades das versões a gasóleo e gasolina	2.12
Alavanca de velocidades, travão de estacionamento	2.16
Travão de estacionamento assistido	2.17
Função “AUTOHOLD”	2.21
Conselhos de condução e condução ECO	2.22
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.30
Meio ambiente	2.31
Sistema de controlo e aviso da pressão dos pneus	2.32
Sistemas de correção e de ajuda à condução	2.43
Alerta de transposição involuntária de via	2.49
Sistema de assistência na transposição involuntária de via	2.54
Alerta de ângulo morto	2.60
Alerta de distância de segurança	2.67
Travagem de emergência ativa	2.71
Aviso de deteção de fadiga	2.79
Reconhecimento dos sinais de trânsito	2.81
Limitador de velocidade	2.85
Regulador de velocidade	2.89
Regulador de velocidade adaptativo	2.94
Função “Regulador de Velocidade Adaptativo”	2.109
Ajuda ao estacionamento	2.126
Câmara de marcha-atrás	2.132
Aviso de saída de estacionamento	2.136
Estacionamento mãos livres	2.140
Caixa de velocidades automática	2.145
Chamada de emergência	2.148

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "**MAXI**" do depósito e, em seguida, descer para um nível entre os níveis "**MINI**" e "**MAXI**". Tal não representa um risco.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Durante os primeiros **1 500 km**, não exceda 130 km/h na mudança mais elevada ou 2 500 rpm.

Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "**MAXI**" do depósito e, em seguida, descer para um nível entre os níveis "**MINI**" e "**MAXI**". Tal não representa um risco.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

INTERRUPTOR DE ARRANQUE: veículo com chave



Interruptor de arranque

Posição «LOCK» 0

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «ON» 2

A ignição está ligada.

É possível utilizar acessórios (rádio, etc.).

Posição «START» 3

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



Arranque do motor

Versões a gasolina

- Acione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Versões diesel

- Rode a chave da ignição para a posição «ON» 2 e mantenha esta posição até a luz de pré-aquecimento do motor apagar;
- rode a chave para a posição «START» 3 **sem carregar no pedal do acelerador**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

Particularidade: em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode novamente a chave para a posição «LOCK» 0.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR: veículo com cartão (1/3)

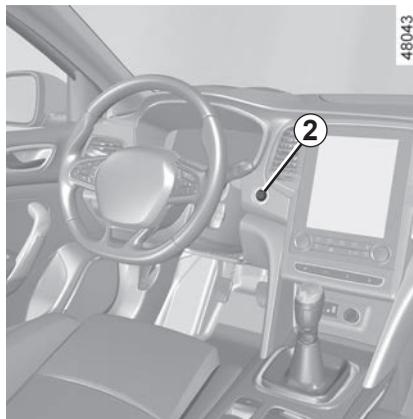


Condições de arranque do motor

O cartão deve estar na zona de deteção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- em veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou da embraiagem e prima o botão **2**. Se existir uma relação engrenada, carregue igualmente no pedal de embraiagem.



Particularidades

- se alguma das condições de arranque não for respeitada, a mensagem “Carregar travão + START” ou “Desengatar +Arrancar” ou “Coloc. cx.veloc. em P” será apresentada no quadro de instrumentos;
- em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **2** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa o condutor neste sentido.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR: veículo com cartão (2/3)

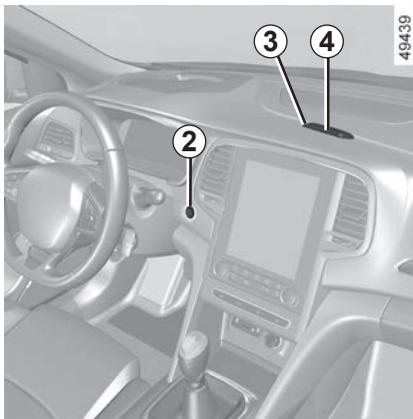


Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão 2 sem carregar nos pedais.



Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão «mãos livres» não funcione:

- quando a pilha do cartão está gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Coloq. cartão na zone + START» é apresentada no quadro de instrumentos.

Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão 3 (lado do botão) durante aproximadamente dois segundos na zona de colocação 4.

Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR: veículo com cartão (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Com o cartão no veículo, prima o botão **2**: o motor imobiliza-se. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo ou se o cartão estiver gasto, quando o veículo estiver parado e tentar desligar o motor, a mensagem “Cartão ausente press.long.START” será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante mais de três segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão mãos livres, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando o veículo é imobilizado ou circula a baixa velocidade (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), consoante o veículo.

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição **D**, **M** ou **N**;

e

– o pedal de travão está premido (com força suficiente);

Se o testemunho  piscar com o veículo imobilizado e a mensagem «Carregar no pedal do travão» for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que não está a carregar no pedal do travão com força suficiente;

e

– o pedal de aceleração não está a ser premido;

e

– quando a velocidade do veículo for nula durante aproximadamente um segundo ou, consoante o veículo, assim que a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 5 km/h.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a posição **N** estiver engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);

Se o testemunho  piscar com o veículo imobilizado e a mensagem «Colocar em ponto-morto» for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que é necessário colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto;

e

– o pedal de embraiagem for libertado;

e

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 5 km/h.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor DEVE estar desligado (e não colocado no modo de suspensão).

↪ 2.4 ↪ 2.5.

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Em veículos equipados com caixas de velocidades automáticas e quando a suspensão do motor apenas é realizada com o veículo imobilizado:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➔ 2.4 ➔ 2.5.

Risco de incêndio.

Saída da suspensão do motor

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– quando a porta do condutor é aberta;
ou

– quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;

ou

– o pedal de travão está em repouso e está engrenada a posição **D** ou **M** (consoante o veículo);

ou

– o pedal de travão é libertado na posição engrenada **N** com o travão de estacionamento em repouso;

ou

– o pedal de travão é novamente premido na posição engrenada **P** ou **N** com o travão de estacionamento acionado;

ou

– o veículo está na posição engrenada **R**;

ou

– o pedal do acelerador é premido;

ou

– consoante o veículo, no modo manual (**M**), as patilhas da caixa de velocidades são ativadas ➔ 2.145.

Função «AUTOHOLD» ativada ➔ 2.21, o pedal do travão poderá estar em repouso e o modo de suspensão do motor poderá ser mantido.

Carregue no pedal do acelerador para sair do modo de suspensão do motor.

FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– a caixa de velocidades está em ponto-morto e o pedal de embraiagem é ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual:

o reaquecimento poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;
- a altitude é excessiva;

- o gradiente é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a função «Clear view» (desembaciamento rápido) está ativa ➔ 3.8;
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.

O testemunho  poderá ser apresentado juntamente com uma mensagem no quadro de instrumentos:

- «Otimização carga bateria» para dar prioridade à carga da bateria;
- «Prioridade conforto térmico» para dar prioridade ao ar condicionado;
- «Prioridade motor trabalhar» para dar prioridade ao funcionamento do motor.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 2.4 ➔ 2.5.

FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

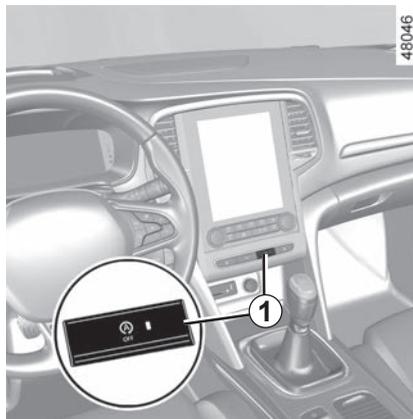
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função «Clear view» (desembacamento rápido) está ativa ➔ 3.8;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.



Antes de sair do veículo, o motor DEVE estar desligado (e não colocado no modo de suspensão).

➔ 2.4 ➔ 2.5.



O testemunho  poderá ser apresentado juntamente com uma mensagem no quadro de instrumentos:

- «Otimização carga bateria» para dar prioridade à carga da bateria;
- «Prioridade conforto térmico» para dar prioridade ao ar condicionado;
- «Prioridade motor trabalhar» para dar prioridade ao funcionamento do motor.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem “Stop & Start desactivado” é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem “Stop & Start activado” é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque. ➔ 2.4 ➔ 2.5.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem “Mandar verificar Stop & Start” for apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** se acender, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (1/2)

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar lubrificante ou aditivos de combustível não aprovados,

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista** em tentar arrancar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o testemunho



surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o teste-

munho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificara injeção». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Perigo gripagem motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato.

Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL (1/2)

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração**, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for apresentada juntamente

com os testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

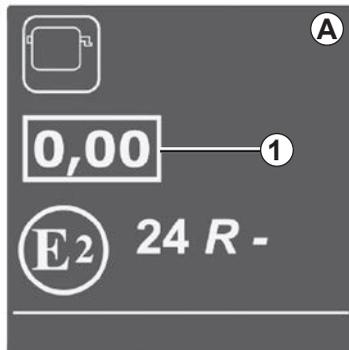
Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento do depósito depois de **um esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar novamente o circuito de combustível: ➔ 1.120 antes de ligar o motor.

43218



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

As informações **1** podem ser consultadas na etiqueta **A** afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo ➔ 6.2.

1 Emissão de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho  apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para tal, quando o testemunho  for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

O testemunho deverá apagar-se ao fim de 10 a 20 minutos. ➔ 1.72.

A apresentação de  no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

Nota: o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou o regime do motor for inferior a 2000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.

No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificar a injeção». Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Perigo gripagem motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

ALAVANCA DE VELOCIDADES, TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



Alavanca de velocidades

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: consulte o desenho gravado no punho da alavanca de velocidades **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: ➔ 2.145.

Engrenamento da marcha-atrás

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com o travão de mão incorretamente libertado, o indicador verme-

lho  no quadro de instrumentos permanece aceso, acompanhado por uma mensagem «Travão imobilização accionado» e um sinal sonoro.

Para travar

Puxe a alavanca **3** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



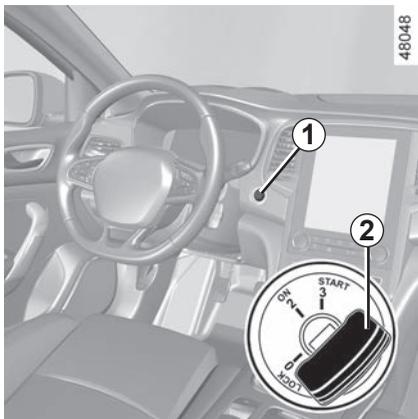
Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (1/4)

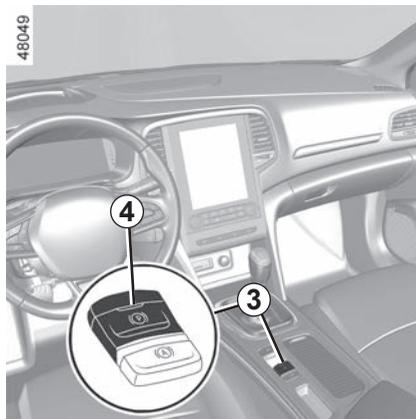


Função assistida

Ativação do travão de mão automático

Com o veículo parado, o travão de estacionamento automático pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

- **premindo o botão start/stop do motor 1 ou rodando a chave de ignição 2 para a posição «ON» 2;**



ou

- quando **o cinto de segurança do condutor não é utilizado;**

ou

- quando **a porta do condutor é aberta;**

ou

- para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando **a posição P está engrenada.**

Em qualquer outra situação como, por exemplo, **se o motor se tiver ido abaixo ou estiver no modo de suspensão devido à função Stop and Start** ➔ 2.8, o travão de estacionamento assistido não é automaticamente acionado.

Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte “funcionamento manual”.

No sentido de confirmar que o travão de estacionamento automático é acionado, é apresentada a mensagem «Travão imobilização acionado» e o

testemunho  no quadro de instrumentos e o testemunho **4** no interruptor **3** acendem-se.

Depois de parar o motor, o indicador **4** apaga alguns minutos depois da ativação do travão de mão automático e o

indicador  apaga quando tranca o veículo.



O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **4** no interruptor **3** e o testemunho  no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

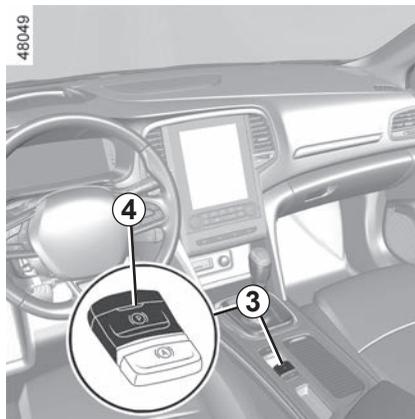
TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (2/4)

Funcionamento assistido (continuação)

Nota: Em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento automático, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos para avisar o condutor de que o travão de estacionamento automático foi desativado.

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o interruptor **3** para acionar o travão de mão automático.



Desativação assistida do travão de mão

O travão de estacionamento será desativado:

- assim que o veículo começar a acelerar;

ou

- nos veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando deslocar a alavanca de velocidades da posição **P**.

Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

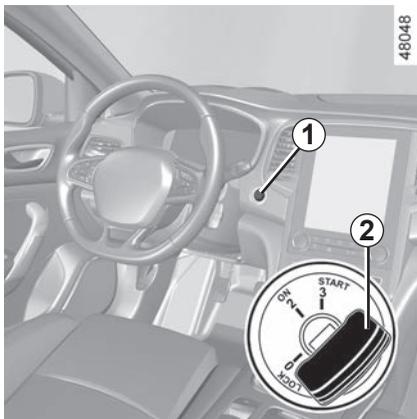
Puxe o interruptor **3**: o testemunho **4**

no interruptor e o testemunho  no quadro de instrumentos acendem-se.



O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **4** no interruptor **3** e o testemunho  no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (3/4)

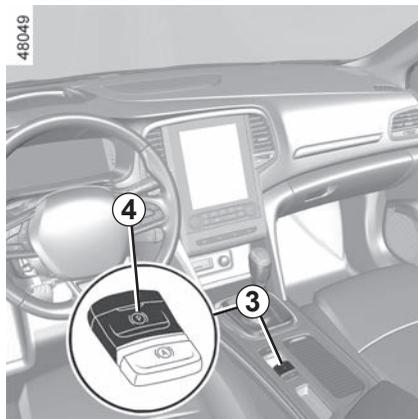


Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

Prima o interruptor **1** sem carregar nos pedais ou, consoante o veículo, rodando a chave **2** para a posição “ON” **2** para ligar a ignição.

Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **3**; o testemunho **4** no interruptor e o testemunho

(P) apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.



Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento mão automático (paragem num sinal vermelho ou paragem com o motor a trabalhar, etc.): puxe e solte o interruptor **3**.

O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor **3** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- engrene qualquer mudança ou a posição **P**: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pela transmissão;
- desligue o motor premindo o botão start/stop do motor **1** ou rodando a chave da ignição **2**;
- desencaixe o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- desative manualmente o travão de estacionamento automático (consulte as informações anteriormente descritas sobre como “Desativar manualmente o travão de estacionamento automático”).



Se o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado antes da imobilização do veículo por completo, certifique-se de que o travão de estacionamento foi corretamente

acionado: o testemunho **(P)** no quadro de instrumentos acende-se para confirmar esta situação.

Risco de perda de imobilização.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (4/4)



Se a mensagem “Avaria elétrica PERIGO” ou “Verificar bateria” ou “Avaria sistema de travagem” for apresentada, deverá imobilizar o veículo seleccionando a primeira relação (numa caixa de velocidades de comando manual), engrenando a posição **P** (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor **3** durante aproximadamente 10 segundos.

Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição **P** e desligar o motor. Isto deve-se à possibilidade de o veículo começar a mover-se quando está imobilizado com o motor a trabalhar e uma relação engrenada.

Risco de acidente.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor).

A mensagem “Destrave manualmente” aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

– Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobiliz.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

– Em caso de falha do travão de estacionamento automático, o indicador  acende acompanhado pela mensagem «Avaria sistema de travagem», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

FUNÇÃO "AUTOHOLD"

Veículo parado (por exemplo, num sinal vermelho, cruzamento, engarrafamento, etc.), a função assegura uma força de travagem mesmo quando o condutor solta o pedal do travão.

A força de travagem é libertada assim que o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada.

Ativação

Prima o interruptor **3**.

O testemunho do interruptor **3** acende-se para confirmar a ativação da função.

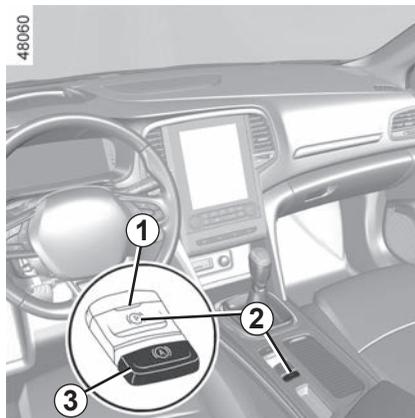
Desativação

Carregue no pedal do travão e no interruptor **3** em simultâneo.

O testemunho do interruptor **3** apaga-se para confirmar a desativação da função.

Se a força de travagem se mantiver, o travão de estacionamento será acionado automaticamente quando:

- o condutor sair do veículo;
- ou
- o veículo estiver imobilizado durante mais de aproximadamente três minutos.



Condições de manutenção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

- o cinto de segurança do condutor está encaixado;
- e
- o travão de estacionamento eletrónico está em repouso;
- e
- o veículo não está imobilizado num declive muito acentuado.

A força de travagem mantida é confirmada pelo testemunho no quadro de instrumentos.

Condições de interrupção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

- o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada;
- ou
- o condutor desativa a função.

O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Depois de cada arranque, a função retoma o modo em curso no momento da última paragem do motor.



O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **1** no interruptor **2** e o testemu-

nho no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/8)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar.

Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.

Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- a função de roda livre;
- o indicador do estilo de condução;
- Testemunho de aceleração Eco;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- modo ECO;
- a função Stop and Start ➔ 2.8.

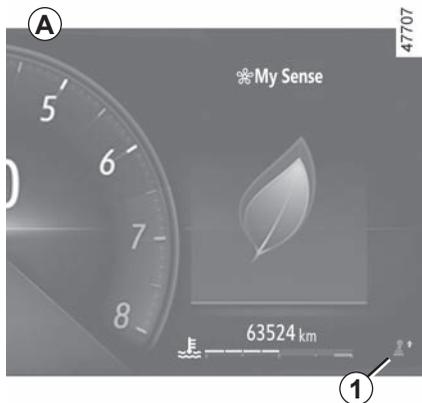
Função de roda livre

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática (consoante o veículo), durante as fases de desaceleração (pé do condutor completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos:

- a cinzento quando o veículo não está no modo de roda livre;
- a verde ou branco, consoante o veículo, quando este está em modo de roda livre (ponto-morto automático).

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/8)



No quadro de instrumentos A, B, C ou D

Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.



O indicador de mudança de velocidade 1

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

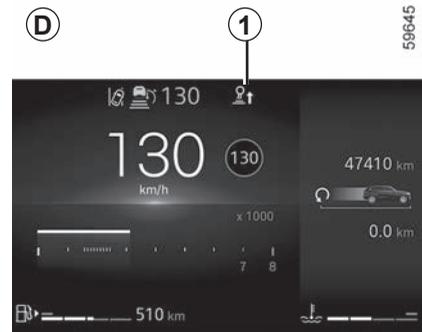
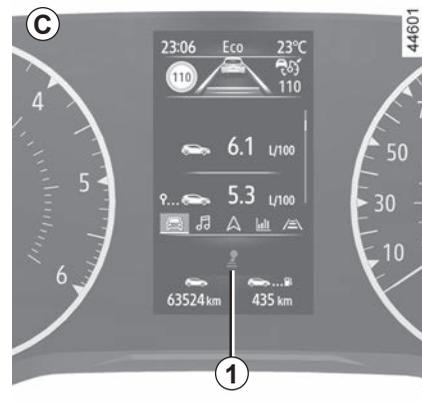


engrene a relação superior;

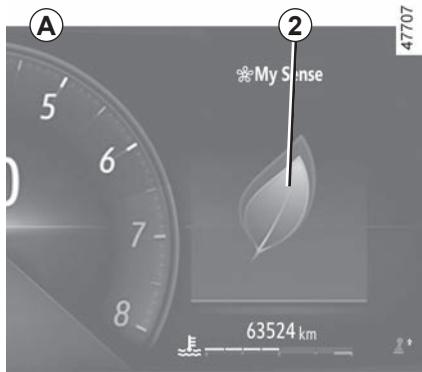


engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/8)



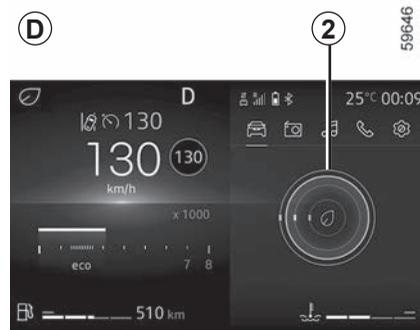
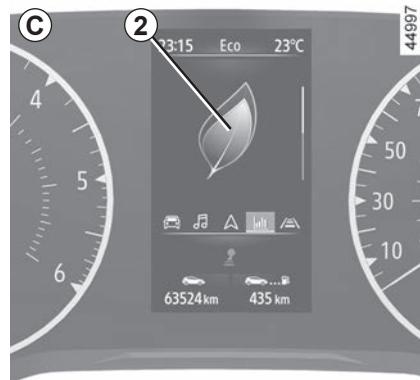
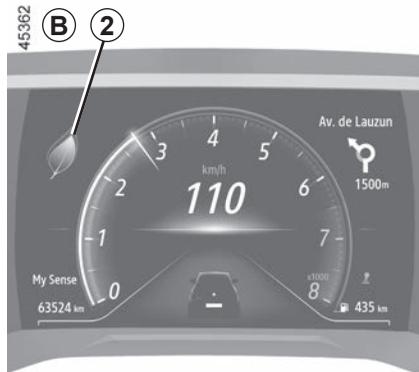
Indicador do estilo de condução 2

Indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor é avisado pelo indicador 2.

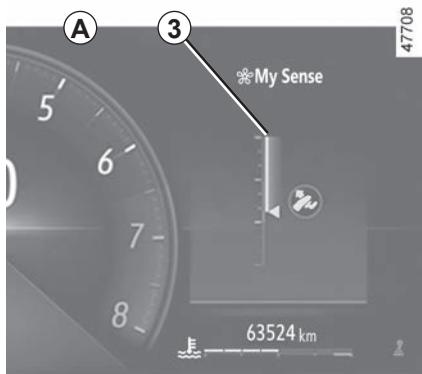
Quanto maior for o número de folhas em 2, mais flexível e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/8)



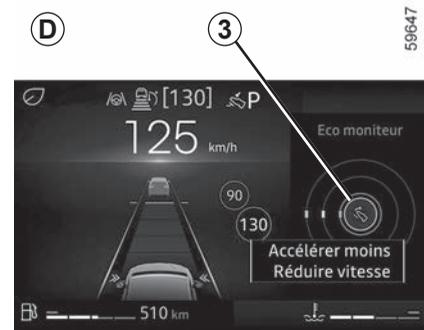
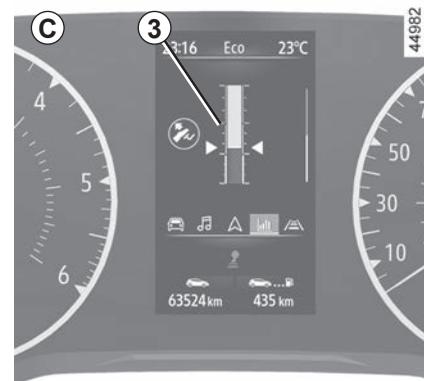
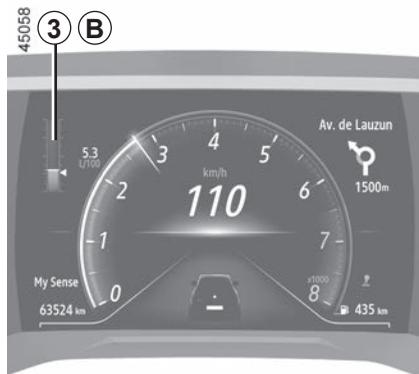
Testemunho de aceleração Eco 3

Este testemunho informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

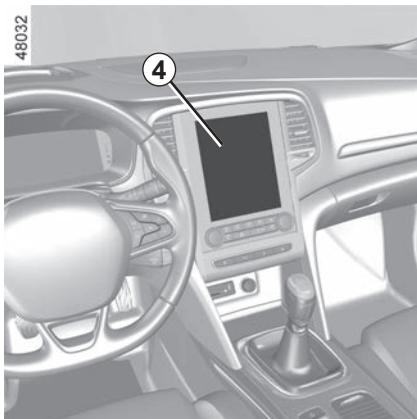
Esta situação é indicada pelo testemunho 3:

- verde: a aceleração é moderada e correta;
- branco: a aceleração é demasiado elevada;
- cinzento: a aceleração é elevada.

Nota: não é possível visualizar simultaneamente o testemunho do estilo de condução 2 e o testemunho de aceleração Eco 3.



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/8)



No ecrã multimédia

Balanço do trajeto

Quando o motor é desligado, é apresentado um «Balanço do trajeto» no ecrã multimédia **4** que permite consultar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- a pontuação geral;
- evolução da pontuação;
- distância sem consumo de combustível.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor.

Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

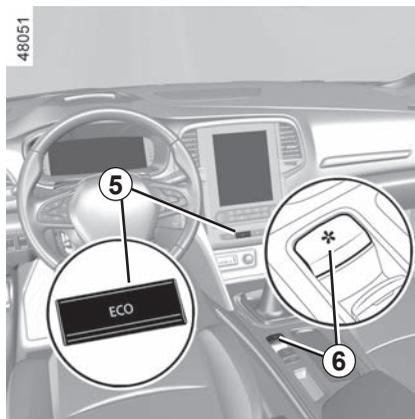
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (6/8)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível.

Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.



Activação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor **5**;
- o comando central **6** ➔ 3.2 ;
- a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do sistema multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Consoante o veículo, a função pode ser desactivada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5**;
- o comando central **6** ➔ 3.2.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (7/8)



Conselhos de condução e condução ECO

O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

Comportamento

– Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.

– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

– a redução da velocidade de 130 km/h para 110 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 20% de combustível;

– a redução da velocidade de 90 km/h para 80 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 10% de combustível.

– A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes é mais dispendiosa ao nível do combustível em comparação com a poupança de tempo.

– Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

– Evite acelerações brutais.

– Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

– Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

– Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

– Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

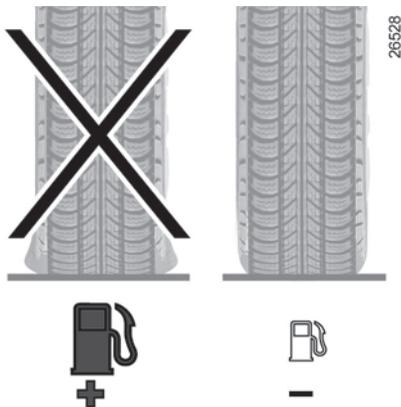


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

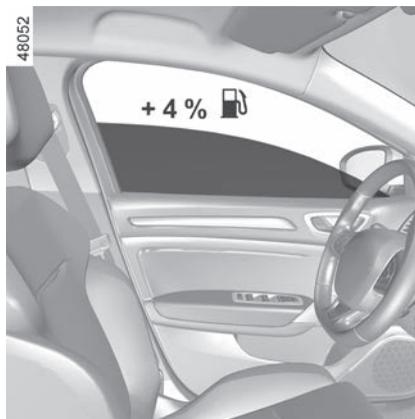
Risco de bloqueio dos pedais.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (8/8)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- No sentido de otimizar o consumo de combustível, estabeleça a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➔ 4.13.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Opte pelo modo ECO.
- A eletricidade consome combustível – desligue todos os componentes elétricos que não sejam verdadeiramente necessários de modo a poupar combustível. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija («ver e ser visto»).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4% de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- Em veículos equipados com ar condicionado não automático, desligue o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta a porta» do veículo (trajetos curtos com pagagens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos. Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



➔ 1.123

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, consequentemente, também a consumir menos combustível (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Em determinados veículos Diesel, este sistema inclui igualmente um filtro de partículas de modo a reduzir a emissão de partículas de fuligem.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

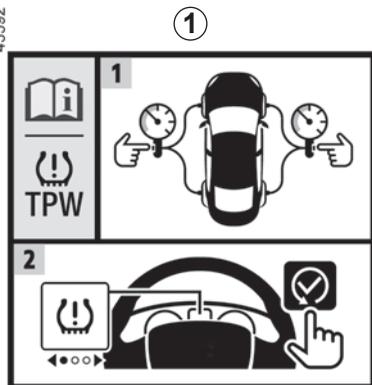
O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/6)

43592



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

O sistema pode ser identificado através da etiqueta **1** no veículo.

47977



Princípio de funcionamento

Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** acende-se no painel de bordo para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, furado, etc.).

48053



AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/6)

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão igual à indicada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus (consulte as informações sobre “Pressões de enchimento dos pneus” no capítulo 4), caso contrário, poderá não ser emitido um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema incorretamente reinicializado: pressões de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;

- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
- depois da mudança de uma roda;
- depois de uma troca de rodas.

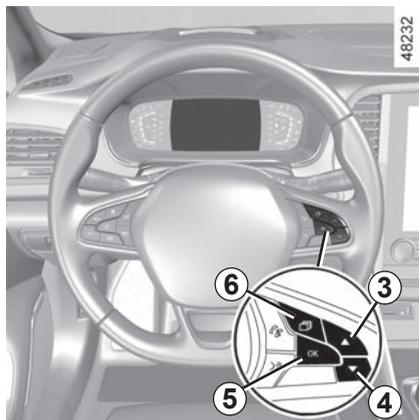
As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/6)



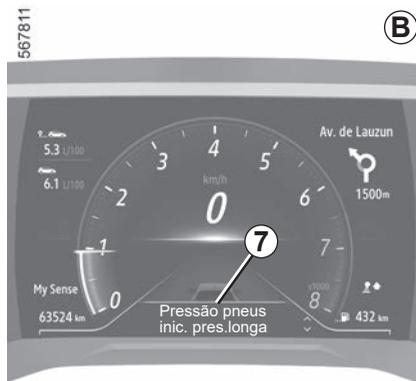
Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, veículo parado:

- em veículos equipados com um quadro de instrumentos de tipo **A** ou **C** ➔ 1.83, toque repetidamente no interruptor **6** as vezes necessárias para aceder ao separador

“Veículo” ;

- em veículos equipados com um quadro de instrumentos de tipo **B**, toque no interruptor **6** para aceder à zona **7** do quadro de instrumentos;



- efetue uma pressão breve no interruptor **3** ou **4** para aceder à página “Pressão pneus inic. pres.longa”;
- efetue uma pressão longa no interruptor **5** OK para efetuar a reinicialização.

Efetue uma pressão longa no interruptor **5** até a mensagem “Operação terminada” ser apresentada. Em seguida, será possível conduzir.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/6)

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Mensagem	Interpretação
–	Pressão pneus inic. parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus inic. pres.longa	Para reinicializar a pressão dos quatro pneus, com o veículo parado, efetue uma pressão longa no interruptor 5 OK para iniciar a reinicialização até a mensagem “Se pressões OK [manter premido]” ser apresentada.
2	Se pressões OK [manter premido]	A mensagem pisca de modo a indicar que o sistema registou o procedimento de reinicialização. Se a pressão dos quatro pneus tiver sido corretamente definida de modo a corresponder aos valores recomendados na etiqueta de pressões dos pneus ➔ 4.13, efetue uma pressão longa no interruptor 5 OK até a mensagem “Operação terminada” ser apresentada.
3	Operação terminada	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível conduzir.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (5/6)

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto ➔ 5.13.

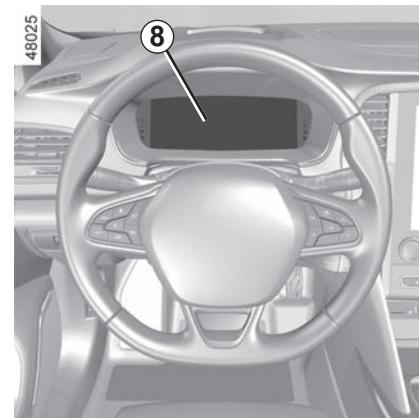
Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta. ➔ 5.5. Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.



Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

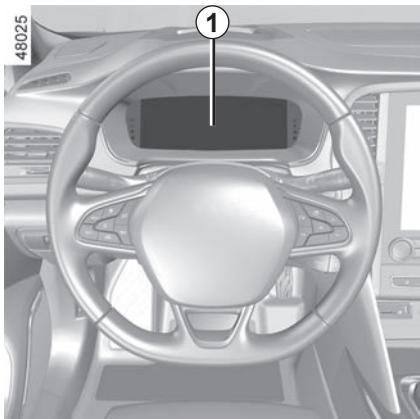
O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no quadro de instrumentos **8** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (6/6)

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a última reinicialização do sistema foi realizada há mais de 6 meses ou aproximadamente 10 000 km. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar outro procedimento de reinicialização.
	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.
	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/5)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

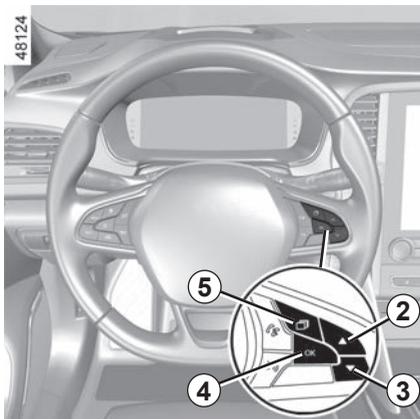
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/5)



Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, **veículo parado**:

- toque repetidamente no interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador «veículo» ;
- efetue uma pressão breve no interruptor **2** ou **3** para aceder à página «Pressão dos pneus»;

- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no comando **4** para efetuar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens «Parametr. pres. pneus iniciada» e, em seguida, «Localização pneus em curso», indica que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajetos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

Nota: a pressão padrão dos pneus não pode ser inferior à pressão recomendada e indicada na estrutura da porta.



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/5)

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Afixações (consoante o veículo)	Mensagem	Interpretação
1		Pressão pneus inic. pres.longa	Com a ignição ligada e o veículo imobilizado, inicie a reinicialização da pressão dos quatro pneus efetuando uma pressão longa no interruptor 4 OK .
2		Parametr. pres. pneus iniciada	As aspas «---» à frente de cada roda piscarão de modo a indicar que o sistema registou a reinicialização da pressão dos pneus das quatro rodas.
3		Localização pneus em curso	As aspas «---» à frente de cada roda permanecerão acesas. Este sistema reinicializa a pressão dos quatro pneus. Em seguida, será possível conduzir. A mensagem poderá persistir durante trajetos curtos. Nota: durante a reinicialização, o controlo da pressão dos pneus permanece em funcionamento.
4			O valor da pressão dos quatro pneus é apresentado: o procedimento de reinicialização foi concluído com êxito.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/5)

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Substituição de rodas/pneus

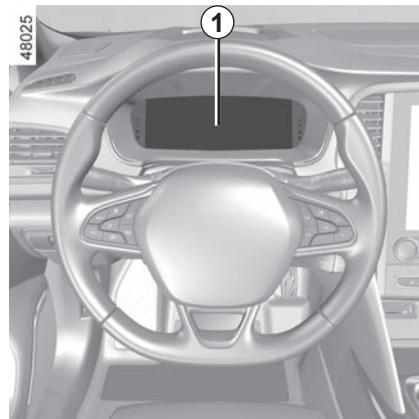
Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). ➔ 5.13.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o capítulo ➔ 5.5.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no quadro de instrumentos **1** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (5/5)

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado). Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

Testemunhos	Mensagem	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
	Ajustar pressão dos pneus		A roda e o respetivo valor da pressão são apresentados a amarelo. Indica que foi detetado um pneu com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus e, em seguida, reinicialize o sistema.
	Punção		A roda e o respetivo valor da pressão são apresentados a vermelho. Indica a presença de um furo ou de uma pressão extremamente baixa do respetivo pneu. Ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema caso a pressão do pneu seja insuficiente. Substitua o pneu (ou solicite a respetiva substituição) caso esteja furado.
	Mandar verificar sensores pneus		Deixa de ser apresentada uma roda. Indica que, pelo menos, uma roda não está equipada com um sensor (por exemplo, roda sobressalente) ou que o sensor está avariado. Dirija-se a um representante da marca.
	Localização pneus falhada		Indica que o sistema não foi capaz de determinar a pressão de cada um dos pneus. Esta situação poderá ser causada pela utilização de um sensor não recomendado por um representante da marca. O sistema de controlo dos sensores de pressão dos pneus permanece em funcionamento.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/6)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **ABS (sistema de antibloqueio de rodas);**
- **ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **assistência à travagem de emergência;**
- **auxílio ao arranque em subida;**
- **rodas traseiras direccionais.**

Outros sistemas de assistência à condução são descritos nas páginas seguintes.

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/6)

Anomalias de funcionamento:

–  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada** ;

– , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem “Avaria sistema de travagem”: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/6)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Nalgumas situações (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e os indica-

dores  e  afixam-se no quadro de instrumentos.

Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/6)

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho .

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/6)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (6/6)

A

48108



Rodas traseiras direccionais

Nos veículos assim equipados, este sistema permite, com o veículo em andamento, orientar as rodas traseiras em função das condições de condução: a baixa velocidade, este sistema privilegia a manobrabilidade, a velocidades mais elevadas, otimiza a estabilidade.

Ao circular a baixa velocidade, as rodas traseiras orientam-se no sentido inverso das rodas dianteiras (figura **A**), para melhorar a maneabilidade do veículo. Isto é muito útil em percursos urbanos, em estradas sinuosas, ao efectuar manobras num parque de estacionamento, etc.

B

48105



Ao circular a velocidades mais elevadas, as rodas traseiras orientam-se no mesmo sentido das rodas dianteiras (figura **B**), para otimizar a estabilidade do veículo. Isto é muito útil ao mudar de via, ao curvar, etc.

Nota: a configuração do sistema (capacidade de resposta, etc.) depende do modo selecionado no menu “MULTI-SENSE” ➔ 3.2.

Anomalias de funcionamento

- Se o indicador  se afixar no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Verificar sensor pressão de pneus»: consulte um representante da marca.
- Se o indicador  se afixar no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem «Avaria na direção», **isto indica uma falha do sistema.**



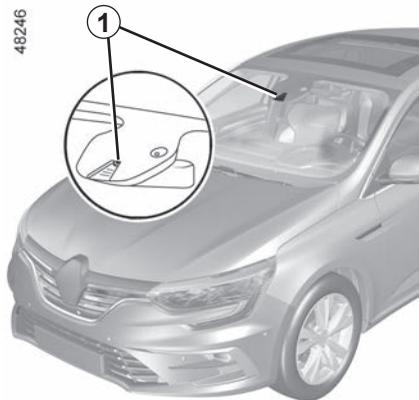
STOP impõe-lhe que pare imediatamente. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Chame um representante da marca.

A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (1/5)

48246



Utilizando informações da câmara **1**, a função avisa o condutor quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, es-carpa, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

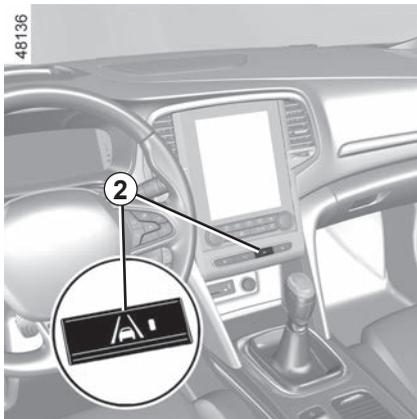
Nota: certifique-se de que o para-bri-sas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A função de alerta de saída de via não corrige a trajetória do veículo.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (2/5)



Activação/desactivação

Para ativar a função, prima o interruptor **2** as vezes necessárias para seleccionar “Alerta de saída involuntária de via” no quadro de instrumentos. A mensagem “Saída da faixa aviso ligado” e o testemunho “” são apresentados no quadro de instrumentos.

Para desativar a função, prima o interruptor **2** as vezes necessárias para seleccionar “Saída da faixa aviso desligado” (ou, consoante o veículo, “Monit. na faixa desativado”) no quadro de instrumentos. O testemunho “” apaga-se no quadro de instrumentos.

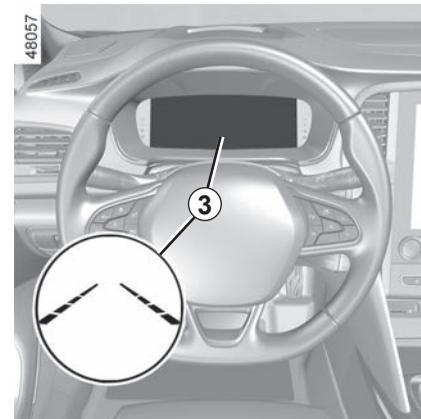
Funcionamento

Quando a função é ativada, o testemunho “” e os traços esquerdo e direito **3** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função está pronta para avisar se:

- a velocidade está compreendida entre aproximadamente 70 km/h e 180 km/h;
- e
- o testemunho “” e os indicadores de traço esquerdo/direito **3** são de cor branca.

A função de aviso será ativada se o veículo cruzar um traço ou se aproximar da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, escarpa, etc.) sem activação dos pisca-piscas.



A função alerta o condutor:

- através de uma vibração no volante;
- e
- o testemunho “” e **3** o indicador de traço cruzado ficam vermelhos.

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (3/5)

Temporariamente indisponível

- Ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- quatro segundos, aproximadamente, após mudar de via;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- ativação de um dos pisca-piscas;
- forte aceleração;
- ...

Quando a função não está disponível,

o testemunho  e os indicadores de traço esquerdo/direito são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

Condições de não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o campo de visão da câmara está obstruído;
- o testemunho **STOP** é apresentado.

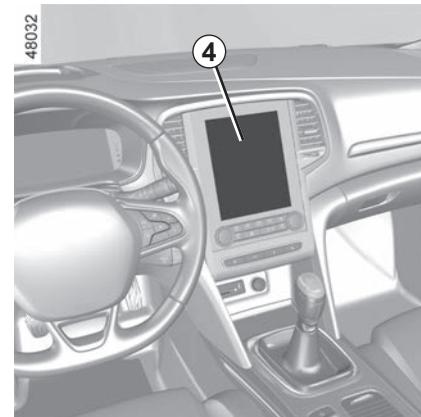
O testemunho  e os indicadores de traço esquerdo/direito são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

Regulações

Veículos equipados com ecrã multimédia.

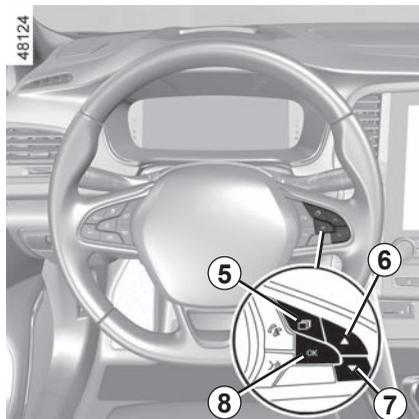
Para aceder às regulações da função do ecrã multimédia **4**, consulte as instruções do sistema multimédia:

- “Intensi. vibração”: regular o nível da vibração do volante;



- “Alerta”: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, seleccione:
 - “Late”: traço detetado ao cruzar;
 - “Standard”: traço detetado na aproximação;
 - “Early”: deteção de traço nas imediações.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (4/5)



Regulações (cont.)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor **8 OK**;

- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Prima o interruptor **8 OK**;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu «Saída de via vibração» ou «Saída de via sensibilidade». Prima o interruptor **8 OK**;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para configurar a regulação. Prima **8 OK**.

Anomalia de funcionamento

Em caso de anomalia, os indicadores de traço esquerdo e direito (e, consoante o estilo de visualização, o tes-

temunho ) desaparecem ou permanecem a cinzento no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados da mensagem “Verificar câmara dianteira” ou do testemunho de alerta  no quadro de instrumentos.

Dirija-se a um representante da marca.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (5/5)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

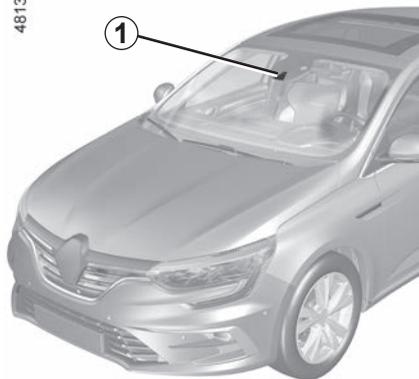
Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (1/6)

48137



Utilizando informações da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, escarpa, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

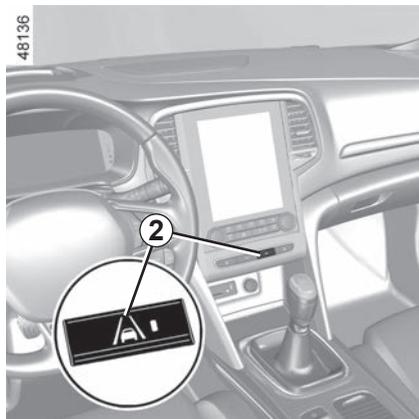
É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (2/6)



Activação/desactivação

Para ativar a função, prima o interruptor **2** as vezes necessárias para seleccionar “Assistente de manutenção de via” no quadro de instrumentos.

A mensagem “Alerta saída via activado”

e o testemunho “” são apresentados no quadro de instrumentos.

Quando o sistema de assistência na transposição involuntária de via é ativado, a função «Alerta de transposição involuntária de via» é automaticamente ativada. ➔ 2.49.

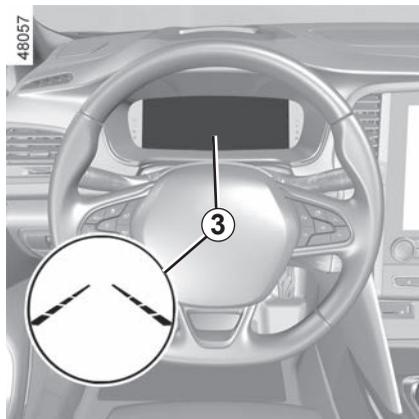
Para desativar a função, prima o interruptor **2** as vezes necessárias para seleccionar “Alerta saída via desactivado” no quadro de instrumentos.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: A desativação da função “Assistente de manutenção de via” provoca a desativação da função “Alerta de saída involuntária de via”.

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (3/6)



Funcionamento

Quando a função é ativada, o testemunho  e os traços esquerdo e direito **3** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função destina-se a funcionar quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 70 km/h e 180 km/h e se o testemunho  e os indicadores de correção **3** forem apresentados a branco.

A função será ativada se o veículo cruzar um traço ou se aproximar da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, escarpa, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

Nestes casos:

- a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- o testemunho  e o indicador **3** no lado do traço cruzado fica amarelo no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Se a ação corretiva no sistema da direção não for suficiente, o testemunho



e o indicador **3** no lado do traço cruzado ficarão vermelhos no quadro de instrumentos, acompanhados de uma vibração no volante.

Casos particulares

Ao utilizar a função:

- Se o sistema deixar de poder detectar qualquer ação do condutor no

volante, o testemunho  será apresentado a amarelo no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem «Mantenha as mãos no volante» e de um aviso sonoro.

O aviso sonoro é emitido juntamente com o testemunho e a mensagem até o condutor assumir o controlo;

- se o sistema estiver ativo durante demasiado tempo, será emitido um aviso sonoro juntamente com a intermitência dos pisca-piscas **3** no lado do veículo em questão até o condutor assumir o controlo.

Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (4/6)

Temporariamente indisponível

- Ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- quatro segundos, aproximadamente, após mudar de via;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- ativação de um dos pisca-piscas;
- forte aceleração;
- travagem de emergência;
- ...

Se a função estiver indisponível, o tes-

temunho  e os testemunhos de correção dos lados esquerdo/direito **3** serão apresentados no quadro de instrumentos.

Condições de não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o campo de visão da câmara está obstruído;
- o testemunho **STOP** é apresentado.

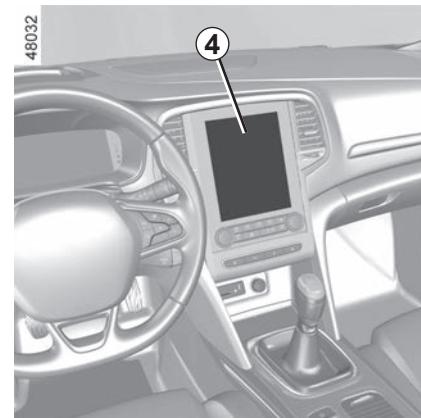
O testemunho  e os testemunhos de traço esquerdo/direito são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

regulações

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Para aceder às regulações da função a partir do menu multimédia **4**, consulte as instruções do sistema multimédia:

- “Intensi. vibração”: regular o nível da vibração do volante;

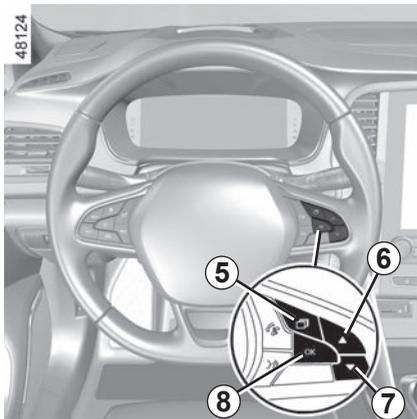


– “Alerta”: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, seleccione:

- “Late”: traço detetado ao cruzar;
- “Standard”: traço detetado na aproximação;
- “Early”: deteção de traço nas imediações.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (5/6)



Regulações (cont.)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor **8 OK**;

- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Prima o interruptor **8 OK**;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu “Alerta saída via sensibilidade=#”. Prima o interruptor **8 OK**;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para configurar a regulação. Prima **8 OK**.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos juntamente com a mensagem “Verificar câmara dianteira”.

Dirija-se a um representante da marca.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (6/6)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, o sistema «Alerta de saída involuntária de via» poderá reagir incorretamente ou não reagir de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

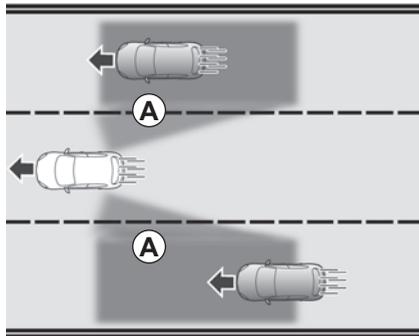
Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

ALERTA DE ÂNGULO MORTO (1/7)

49388



Utilizando informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

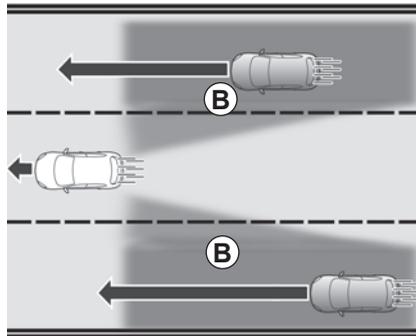
- quando outro veículo surge na zona de deteção **A**;

e/ou

- quando existe um risco de colisão com um veículo presente na zona **B** a circular mais depressa do que o seu veículo.

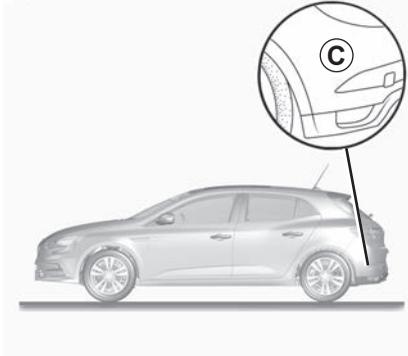
A função avisa quando o veículo circula a uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h.

49387



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

53873



Particularidade

Certifique-se de que a área do radar **C** não está tapada (por autocolantes, lama, neve, etc.).

Se algum dos radares estiver obstruído, a mensagem “Sensores later. sem visibilidade” será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO (2/7)



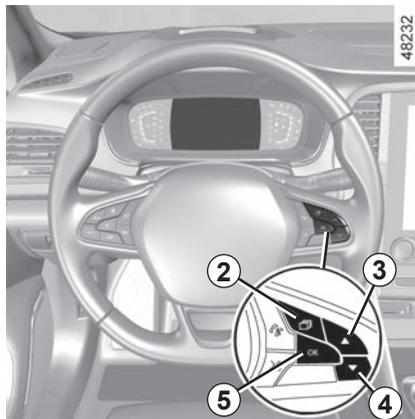
Activação/desactivação

Veículos equipados com ecrã multimédia 1

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia. Selecione «ON» ou «OFF».

Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;



- prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor **5 OK**;
- prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Prima o interruptor **5 OK**;
- prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu “Avisador de ângulo morto” e prima **5 OK** ;

- prima novamente o interruptor **5 OK** para ativar ou desativar a função:



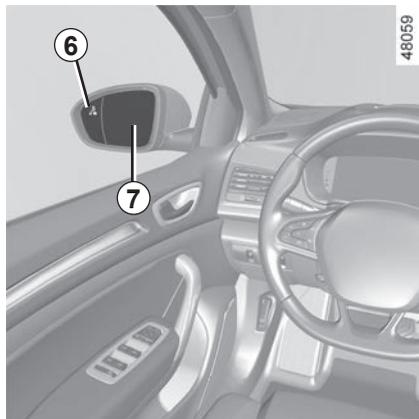
função activada



função desactivada

A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Ao conduzir numa via estreita, a função poderá avisar quando é detetado um veículo mais afastado do que a via mais próxima da sua.

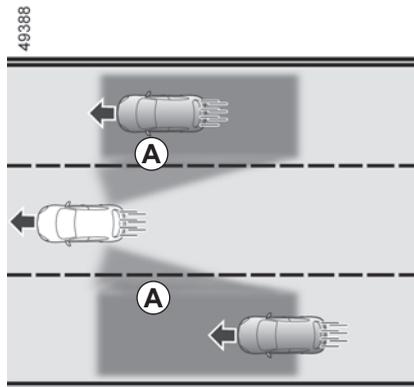
ALERTA DE ÂNGULO MORTO (3/7)



Indicador 6

Existe um testemunho **6** situado em cada um dos retrovisores **7**.

Nota: Limpe regularmente os retrovisores **7** de modo a permitir a visualização dos testemunhos **6**.

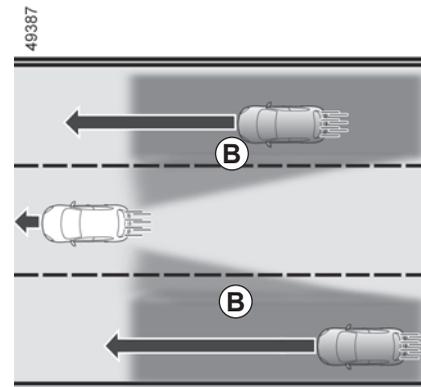


Funcionamento

A função avisa o condutor quando a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 15 km/h:

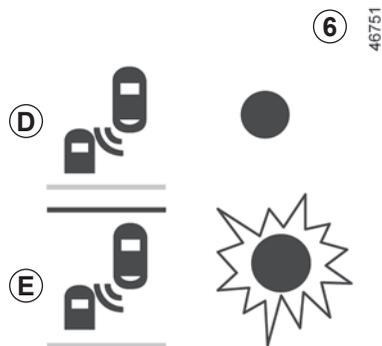
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto **A** e circula no mesmo sentido que o seu veículo;
- quando um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente, dentro do raio da zona de deteção **B**.

Se ultrapassar outro veículo, o testemunho **6** apenas se acenderá se esse veículo permanecer no ângulo morto do veículo **A** durante um período suficientemente longo.



A função não notifica o condutor caso os restantes veículos não estejam em movimento.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO (4/7)



Visor D

Primeiro aviso: **pisca-pisca não acionado**, o testemunho **6** indica que é detetado um veículo na zona de ângulo morto e/ou que um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente.

Ao ligar o motor, o sistema adota o último estado guardado antes de a ignição ter sido desligada (consulte as páginas anteriores).

Visor E

Pisca-pisca acionado, o testemunho **6** pisca quando a função deteta um veículo na zona de aviso de ângulo morto e/ou quando um veículo se aproxima rapidamente por trás ou pelo lado para o qual pretende rodar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **D**).

Condições de não funcionamento

- Ao circular numa estrada com curvas apertadas;
- em marcha-atrás.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem «Reboque: alerta ângulo morto off» apresentada no quadro de instrumentos informa-o que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo--lo a consultar o seu representante da marca.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO (5/7)

Anomalia de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem “Verificar sensores lat.” será apresentada no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca.

Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.



- A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO (6/7)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (7/7)



Limitação do funcionamento do sistema

– A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.

- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.
- A função poderá avisar de forma tardia se dois outros veículos se aproximarem por trás, circulando lado a lado nas faixas adjacentes (ou seja, ao circular numa estrada com 3 faixas) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.
- Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

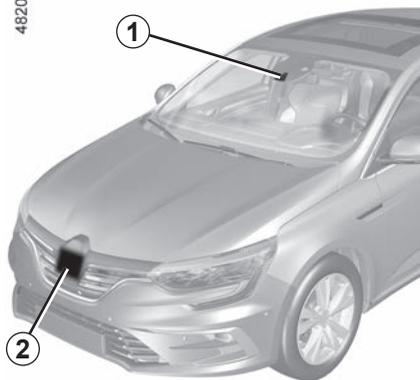
Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar foi danificada (para-choques traseiro);
- o veículo está equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (1/4)

48207



Utilizando as informações do radar 2 e da câmara 1, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de travagem segura entre os dois veículos.

A função é ativada quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 200 km/h.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

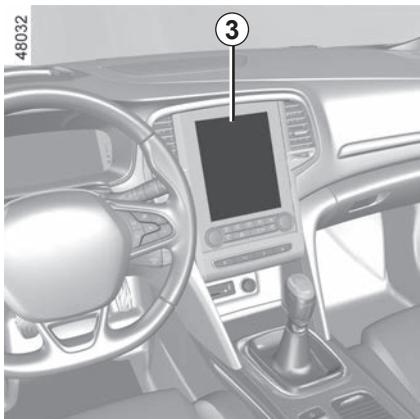
Localização do radar 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (2/4)

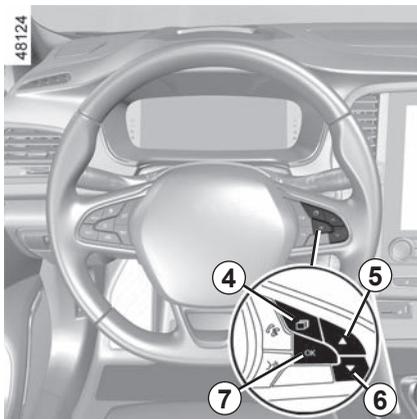


Ativação/Desativação da função

Veículos equipados com ecrã multimédia 3

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».



Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **4** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor **7 OK**;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Prima o interruptor **7 OK**;

- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu “distância veíc.". Prima o interruptor **7 OK**;
- prima novamente o interruptor **7 OK** para ativar ou desativar a função:



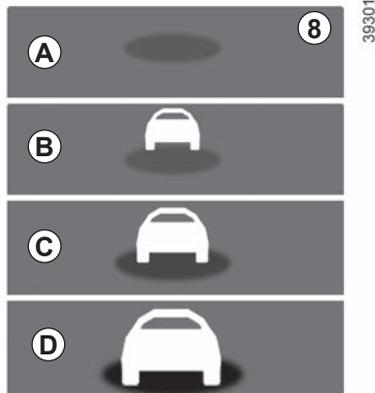
função ativada



função desativada

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (3/4)



Funcionamento

Com a função ativa, o testemunho **8** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

- **A** (cinza): função inoperacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detectado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);

- **C** (laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância insuficiente entre os dois veículos);
- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o testemunho **8** e a visualização **D** piscarão a vermelho no quadro de instrumentos juntamente com “-.- s”.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do radar ou da câmara.



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer ação sobre o veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações para assegurar o devido funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção realizada na zona do radar ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas e/ou no para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (4/4)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção realizada na zona do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas e/ou nos para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

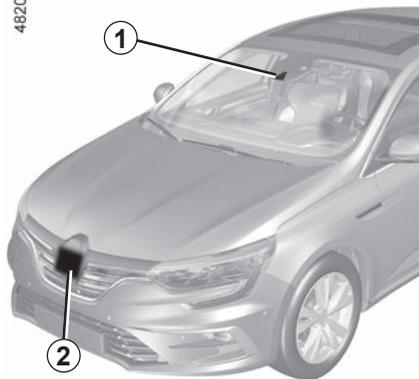
Casos de perturbação do sistema

- obstrução do para-brisas ou do para-choques (por sujidade, vidro, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (1/8)

48207



O sistema utiliza as informações provenientes do radar **2** e da câmara **1** para determinar a distância relativamente ao seu veículo:

- do veículo que circula mais à frente na mesma via;
- peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista um risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (2/8)

Funcionamento

Deteção de veículos

Em andamento, em caso de risco de colisão com o veículo que circular mais à frente, o sistema:

- **avisará o condutor sobre o risco de colisão:** quando a velocidade do veículo estiver compreendida entre 7 km/h e 170 km/h, a mensagem «Trave!» será apresentada a vermelho no quadro de instrumentos **3** acompanhada de um aviso sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detectar risco de colisão, a força de travagem será amplificada;

- **a travagem poderá ser ativada:** com o veículo a circular a uma velocidade inferior a aproximadamente 120 km/h, se o condutor não reagir ao aviso e uma colisão se tornar iminente.



Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

Nota: Se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.

No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.



Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Particularidades dos veículos imobilizados

Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 e 80 km/h. O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade é superior a aproximadamente 80 km/h.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (3/8)

Deteção de peões e ciclistas (consoante o veículo)

Se houver um risco de colisão com um ciclista ou peão com o veículo em movimento, o sistema:

- **avisará o condutor sobre o risco de colisão:** quando a velocidade do veículo estiver compreendida entre 7 km/h e 80 km/h, a mensagem «Trave!» será apresentada a vermelho no quadro de instrumentos **3** acompanhada de um aviso sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detectar risco de colisão, a força de travagem será amplificada;

- **ativar a travagem:** se o condutor não responder ao aviso e a colisão se tornar iminente.



Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

Nota: Se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.



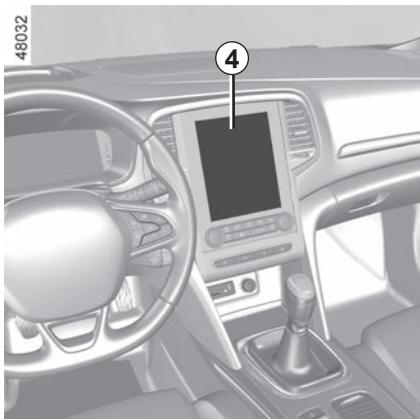
Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (4/8)

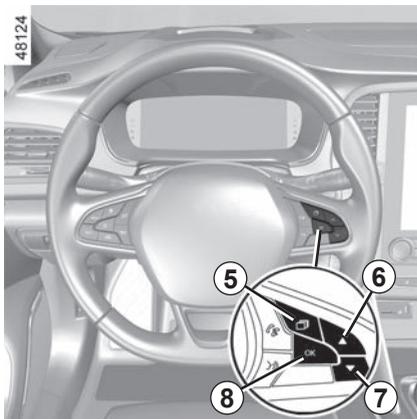


Ativação, desativação do sistema

Veículos equipados com ecrã multimédia 4

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".



Para veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo»;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu «Ajustes». Prima o interruptor **8 OK**;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu «AJUDA À CONDUÇÃO». Prima o interruptor **8 OK**;

- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu «Travagem activa» e prima o interruptor **8 OK**.

Prima novamente o interruptor **8 OK** para ativar ou desativar a função:



função activada



função desactivada

Após a desativação do sistema, acender-se-á o testemunho  ou, consoante o veículo, o testemunho  no quadro de instrumentos.

O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (5/8)

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o testemunho  ou, consoante o veículo, acender-se-á o testemunho  no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;
- o sistema será temporariamente interrompido (por exemplo, se o para-brisas ou o para-choques dianteiro ou traseiro estiverem obstruídos por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas e o para-choques dianteiro. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão.

Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

Anomalia de funcionamento

Os testemunhos  e  ou, consoante o veículo,  acesos no quadro de instrumentos indicam que o sistema detetou uma anomalia de funcionamento. Dirija-se a um representante da marca.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (6/8)



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou impedida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser activado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades estiver em ponto-morto ou se o pedal da embraiagem for premido durante aproximadamente dez segundos;
- quando o travão-de-mão está activado;
- quando o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido iniciado.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona do radar e/ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (7/8)



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre um objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- obstrução do para-brisas ou da zona do radar (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos, aproximadamente;
- um veículo que circule em sentido inverso não aciona qualquer alerta nem afeta o funcionamento do sistema;
- as zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema;
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões (como, por exemplo, motos) de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- no sentido de garantir um correto funcionamento, o sistema necessita de distinguir o contorno completo do peão. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - peões na escuridão ou em más condições de iluminação;
 - peões parcialmente visíveis;
 - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
 - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
 - ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (8/8)



Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, risco no radar, etc.);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem de emergência ativa em qualquer altura carregando rapidamente no pedal de acelerador ou rodando o volante numa manobra de desvio.

AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (1/2)

O aviso de deteção de fadiga é uma função útil em estradas monótonas (autoestradas, vias de grande velocidade, etc.).

Esta função analisa o comportamento do condutor e regista eventos para o informar sobre um eventual risco de fadiga, como, por exemplo:

- movimento do volante;
- ações do condutor noutros dispositivos (pisca-piscas, lava-vidros dianteiro, etc.);
- tempo decorrido sem paragens;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. Esta função não intervém em lugar do condutor.

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.



Activação/desactivação

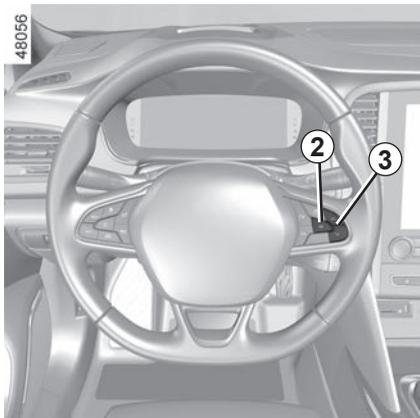
Veículos equipados com ecrã multimédia 1

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione ON ou OFF.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (2/2)



Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **2 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efectue pressões sucessivas no comando **3** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Assistente de condução». Prima o interruptor **2 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **3** para cima ou para baixo até ao menu «Avisador deteção de fadiga» e prima o interruptor **2 OK**;
- prima novamente o interruptor **2 OK** para ativar ou desativar a função.

Funcionamento

A função está pronta para avisar se:

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 60 km/h;
- e
- Decorreram aproximadamente 15 minutos desde a eliminação do aviso anterior.

A função acionará um alerta se o sistema detetar sinais repetidos de fadiga no condutor ao volante.

Quando é detetado um risco de fadiga, a mensagem «Alerta de fadiga fazer uma pausa» é apresentada no quadro de instrumentos e é acompanhada por um sinal sonoro.

Prima o interruptor **2 OK** para eliminar o aviso.

É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Observação:

- se o aviso não for eliminado premindo o interruptor **2 OK**, o sinal sonoro será repetido;
- a função poderá interpretar determinados estilos de condução como indícios de cansaço (condução desportiva, condução incorreta, etc.) ou circular numa estrada em mau estado.

Anomalia de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem «Verificar alerta de fadiga» será apresentada no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (1/4)

48137



O sistema deteta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e apresenta o limite de velocidade no quadro de instrumentos.

Utiliza principalmente informações provenientes da câmara **1**, fixada no para-brisas por trás do retrovisor.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para veículos equipados com esta função, o sistema também utiliza informações do sistema de navegação.

Quando o limitador de velocidade está ativ, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Se o limite de velocidade for excedido, o painel de visualização será modificado de modo a avisar o condutor.

Para veículos equipados com um sistema de navegação e se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

Para veículos equipados com um sistema de navegação, em países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do para-brisas.

Situações particulares

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (2/4)

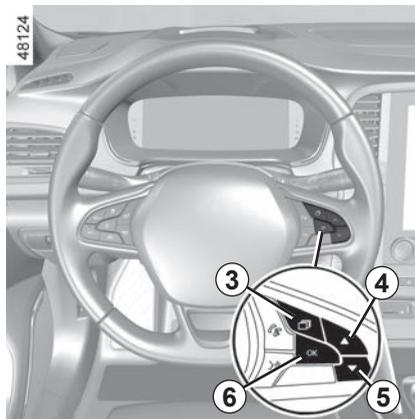


Ativação/desativação do sistema

Veículos equipados com ecrã multimédia 2

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».



Com a função ativada, consoante a legislação local, pode ativar a opção “Indicador de área de risco”. O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;

- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu “Ajustes” e prima **6 OK**;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO” e prima **6 OK**;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu “Alerta de velocidade” e prima **6 OK**;
- prima o interruptor **6 OK** para ativar ou desativar a função:

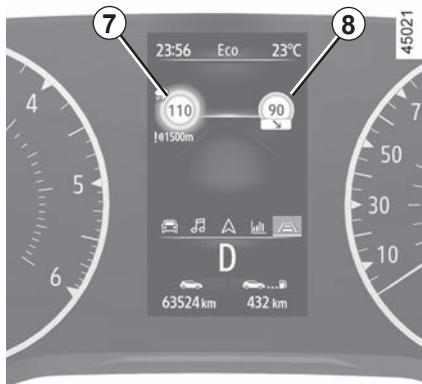


função ativada



função desativada

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (3/4)

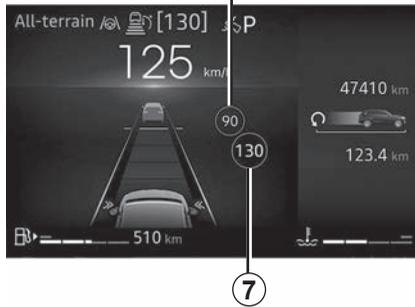


Funcionamento

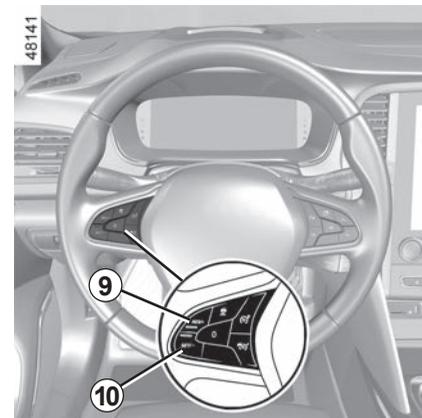
Indicadores

A função apresenta os seguintes testemunhos:

- **7** Sinais rodoviários de limite de velocidade.
- **8** Sinais rodoviários adicionais (início ou fim de zona de “Proibição de ultrapassar”, limite de velocidade em estrada escorregadia, velocidade em caso de engarrafamento, limite de velocidade com indicação de aplicabilidade, etc.).



Se o limite de velocidade for excedido, o círculo à volta do símbolo do sinal rodoviário **7** piscará juntamente com um sinal sonoro de modo a avisar o condutor (consoante o veículo).



Variação da velocidade limitada

Se a notificação de limite de velocidade for diferente do valor da velocidade detetada, efetue uma pressão longa nos seguintes interruptores:

- **9** (RES/+) para aumentar a velocidade de notificação até à velocidade detetada;
- **10** (SET/-) para diminuir a velocidade de notificação até à velocidade detetada.

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (4/4)

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro etc.);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);
- as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema deteta sinais de limite de velocidade e não deteta outros sinais (por exemplo, entrada/saída de zonas urbanas, etc.).

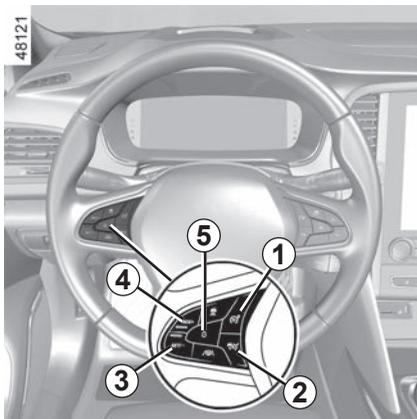
O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

No entanto, o condutor não deverá ignorar sinais que não sejam detetados pelo sistema e deverá respeitar prioritariamente os sinais de trânsito e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

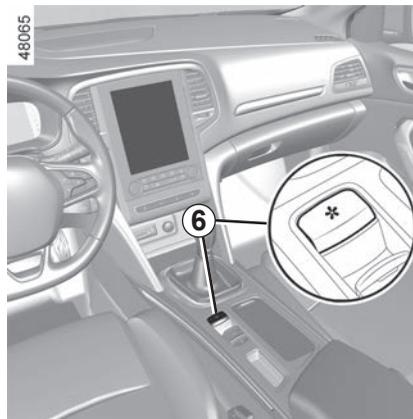
LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Consoante o veículo, o limitador de velocidade está associado à função «Controlo de descida», a qual utiliza o sistema de travagem para otimizar a limitação de velocidade em descida.

A presença da função «Controlo de descida» pode ser identificada através da presença do botão 6.

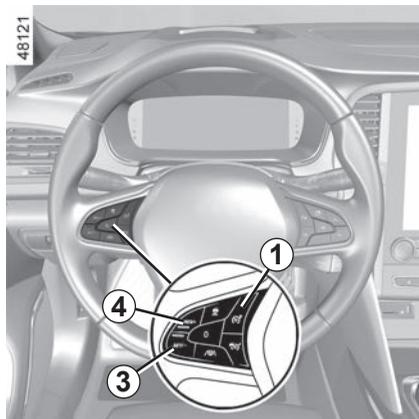


Comandos

- 1 Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.
- 2 Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.
- 3 Interruptor para ativar e diminuir o limite de velocidade (**SET/-**).
- 4 Interruptor para ativar e aumentar o limite de velocidade ou para definir o limite de velocidade memorizado (**RES/+**).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (**0**).

É possível associar o limitador de velocidade à função «Reconhecimento dos painéis de sinalização». ➔ 2.81.

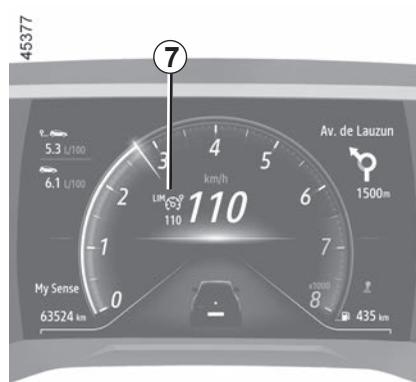
LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Condução

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

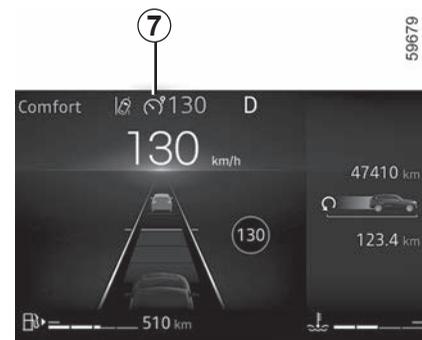


Funcionamento

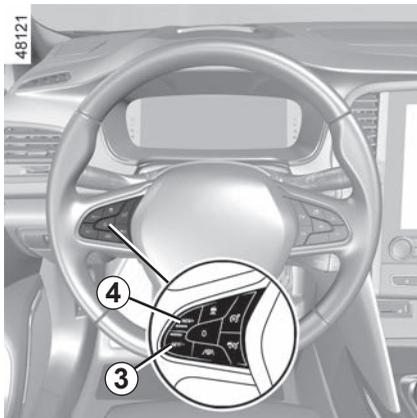
Prima o interruptor **1**. O testemunho **7** é apresentado a cinzento. A mensagem «Limitador de velocidade ON» é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, para indicar que a função do limitador de velocidade está em funcionamento, aguardando a memorização de um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **4 (RES/+)** ou o interruptor **3 (SET/-)**: o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho **7** é apresentado a branco.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.



LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Varição da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **4 (RES/+)** para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (SET/-)** para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos. Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o limite de velocidade: o limite de velocidade pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.



Regulador/limitador de velocidade com controlo de descida:

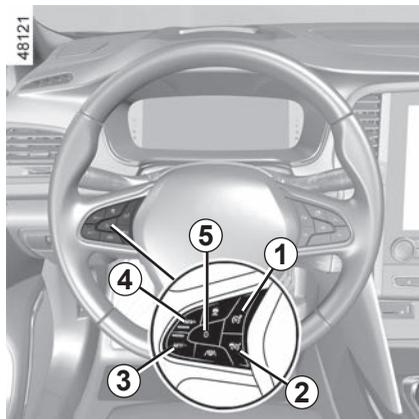
a função poderá atuar sobre o sistema de travagem.

Regulador/limitador de velocidade sem controlo de descida:

A função nunca interage com o sistema de travagem.

Tenha em atenção que é necessário manter sempre os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (4/4)

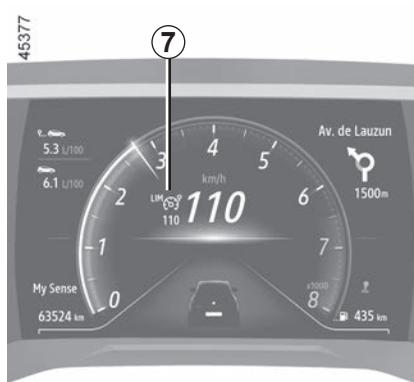


Interrupção da função

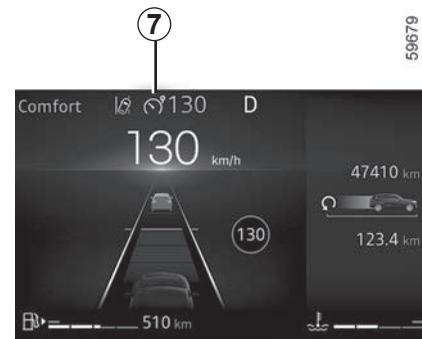
A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **5 (0)**. O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor **4**.



Se o limitador de velocidade estiver no modo de suspensão, uma pressão no interruptor **3** reativará a função sem que seja tomada em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula nesse momento.



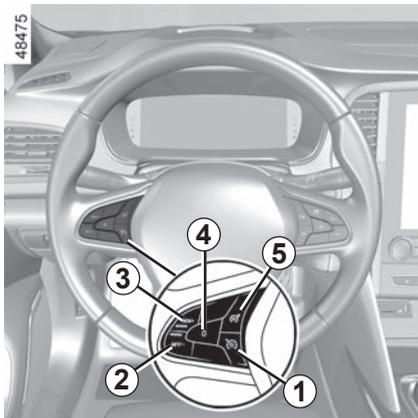
Paragem da função

A função do limitador de velocidade será interrompida:

- ao premir novamente o interruptor **1**. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;
- ao premir novamente o interruptor **2**. Neste caso, o regulador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho **7** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.

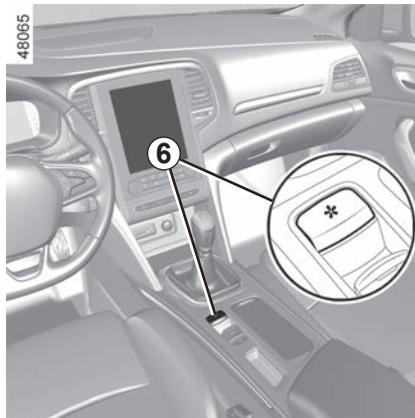
REGULADOR DE VELOCIDADE (1/5)



A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de referência pode ser definida como qualquer velocidade superior a 30 km/h.

Consoante o veículo, o regulador de velocidade está associado à função «Controlo de descida», a qual utiliza o sistema de travagem para otimizar o regulador de velocidade em descida.



A presença da função «Controlo de descida» pode ser identificada através da presença do botão **6**.

Comandos

- 1** Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.
- 2** Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de referência (**SET/-**).
- 3** Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de referência ou para recuperar a velocidade de referência memorizada (**RES/+**).

- 4** Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (**0**).
- 5** Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

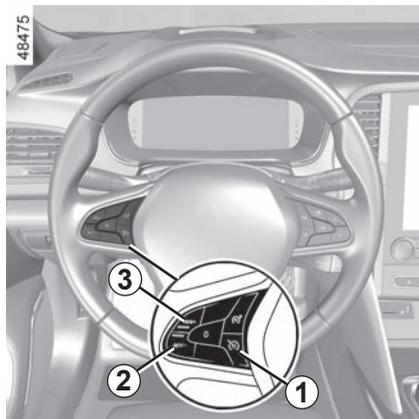
Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/5)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**.

O testemunho **7** é apresentado a cinzento.

A mensagem «Regulador ON» é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento, aguardando a memorização de uma velocidade de referência.

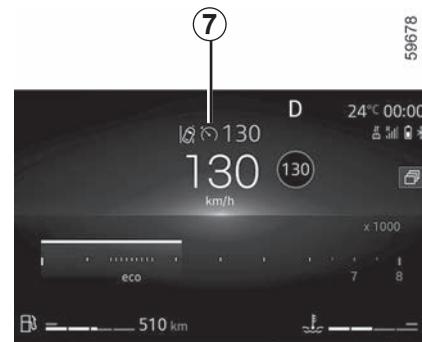


Regulação da velocidade

Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **2 (SET/-)** ou o interruptor **3 (RES/+)**: a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual.

A velocidade de referência substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem apresentados a verde **7**.

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» será apresentada e a função permanecerá inativa.



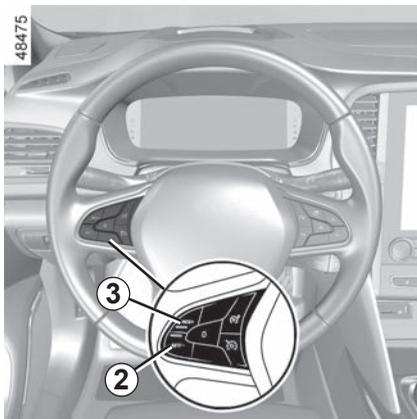
Condução

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/5)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2 (SET/-)** para reduzir a velocidade;
- o interruptor **3 (RES/+)** para aumentar a velocidade.

Nota: Efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Enquanto for excedida, a velocidade de referência piscará a vermelho no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema poderá não conseguir manter a velocidade de referência: a velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Regulador de velocidade com manutenção da velocidade de regulação durante uma mudança de relação de caixa:

Esta função mantém a velocidade do regulador antes e depois de uma mudança de relação de caixa, sem necessidade de qualquer ação por parte do condutor.

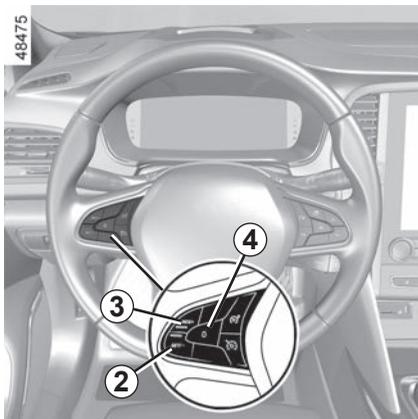


Regulador/limitador de velocidade com Controlo da velocidade em descida: a função poderá intervir no sistema de travagem.

Regulador/limitador de velocidade sem Controlo da velocidade em descida: a função não afeta o sistema de travagem.

Tenha em atenção que é necessário manter sempre os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/5)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4 (0)**;
- o pedal do travão;
- o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto, no caso de veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual;
- mudança para a posição de ponto-morto em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

2.92

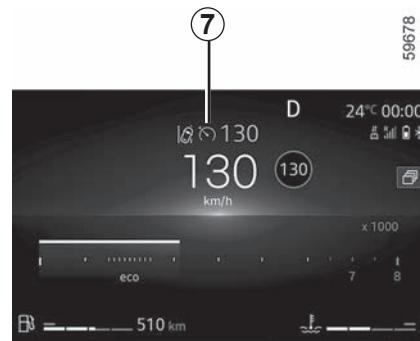


Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Prima o interruptor **3 (RES/+)** se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

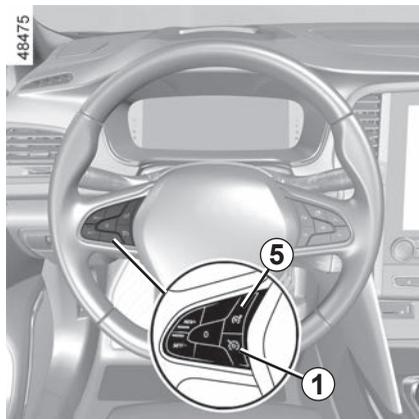
Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada através da apresentação da velocidade de referência a verde e, consoante o veículo, do testemunho **7**.



Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2 (SET/-)** reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circula.

REGULADOR DE VELOCIDADE (5/5)



Paragem da função

A função do regulador de velocidade será interrompida:

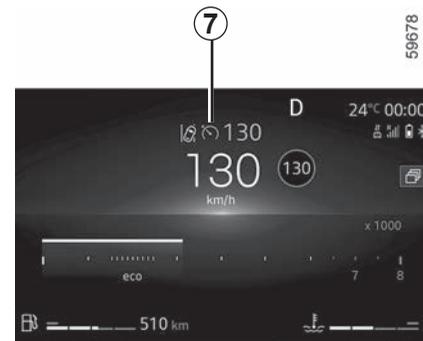
- ao premir novamente o interruptor **1**. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;
- ao premir novamente o interruptor **5**. Neste caso, o limitador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.



O testemunho **7** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/15)

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função de regulador de velocidade adaptativo (ou regulador de velocidade adaptativo Stop and Go em veículos equipados com caixa de velocidades automática) permite manter a velocidade selecionada (denominada velocidade de regulação) enquanto mantém uma distância de seguimento relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma via.

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente parar, a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá acionar os travões do veículo até uma paragem completa antes de permitir que o veículo prossiga a marcha.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 metros.

Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.)

A função de “Regulador de velocidade adaptativo” pode ser ativada consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.):

- 0 km/h a 170 km em veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- entre 30 km/h e 170 km/h em veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual.

A função é indicada pelo símbolo



Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança no país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

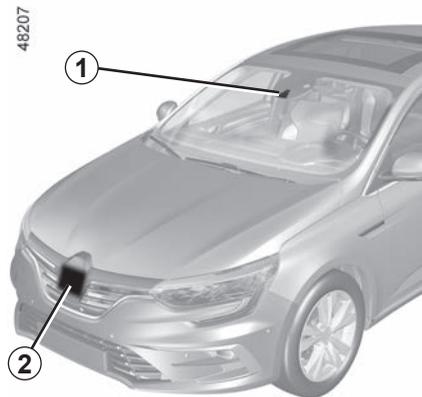
O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente.

O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa faixa com várias vias com uma divisória central).

O regulador de velocidade não pode ser utilizado com tráfego intenso, em estradas sinuosas ou es-corregadias (fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições atmosféricas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/15)

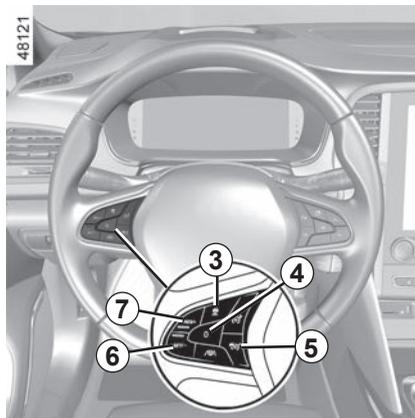


Localização da câmera 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujeidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).



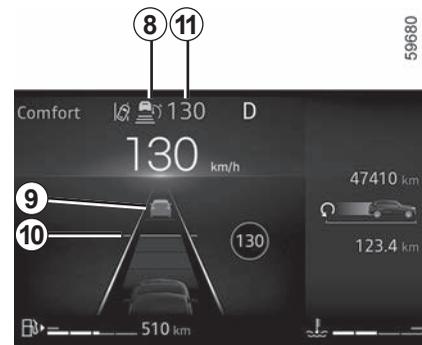
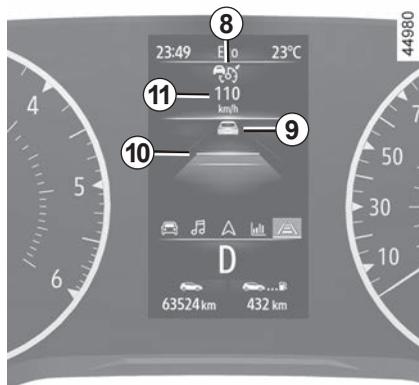
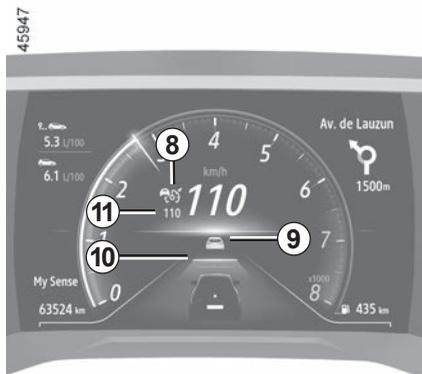
Comandos

- 3 Regulações da distância de segurança
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).
- 5 Interruptor principal para ligar/desligar o regulador de velocidade adaptativo  ou .
- 6 Interruptor de ativação, memorização e diminuição da velocidade de regulação (SET/-).
- 7 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de referência ou para recuperar a velocidade de referência memorizada (RES/+).



As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações para assegurar o devido funcionamento do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/15)



Afixações

- 8 Testemunho do regulador de velocidade adaptativo.
- 9 Veículo da frente.
- 10 Distância de segurança memorizada
- 11 Velocidade de regulação memorizada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/15)

Funcionamento

Acione o interruptor **5**.

O testemunho  ou  é apresentado a cinzento e a mensagem “Regul. Adaptat. ON” é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar pela memorização de uma velocidade de regulação.

Esta função não pode ser ativada quando:

- o travão de estacionamento é acionado;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento já estiver ativada ➔ 2.140.

A mensagem “Regul. Adaptat. indisponível” é apresentada no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

Com o veículo imobilizado (veículos equipados com caixa de velocidades automática) ou quando o veículo se deslocar a uma velocidade constante (todos os veículos), prima o interruptor **6 (SET/-)** ou **7 (RES/+)** para ativar a função e memorizar a velocidade atual.

A velocidade de regulação mínima é de 30 km/h.

A velocidade de regulação **11** substitui os traços e o testemunho  ou  e a velocidade de regulação são apresentados a verde para confirmar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento.

Se tentar ativar a função quando a velocidade do veículo for superior a 170 km/h ou inferior a 30 km/h no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, será apresentada a mensagem “Veloc. inválida” e a função não será ativada.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Particularidade de veículos com caixa de velocidades automática: se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 30 km/h, a velocidade de regulação será definida automaticamente como 30 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/15)

Ativação do controlo de distância de segurança

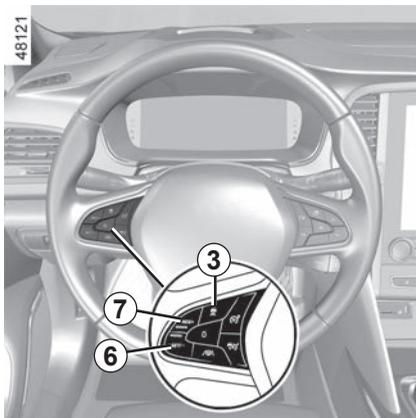
Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida **10** é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

A distância de segurança predefinida corresponde a aproximadamente dois segundos (consulte as seguintes páginas).

Se o sistema detetar um veículo na sua via, a silhueta de um veículo **9** é apresentada acima da guia de distância **10** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

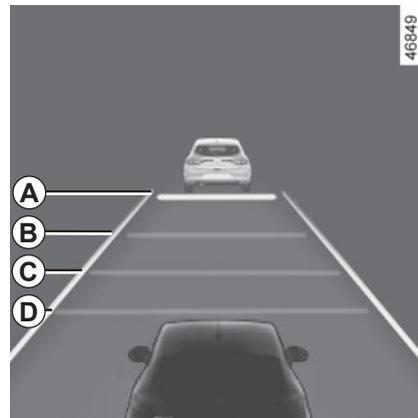
Nota: o tamanho da **9** silhueta varia de acordo com a distância que o separa do veículo da frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está do veículo da frente.



Configurar a velocidade regulada

Pode alterar a velocidade pressionando repetidamente (para uma pequena variação) ou pressionando continuamente (para uma variação maior) o interruptor **6** ou **7**:

- utilize o interruptor (**SET/-**) **6** para reduzir a velocidade;
- utilize o interruptor (**RES/+**) **7** para aumentar a velocidade.



Regulação da distância de seguimento

A distância de segurança do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso, prima várias vezes o interruptor **3**.

A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

- guia de distância **A**: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/15)

Regulação da distância de segurança (cont.)

- guia de distância **B**: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente 2 segundos);
- guia para a distância **C**: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);
- guia de distância **D**: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

As outras guias permanecem a cinzento.

Nota: a distância deve ser definida de acordo com o fluxo de trânsito, regulação local e condições climáticas.

A distância de segurança é regulada por predefinição no guia de distância **B**.

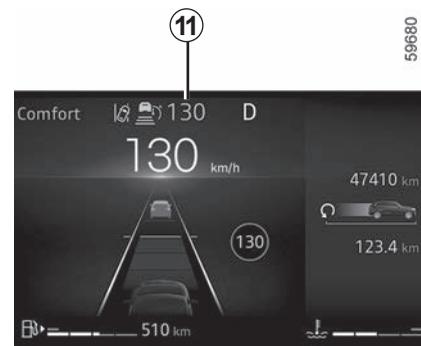


Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se for excedida, a velocidade de regulação **11** é apresentada a vermelho.

A guia de distância pisca se a distância entre o seu veículo e o veículo da frente for inferior à distância de segurança selecionada: a função de «Controlo de distância de segurança» deixará de estar ativa.



Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança irão retomar automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo da frente, ao ativar os pisca-piscas irá cancelar temporariamente o controlo da distância de segurança e poderá acelerar o suficiente para realizar a ultrapassagem.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (7/15)

Paragem e arranque

Em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade para imobilizar o veículo por completo, se necessário (em caso de engarrafamento). O veículo imobiliza-se a alguns metros do veículo da frente. A função Stop and Start pode colocar o motor em suspensão ➔ 2.8.

Quando o veículo da frente arranca novamente:

- se a paragem não exceder cerca de três segundos, o veículo arranca automaticamente sem qualquer ação por parte do condutor;
- se a paragem exceder cerca de três segundos, deve pressionar o pedal do acelerador ou o botão **7 (RES/+)** para colocar o veículo novamente em movimento. A mensagem “Prima RES/+ ou acelere” é apresentada no quadro de instrumentos, para confirmar.

Se o período de paragem exceder aproximadamente três minutos, o travão de estacionamento eletrónico será acionado automaticamente e a função do regulador de velocidade adaptativo

será desativada. O testemunho 

ou  desaparece quando a função deixa de estar em funcionamento.

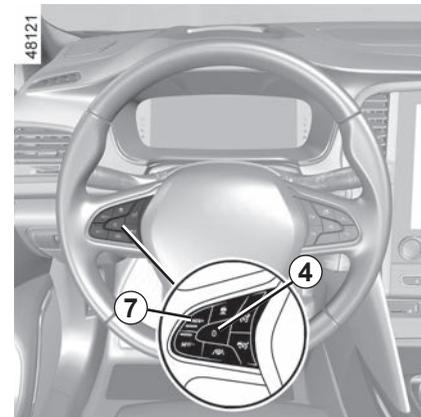
Interrupção da função

Pode definir a função para suspensão quando:

- premir o interruptor **4 (0)**;
- carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função é desativada pelo sistema se:

- se colocar a caixa de velocidades automática na posição **P** ou **N**;
- se engrenar a marcha-atrás;
- soltar o cinto de segurança do condutor;
- abrir um dos abríveis;
- pressionar o botão de Start/Stop do motor;
- o grau de inclinação for demasiado elevado;
- a velocidade do veículo for superior a 180 km/h;
- determinadas ajudas à condução e dispositivos de correção são acionados (travagem de emergência ativa, ABS, ESC etc.);



- se carregar no pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto no caso de veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual.

Em todas as circunstâncias, a suspensão é confirmada quando o testemunho surge a cinzento e a mensagem “Regul. adaptat. desligado” é apresentada no quadro de instrumentos.



Colocar o regulador de velocidade adaptativo em suspensão ou desligá-lo não provoca uma rápida redução de velocidade: para travar, será necessário carregar no pedal de travão, se necessário.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (8/15)

Sair da suspensão

Com base na velocidade regulada memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

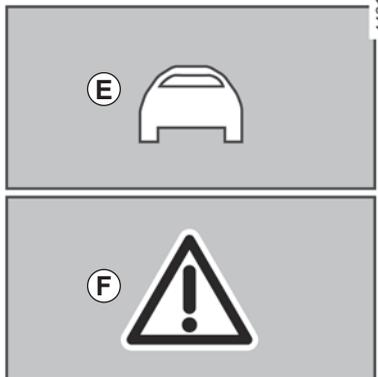
Pressione o interruptor **7 (RES/+)** no intervalo de velocidades confirmadas.

Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo irá acelerar para atingir aquela velocidade.

Com base na velocidade atual

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **6 (SET/-)** reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circula.



Avisos «Assuma o controlo do veículo»

Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), **o sistema pode não ter tempo de reagir.**

Dependendo da situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

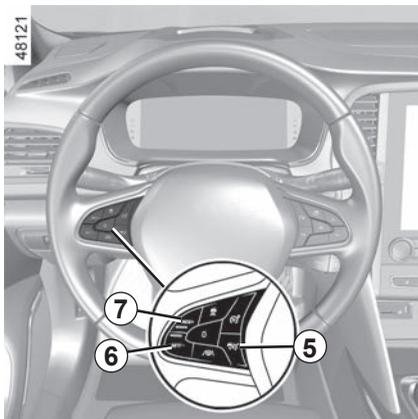
– alerta laranja **E** se a situação necessitar da atenção do condutor;

ou

– aviso vermelho **F** acompanhado da mensagem «Trave!», se a situação necessitar da atenção imediata do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (9/15)



Paragem da função

A função de “Regulador de velocidade adaptativo” é desativada ao premir o interruptor **6**.

O testemunho  ou  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função já não está em funcionamento.

Indisponibilidade temporária

O radar é capaz de detetar o veículo que circula à sua frente. O sistema pode não funcionar corretamente se a zona de deteção do radar estiver tapada ou se o sinal for interrompido.

Se a zona de deteção do radar estiver obstruída ou se o sinal do radar for interrompido, a mensagem “Sensor diante. sem visibilidade” será apresentada no quadro de instrumentos e a função de “Regulador de velocidade adaptativo” será interrompida. O testemunho verde



apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujeidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
- zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o re arranque do motor, contacte um representante da marca.

Anomalia de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento da função de “Regulador de velocidade adaptativo”, a mensagem “Mandar verificar o regulador” será apresentada no quadro de instrumentos e a função de “Regulador de velocidade adaptativo” será desativada.

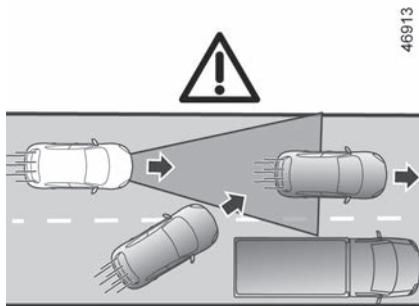
Se for detetada uma anomalia de funcionamento num ou em vários componentes do sistema, a função de “Regulador de velocidade adaptativo” será interrompida.

O testemunho  surge no quadro de instrumentos juntamente com, dependendo da avaria, uma das seguintes mensagens:

- “Verificar câmara dianteira”;
- “Verificar sensor dianteiro”;
- “Verificar câmara/sensor”;
- “Mandar verificar o veículo”.

Dirija-se a um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (10/15)



G

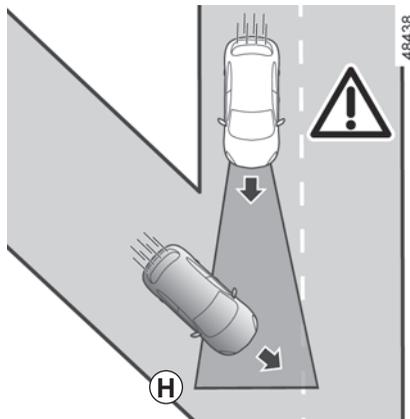
Limitações de funcionamento do sistema

Deteção de veículo

O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que vire para a mesma via (p. ex., **G**) será tido em conta pelo sistema assim que entre nas zonas de deteção da câmara e do radar.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.



H

O sistema não é capaz de detetar:

- veículos a chegar a cruzamentos: estrada escorregadia (por exemplo **H**) etc.;
- veículos que circulem em contramão ou em marcha-atrás na sua direção.

O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).



J

Deteção ao curvar

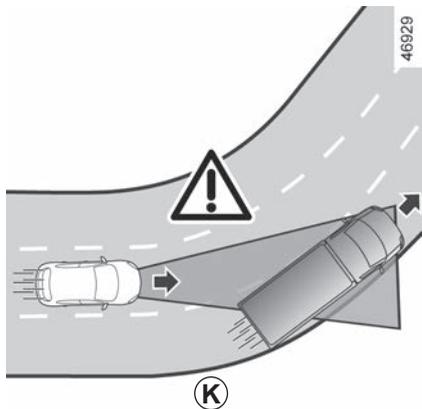
Ao entrar numa curva, o radar e/ou a câmara podem, momentaneamente, não detetar o veículo em frente (p. ex., **J**).

O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (11/15)

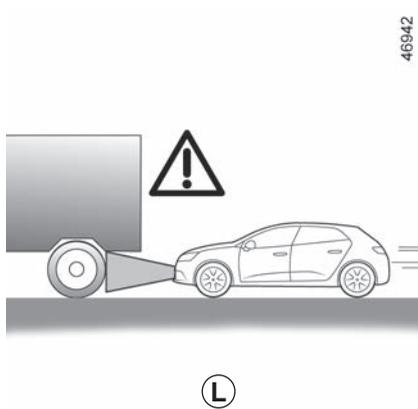


Detecção de veículos em vias adjacentes

O sistema pode apenas detetar veículos que circulam numa via adjacente quando:

- entrar numa curva (p. ex., **K**);
- circular numa estrada com vias estreitas;
- a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.

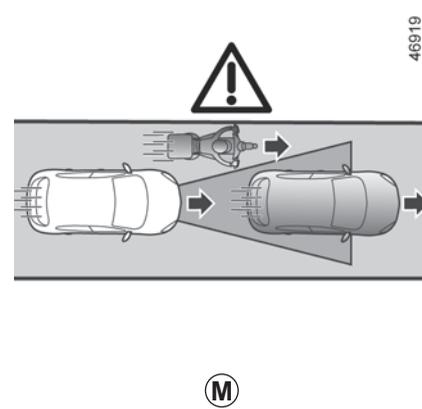


Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não irá detetar veículos ocultos devido a variações do nível do solo ou os veículos situados fora das zonas de deteção da câmara ou do radar ao circular em subida ou descida.

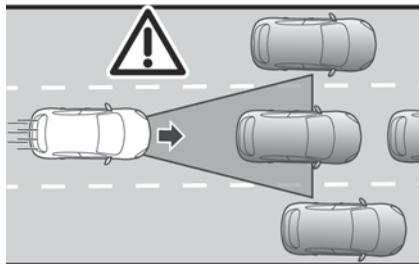
Veículos fora das zonas de deteção da câmara ou do radar.

O sistema não reagirá ou reagirá tarde se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara e do radar, particularmente nos seguintes casos:



- veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
- o comprimento real de veículos altos (p. ex., **L**) fora da zona de deteção do radar (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);
- veículos insuficientemente centrados na via;
- veículos estreitos que estão bastante próximos (p. e.x, **M**).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (12/15)



(N)

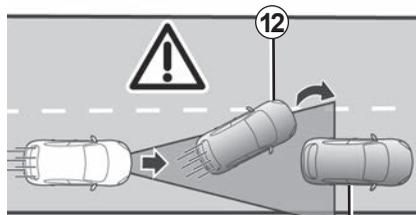
Veículos parados e em marcha lenta

Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, o sistema não deteta:

- veículos parados (p. ex., **N**);
- veículos em marcha muito lenta.

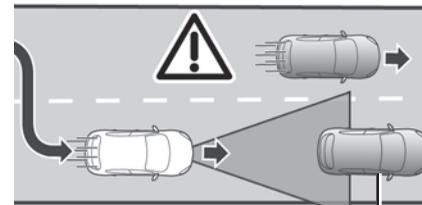
Quando conduzir abaixo de aproximadamente 50 km/h, o sistema pode não reagir ou reagir tardiamente a:

- veículos parados (p. ex., **N**);
- veículos em marcha muito lenta;



(P)

- veículos mais à frente **12** que mudem de via, revelando um veículo imobilizado **13** (por exemplo, **P**);
- quando o veículo está imobilizado **14**, ao mudar de via (por exemplo, **Q**).

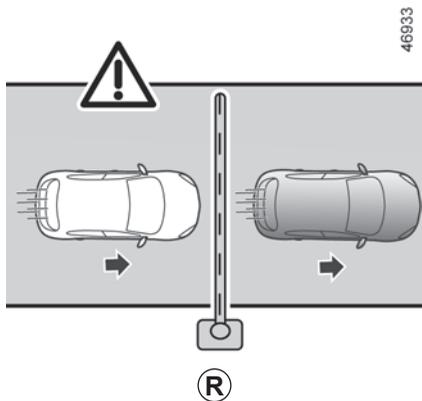


(Q)

Esteja sempre preparado para assumir o controlo do seu veículo quando se cruzar com veículos parados ou que se desloquem muito lentamente (p. ex. **N).**

O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (13/15)

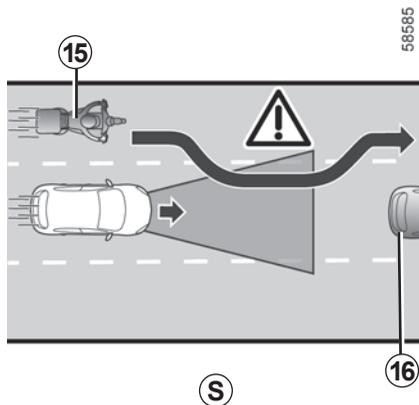


Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

O sistema não é capaz de detetar:

- peões, bicicletas, motos, etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (p. ex., **R**).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.



Deteção da entrada de veículos na faixa a alta velocidade

Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade **15** (motociclo, automóvel, etc.) e o veículo ficar temporariamente situado entre si e o veículo mais à frente **16**, o sistema poderá ativar uma **aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos**.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (14/15)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança e a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema. Com a exceção dos traços que delimitam as faixas de rodagem, os indicadores de trânsito (semáforos, sinais, passadeiras, etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- se o para-brisas estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- se o para-brisas e o para-choques dianteiro estiverem obstruídos na zona do radar (por sujidade, gelo, neve, condensação, placa de matrícula, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo, sempre com os pés próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (1/17)

A Assistência de trânsito e autoestrada é um sistema de ajuda à condução concebido para utilização em longas viagens em auto estrada, com tráfego fluído ou em engarrafamentos.

Consoante o veículo, este sistema é constituído pela “**Stop and Go função de regulador de velocidade adaptativo**” ➔ 2.94 e a função de “Centragem na via”.

Quando estas duas funções estão ativadas simultaneamente, o sistema permite ao condutor:

- manter a velocidade do veículo com base numa velocidade memorizada;
- ajustar a distância entre o seu veículo e o veículo da frente;
- direcionar o veículo para o centro da via.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

A função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go”

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go dá-lhe a opção de manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula à sua frente na mesma via.

Se o veículo à sua frente parar, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuar a velocidade.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

A função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” pode ser ativada entre 0 e 170 km/h, consoante as condições de circulação (trânsito, condições atmosféricas, etc.).

É indicado pelo símbolo  ou

 ➔ 2.94.

Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança no país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

A função de “Centragem na via”

Utilizando a informação da câmara, a função de “Centragem na via” manipula o sistema de direção para direcionar o veículo para o centro da via. Esta função apenas está disponível enquanto o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go está ativo ➔ 2.94.

Se as condições o permitirem, a função está disponível entre:

– 0 e 160 km/h, aproximadamente, com um veículo à frente;

ou

– 60 e 160 km/h, aproximadamente, sem um veículo à frente.

A função “Centragem na via” é uma funcionalidade de conforto. É indicada

pelo símbolo  ou .

Nota: no caso de curva apertada, as capacidades de retenção lateral da função são limitadas e requerem que o condutor tome medidas imediatas no volante.

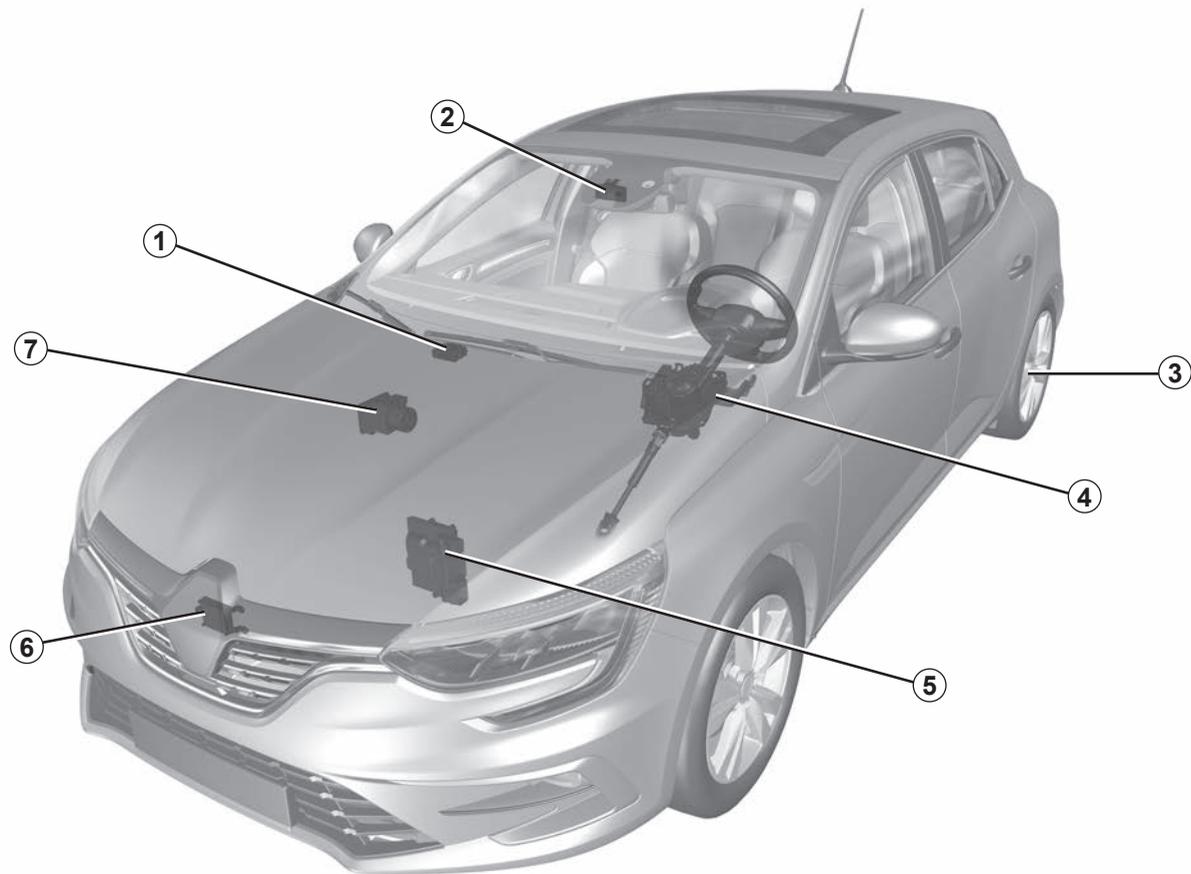
Informações complementares

Dependendo do veículo, a função “Assistência de trânsito e autoestrada” pode ser utilizada com outras funções de ajuda à condução.

Tenha em atenção:

- a ativação do limitador de velocidade implica a desativação do sistema;
- o sistema não pode ser ativado quando a função “Sistema de ajuda ao estacionamento” está ativa;
- a ativação da função “Centragem na via” implica a suspensão das funções “Alerta de saída involuntária de via” ou “Assistente de manutenção de via”, se estas estiverem ativadas. Estas serão ativadas novamente quando o condutor decidir parar a função “Centragem na via”.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (3/17)



49435

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (4/17)

Computador 1

Recebe informações do radar e da câmara para determinar a trajetória e a velocidade do veículo (aceleração ou travagem). Entre outras funções, controla a ativação/desativação do sistema (abertura de portas, etc.).

Câmara 2

Deteta as marcações no piso e a posição dos veículos nas várias vias de circulação. Complementa as informações transmitidas pelo 6 radar.

Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).

Travão de estacionamento eletrónico 3

Mantém o veículo parado em determinadas circunstâncias.

Direção assistida 4

Atua nas rodas dianteiras para acompanhar a trajetória do veículo, em funções das informações transmitidas pelo 1 computador. Também permite detetar se as mãos do condutor estão no volante.

Calculador do motor 5

Controla e comanda o motor para obter as acelerações desejadas.

Radar 6

Calcula a distância entre o seu veículo e o veículo da frente.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.).

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

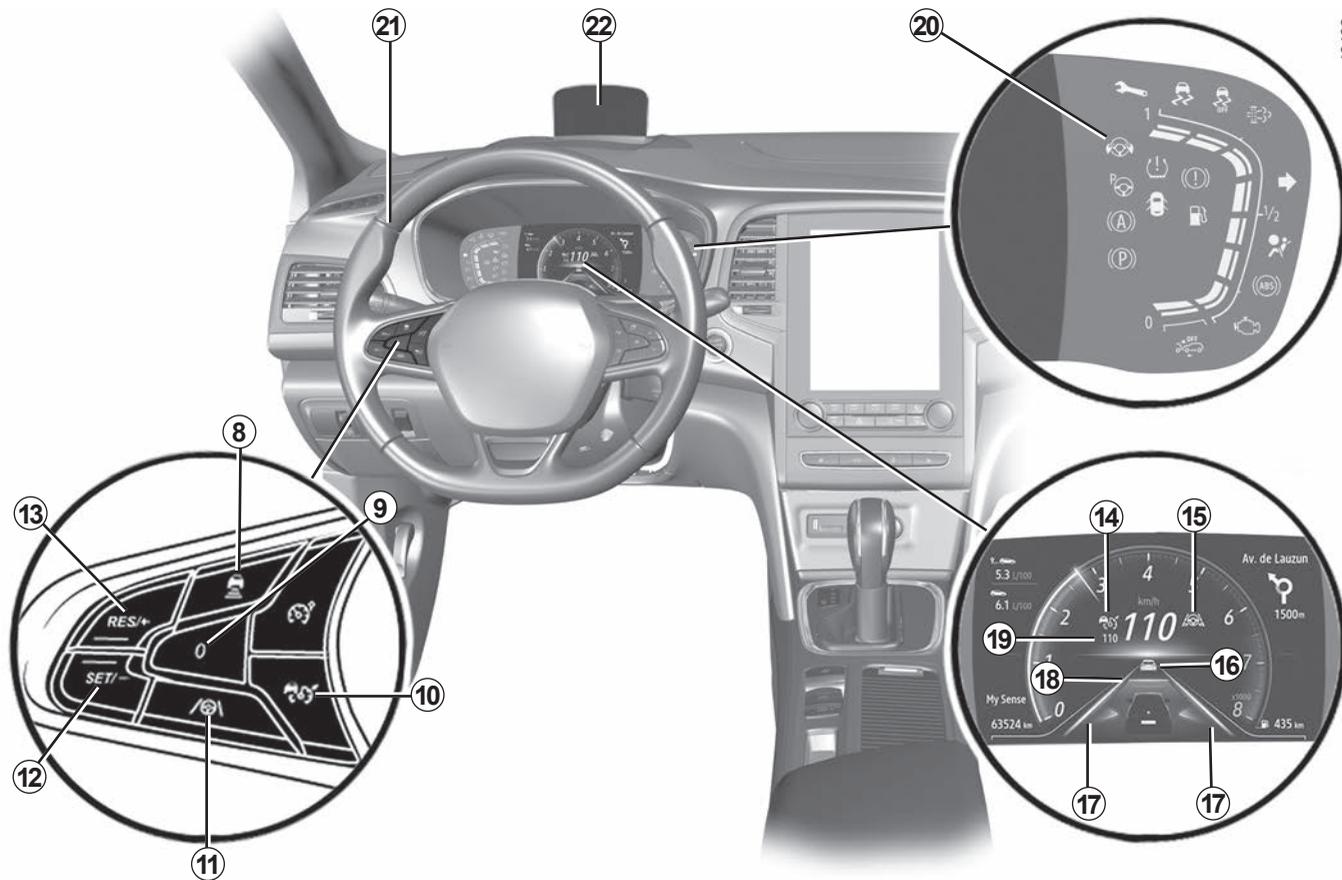
Controlo dinâmico do veículo 7

Este sistema transmite informações sobre a dinâmica do veículo ao computador 1 (velocidade, aceleração lateral, etc.) e atua sobre o sistema de travagem para controlar a desaceleração e manter o veículo imobilizado.



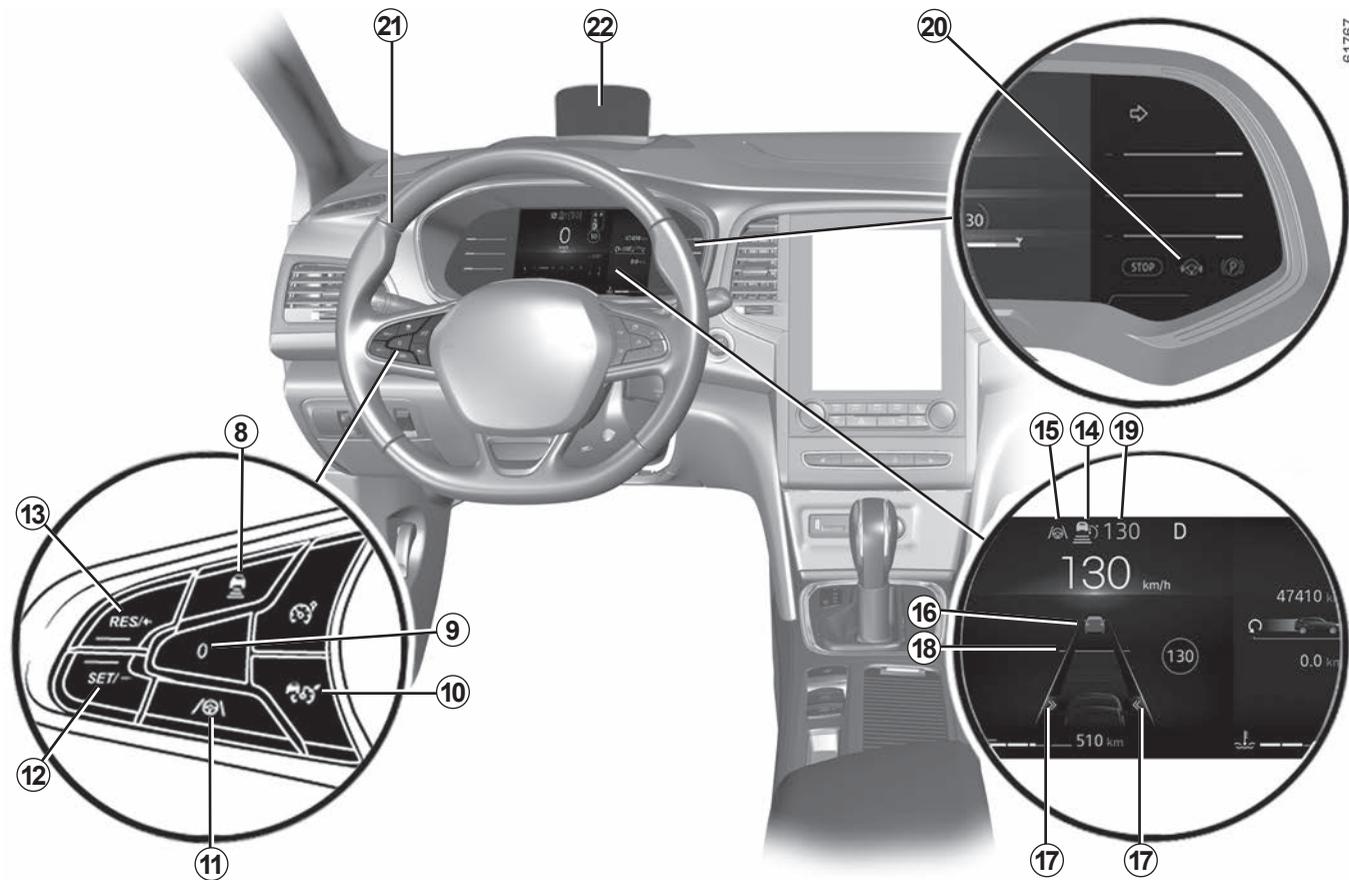
As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (5/17)



49436

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (6/17)



61767

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (7/17)

Comandos

- 8 Regulações da distância de segurança
- 9 Colocação em espera das funções ativas (com memorização da velocidade de regulação) (0).
- 10 Interruptor principal para ligar/desligar o regulador de velocidade adaptativo  ou .
- 11 Interruptor de ativação/desativação da função de “Centragem na via”  ou .
- 12 Interruptor de ativação, memorização e diminuição da velocidade de regulação (SET/-).
- 13 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de referência ou para recuperar a velocidade de referência memorizada (RES/+).

Afixações no quadro de instrumentos

- 14 Testemunho da função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go”  ou .
- 15 Testemunho da função de “Centragem na via”  ou .
- 16 Veículo da frente.
- 17 Indicadores de linhas da esquerda e da direita
- 18 Distância de segurança memorizada
- 19 Velocidade de regulação memorizada.
- 20 Testemunho de “Mãos afastadas do volante” .

Volante 21

O condutor deve ter sempre as mãos no volante. Se for exercida demasiada força ao virar o volante, a função de “Centragem na via” será colocada no modo de espera para que o condutor possa retomar o controlo do veículo.

Em determinadas condições (curvas apertadas, etc.), poderá ser ativada uma vibração no volante para avisar o condutor que necessita de retomar o controlo do veículo.

Se o condutor não assumir o controlo do volante (se não forem detetadas as mãos do condutor), a função de “Centragem na via” será desativada após diversos alertas.

Visor frontal 22

Nos veículos equipados com esta função, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

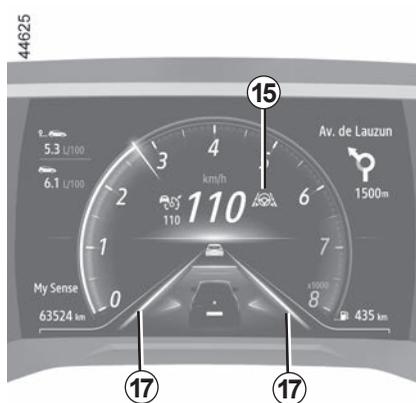
SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (8/17)



Ativar a função de “Centragem na via”

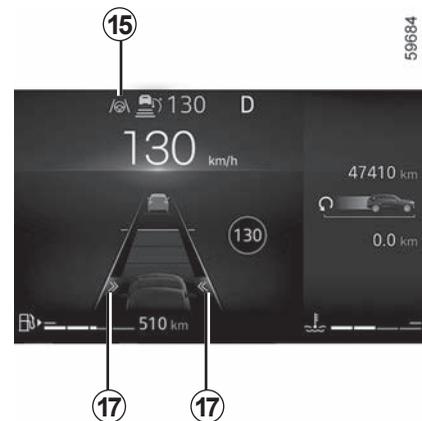
Assim que o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go for ativado ➔ 2.94, prima o botão **11** para ativar a função de “Centragem na via”.

A mensagem “Centragem via ativada” é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho **15**



Nota: deve manter as mãos no volante ao utilizar a função de “Centragem na via”. O símbolo  é apresentado para confirmar que a função está ativada.

O testemunho **15**  ou  e os indicadores de traço esquerdo e direito **17** são apresentados a verde no quadro de instrumentos para confirmar que a função está ativada e a orientar o seu veículo para o centro da via.



Nota: se premir o botão **11** quando o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não estiver ativo, a mensagem: “Ative primeiro Regul. adaptat.” será apresentada no quadro de instrumentos.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (9/17)

Função de “Centragem na via” no modo de espera

A função de “Centragem na via” é automaticamente colocado no modo de espera quando:

- se o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go for colocado em suspensão ➔ 2.94;
- o sistema não deteta as linhas ou apenas uma linha é detetada na sua via de circulação;
- a largura da via é demasiado estreita ou larga;
- o sistema não deteta as mãos do condutor no volante;
- a curva é muito apertada;
- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 160 km/h;
- a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 60 km/h, sem nenhum veículo na frente;
- o veículo toca ou cruza uma linha;
- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: câmara tapada por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

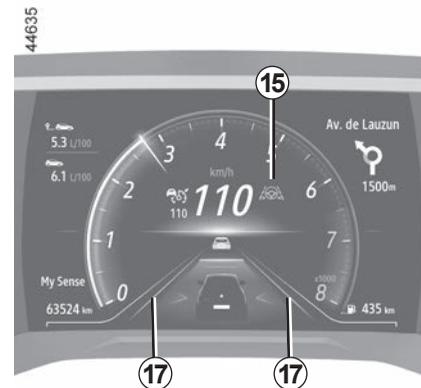
Determinadas ações realizadas pelo condutor também podem colocar a função de “Centragem na via” no modo de espera:

- ativação dos pisca-piscas;
- utilização de força excessiva ao manobrar o volante.

O testemunho **15**  ou  e os indicadores de traço esquerdo e direito **17** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos para confirmar que a função está no modo de espera.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.



Assim que as condições forem restabelecidas, a função direciona novamente o veículo para o centro da via.

O testemunho **15**  ou  e os indicadores de traço esquerdo e direito **17** são apresentados a verde no quadro de instrumentos.

Pode afetar a **trajetória do veículo** em qualquer altura, virando o volante.

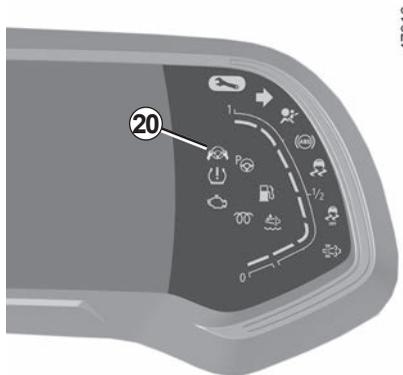
SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (10/17)



Alerta “Mãos no volante”

Quando a função de “Centragem na via” deixar de detetar as suas mãos no volante, serão acionados diversos níveis de aviso:

- **ao fim de 15 segundos**, a mensagem: “Mantenha as mãos no volante” é apresentada a amarelo no quadro de instrumentos **23**;



- **ao fim de aproximadamente 30 segundos**, a mensagem: “Mantenha as mãos no volante” é apresentada no quadro de instrumentos **23** acompanhada do testemunho **20**  a vermelho e de um sinal sonoro cujo volume aumenta gradualmente;
- **ao fim de aproximadamente 45 segundos**, as fontes de áudio são suspensas, o sinal sonoro é emitido continuamente, o testemunho **20**  apaga-se e a mensagem “Centragem via desativada” é apresentada a vermelho no quadro de instrumentos **23**: **a função de “Centragem na via” é desativada.**

Note: em algumas situações, a função de “Centragem na via” poderá deixar de ser capaz de detetar as suas mãos no volante e poderá emitir um sinal:

- o veículo desloca-se numa longa via reta e as mãos do condutor estão imóveis no volante;
- o condutor segura o volante muito levemente;
- ...

Se a função de “Centragem na via” for desativada devido à não deteção das mãos do condutor no volante, a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permanecerá ativa.

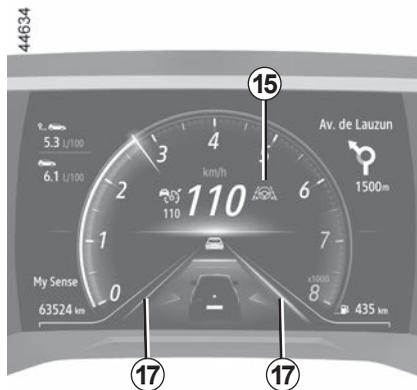
Nos primeiros dois níveis de aviso, quando o sistema deteta novamente a presença das mãos do condutor no volante, este cessa os avisos. A função continua a direccionar o veículo para o centro da via.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (11/17)



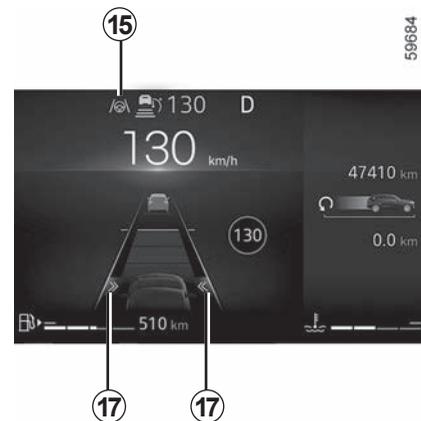
Em caso de curva apertada

Em caso de curva apertada, e consoante a velocidade do veículo, as capacidades de retenção lateral da função serão limitadas e requerem que o condutor realize ações imediatas no volante para que a função possa continuar a manter o veículo no centro da via.



Se o condutor não intervir, a função aciona a vibração do volante para sinalizar que o veículo está prestes a cruzar a linha e que o condutor necessita de tomar ações imediatas.

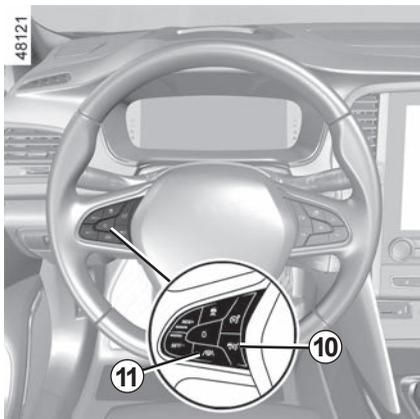
O testemunho 15  ou  e os indicadores de traço esquerdo ou direito em questão 17 são apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.



Se o veículo transpuser totalmente uma linha e sair da via, a função “Centragem na via” será colocada no modo de espera. O testemunho 15

 ou  e os indicadores de traço esquerdo e direito 17 são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos para confirmar que a função está no modo de espera.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (12/17)



Desativar a função de “Centragem na via”

A função de “Centragem na via” é desativada quando:

- pressiona o interruptor **11**. A desativação da função é confirmada pela apresentação da mensagem “Centragem via desativada” no quadro de instrumentos;

Nota: premir uma vez o interruptor **11** desativa a função de “Centragem na via”, mas não afeta o funcionamento da função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

- se o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go for desativado
➔ 2.94;

Nota: premir uma vez o botão **10**



desativa tanto a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” como a função de “Centragem na via”.

- o sistema não voltará a detetar as mãos do condutor no volante durante um período de, aproximadamente, 45 segundos.

O testemunho **15**  ou  e os indicadores de linhas esquerda e direita **17** desaparecem do quadro de instrumentos.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (13/17)

Indisponibilidade temporária

O radar é capaz de detetar o veículo que circula à sua frente. O sistema pode não funcionar corretamente se a zona de deteção do radar estiver tapada ou se o sinal for interrompido.

Se a zona de deteção do radar estiver obstruída ou se o sinal do radar for interrompido, a mensagem “Sensor diant. sem visibilidade” será apresentada no quadro de instrumentos e a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” será interrompida.

O testemunho verde  ou  apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
- zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o re arranque do motor, contacte um representante da marca.

Anomalia de funcionamento

Se for detetada uma avaria da função de centragem na via, a mensagem “Centragem via a controlar” é apresentada no quadro de instrumentos e a função é desativada.

A função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permanece operacional.

Dirija-se a um representante da marca.

Se for detetada uma anomalia de funcionamento na função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go”, a mensagem “Mandar verificar o regulador” será apresentada no quadro de instrumentos e tanto a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” como a função de “Centragem na via” serão interrompidas.

Dirija-se a um representante da marca.

Se for detetada uma avaria operacional num ou mais componentes do sistema “Assistência de trânsito e autoestrada”, o testemunho  aparece no quadro de instrumentos, ao lado, consoante a natureza da avaria, da mensagem:

- «Verificar câmara dianteira»;
- «Verificar sensor dianteiro»;
- «Verificar câmara/sensor»;
- «Mandar verificar o veículo».

As funções “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” e “Centragem na via” são interrompidas.

Dirija-se a um representante da marca.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (14/17)



A função “Assistência à condução em autoestrada e trânsito” é uma ajuda suplementar à condução. Este sistema não substitui o condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade e distâncias de segurança, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e velocidade às condições de trânsito e à zona envolvente.

O “Sistema de assistência à condução em autoestrada e trânsito” utiliza a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” e a função de “Centragem na via”. Deve ser utilizada apenas em autoestrada ou estrada com várias vias (separadas por uma divisória).

Não deve ser utilizada em condições de muito trânsito, em estradas sinuosas ou com piso escorregadio (gelo, «lençol de água», gravilha) ou quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (15/17)



A função «Assistência de trânsito e autoestrada» é uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança e a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

Com a exceção dos traços que delimitam as faixas de rodagem, os indicadores de trânsito (semáforos, sinais, passadeiras, etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

A “Assistência à condução em autoestrada e trânsito” utiliza a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e a função de “Centragem na via”. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

O sistema de assistência à condução em autoestrada e trânsito apenas deve ser utilizado em autoestrada ou estrada com várias vias (separadas por uma divisória).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Desativação do sistema

Será necessário desativar o sistema se:

- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo está a circular com uma roda sobressalente;
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- se o para-brisas estiver fissurado ou deformado;
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- obstrução do para-brisas ou da área do radar (devido a sujidade, gelo, neve, condensação, etc.). Verifique com frequência a limpeza e o estado do para-brisas, das escovas do limpa-vidros dianteiro e do para-choques dianteiro;
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- o sistema deteta as marcas no alcatrão como uma linha;
- estreitamento/alargamento de vias;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc);
- várias marcações na estrada (zona de trabalhos na estrada, estradas escorregadias com ligação a autoestradas adjacentes, berma da estrada, etc.);
- um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

– **Risco de travagem ou aceleração involuntárias.**

– **Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.**

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo, mantendo os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (1/6)

Princípio de funcionamento

Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



48129

Localização dos sensores ultrassônicos 1

Certifique-se que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada, etc.), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

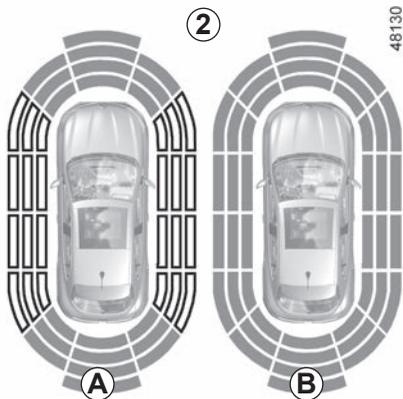


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (2/6)



Nota: uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo realizada.



Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Consoante a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro aumenta à medida que a distância diminui, até se tornar contínuo a aproximadamente 20 cm, no caso de obstáculos laterais, e 30 cm, no caso de obstáculos à frente ou atrás do veículo. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

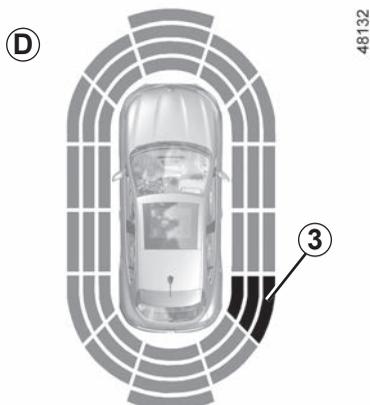
Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (3/6)



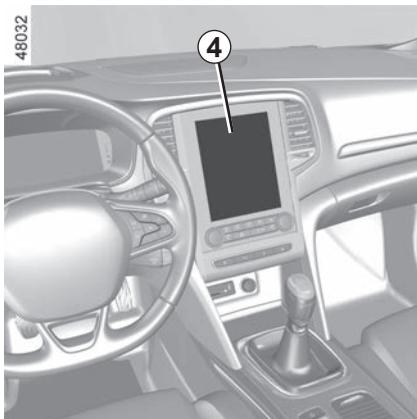
Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajectória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas a sombreado no visor **D**.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (4/6)



Ativação/desativação

Veículos equipados com ecrã multimédia 4

Para ativar ou desativar as diversas zonas cobertas pelos detetores ultrasónicos, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».

Veículos não equipados com ecrã multimédia

Com o veículo parado, prima o interruptor 6 para desativar o sistema de ajuda ao estacionamento. O indicador integrado 5 no interruptor acende-se. Prima novamente o interruptor 6 para ativar a função. O testemunho integrado no interruptor 5 apaga-se.

regulações

Veículos equipados com ecrã multimédia 4

Consoante o veículo, com o motor a funcionar, é possível ajustar algumas regulações no ecrã multimédia 4.

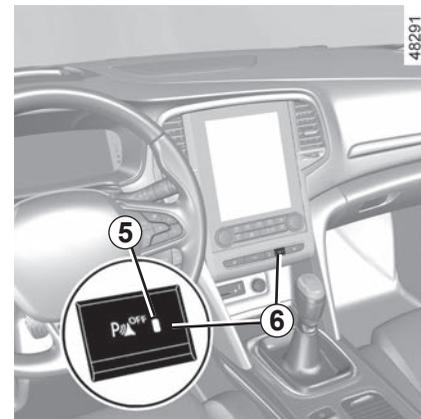
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do Sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

Som do sistema

Permite escolher o som do sistema.



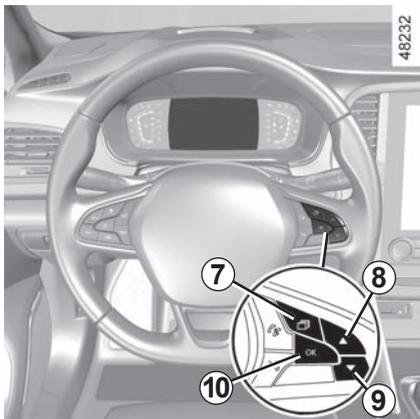
Desativação do som do sistema

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (5/6)



Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **7** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo»;
- prima repetidamente o comando **8** ou **9** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor **10 OK**;
- prima repetidamente o comando **8** ou **9** para aceder ao menu “AJUDA ESTACION.”. Prima o interruptor **10 OK**;

- seleccione «VOLUME BIP» para regular o volume do sistema de ajuda ao estacionamento utilizando o comando **8** ou **9**.

Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática;

- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativado o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxili. estacionamento» no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (6/6)

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruído (motociclo, camião, martelo pneumático, etc.);
- montar uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Limitação do funcionamento do sistema

- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com atraso.
- Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, será necessário desativar o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores foi danificada;
- o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (lança, gancho de reboque, adaptador, etc.).

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (1/4)



A câmara de marcha atrás **1** encontra-se na tampa do porta-bagagens.



Particularidade

Certifique-se de que a câmara **1** não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função é um auxílio complementar.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (2/4)

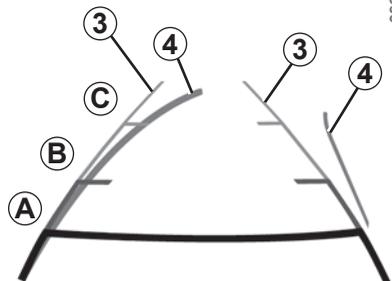


Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara transmite uma visão do ambiente atrás do veículo no ecrã **2**, em conjunto com um ou dois guias **3** e **4** (móvel e fixo).

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância).

Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.



Zona fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Guia móvel 4

É apresentada a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou presente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se o porta-bagagens estiver aberto ou mal fechado, a mensagem «Porta-bagagens aberto» será apresentada e a imagem da câmara desaparecerá.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (3/4)



Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

Para ativar ou desativar a função através do ecrã multimédia **2**, consulte as instruções do sistema

multimédia.

Ative ou desative a câmara de marcha-atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

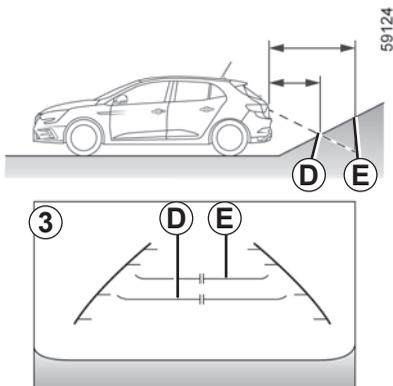


Esta função é um auxílio complementar.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (4/4)



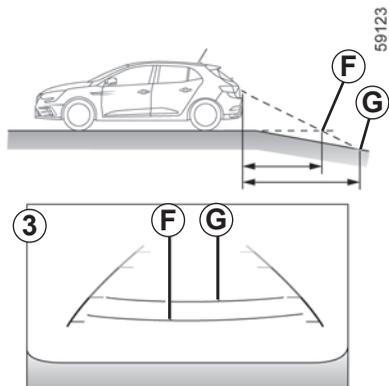
Diferença entre a distância estimada e a distância real

Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

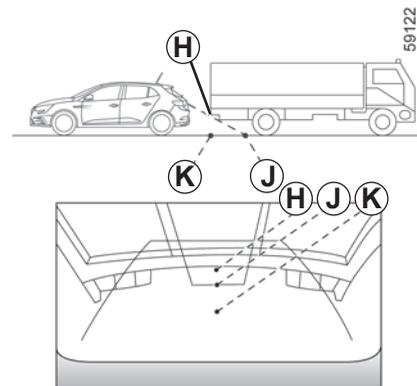


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã.

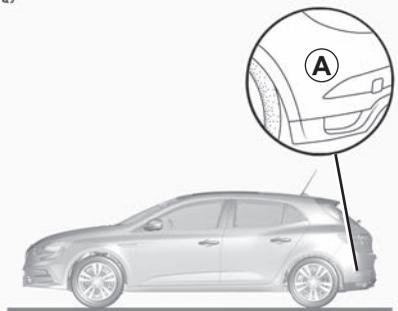
Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto.

Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

AVISO DE SAÍDA DO ESTACIONAMENTO (1/4)

53873

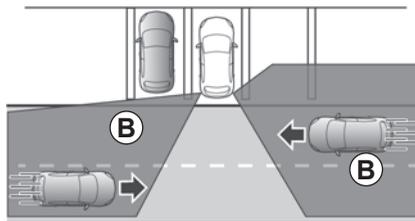


Utilizando a informação dos radares instalados em cada um dos lados do para-choques traseiro (área **A**), o sistema notifica o condutor quando aparecer outro veículo na zona de deteção **B**.

A função está ativada se:

- a marcha-atrás está engrenada;
- e
- o veículo estiver imobilizado ou a circular a baixa velocidade.

49310

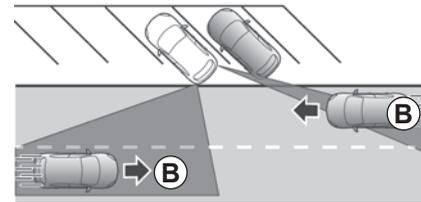


A capacidade de deteção do sistema depende da área circundante do veículo (objetos imobilizados, etc.), do estado do para-choques e outros.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

49666

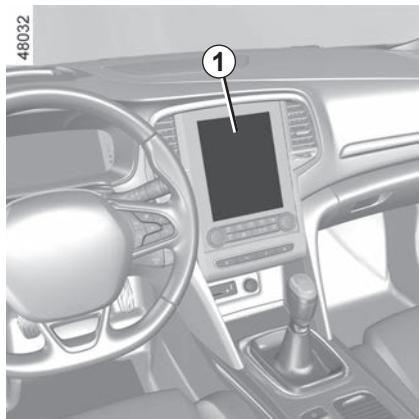


Particularidade

Certifique-se de que a área do radar **A** não está tapada (por autocolantes, lama, neve, etc.).

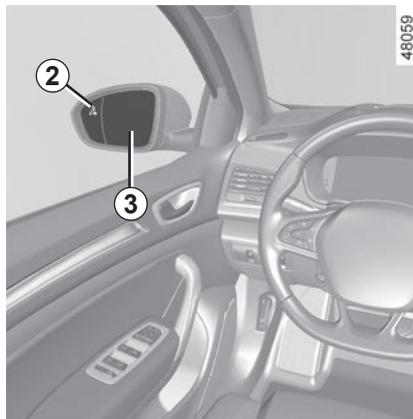
Se algum dos radares estiver obstruído, a mensagem “Sensor lateral sem visibilidade” será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

AVISO DE SAÍDA DO ESTACIONAMENTO (2/4)



Ativação/desativação no ecrã multimédia 1

Para ativar ou desativar a função, consulte o manual do sistema multimédia. Selecione «ON» ou «OFF».

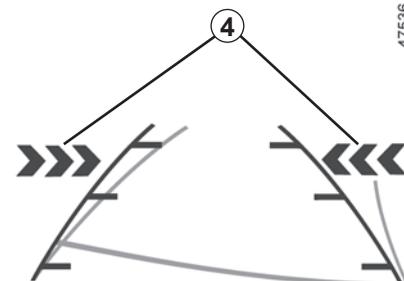


Funcionamento

A função avisa quando existe um veículo na área **B** que se está a aproximar.

O testemunho **2** é apresentado nos retrovisores exteriores **3** em ambos os lados.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a permitir a visualização dos testemunhos **2**.



Os indicadores **4** no ecrã multimédia mostram de que lado o veículo em aproximação foi detetado.

Nota: limpe a câmara regularmente para que não fique tapada.

Os indicadores **2** e **4** são acompanhados de um sinal sonoro quando o veículo estiver em marcha-atrás.

AVISO DE SAÍDA DO ESTACIONAMENTO (3/4)

Anomalia de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem “Sensor lateral a verificar” será apresentada no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca.

Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) que se desloquem em direção ao veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **A** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo está equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

AVISO DE SAÍDA DO ESTACIONAMENTO (4/4)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, a posição dos radares pode ser alterada, o que afetará a função. Desative a função e consulte um representante da marca.
- As intervenções na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **A** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um ambiente complexo (estacionamento subterrâneo, estruturas de aço, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);

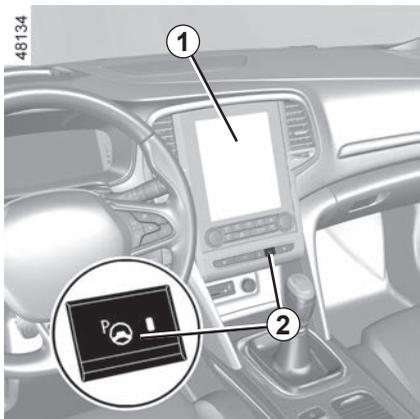
Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) que se desloquem em direção ao veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (1/5)

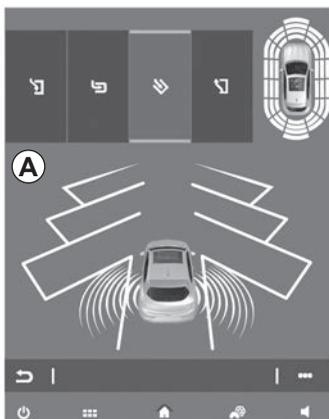


Utilizando detetores ultrassónicos conforme indicado pelas setas **3** colocadas nos para-choques do veículo, esta função ajuda a encontrar lugares de estacionamento acessíveis e facilita a manobra de estacionamento.

Remova as mãos do volante; apenas será possível controlar:

- o pedal de acelerador;
- o pedal do travão;
- a alavanca de velocidades.

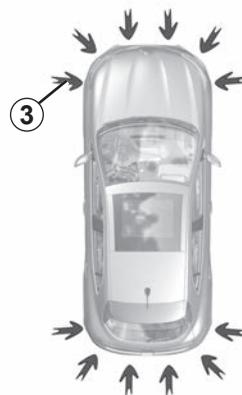
Pode retomar o controlo em qualquer momento utilizando o volante.



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de aproximadamente 30 km/h:

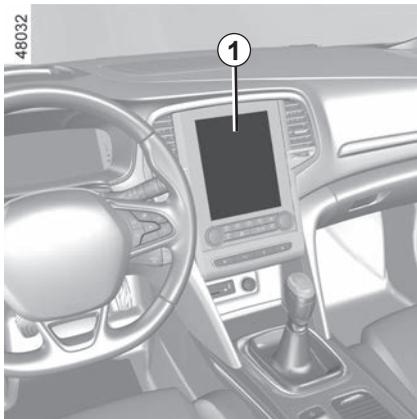
- prima o interruptor **2**. O testemunho no interruptor **2** acende-se e é apresentada a imagem **A** no ecrã multi-média **1**.
- acione os pisca-piscas correspondentes ao lado do veículo em que pretende estacionar.



Particularidades

Certifique-se que os sensores ultrassónicos indicados pelas setas **3** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou tapada por qualquer acessório colocado na dianteira ou na traseira do veículo.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (2/5)



Escolha da manobra

O sistema pode efetuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

No ecrã multimédia **1**, selecione a manobra a realizar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo realizado com êxito com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo. Noutros casos, a manobra predefinida pode ser definida a partir do ecrã multimédia **1**. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

O arranque do sistema é acompanhado da ativação do sistema de ajuda ao estacionamento e, nos veículos assim equipados, da câmara de marcha-atrás, de modo a ajudar o condutor a visualizar a manobra.
➡ 2.126, ➡ 2.132.

Funcionamento

Paragem do veículo

Enquanto a velocidade do veículo for inferior a 30 km/h, o sistema procurará os lugares de estacionamento disponíveis no lado do veículo escolhido pelo condutor.

Nota: se existirem lugares de estacionamento disponíveis no outro lado do veículo, acione os pisca-piscas correspondentes ao outro lado para permitir que o sistema procure lugares de estacionamento.

Após encontrar um lugar, este é apresentado no ecrã multimédia, indicado por uma letra «**P**» minúscula. Circule lentamente, com os pisca-piscas ativados no lado em que o lugar de estacionamento está disponível, até à apresentação da mensagem «Parar» acompanhada de um sinal sonoro.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (3/5)

Em seguida, o lugar de estacionamento é indicado no ecrã multimédia por uma letra «P» maiúscula.

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Largue o volante;
- siga as instruções apresentadas no ecrã multifunção **1**.

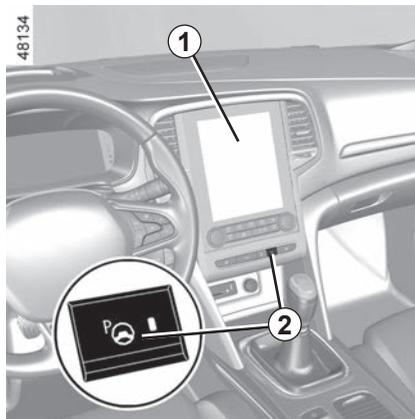
A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Como tal, o sistema não pode substituir em qualquer circunstância a vigilância e a responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor tem de estar sempre pronto a travar).



Saída de um estacionamento entre dois carros

- Efetue uma pressão breve no interruptor **2**;
- Selecione o modo «Sair de lugar de estacionamento em paralelo»;
- ative os pisca-piscas referentes ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efetue uma pressão longa no interruptor **2** (aproximadamente 2 segundos).

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Largue o volante;
- realize manobras à frente e atrás seguindo as instruções apresentadas no ecrã multimédia **1** e utilizando os alertas do sistema de ajuda ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

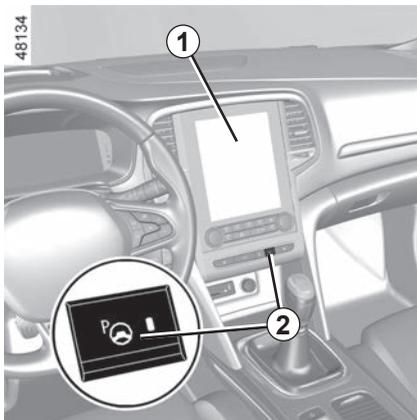
Assim que o veículo estiver em posição de sair do lugar de estacionamento,

o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro e apresentada uma mensagem no ecrã multimédia **1** para confirmar que a manobra foi concluída.



Ao manobrar, o volante poderá virar rapidamente: no coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (4/5)



Suspender/retomar a manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se o veículo estiver imobilizado durante demasiado tempo;
- se um obstáculo na trajetória impedir o fim da manobra;
- se o motor parar;
- se uma porta ou o porta-bagagens forem abertos.

O testemunho do interruptor **2** apaga-se, o testemunho **P** desaparece do quadro de instrumentos e um sinal sonoro confirma que a manobra foi suspensa. O motivo da suspensão da manobra será apresentado no ecrã multimédia **1**.

Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- e
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados;
- e
- nenhum obstáculo está na trajetória;
- e
- o motor está ligado.

Se o testemunho no interruptor **2** piscar, tal indicará que o sistema está novamente disponível para retomar a manobra.

Para retomar a manobra, efetue uma pressão longa no interruptor **2**. O testemunho do interruptor **2** acende-se e

é apresentado o testemunho **P** no quadro de instrumentos.

Siga as instruções apresentadas no ecrã multimédia **1**.

Anulação da manobra

A manobra é cancelada nos seguintes casos:

- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- premindo o interruptor **2**;
- efetuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante uma manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- se as rodas do veículo patinarem;
- se a manobra estiver suspensa durante demasiado tempo.

O testemunho do interruptor **2** apaga-se, o testemunho **P** desaparece

do quadro de instrumentos e um sinal sonoro confirma que a manobra foi cancelada. O motivo do cancelamento da manobra será apresentado no ecrã multimédia **1**.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (5/5)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, equipamento de reboque, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
 - Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos equipamentos exteriores, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.
- Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições poderão perturbar ou impedir o funcionamento do sistema, como, por exemplo, condições climáticas adversas (neve, granizo, gelo, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Risco de falsos alarmes.

Limitações do funcionamento do sistema

- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema não deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo ou em veículos circundantes.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P: estacionamento

R: marcha atrás

N: ponto-morto

D: andamento para a frente automático (modo automático)

M: modo manual

+: engrenar a relação superior

-: engrenar a relação inferior

A mudança engrenada é apresentada no quadro de instrumentos **B** e, consoante o veículo, no visor **A**.

Nota: prima o botão **2** para passar da posição **D** ou **N** para **R** ou **P**.

40780



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção **1** na posição **P**, ligue a ignição.

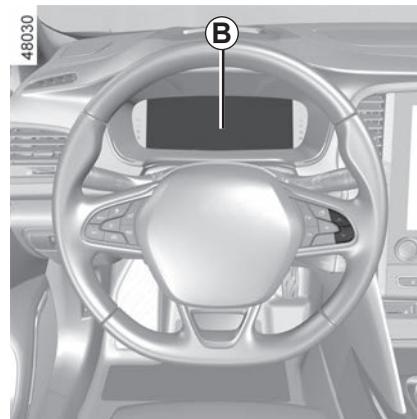
Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Prima o pedal de travão (o indicador



no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição **D** ou **R** só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.



CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

Condução em modo automático

Engrene a alavanca **1** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda até à posição **M**. Impulsos sucessivos na alavanca ou nas patilhas permitem passar manualmente as relações de caixa:

- para baixar a relação, impulse a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulse a alavanca para trás.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a protecção do motor, o funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade: ESC, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação. Da mesma forma, para evitar “manobras erradas”, a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo “automatismo”; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta ação permite evitar as frequentes mudanças de velocidade impostas pelo “automatismo” e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Acione o travão de mão ou, nas versões assim equipadas, assegure-se de que o travão de mão automático está ativado.

A posição **P** apenas deve ser engrenada com o veículo imobilizado.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

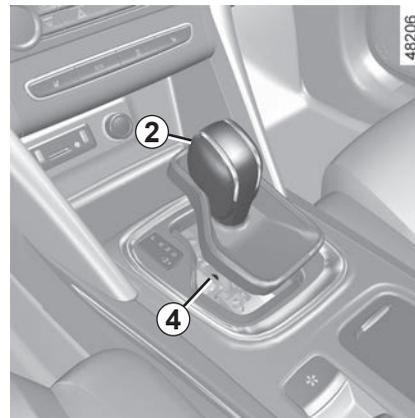
Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalia de funcionamento

- **Em andamento, se a mensagem “Mandar verificar cx. Velocidades”** for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que existe uma avaria. Consulte um representante da marca logo que possível;
- **em andamento, se a mensagem “Sobreaquecimento cx. Velocidades”** for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer até ao desaparecimento da mensagem;
- **Resolução de problemas num veículo com caixa de velocidades automática** ➔ 5.39.



Quando ativado, em caso de a alavanca ter ficado presa na posição **P**, acione a patilha do travão. É possível libertar a alavanca de forma manual. Para isso, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte um representante da marca logo que possível.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/3)

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

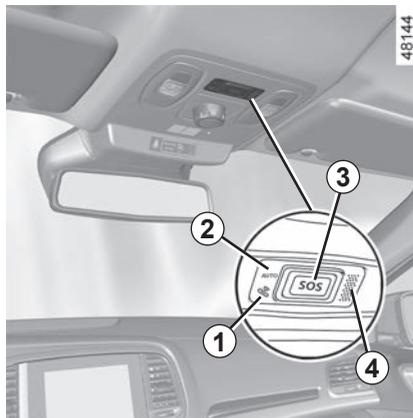
Nota: a chamada de emergência funciona:

- em países abrangidos pelos serviços de emergência telefónicos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.

Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



1 Testemunho de funcionamento do sistema:

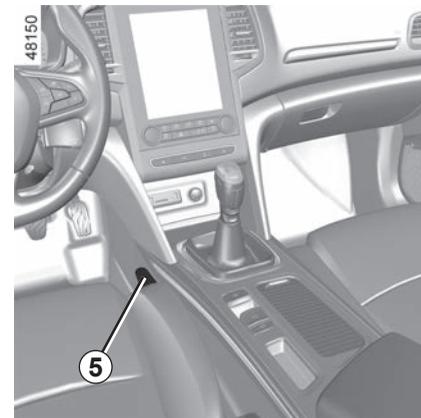
- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;
- verde intermitente: chamada em curso.

2 Testemunho do modo automático.

3 Botão **SOS**.

4 Microfone.

5 Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- enviar dados relacionados com o incidente matrícula do veículo, hora local da chamada, últimas posições, direção do veículo, etc.;
- comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

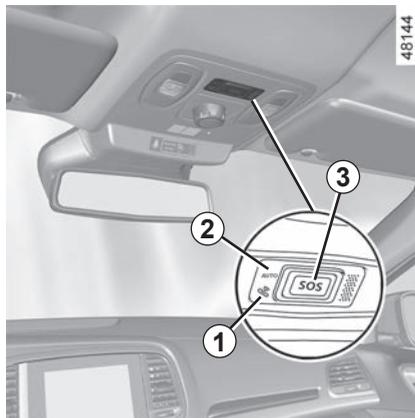
- modo automático;
- modo manual.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/3)

Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Modo Manual

A chamada de emergência é realizada da seguinte forma:

- efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, 3 segundos;
- ou
- premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

Modo de teste

(consoante a legislação local)

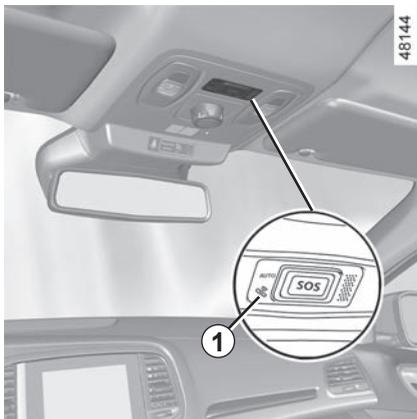
O modo de teste está exclusivamente reservado a representantes da marca de modo a verificar se a funcionalidade de chamada de emergência funciona corretamente.

Para ativar o modo de teste:

- efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes;
- aguarde aproximadamente 15 segundos;
- efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes.

A saída do modo de teste é automática.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (3/3)



Anomalia de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga).

Se o sistema detectar uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** acender-se-á a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca, logo que possível;

O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** acende-se a vermelho para o informar quando a bateria se aproximar do fim da respetiva vida útil).
Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo.

De acordo com a legislação local, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

Capítulo 3: Conforto

Multi-Sense	3.2
Arejadores	3.3
Aquecimento, ar condicionado manual	3.5
Ar condicionado automático	3.8
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.23
Funções de qualidade do ar exterior e desodorização	3.25
Equipamentos multimédia	3.26
Elevadores de vidros elétricos.	3.28
Teto panorâmico elétrico	3.30
Iluminação interior	3.33
Pala de sol, cortinas	3.35
Arrumações no habitáculo.	3.36
Tomada de acessórios.	3.40
Cinzeiro	3.40
Isqueiro	3.40
Apoios de cabeça traseiros	3.42
Banco traseiro	3.44
Porta-bagagens	3.46
Prateleira traseira	3.50
Tapa-bagagens	3.51
Rede de separação de bagagens	3.52
Arrumações no porta-bagagens	3.54
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.59
Transporte de objetos: reboque	3.60
Barras de tejadilho.	3.61

MULTI-SENSE

O sistema MULTI-SENSE permite optar entre quatro modos de condução que podem ser utilizados para controlar: a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor (consoante o veículo):

- os modos Eco, Sport e Comfort estão pré-configurados e podem ser parcialmente personalizados (iluminação ambiente, etc.);
- o modo My Sense é personalizável.

Os modos de condução actuam no(a):

- assistência de direcção;
- controlo eletrónico de estabilidade;
- a capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades.

Os modos actuam também no(a):

- na iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- as informações do quadro de instrumentos e no ecrã multimédia;
- consoante o veículo, o som do motor.

ModoSport

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A coluna de direcção é mais firme.

Modo Eco

O modo Eco concentra-se na poupança de energia. A direcção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite reduzir o consumo.

➔ 2.22.

ModoMy Sense

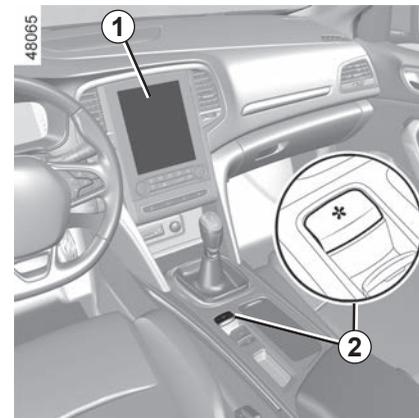
Utilizando os parâmetros predefinidos do veículo, este modo pode ser utilizado para configurar manualmente a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor (consoante o motor).

Modo Comfort

Este modo proporciona uma direcção mais suave. O ambiente interior é suave. Consoante o veículo, a função de massagem do banco do condutor é ativada.

Qualquer modo permite alterar a cor da iluminação ambiente e o formato das informações apresentadas no modo My Sense no quadro de instrumentos e no ecrã multimédia.

Também pode repor as configurações pré-definidas.



Acesso ao menu

É possível aceder ao MULTI-SENSE, consoante o veículo:

- no ecrã multimédia **1**;
- utilizando o interruptor **2**.

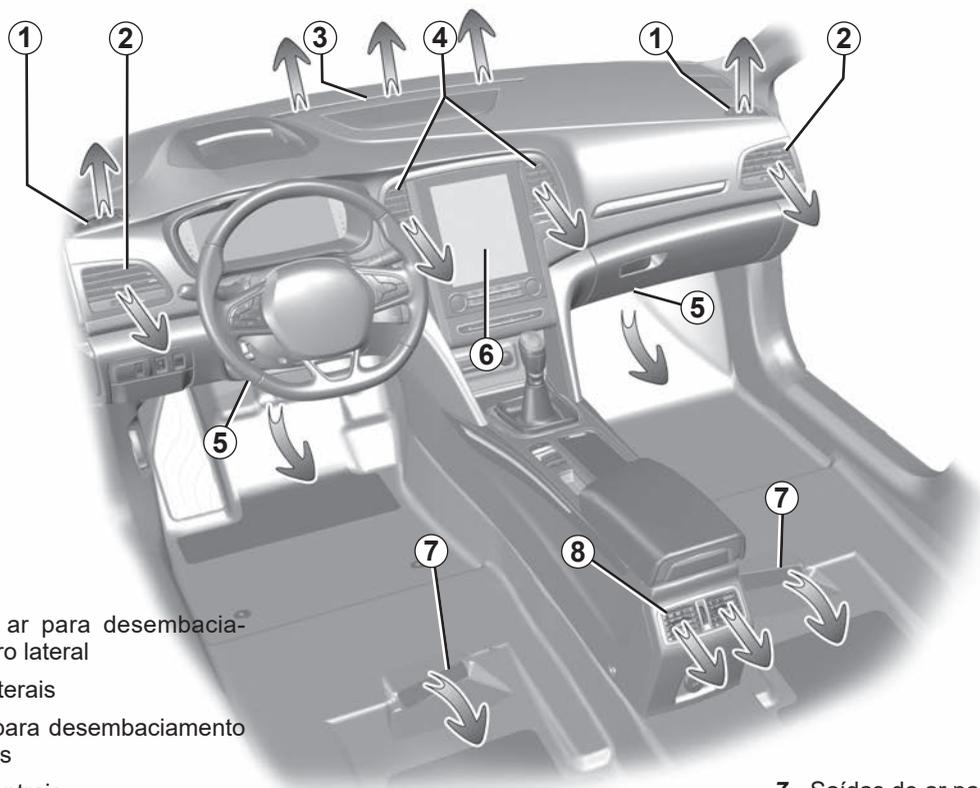
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

As definições do motor são específicas de cada um dos modos de condução e não podem ser personalizadas.

Após desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo My Sense.

AREJADORES: entradas de ar (1/2)

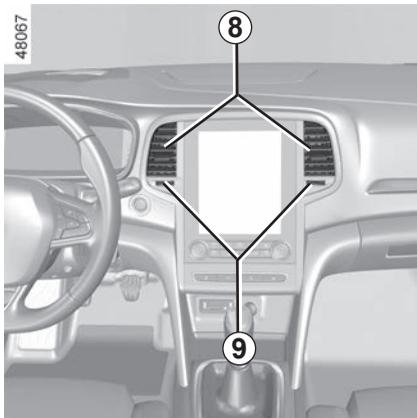
48109



- 1 entradas de ar para desembaciamento de vidro lateral
- 2 arejadores laterais
- 3 saída de ar para desembaciamento do para-brisas
- 4 arejadores centrais
- 5 entradas de ar quente e frio para os pés dos ocupantes dianteiros
- 6 ecrã multimédia

- 7 Saídas de ar para aquecimento dos pés dos passageiros traseiros
- 8 arejadores de consola central

AREJADORES: entradas de ar (2/2)



Lugares dianteiros

Orientação

Orientação direita/esquerda

Manobre o cursor **8**.

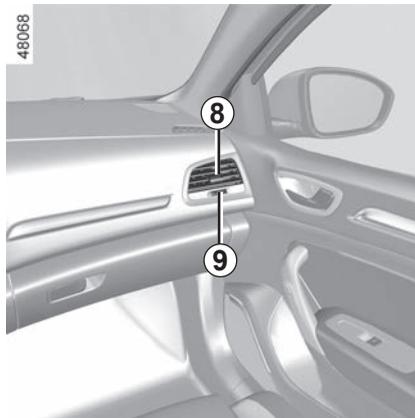
Orientação para cima/para baixo

Manobre o cursor **8**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



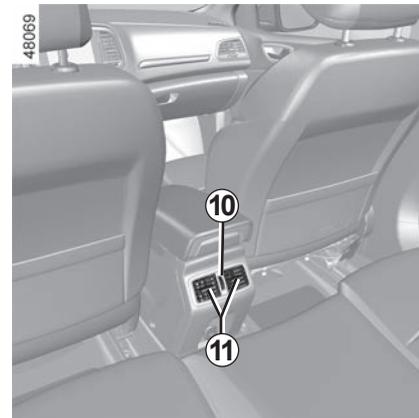
Caudal

Rode o comando **9**:

para : abertura máxima;

para : fecho.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Lugares traseiros

Orientação direita/esquerda

Manobre o cursor **11**.

Orientação para cima/para baixo

Manobre o cursor **11**.

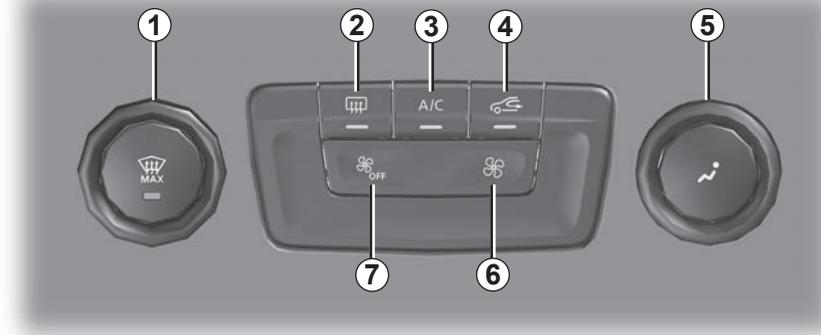
Caudal

Rode o comando **10**:

para cima: abertura máxima;

para baixo: fecho.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar/ função de desembaciamento rápido.
- 2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Reciclagem de ar.
- 5 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6 Aumente a velocidade da ventoinha.
- 7 Reduza a velocidade da ventoinha até à paragem do sistema.

Os comandos

Os indicadores seguintes são apresentados no ecrã multifunções **A**:

- 8 Temperatura do ar.
- 9 Modo ativo.
- 10 Velocidade de ventilação.
- 11 Repartição do ar no habitáculo.



Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **3** permite ativar (testemunho aceso) ou desativar (testemunho apagado) o ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **5** para escolher a sua repartição.

A repartição do ar é apresentada no ecrã multifunções.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do para-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



42411

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto maior for o número de barras apresentadas no ecrã multifunções, maior é a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

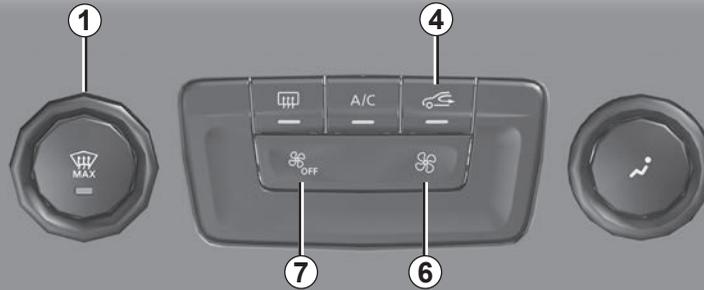
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor em funcionamento, prima o comando **2**. O testemunho de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o comando **2**.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o comando 1. o indicador integrado no botão acende-se. Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função ativa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Activação da reciclagem do ar

Prima o comando 4. o testemunho integrado no botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Modificação da velocidade de ventilação

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima os comandos 6 ou 7 para aumentar ou reduzir a velocidade de ventilação.

O sistema é desativado (OFF): a ventilação está inativa (veículo parado). Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

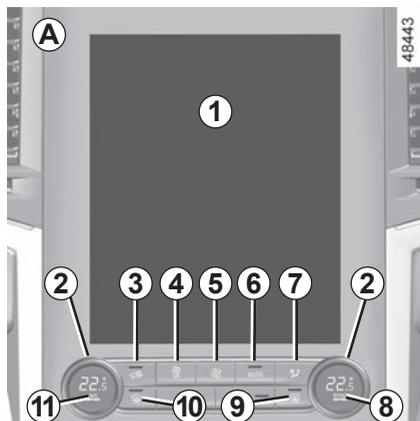
Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima o comando 7 várias vezes até que a mensagem «OFF» seja apresentada no ecrã multimédia.

Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o comando 4 logo que a reciclagem do ar deixe de ser necessária.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (1/5)

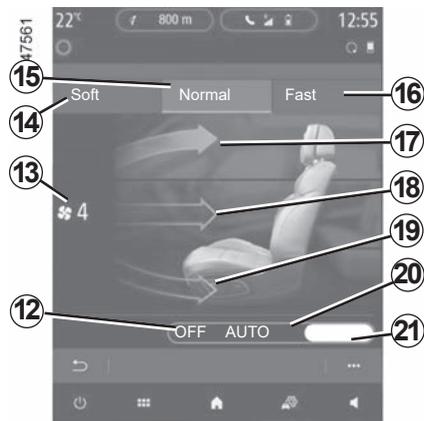


Os comandos A

Para aceder às definições do controlo de ar condicionado automático a partir do ecrã multimédia **1**, consulte o manual do sistema multimédia.

A presença dos comandos abaixo descritos depende da versão do veículo.

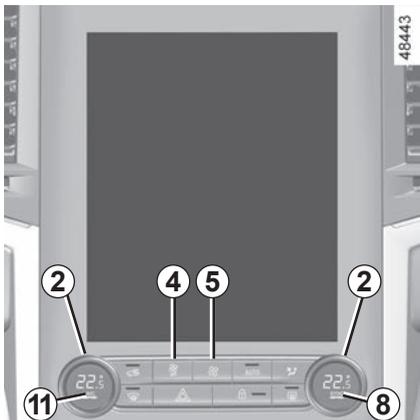
- 2** Regulação da temperatura programada do lado esquerdo e direito
- 3** Reciclagem de ar.
- 4** Reduza a velocidade da ventoinha até à paragem do sistema.
- 5** Aumente a velocidade da ventoinha.
- 6, 14, 15 e 16** modos automáticos.



- 7** Atalho para a página do ar condicionado.
- 8** Função de «Sincronização» do SYNC.
- 9** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores
- 10** Função “Clear View” (desembaciamento rápido).
- 11** Ar condicionado.
- 12** Modo adicional do ar condicionado OFF
- 13** Visor da velocidade da ventoinha.
- 17, 18 e 19** Repartição do ar no habitáculo.
- 20** Modo adicional do ar condicionado Auto
- 21** Modo manual do ar condicionado adicional.

Algumas teclas dispõem de um testemunho que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (2/5)

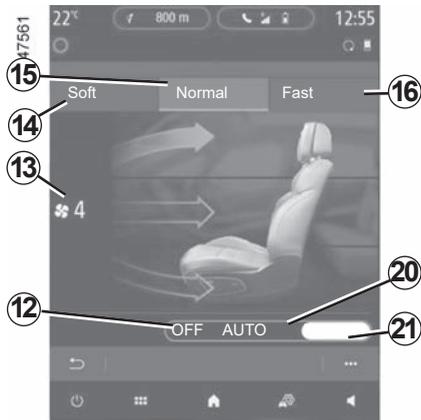


Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode continuar a regular a velocidade da ventoinha premindo o interruptor 4 ou 5.

Nota: a configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu MULTI-SENSE ➔ 3.2.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação independente do habitáculo;
- regulação no modo SYNC para sincronizar os lados do passageiro e do condutor.

SYNC Função

Prima o botão 8 para permitir uma regulação uniforme do habitáculo. O testemunho do botão 8 acender-se-á. Em seguida, utilize o comando 11.

Para desativar a função, prima novamente o botão 8 ou utilize o comando 2 e regule o lado direito separadamente do lado esquerdo.

O testemunho do botão 2 apaga-se.

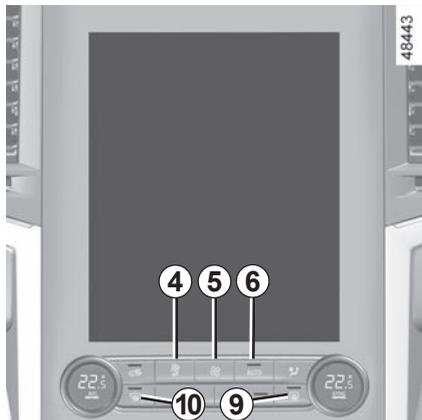
Nota: a configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu Multi-Sense ➔ 3.2.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (3/5)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.

Prima o interruptor **10**. O testemunho integrado acende-se.



Prima o botão **9** para desligar a função de degelo do óculo traseiro. O testemunho integrado apaga-se.

Para mudar a velocidade da ventoinha: prima o interruptor **4** ou **5**.

Para sair desta função,

prima:

- interruptor **6**;
- de novo o interruptor **10**;
- uma das teclas **14**, **15** ou **16**.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

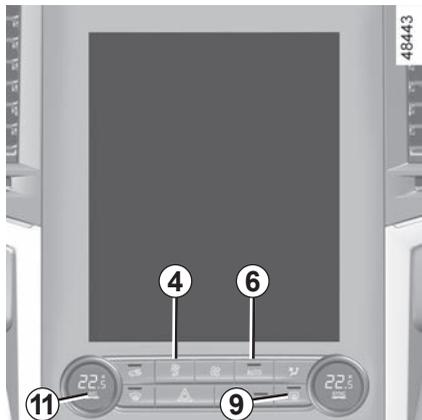
Este modo é constituído por três programas:

NORMAL : permite obter o melhor nível de conforto de acordo com a condições exteriores. Prima o interruptor **6** ou o botão **15**.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais suave e silenciosa. Prima o botão **14**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos lugares traseiros. Prima o botão **16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (4/5)



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **11** para:

- ativar o ar condicionado manualmente (o testemunho no comando **11** acende-se);
- desativar o ar condicionado manualmente (o testemunho no comando **11** apaga-se);



Paragem do sistema

Prima repetidamente o interruptor **4** para parar o sistema.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o interruptor **9**. O testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o interruptor **9**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **NORMAL**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (testemunho do interruptor **6** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

Pode continuar a alterar as opções do sistema e, neste caso, o testemunho do interruptor **6** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas (**NORMAL 15**, **SOFT 14** ou **FAST 16**) ou o interruptor **6**.

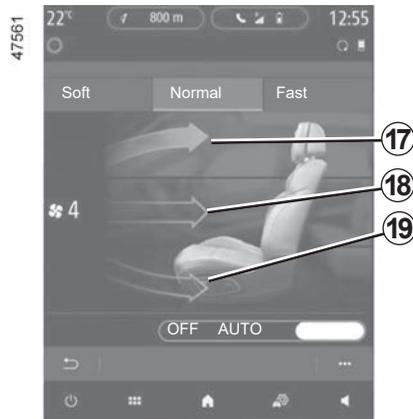
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (5/5)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima os botões **17**, **18** e **19** para seleccionar o modo de distribuição pretendido (é apresentado o fluxo de ar seleccionado).

- 17** O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do para-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.
- 18** O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.
- 19** O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Observação:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização manual

Prima o interruptor **3**. O testemunho no interruptor **3** acende-se.

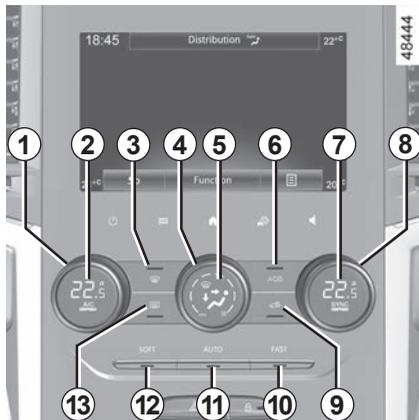
A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaçamento dos vidros.

É aconselhável ativar o modo automático, premindo de novo o interruptor **3**, quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente o interruptor **3**.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (1/5)



Comandos

(consoante o veículo)

- 1 Regular a temperatura do ar do lado do condutor.
- 2 Comando de ativação do ar condicionado.
- 3 Função «Clear View» (desembaciamento rápido).
- 4 Regulação da velocidade de ventilação.
- 5 Repartição do ar no habitáculo.
- 6 Qualidade do ar exterior.
- 7 Função de «Sincronização» do **SYNC**.
- 8 Regular a temperatura do ar do lado do passageiro.

- 9 Reciclagem de ar.
- 10 Modo automático «**FAST**».
- 11 Modo automático «**AUTO**».
- 12 Modo automático «**SOFT**».
- 13 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

Qualquer ação realizada num botão que não o botão **AUTO** provocará a desativação do modo automático.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

AUTO: permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **11**.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais suave e silenciosa. Prima o botão **12**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos lugares traseiros. Prima o botão **10**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (2/5)

Regulação da velocidade de ventilação

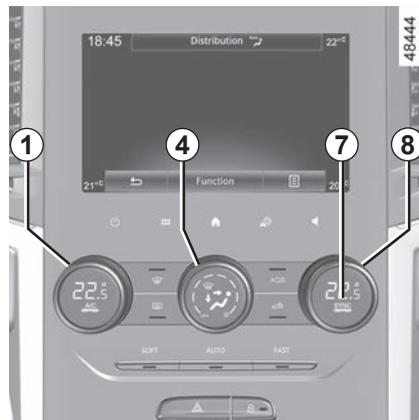
No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando **4** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** ou o comando **8** de acordo com a temperatura pretendida.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.



SYNC Função

Prima o botão **7** para permitir uma regulação uniforme do habitáculo. O testemunho do botão **7** acender-se-á.

Para desativar a função, prima novamente o botão **7** ou utilize o comando **8** e regule o lado direito separadamente do lado esquerdo.

O testemunho do botão **7** apaga-se.

Nota: a configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu Multi-Sense ➔ 3.2.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (3/5)

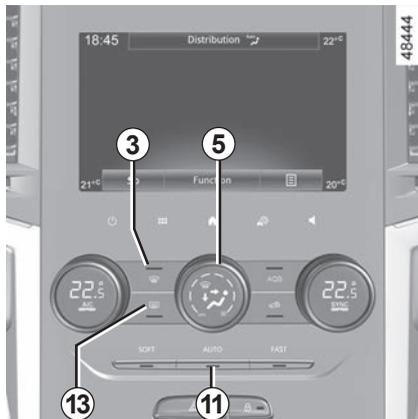
Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **3**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **13** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o testemunho integrado apaga-se.

Para sair desta função, prima a tecla **3** ou **11**.



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima o comando **5** as vezes necessárias para seleccionar o modo de distribuição de ar do habitáculo. **5** é apresentado para indicar o modo de distribuição seleccionado.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (4/5)



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **13**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

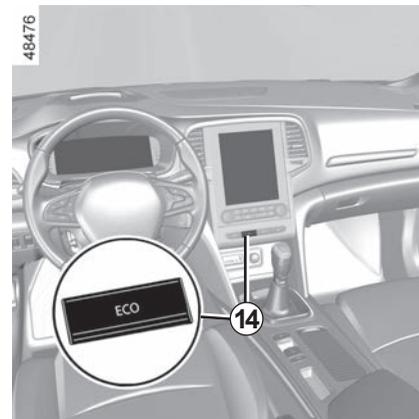
Para sair desta função, prima novamente a tecla **13**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

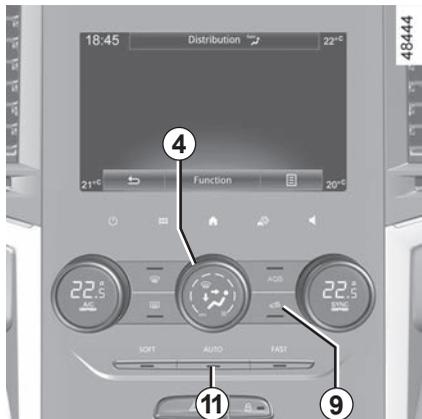
Prima o botão **2** para desativar o ar condicionado. O testemunho integrado apaga-se.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).



Veículos equipados com o modo ECO (interruptor 14 ou, consoante o veículo, no ecrã multimédia): quando está ativado, o modo ECO poderá reduzir o desempenho do ar condicionado automático.
↪ 2.22 ↪ 3.2.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (5/5)



Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, a ativação é confirmada pelo acendimento do testemunho integrado na tecla **9**.

Utilização manual

Prima o botão **9**: o testemunho integrado acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamiento dos vidros.

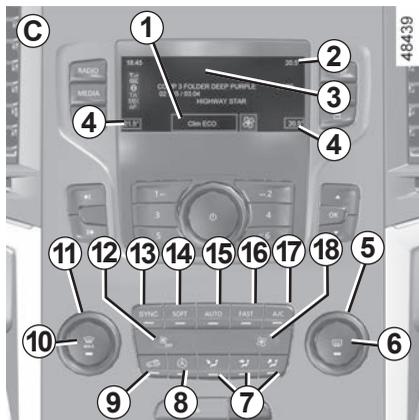
É aconselhado assim voltar ao modo automático, premindo de novo a tecla **9**, quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Paragem do sistema

Rode o comando **4** para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando **4** para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla **11**.

Em todos os casos, o desembaçamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando C (1/5)



Comando C

- 5 e 11 Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 6 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 7 Repartição do ar no habitáculo.
- 8 «Função de «reciclagem automática»».
- 9 Reciclagem de ar.

10 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).

Velocidades de ventilação 12 e 18.

13 Função de «Sincronização» do SYNC.

Modos automáticos 14, 15 e 16.

17 Ar condicionado.

Pisca-piscas

Os testemunhos que se seguem são apresentados no ecrã 3:

- 1 Modo ativo, velocidade de ventilação e repartição do ar no habitáculo (apresentação temporária após premir os respetivos comandos).
- 2 Temperatura do ar exterior.
- 4 Temperatura do ar, lados esquerdo e direito.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

AUTO: permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão 15.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão 14.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão 16.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando C (2/5)



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continuará a ser possível regular a velocidade da ventoinha premindo os botões **12** ou **18**.

Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação independente do habitáculo;
- regulação no modo SYNC para sincronizar as definições do passageiro e do condutor.

Regulação do habitáculo

Acione o comando **11**.

SYNC Função

Prima o botão **13** para ativar. O testemunho do botão **13** acende-se.

Para desativar a função, prima novamente o botão **13** ou utilize o comando **5** e regule o lado direito separadamente do lado esquerdo. O testemunho do botão **13** apaga-se.

Nota: a configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu Multi-Sense ➔ 3.2.

Para desativar a função, prima novamente o botão **13** ou utilize o comando **5** e regule o lado direito separadamente do lado esquerdo.

Nota: a configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu Multi-Sense ➔ 3.2.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando C (3/5)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.

Prima o botão **10**, o indicador integrado acende-se.

Prima a tecla **6** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para mudar a velocidade da ventoinha: prima os botões **12** ou **18**.

Para desactivar esta função:

- novamente o botão **10**;
- um dos botões **14**, **15** ou **16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando C (4/5)



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **17** para:

- ativar o ar condicionado (o testemunho na zona **1** acende-se);
- desativar o ar condicionado (o testemunho na zona **1** apaga-se).

Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima repetidamente o botão **12** até ser apresentada a mensagem OFF na zona **1**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **6**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **6**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **AUTO**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (testemunho no botão **14**, **15** ou **16** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

Pode ainda modificar a opção do sistema; neste caso, o testemunho no botão **14**, **15** ou **16** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima um dos programas **AUTO 15**, **SOFT 14** ou **FAST 16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando C (5/5)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **7** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **1**):



O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização automática

Prima a tecla **8** (é afixado um testemunho na zona **1**).

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Utilização manual

Uma pressão no botão **9** permite forçar a reciclagem do ar.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhável regressar ao modo automático assim que a reciclagem do ar já não for necessária premindo novamente o botão **8** ou o botão **9**.

Para sair desta função, prima novamente o botão **8** ou o botão **9**.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/3)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. ➔ 2.22.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/3)

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) contém gases fluorados com efeito de estufa.

Fluido criogénico R-134a

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xxx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.



58951



58945

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (3/3)

Fluido criogénico R-1234yf

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **B** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **B** dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xxx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.



59944



59952

FUNÇÃO QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



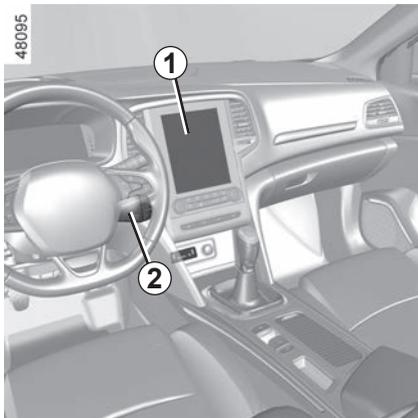
Para aceder à função a partir do ecrã multimédia **1**, consulte as instruções do sistema multimédia.

Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar no veículo é apresentada através de um texto explicativo e de uma animação no ecrã multimédia.

Para mais explicações, consulte o manual do equipamento multimédia.

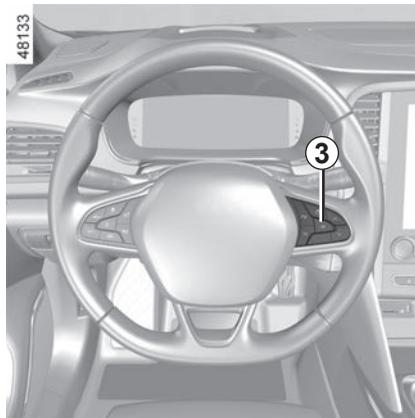
EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/2)



Sistema multimédia

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Comandos sob o volante;
- 3 Comandos no volante;
- 4 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante **3**.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



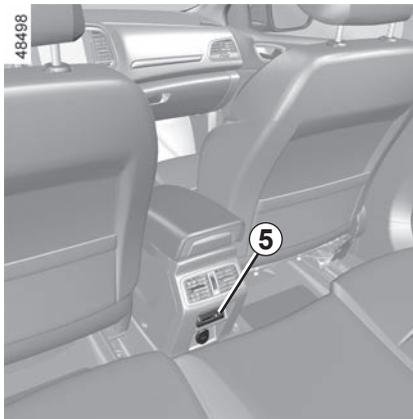
EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/2)



Tomadas multimédia 5

Pode utilizar as portas USB ou, consoante o veículo, o leitor de cartão SD para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e a atualização do sistema (consulte o manual do equipamento).

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia e dos comandos sob o volante.



As tomadas USB permitem, igualmente, recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 12 Watts (tensão 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

Risco de incêndio.

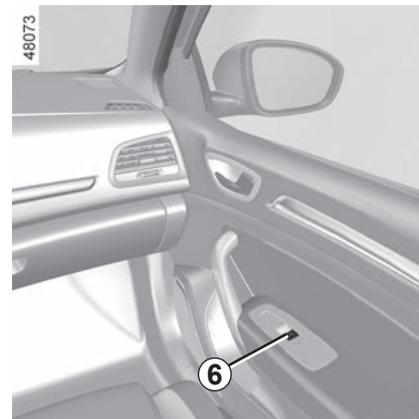
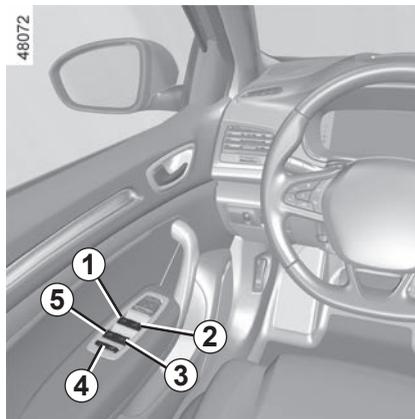
ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (1/2)

Elevador de vidros

Estes sistemas funcionam:

- com o motor em funcionamento;
- depois de desligar o motor até à abertura de uma porta dianteira (durante cerca de 12 minutos);
- com o motor desligado, as portas dianteiras fechadas, depois de premir o botão de arranque.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada: os vidros traseiros não descem completamente.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão no habitáculo com crianças, adultos dependentes ou animais lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (2/2)

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

- utilize o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Fecho dos vidros à distância

(veículos com quatro elevadores elétricos de vidros impulsionais).

Ao trancar as portas a partir do exterior, **se premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão ou da porta do condutor** no modo de mãos livres, todos os vidros serão fechados automaticamente (incluindo o teto de abrir, se existir).

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria ao fechar um vidro, o sistema regressará ao modo normal: puxe o contactor em questão tantas vezes quantas as necessárias até fechar o vidro por completo e, em seguida, mantenha o contactor acionado (sempre no sentido do fecho) durante aproximadamente um segundo; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Elevadores manuais de vidros

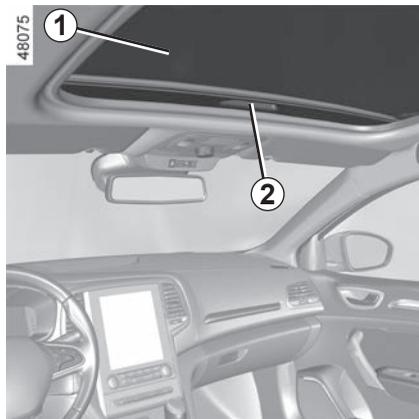
Rode a manivela 7.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

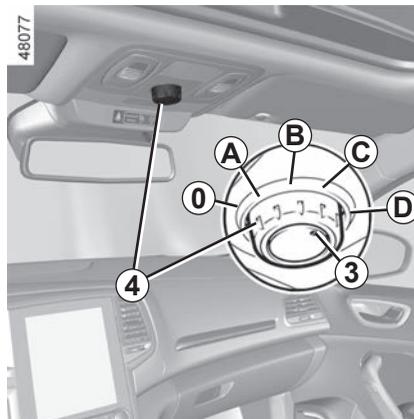
Perigo de ferimentos graves.

TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (1/3)



Para fazer deslizar a cortina 1

- **Para abrir:** empurre a pega 2 para trás, para deslocar a cortina até à posição pretendida;
- **para fechar:** empurre a pega 2 para a frente de forma a deslocar a cortina para a posição pretendida.



Para fazer deslizar o tecto abrível

- **Para inclinar:** desloque a posição marcada 3 para a posição A;
- **para abrir:** leve a posição marcada 3 para a posição B, C ou D consoante o tipo de abertura pretendido;
- **para fechar:** leve a posição marcada 3 para a posição 0.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autónomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão 4 totalmente para a direita (posição D), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (2/3)

Fecho à distância do tecto abrível

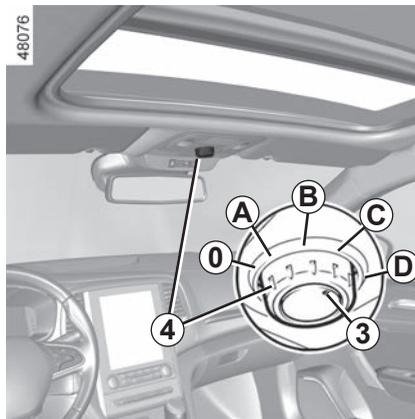
Se **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão ou o botão de trancamento da porta do condutor no modo mãos livres**, os vidros e o teto de abrir serão bloqueados automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Se o veículo estiver equipado com esta função, ela ativa o supertrancamento.
➔ 1.5 ou ➔ 1.13.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.



Particularidades

O seu veículo está equipado com uma função de antientalamento: se o teto de abrir encontrar uma resistência perto do fim do seu curso (como por exemplo ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Se o teto abrível tiver sido fechado à distância, uma pressão no botão **4** permite que retome a posição seleccionada antes do fecho.

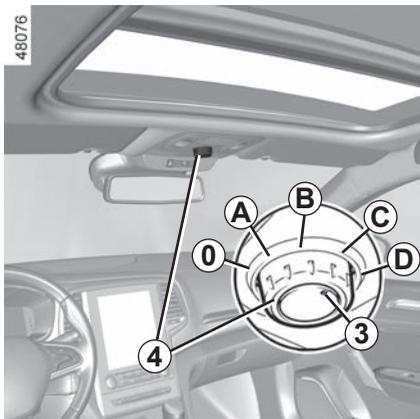
O teto de abrir não abrirá quando a temperatura for inferior a $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$. No entanto, continuará a fechar.



Ao fechar teto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

TETO PANORÂMICO ELÉTRICO (3/3)



Anomalia de funcionamento

Se não for possível fechar o teto de abrir, leve a posição marcada **3** para a posição **0** e, em seguida, prima o botão **4** até que o teto de abrir esteja completamente fechado: contacte um concessionário autorizado.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do teto abrível está desativada. Consulte um representante da marca logo que possível.

Precauções de utilização

– Veículo com barras de tejadilho carregadas.

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte o seu representante da marca;

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** a junta, pelo menos, a cada três meses, utilizando produtos recomendados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autónomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão **4** totalmente para a direita (posição **D**), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)

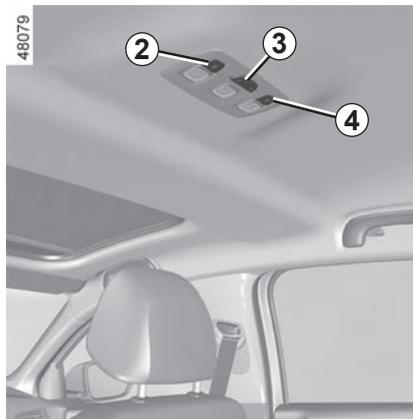


Luzes de leitura

Prima o interruptor **1**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa do porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.



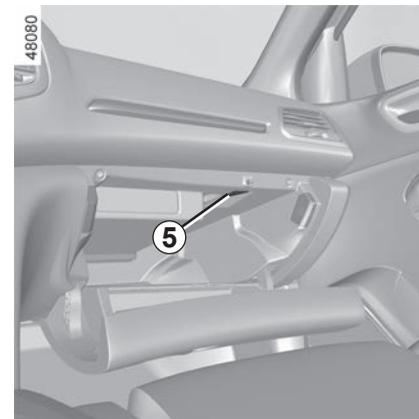
Luz de tecto

Se manobrar a tampa **3**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

Luzes de leitura

Prima os interruptores **2 e 4**.



Nota: em veículos equipados com um sistema multimédia, no ecrã multimédia (► 1.95), é possível:

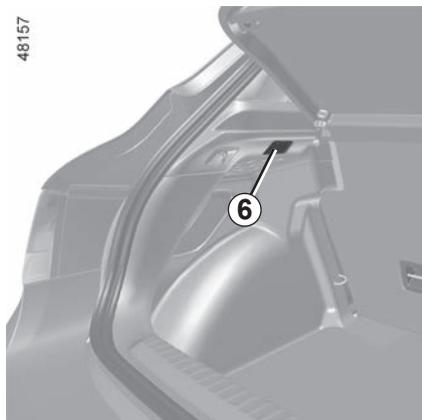
- ativar/desativar o acendimento das luzes de cortesia após a abertura das portas ou do porta-bagagens;
- consoante o veículo, mudar a cor da luz ambiente (8 opções possíveis).

Luz do porta-luvas 5

A luz acende-se quando se abre a tampa.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)

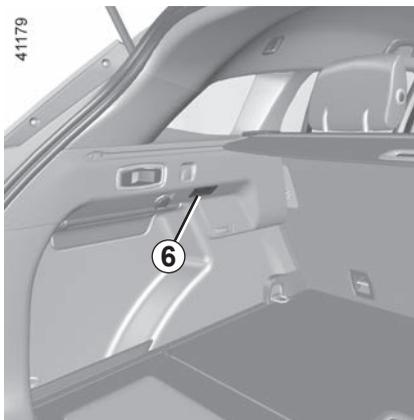
48157



Luz de porta-bagagens 6

A luz acende-se quando se abre o porta-bagagens.

41179

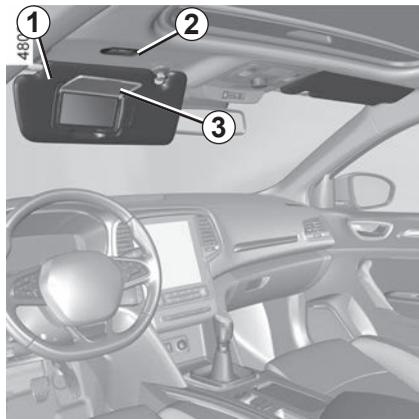


48240



Com as portas correctamente fechadas, o trancamento das portas ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.

PALA-DE-SOL, CORTINAS



Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1** no pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

Espelho de cortesia

Levante a tampa **3**.

A iluminação **2** é automática.



Guarda-talões **4**

Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, cartões...



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



Porta-objectos de portas 1

Pode transportar uma garrafa.



Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a pega 2.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água, etc.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



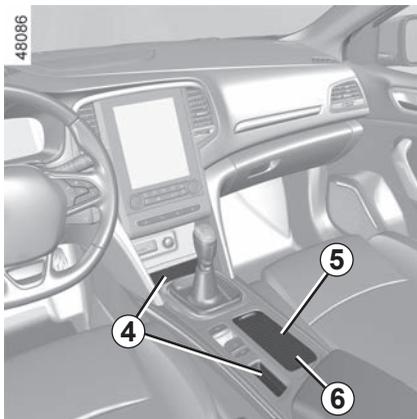
Arrumação na pala de sol 3

Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, mapas...



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

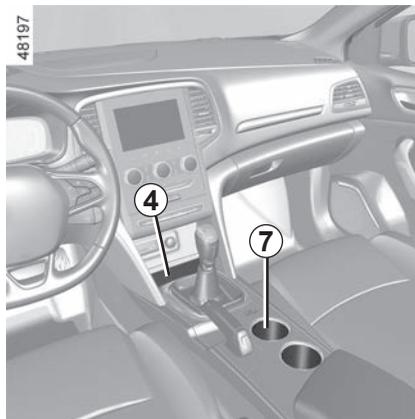
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



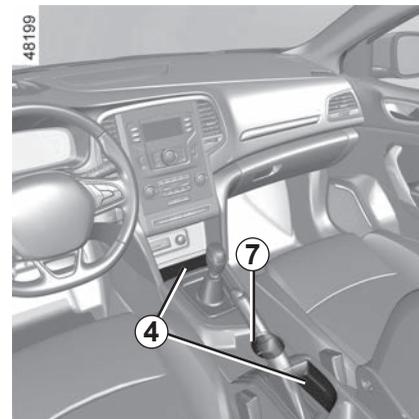
Local de arrumação central 5

Um sistema deslizante 6 serve como porta-bebidas.

Local de arrumação central 4



Porta-bebidas 7



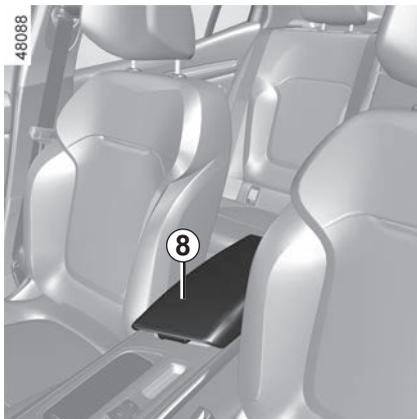
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



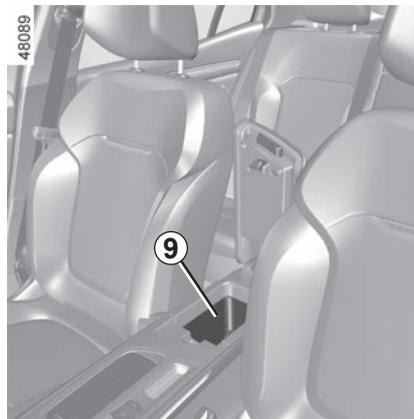
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



Porta-objetos na consola central 9

Com o apoio de braço deslizante 8 na posição mais recuada, levante-o.



Pega de cortesia 10

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.

Ganchos-cabides 11

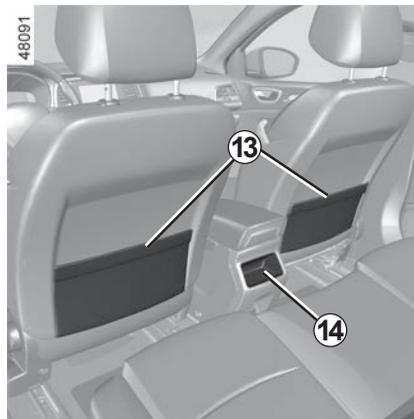


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



Porta-objetos de porta traseira 12



Bolsas porta-objetos 13 dos bancos dianteiros

Porta-objetos central traseiro 14



Apoio-de-braço traseiro com porta-bebidas

Baixe o apoio de braço 15.



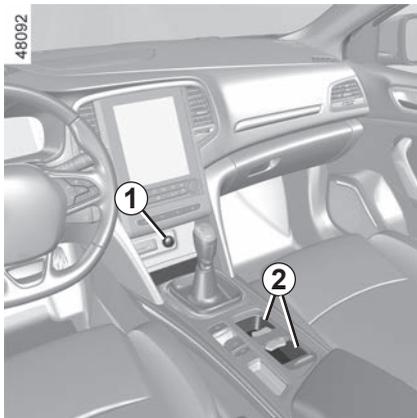
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.

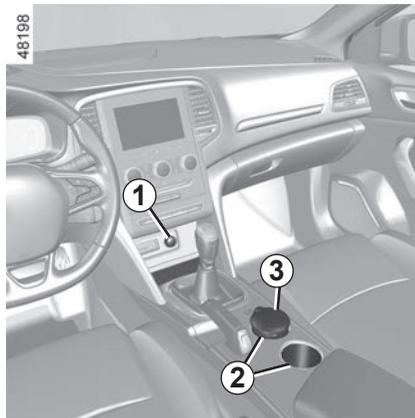
CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (1/2)



Isqueiro 1

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



Cinzeiro 3

Pode ser transportado em posição **2**.

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o cinzeiro; este libertar-se-á do seu alojamento **2**.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

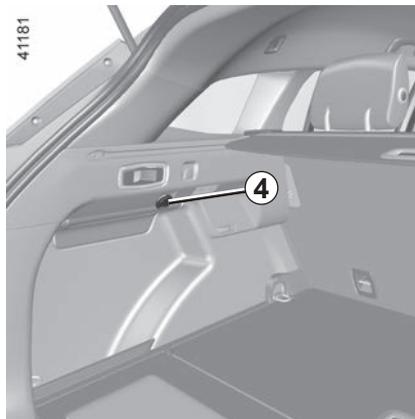
Risco de incêndio.

CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (2/2)



Tomadas de acessórios 4

Pode utilizar uma das tomadas 4. Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

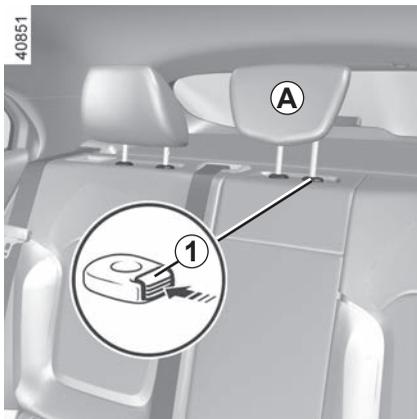


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (1/2)



Posição de utilização do apoio de cabeça central A

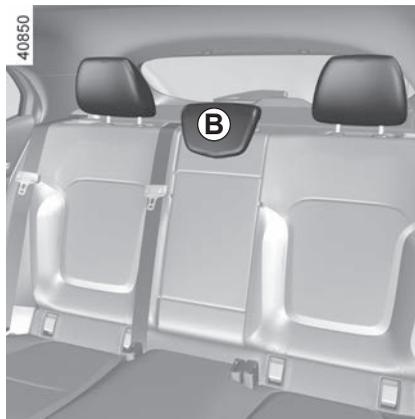
Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado.

Assegure-se do seu correto travamento.



reta.

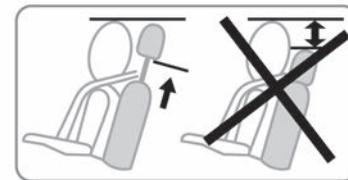
O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.



Posição de armazenamento do apoio de cabeça para crianças do banco central B

Prima o botão **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

Coloque o apoio de cabeça na posição mais baixa ou inclinada para a frente apenas para fins de arrumação: não o coloque nesta posição quando o banco estiver ocupado ou se a cadeira para criança estiver colocada.



Para extrair um apoio de cabeça

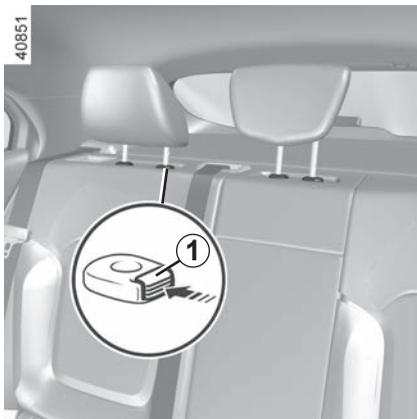
Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão **1** e retire o apoio de cabeça.

Para repor um apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça.

Assegure-se do seu correto travamento.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (2/2)



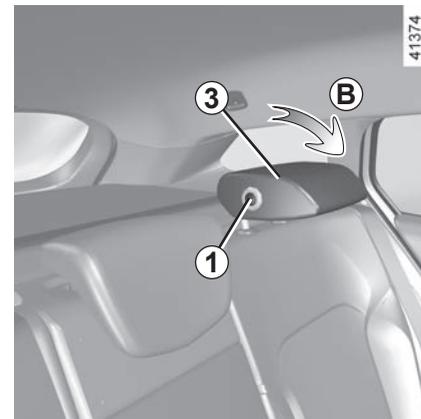
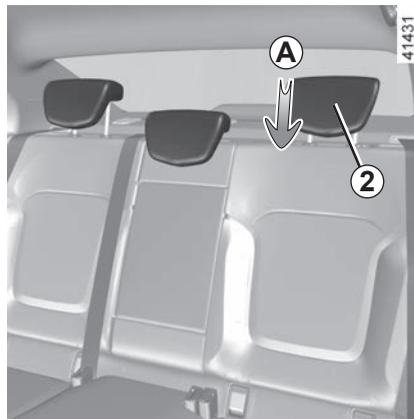
Posição de arrumação dos apoios de cabeça laterais

Prima o botão **1** e, consoante o veículo:

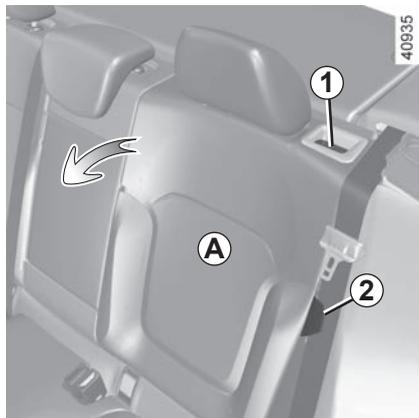
- baixe por completo (movimento **A**) o apoio de cabeça **2**;

ou

- baixe e incline (movimento **B**) o apoio de cabeça **3** totalmente para a frente.



BANCO TRASEIRO (1/2)



Para rebater manualmente os encostos

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Levante os apoios de cabeça laterais para a posição mais elevada e baixe o apoio de cabeça central por completo.

Consoante o veículo, coloque o cinto de segurança na guia de cinto **2** para evitar que se deteriore ou coloque-o na sua própria unidade. Isto impedirá que o cinto de segurança fique entalado durante o retorno do banco à respetiva posição para utilização. Verifique em todos os casos se os cintos de segurança estão a funcionar corretamente.



Puxe o comando **1** e baixe o encosto **A**.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso. Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

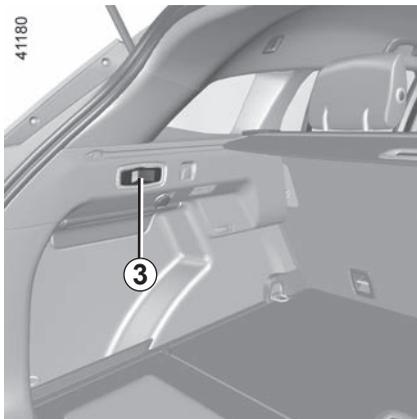
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCO TRASEIRO (2/2)



Para rebater automaticamente os encostos (posição piso plano)

(versão break)

A partir do porta-bagagens, puxando o comando **3**, pode destrancar automaticamente os encostos do banco traseiro para obter um piso plano.

Condições de utilização

- Veículo parado;
- tampa do porta-bagagens aberta;
- cintos de segurança traseiros tranca-dos.

Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efetuado, contacte um representante da marca.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

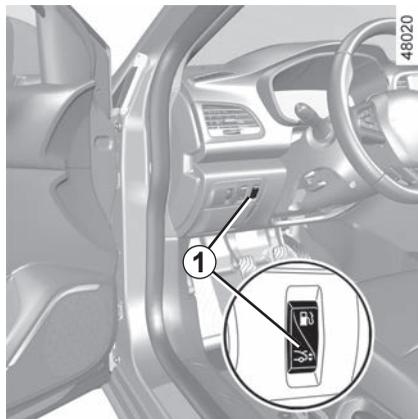
PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (1/3)

Condições de utilização

- Imobilize o veículo.
- Em caso de gelo ou neve que impeça a abertura da tampa do porta-bagagens, remova obrigatoriamente o gelo/neve para libertar a tampa do porta-bagagens.
- Em caso de descarga da bateria ou da sua substituição, o porta-bagagens deverá ser fechado (manualmente se necessário) para reiniciar o motor da tampa do porta-bagagens.

Consoante o veículo, existem diversas formas de desbloquear e acionar a tampa do porta-bagagens:

- utilizando o botão de trancamento/detrancamento na chave do telecomando ➔ 1.4;
- utilizando o botão de trancamento/detrancamento no cartão ➔ 1.9;
- através do comando externo da tampa do porta-bagagens;
- através da função “mãos livres”;
- com o comando no quadro de instrumentos.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efetuadas com o veículo parado.

Risco de ferimentos.



Ao abrir/fechar a tampa do porta-bagagens, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

Risco de ferimentos.



Comandos manuais

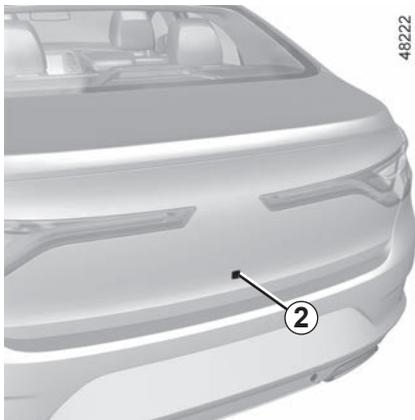
Para abrir

Consoante o veículo, prima o comando do quadro de instrumentos **1** ou o botão **2** para abrir o porta-bagagens automaticamente.

Nota: certifique-se de que o espaço à volta é suficiente para permitir o funcionamento da tampa do porta-bagagens antes de a abrir.

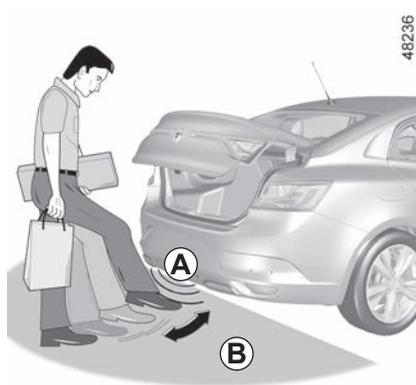
Durante a abertura ou o fecho da tampa do porta-bagagens, certifique-se de que nada impede a manobra.

PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (2/3)



Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando com a pega no interior do porta-bagagens.



Através da função «mãos livres»

A função mãos livres permite aceder ao porta-bagagens com as mãos carregadas.

Certifique-se de que o cartão está a aproximadamente um metro de distância da zona central do para-choques traseiro do veículo (zona **B**).

Com a ignição desligada, mantenha-se a aproximadamente 45 centímetros do para-choques traseiro do veículo e desloque o pé para a frente e para trás na zona **A**.

O sensor deteta a aproximação e, em seguida, o afastamento do seu pé e aciona a abertura da tampa do porta-bagagens.

Não mantenha o pé no ar.

Efetue o movimento de forma ininterrupta e sem tocar no para-choques traseiro.



Desative a função “mãos livres” antes de:

- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo manualmente;
- manusear o reboque;
- ...

Risco de abertura acidental da tampa do porta-bagagens, o que poderá provocar ferimentos.

PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (3/3)

Activação/desactivação da função «mãos-livres»

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».

Particularidades de utilização da função «mãos-livres»

- A função mãos livres deixa de estar disponível ao fim de vários dias de inatividade do veículo ou após cerca de 15 minutos, se o veículo estiver destrancado. Para a reativar, utilize o botão de destrancamento do cartão.
- A função mãos livres apenas estará disponível se o veículo estiver parado e o motor desligado (e não em modo suspenso com a função Stop and start).
- A função “mãos livres” poderá não funcionar se o veículo estiver equipado com um reboque ou se estiver numa zona com elevada radiação eletromagnética.

Precauções de utilização

- Antes de abrir o porta-bagagens, certifique-se de que o espaço à sua volta é suficiente para permitir o acionamento do porta-bagagens. Caso contrário, pare o movimento da tampa do porta-bagagens antes de esta fazer contacto.
- O sistema poderá apresentar dificuldades temporárias se um dos sensores integrados na parte traseira do para-choques estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Nota: em condições climáticas muito frias, a abertura automática poderá não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens.

Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.



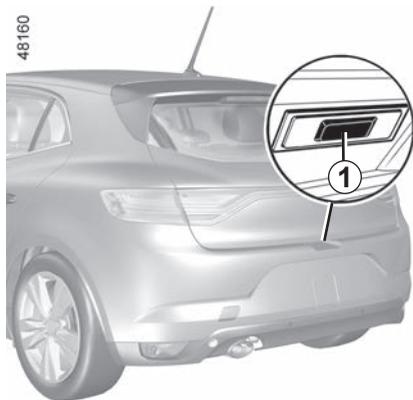
41399

Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para a frente para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar por baixo do tapete acima do mecanismo **3** e deslize a unidade em conformidade com a ilustração;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 5 PORTAS

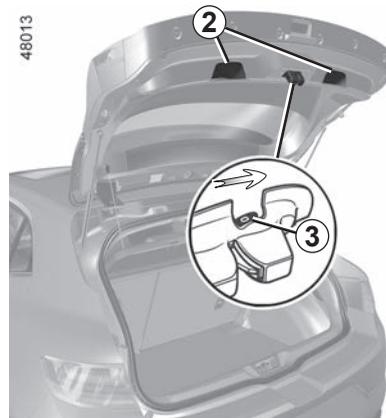


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.



Abertura manual das portas pelo interior

Particularidade:

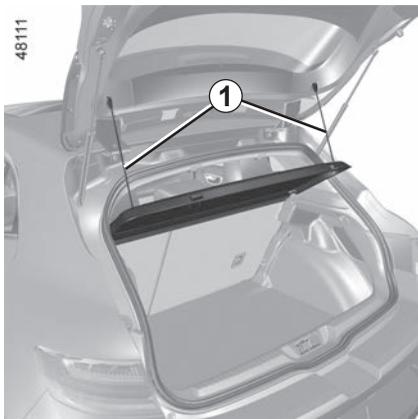
Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para a frente para aceder ao porta-bagagens;
- insira a ponta de uma esferográfica ou de um objeto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

PRATELEIRA TRASEIRA



Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação **1** (do lado da tampa de porta-bagagens).



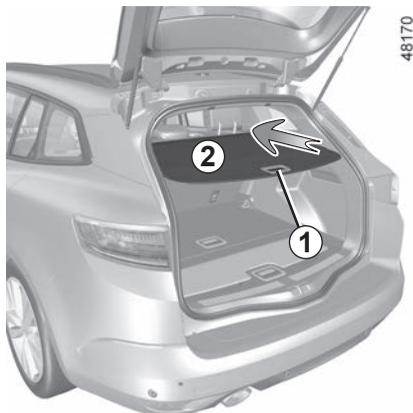
Desencaixe a prateleira traseira **2** e puxe-a na sua direção.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extração.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

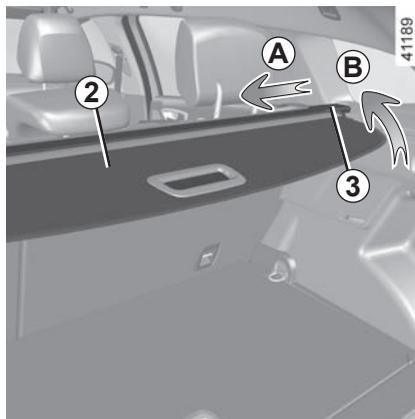
TAPA-BAGAGENS



Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens 2

Pressione a pega **1** para desencaixar os espigões dos respetivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Deixe que o tapa-bagagens se enrol.

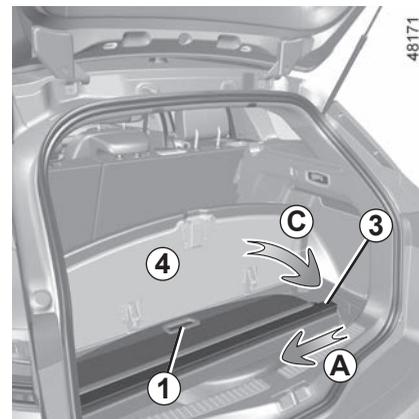


Extração/reposição do tapa-bagagens 2

Faça deslizar a parte **3** (movimento **A**) e levante o lado direito do enrolador em simultâneo (movimento **B**).

Em seguida, levante o lado esquerdo do enrolador e, em seguida, remova o conjunto.

Para repor o tapa-bagagens, inverta este procedimento.



Arrumação do tapa-bagagens 2

Levante a parte traseira **4** do piso do porta-bagagens.

Rode o tapa-bagagens de modo a que a pega **1** esteja visível e orientada para a dianteira do veículo.

Guarde o tapa-bagagens, aplique a **1** para a frente, inserindo primeiro o lado esquerdo no respetivo alojamento e o lado direito (movimento **C**) ao deslizar a parte **3** (movimento **A**).

Feche piso do porta-bagagens.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)

48154

A



B



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

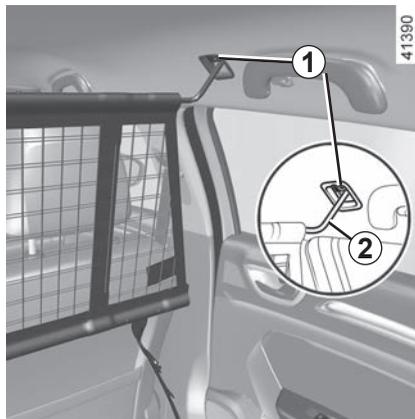
Pode ser colocada:

- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

Risco de ferimentos.

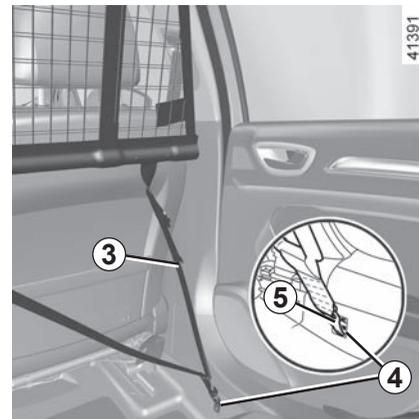


41390

Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **2** nos pontos de fixação;



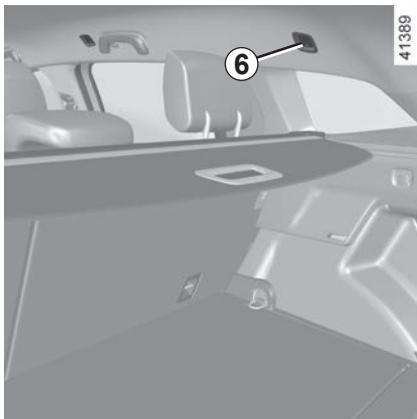
41391

- se estiver a utilizar a rede pela primeira vez, contacte um concessionário autorizado para aceder às fixações **4** situadas por baixo do tapete;
- prenda os dois ganchos **5** das fitas **3** da rede às fixações **4**;
- ajuste a fita **3** da rede de modo a que fique bem esticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

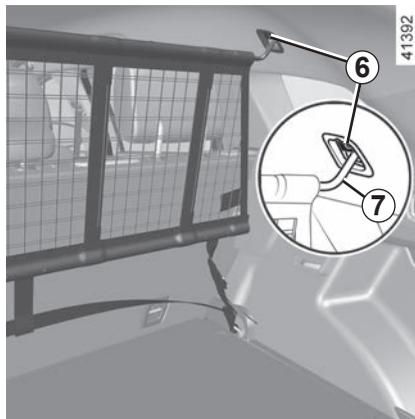
REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)



Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros

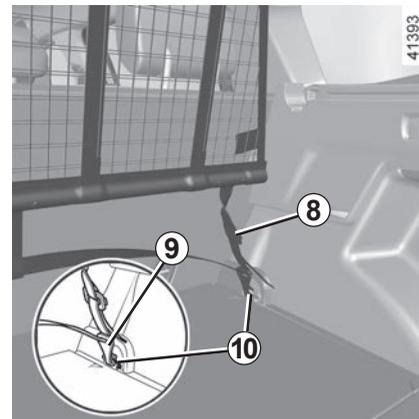
No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **6**, para aceder à calha que serve de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior **7** da rede na calha;

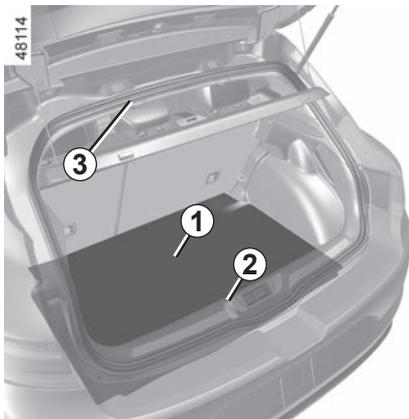


– fixe o gancho **9** da fita da rede nas fixações **10**;

– ajuste a fita **8** da rede de modo a que fique bem esticada. Os encostos dos bancos não podem tocar na rede de separação.

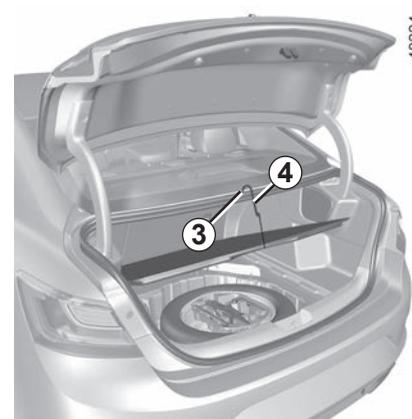


ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/5)



Porta-objetos sob o tapete

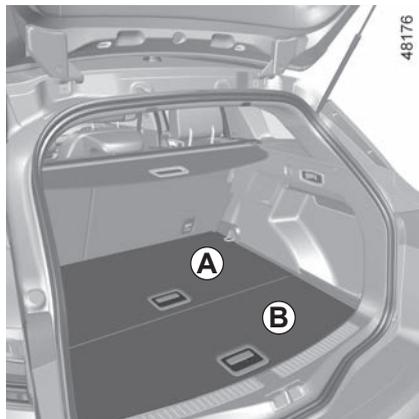
Para aceder, levante tapete do porta-bagagens **1** através da lingueta **2**.



O piso falso pode ser fixado com o gancho **4** no respetivo alojamento **3**.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/5)

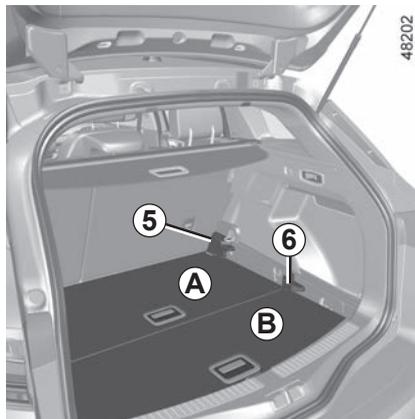


Piso móvel

(versão break)

É constituído por duas partes independentes, **A** e **B**

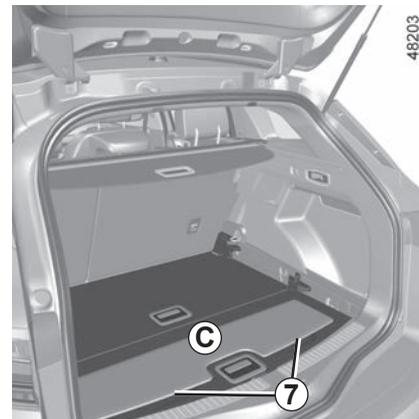
Quando os bancos traseiros são rebatidos, esta posição proporciona um piso plano.



Posição de arrumação

Isto proporciona mais espaço de arrumação no porta-bagagens:

- Extraia a peça **B** e depois a peça **A** do piso móvel;
- coloque a peça **A** e, em seguida, a peça **B** debaixo dos suportes **5** e **6**.



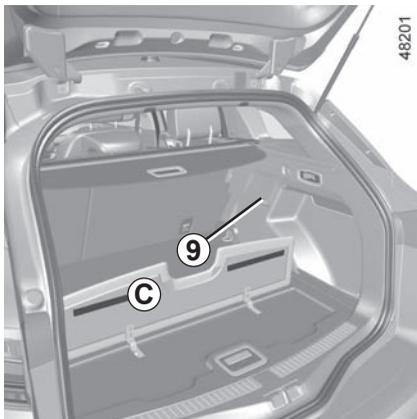
Posição de separação

Permite dividir o porta-bagagens em dois espaços distintos.

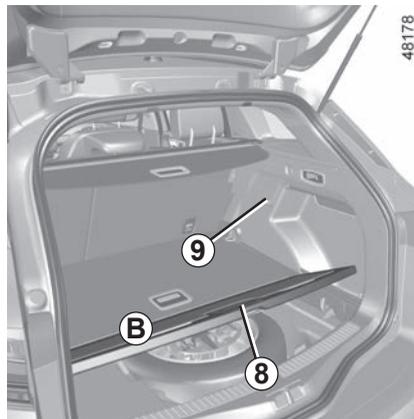
Deslize os dedos por baixo dos espaços **7**.

Carga admitida no piso móvel na posição horizontal: 50 kg distribuídos de modo uniforme.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (3/5)

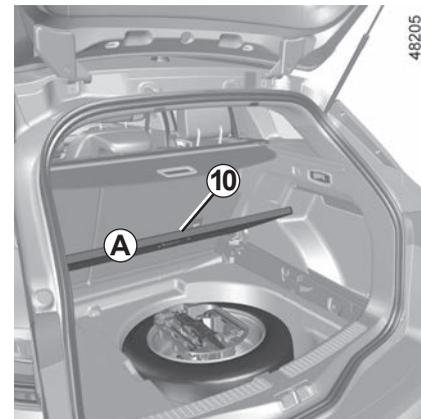


Levante a peça **C** para a posição vertical até ficar bloqueada.



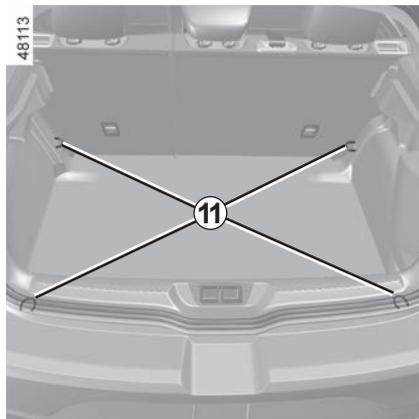
Arrumação sob o piso

Para aceder, levante a peça **B** do piso móvel pela pega **8** e, em seguida, coloque-a na peça **A**.



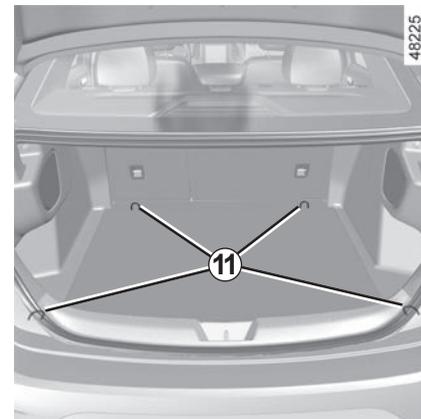
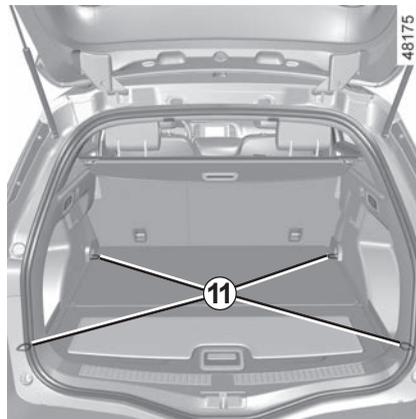
Levante a peça **A** pela pega **10** e coloque-a nos espigões **9**.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (4/5)



Ganchos de retenção

Pontos de fixação **11**.

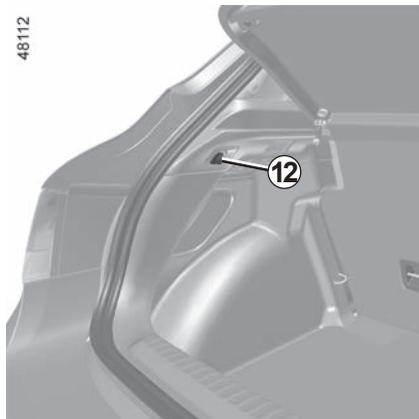


Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **11** situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.

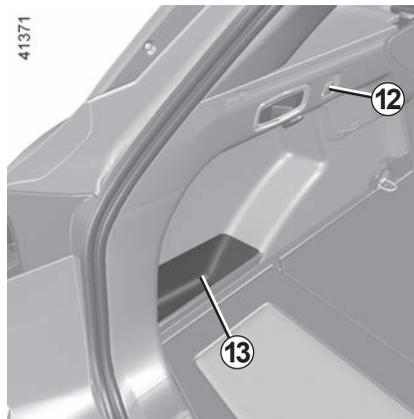
Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (5/5)



Gancho porta-sacos 12

Massa máxima por gancho: 5 kg.



Porta-objetos 13

(versão break)

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

– O encosto do banco traseiro, para cargas normais (exemplo **A**);

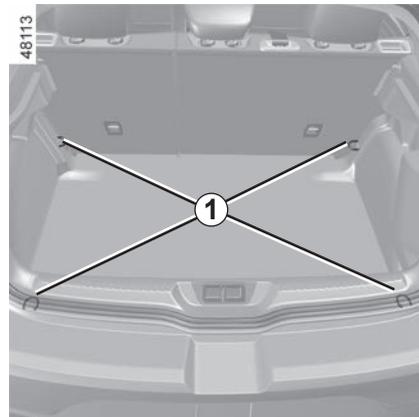


– Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos (caso **B**).



Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens.

Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens.

A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca.

Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: ➔ 6.12.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque:

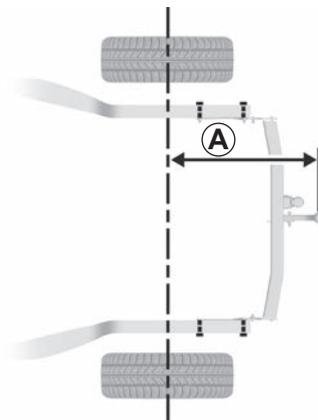
- 36 kg (versão de 5 portas);
- 37 kg (versões de 4 lugares e combi).

Não é permitido montar um dispositivo de reboque mecânico (bola, gancho, etc.) que possa ser removido sem ferramentas ou seja retrátil se não puder ser facilmente removido ou reposicionado quando não estiver a ser utilizado.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24981



A: 896 mm, no máximo (versão de 5 portas).

A: 1 120 mm, no máximo (versão Combi).

A: 1 127 mm, no máximo (versão de 4 portas).



Não toque no sistema de escape.

Risco de queimaduras.

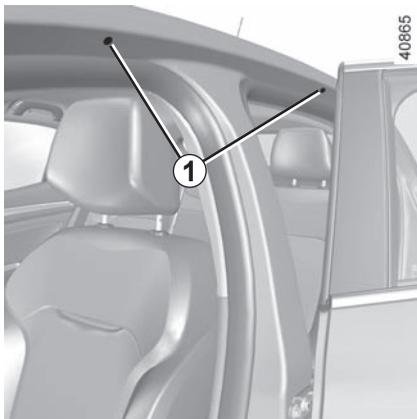
24982



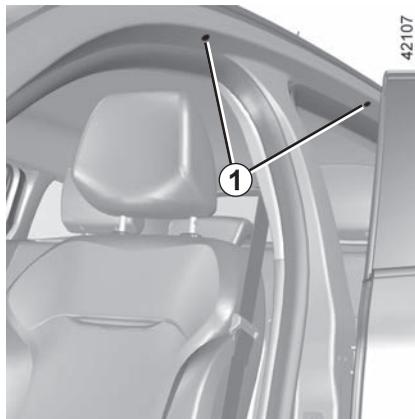
Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado. Os equipamentos de reboque mecânicos (bola, gancho, etc.) que possam ser removidos sem ferramentas ou sejam retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem a ser utilizados.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

BARRAS DE TEJADILHO (1/2)

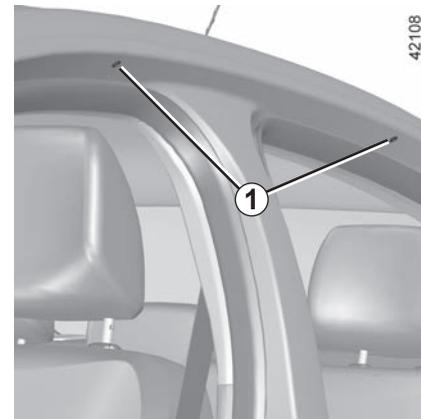


Acesso aos pontos de fixação



Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

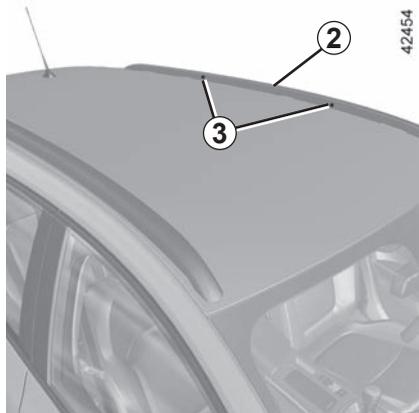
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: ➔ 6.12.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

BARRAS DE TEJADILHO (2/2)



Veículos com barras de tejadilho longitudinais

Os encaixes de fixação **3** estão situados nas barras de tejadilho longitudinais **2**.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: acréscimo/enchimento	4.5
Mudança do óleo do motor	4.7
Níveis:	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões	4.9
reservatório lava-vidros	4.10
Filtros	4.10
Bateria	4.11
Pressões de enchimento dos pneus	4.13
Manutenção da carroçaria	4.15
Manutenção das guarnições interiores	4.18

CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.



Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha **3** e levante simultaneamente o capô.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda de dois hidráulicos **2**.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...). Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

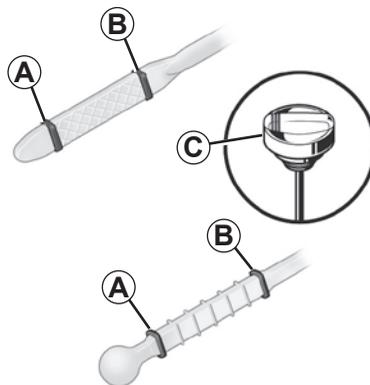
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» C, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca “MINI” A nem superior à marca “MAXI” B.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

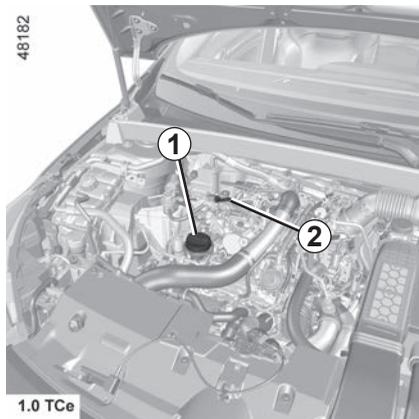
Risco de incêndio.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento B nunca deverá ser ultrapassado em qualquer circunstância: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (1/3)

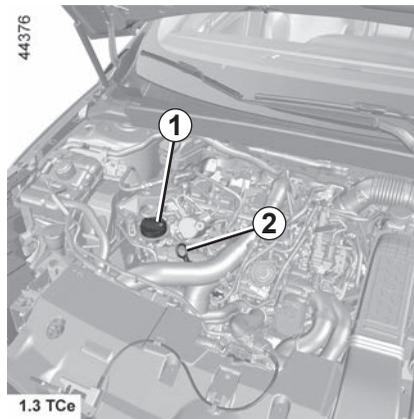


Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

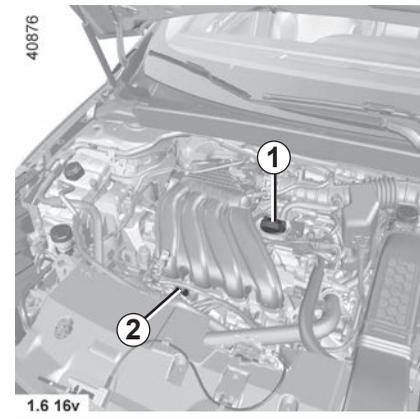


Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.



- desaperte o bujão **1**;
- reponha ao nível (como orientação, o volume entre as marcas «**mini**» e «**maxi**» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Não ultrapasse o nível «**maxi**» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.

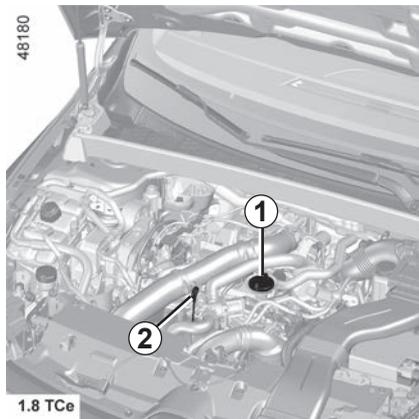


Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (2/3)

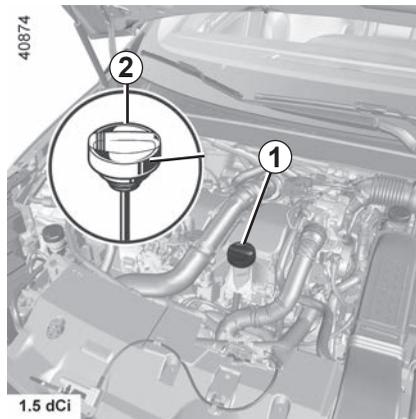


Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.



- desaperte o bujão **1**;
- reponha ao nível (como orientação, o volume entre as marcas «**mini**» e «**maxi**» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Não ultrapasse o nível «**maxi**» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (3/3)

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Quando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor.

Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

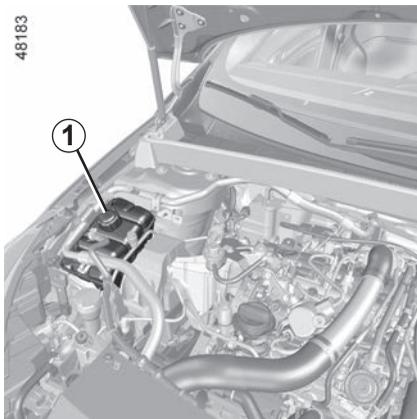


Mudança de óleo do motor:

se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEIS, FILTROS (1/3)

48183



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca "MINI".

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

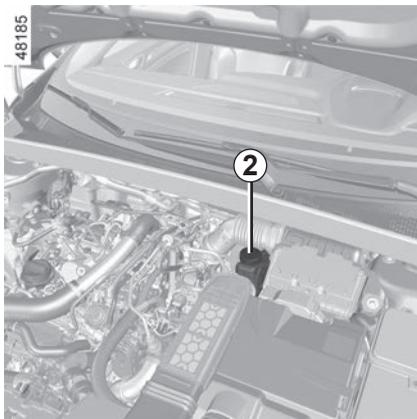
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.

NÍVEIS, FILTROS (2/3)



Nível de líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta » **MINI** ».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

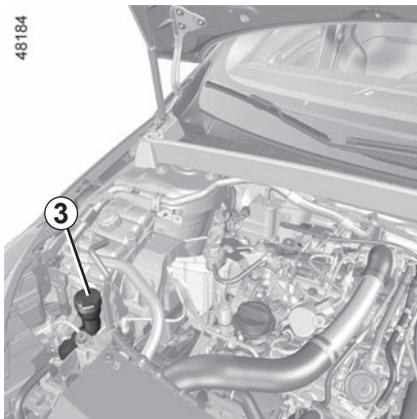
Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.

NÍVEIS, FILTROS (3/3)



reservatório de lava-vidros

Enchimento

Com o motor parado, retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

Nota: verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajecto.

Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jactos

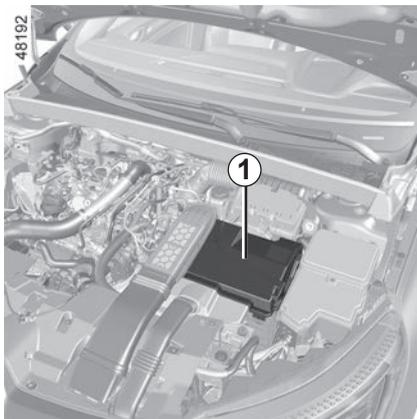
Para regular a altura dos jactos do lava-vidros do pára-brisas, dirija-se a um representante da marca.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» afixa-se no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. A mensagem desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

Substituição da bateria



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos eléctricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques eléctricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é **específica**: certifique-se de que é substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

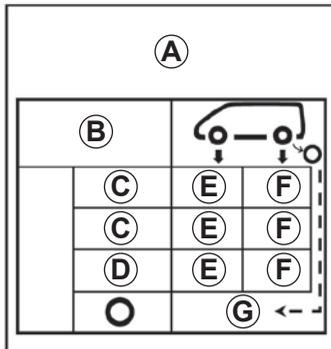
40889



Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. ➔ 2.32.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e a pressão dos pneus deve ser aumentada em **3 psi** ➔ 6.12.

Risco de rebentamento de pneus.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes: ➔ 5.13 para saber quais as condições de manutenção e as condições para montar correntes nos pneus de diferentes versões do veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo.

É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão.

Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços Técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- as rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de repouso ➔ 1.112.

Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se tal não for suficiente, humedeça o pano com água e sabão, enxaguando sempre com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o ligeiramente com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Usar utensílios (por exemplo: raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizando equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.



Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, Roda sobressalente	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.5
Ferramentas	5.8
Tampão de roda.	5.10
Mudança de roda.	5.11
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.13
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.16
Luzes traseiras e mínimos (substituir lâmpadas)	5.18
Iluminação interior: substituição de lâmpadas.	5.25
Fusíveis	5.28
Bateria	5.30
Cartão: pilha	5.32
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.34
Montagem e utilização de acessórios: recomendações importantes	5.36
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.37
Reboque: desempanagem	5.39
Anomalias de funcionamento	5.41

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/3)

Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função de controlo da pressão dos pneus não verifica a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos) ➔ 2.32.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

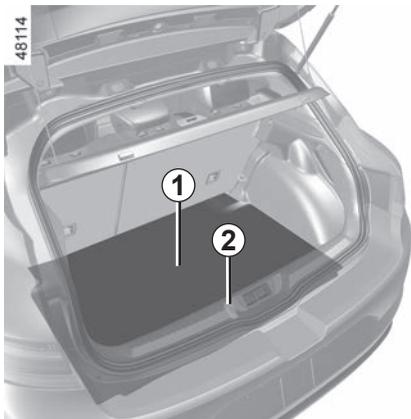


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/3)

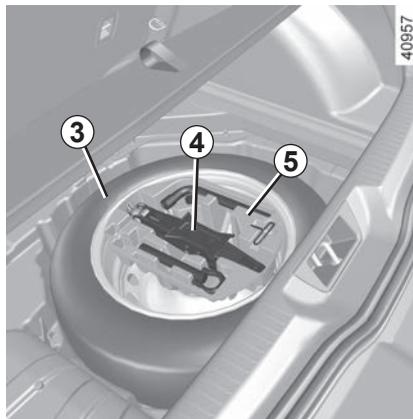


Roda sobressalente 3

Está situada no compartimento de carga.

Extraia o subwoofer 7, reponha-o e ligue-o novamente na mesma posição. Manuseie-o com cuidado. Caso contrário, tal poderá impedir o correto funcionamento do subwoofer.

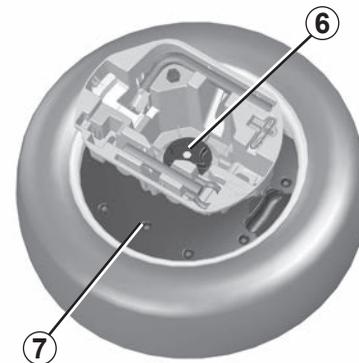
Não é aconselhável substituir e ligar novamente o subwoofer no caso de um pneu furado: tal poderá provocar danos no subwoofer.



Veículo não equipado com subwoofer

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete do porta-bagagens 1 utilizando a lingueta 2 (ou a pega, consoante o veículo);
- desaperte a fixação central 6 situada por baixo do macaco 4;
- extraia o bloco de ferramentas 5;
- retire a roda sobressalente.

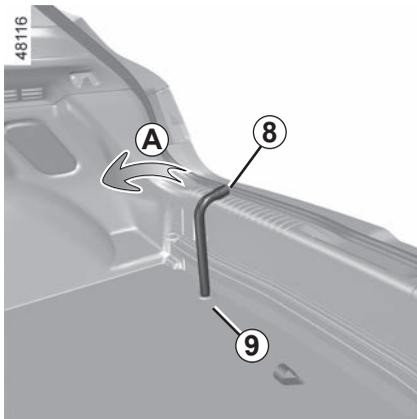


Veículo equipado com subwoofer

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete do porta-bagagens 1 utilizando a lingueta 2 (ou a pega, consoante o veículo);
- desaperte a fixação central 6 situada por baixo do macaco 4;
- extraia o bloco de ferramentas 5;
- desligue o cabo de alimentação do subwoofer 7;
- extraia o subwoofer;
- retire a roda sobressalente.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (3/3)



Roda sobressalente 11

Está situada sob o veículo.

Para o retirar:

- no porta-bagagens, eleve a tampa 9 do tapete do porta-bagagens;
- retire o obturador;
- utilize apenas a chave de rodas 8 (a utilização de uma ferramenta diferente poderá danificar o mecanismo) para desapertar por completo a porca no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (movimento A) e a roda descerá até ao solo;



- sob o veículo, eleve e, em seguida, empurre (movimento B) a alavanca 10 para baixar o suporte de roda até ao solo;
- puxe a roda 11 na sua direção, uma guia plástica situada sob a roda facilitará o movimento;
- remova a guia plástica da roda antes de a colocar no veículo.



Não toque no sistema de escape.

Risco de queimaduras.

Para repor o suporte de roda:

- utilize a chave de rodas 8 para apertar por completo a porca no sentido dos ponteiros do relógio (movimento inverso A);
- certifique-se de que bloqueia o suporte de roda na devida posição;
- reponha o obturador e, em seguida, a tampa 9.

Nota: Numa versão de veículo de 4 portas, arrume a roda com furo no porta-bagagens.



Certifique-se de que o suporte de roda está sempre bloqueado, com ou sem a roda sobressalente no interior.

Risco de acidente.



Quando a roda sobressalente é colocada sob o veículo, é fundamental retirar a roda sobressalente antes de elevar o veículo.

Risco de ferimentos.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

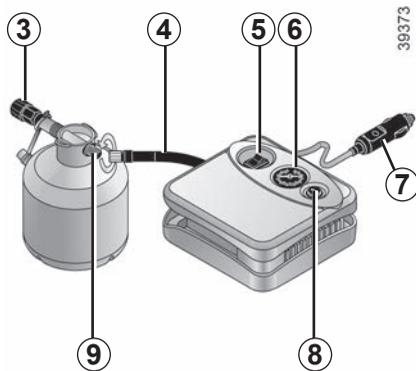
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o piso do porta-bagagens (consoante o veículo). ➔ 3.55.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. ➔ 2.32.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

- Ligue o tubo flexível 4 do compressor à entrada da garrafa 9;
- Retire a tampa da ponteira de enchimento da garrafa 3;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa 3;
- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a extremidade 7 **imperativamente** na tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor 5 para encher o pneu com a pressão recomendada ➔ 4.13;
- no máximo 15 minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro 6);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro 6 indica brevemente uma pressão até 6 bars; logo de seguida, a pressão desce.

- Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão 8.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)



39373

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit:

- Desaperte lentamente a ponteira de enchimento **3** de modo a evitar que se escape produto e guarde a garrafa numa embalagem plástica de modo a evitar que se escape produto.
- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão preconizada, reajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); caso contrário, contacte um representante da marca: não é possível proceder a uma reparação.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

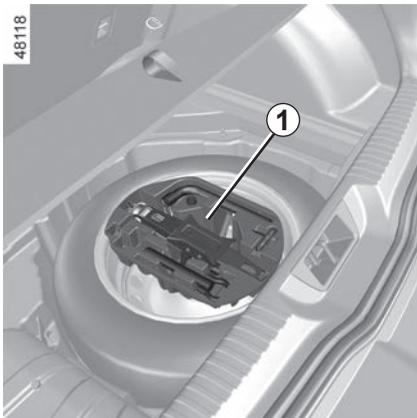


Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

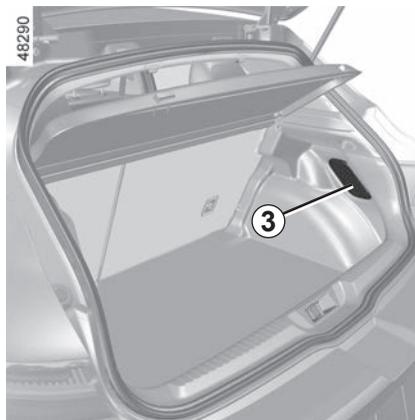
FERRAMENTAS (1/2)



Bloco de ferramentas

(consoante o veículo)

Para aceder ao bloco de ferramentas **1**, levante o tapete do porta-bagagens e/ou o piso móvel ➔ 3.55.

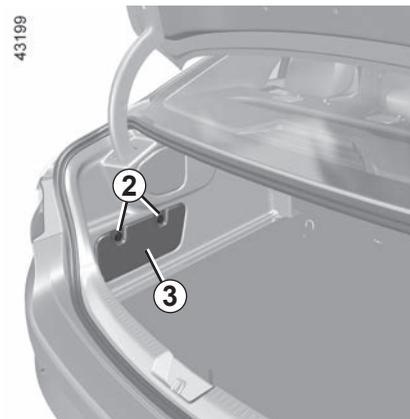
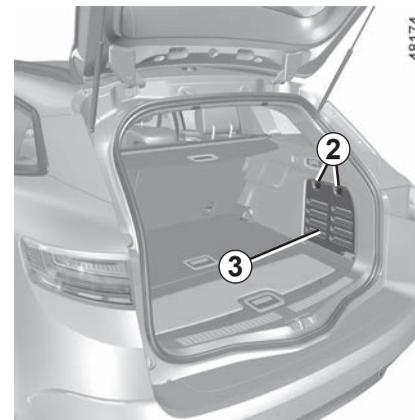


Caixa de ferramentas

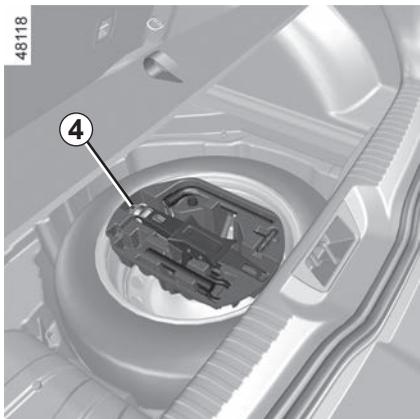
(consoante o veículo)

Para aceder à caixa de ferramentas, desbloqueie a(s) fixação(ões) **2** um quarto de volta e, em seguida, extraia a tampa **3**.

A caixa de ferramentas é retida na devida posição por uma correia.



FERRAMENTAS (2/2)

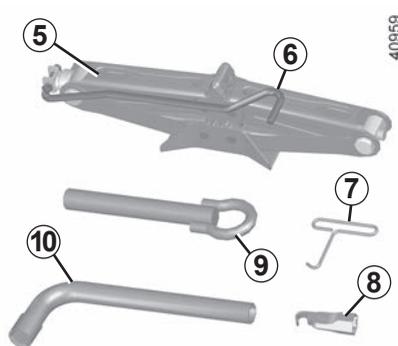


A presença das ferramentas depende do veículo.

Macaco 5

Em veículos equipados com um estojo de ferramentas, empurre o grampo 4 no estojo de ferramentas na direção da dianteira do veículo e remova o macaco.

Dobre corretamente o macaco antes de o repor no respetivo alojamento (certifique-se de que a chave de rodas 6 está corretamente posicionada).



Chave de tampão 7

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso 8

Permite apertar e desapertar os parafusos de rodas, nos veículos equipados com jantes de alumínio.

Anel de reboque 9

→ 5.39

Chave de rodas 10

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos das rodas e o anel de reboque 9.



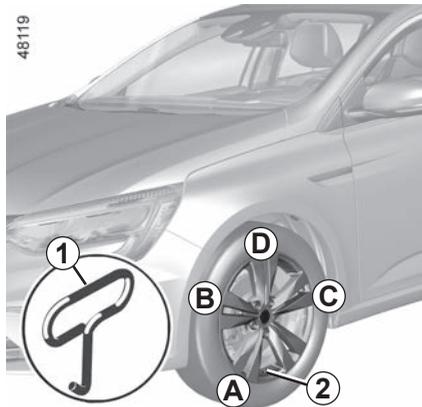
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobresalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a um reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

TAMPÃO DE RODA



Extraia-o com a chave do tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho na abertura prevista na proximidade da válvula **2** (para fixar a parte metálica).

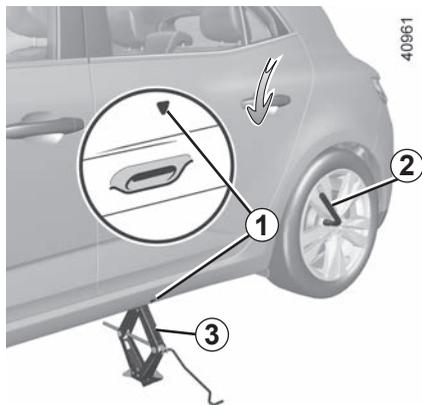
Para o repor, oriente-o em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.

Nota: se estiver a utilizar porcas antirroubo ➔ 5.11.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Quando a roda sobressalente é colocada sob o veículo, é fundamental retirar a roda sobressalente antes de elevar o veículo.

Risco de ferimentos.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar **imperativamente** ao nível do reforço de chapa, o mais próximo possível da roda a substituir, assinalado por uma seta **1**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Nota: Numa versão de veículo de 4 portas, se a roda sobressalente estiver situada sob o veículo, coloque a roda com furo no porta-bagagens.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. ➔ 2.32.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. ➔ 2.32.

Roda sobressalente

➔ 5.2, ➔ 5.11.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Precauções inverniais

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência. **Atenção:** estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu** veículo.



As rodas de 17" ou superiores não podem ser equipadas com correntes.

Se pretender utilizar **equipamentos específicos**, consulte um representante da marca.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (1/2)



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

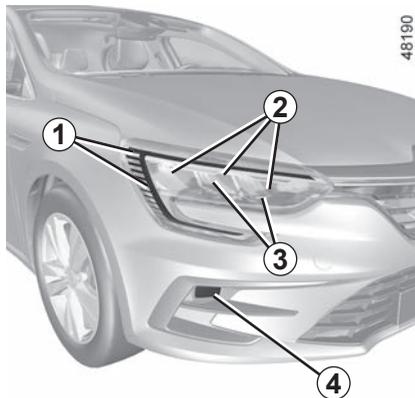
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



48190

Faróis de nevoeiro dianteiros 4

Consulte um representante da marca.

Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.

Veículos com faróis LED

Luzes de dia/mínimos/piscapiscas 1

Consulte um representante da marca.

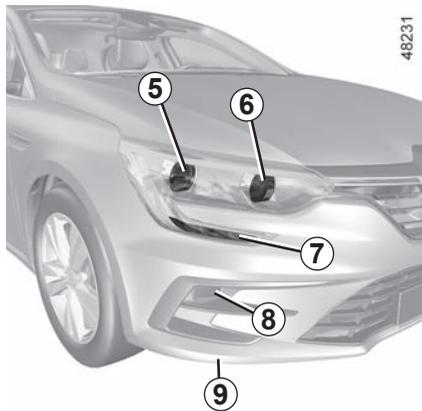
Máximos 2

Consulte um representante da marca.

Médios 3

Consulte um representante da marca.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (2/2)



Veículos com faróis de halogéneo

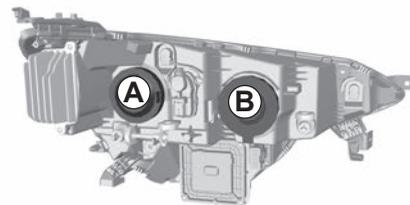
Luzes de dia/mínimos/piscas 7

Consulte um representante da marca.

Luz de médios com lâmpada de halogéneo 6

Para substituir a lâmpada:

- abra o capô;
- extraia a tampa **B**;
- Rode o casquilho um quarto de volta **11**;
- retire a lâmpada.



Luz de máximos com lâmpada de halogéneo 5

Para substituir a lâmpada:

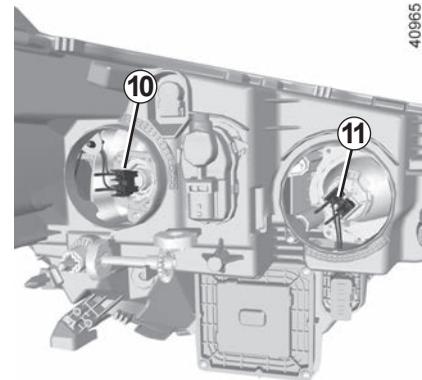
- abra o capô;
- extraia a tampa **A**;
- puxe o porta-lâmpadas **10**;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpadas 5 e 6: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.



Faróis de nevoeiro dianteiros 8

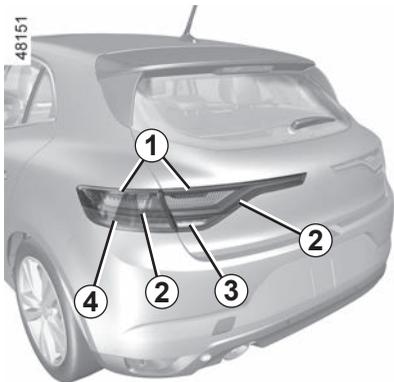
- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa **9**;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H16.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/7)



Versão 5 portas

Luzes de travagem/mínimos 1

Consulte um representante da marca.

Mínimos 2

Consulte um representante da marca.

Luz de marcha-atrás 3

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas 4

Consulte um representante da marca.

Farolim superior de stop 5

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro traseiras 6 ou 7

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

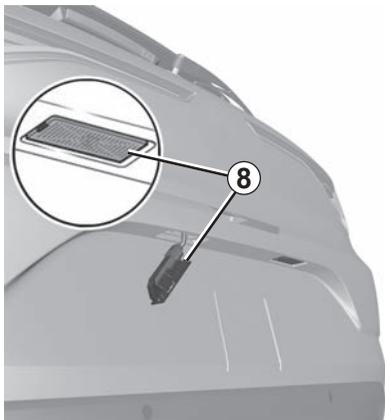
Tipo de lâmpada: P21W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/7)



48153

Luzes da placa de matrícula 8

Consulte um representante da marca.

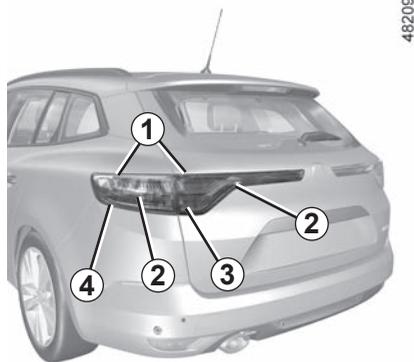


40979

Pisca-piscas laterais 9 e iluminação de boas-vindas 10

Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (3/7)



Versão break

Luzes de travagem/mínimos 1

Consulte um representante da marca.

Mínimos 2

Consulte um representante da marca.

Luz de marcha-atrás 3

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas 4

Consulte um representante da marca.

Farolim superior de stop 5

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro traseiras 6 ou 7

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

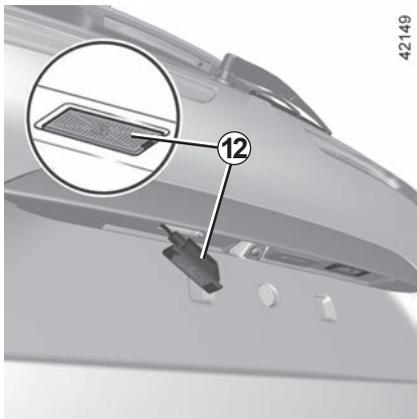
Tipo de lâmpada: P21W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

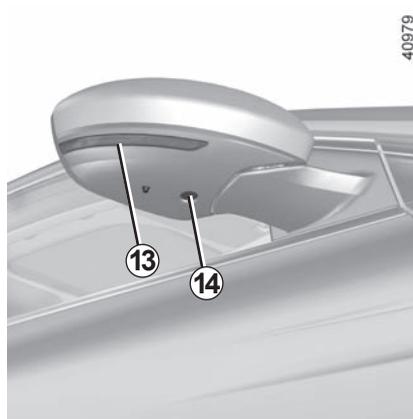
Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (4/7)



Luzes da placa de matrícula 8

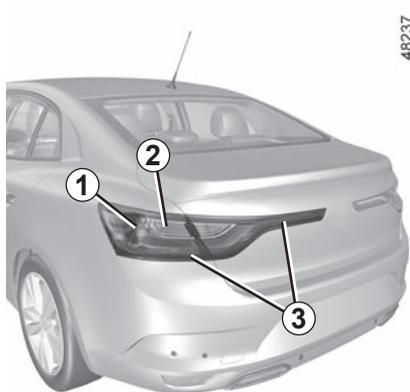
Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas laterais 9 e iluminação de boas-vindas 10

Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.

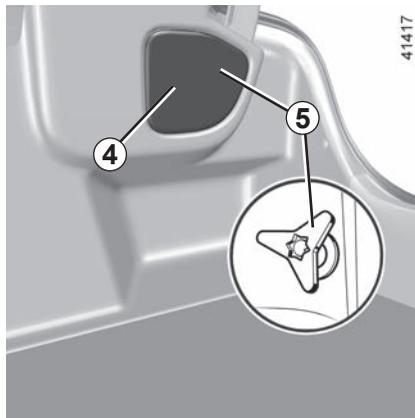
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (5/7)



Versão 4 portas

Mínimo 3

Consulte um representante da marca.



Acesso aos porta-lâmpadas 6 e 7

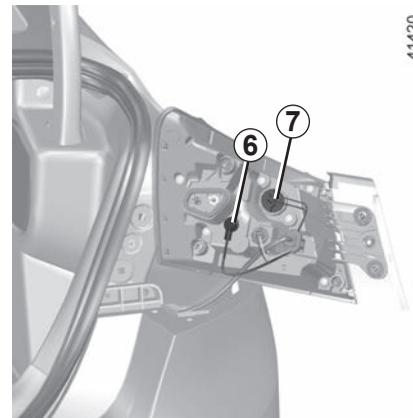
Abra o porta-bagagens, retire a tampa 4 para aceder ao parafuso 5 e desaperte-o.

Retire o bloco de luzes traseiras.

Pisca-pisca 2

Rode o porta-lâmpada 7 um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.



Luz de stop 1

Rode o porta-lâmpada 6 um quarto de volta e retire a lâmpada.

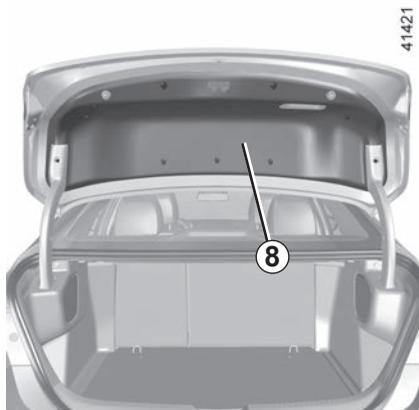
Tipo de lâmpada: P21W.

Monte de novo o porta-lâmpada e prima o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

Aperte o parafuso 5 e volte a colocar a tampa 4.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (6/7)



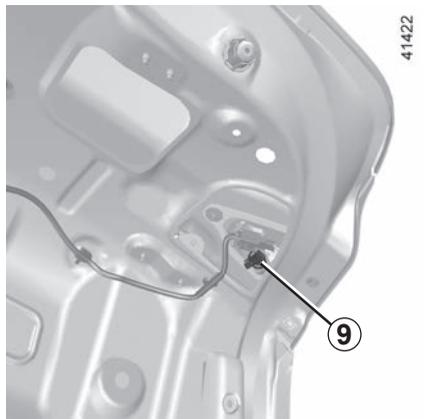
Luz de marcha atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior **8** da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

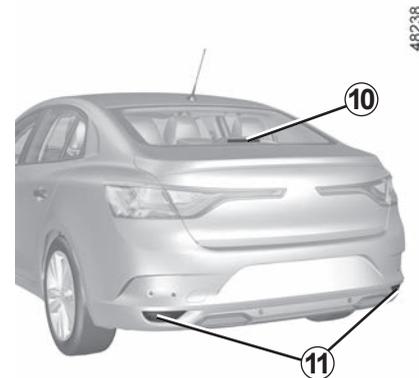


Rode o porta-lâmpada **9** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



Farol superior de stop **10**

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro traseiras **11**

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: P21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (7/7)

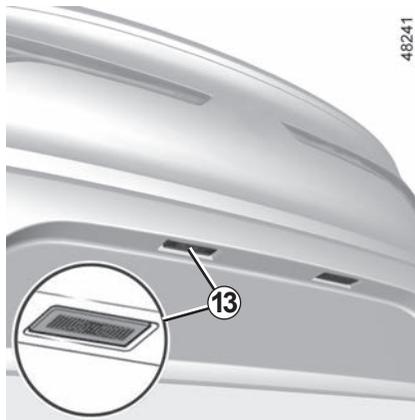


Luzes da placa de matrícula com lâmpadas convencionais 12

(consoante o veículo)

- Liberte a tampa **12** com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

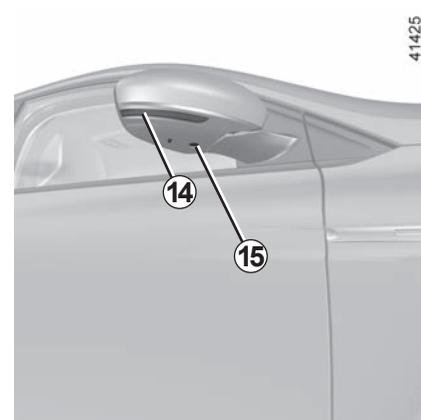
Tipo de lâmpada: W5W.



Luzes LED da placa de matrícula 13

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas laterais 14 e iluminação de boas-vindas 15

Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

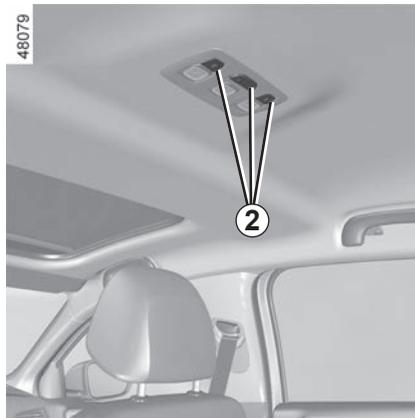
Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/3)



Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.



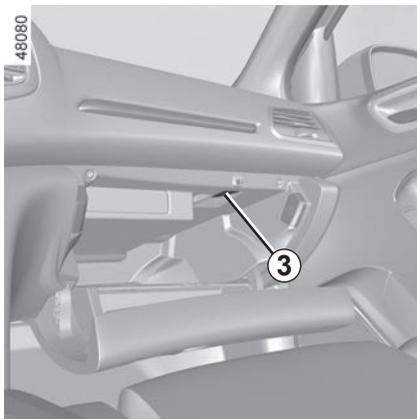
Luz de teto 2

Consulte um representante da marca.

Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/3)



Luz do porta-luvas 3

Consulte um representante da marca.



Luz de porta-bagagens 4

(versão quatro portas)

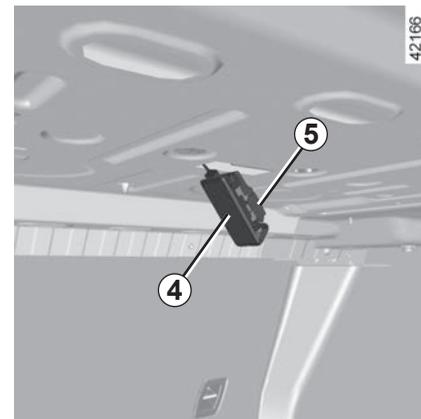
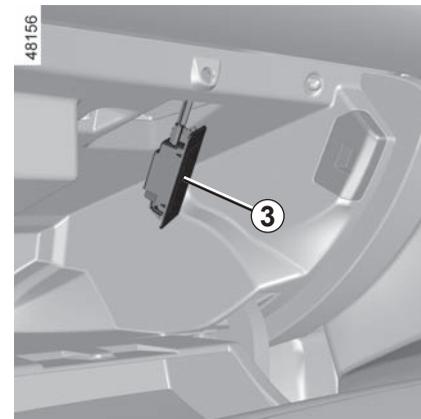
Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar.

Desligue o conjunto.

Extraia o capô 5

Aceder á lâmpada.

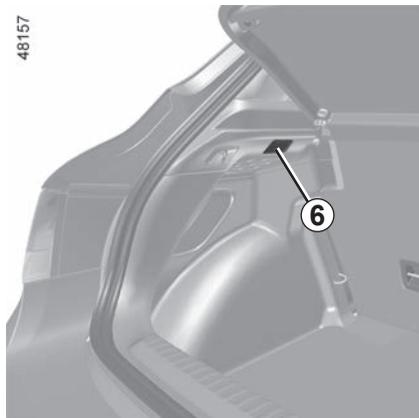
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/3)



Luz de porta-bagagens 6

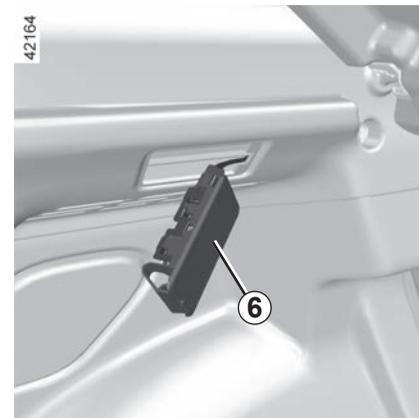
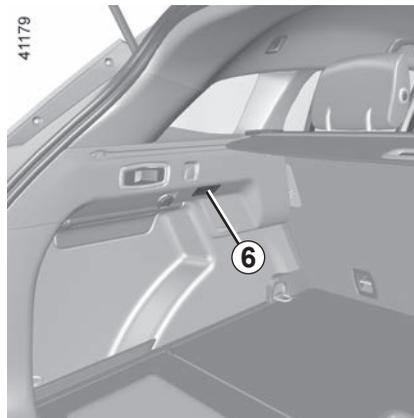
(versões de cinco lugares e break)

Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar.

Desligue o conjunto.

Aceder à lâmpada.

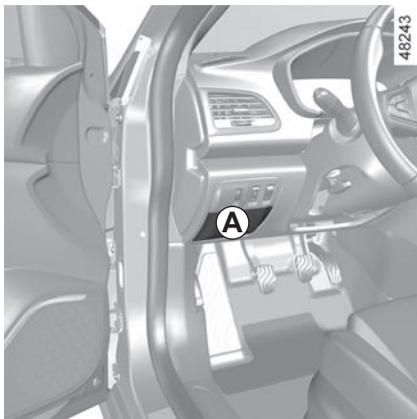
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A**.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação de fusíveis situada na parte traseira da tampa **A**.

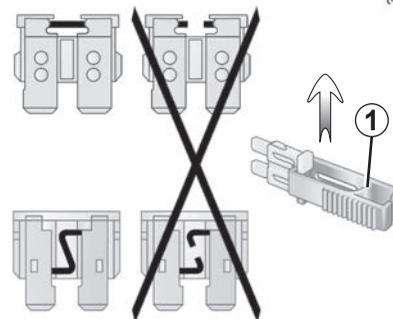
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça **1** situada na parte de trás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Lava-vidros dianteiro
	Tomada de acessórios multimédia, ecrã multi-média
	Tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila
	Buzina
	Tomada do reboque
	Retrovisores com desembaciador
	Luzes de stop, unidade central do habitáculo
	Unidade central do habitáculo, limpa-vidros traseiro, luzes de nevoeiro traseiras
	Pisca-piscas, sinal de perigo, terceiras luzes de stop
	Tomada de acessórios na terceira fila/porta-bagagens
	Vidro elétrico (não impulsional)

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de teto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.4 ➔ 2.5.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas, dado que existe um **risco de explosão**.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

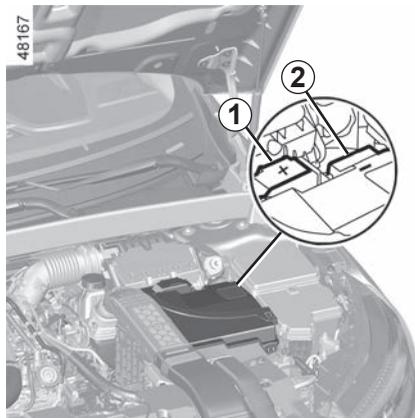
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

Levante a tampa vermelha da caixa **1** situada por trás da bateria.

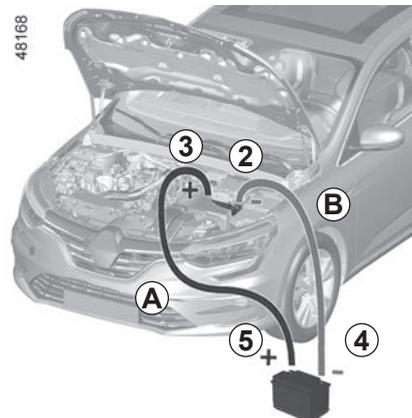


Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 3 (+)** situado sob a tampa da caixa **1** e, em seguida, ao **borne 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da bateria de alimentação de corrente e, em seguida, ao **cabo metálico 2 (-)** da bateria descarregada.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.



Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 4 - 5 - 3**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

CARTÃO: pilha (1/2)

40303

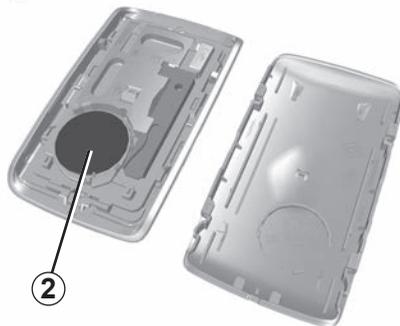


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

39103



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão aquando da substituição da pilha.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

CARTÃO: pilha (2/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ 1.14.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
 - as baterias não deverão ser ingeridas.
- Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.**
- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (1/2)

40080



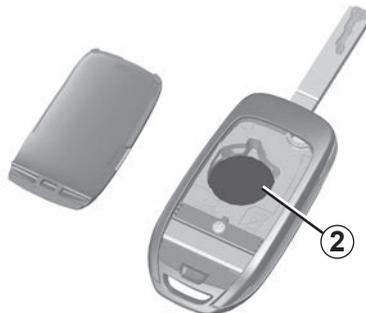
Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, e substitua a pilha **2**, respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

40081



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (2/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ 1.14.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
 - as baterias não deverão ser ingeridas.
- Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais;**
- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: recomendações importantes



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada
➔ 3.27 ➔ 3.41. **Risco de incêndio.**

As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo fabricante poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

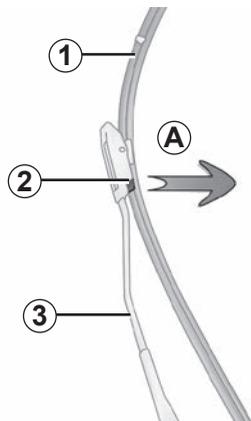
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ESCOVAS: SUBSTITUIÇÃO (1/2)



25516

Substituição das escovas do limpavidros dianteiro¹

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros; as escovas pararão a uma certa distância do capô. Levante o braço de limpavidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correcto travamento da escova. Reponha a haste de limpavidros na posição de paragem.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

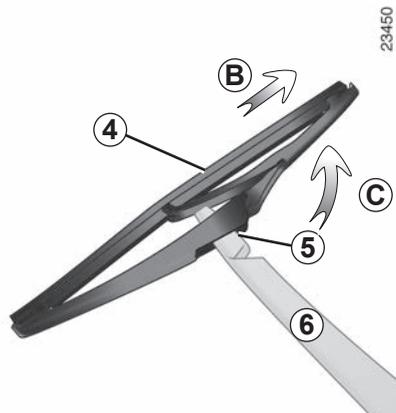


– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS: SUBSTITUIÇÃO (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- Levante o braço de limpa-vidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento C);
- consoante a versão, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento B) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desempanagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desative o travão de mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave na ignição ou prima o botão de arranque do motor durante **dois segundos** com o cartão na sua posse (consoante o veículo).

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o veículo rebocador, não ultrapasse o peso rebocável permitido do veículo. ➔ 6.12.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

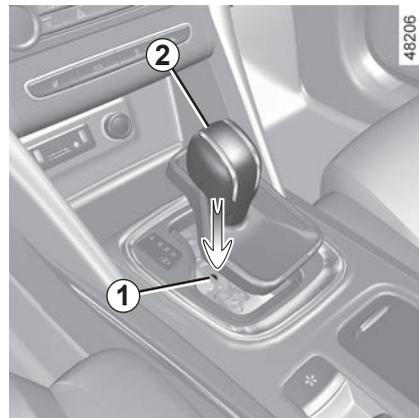
Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição neutra **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Não retire a chave do contactor de ignição nem deixe o cartão no interior do veículo durante a operação de reboque (consoante o veículo).

Risco de bloqueio da coluna da direcção.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

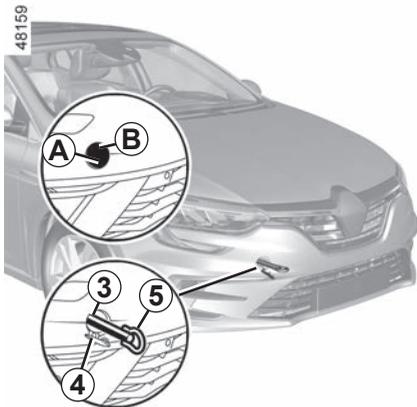
Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **1** e prima simultaneamente o botão **2** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

REBOQUE: desempanagem (2/2)

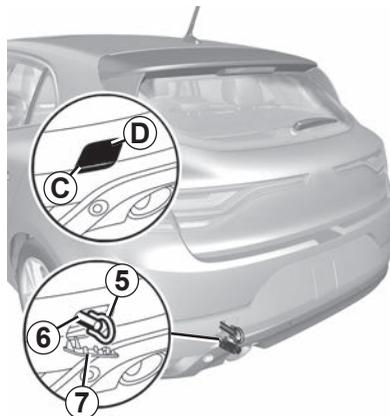


Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 6 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo)

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.



Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro 3

Pressione e mantenha pressionada a zona A ao mesmo tempo que puxa a zona B para abrir a tampa 4.

Ponto de reboque traseiro 6

Pressione e mantenha pressionada a zona C ao mesmo tempo que puxa a zona D para abrir a tampa 7.

Aperte à mão o anel de reboque 5 ao máximo.

Utilize apenas o olhal de reboque 5
↪ 5.8.



Certifique-se de que o olhal de reboque é corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/8)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. Continuará a ser possível trancar/destrancar o veículo e ligar o motor. ➔ 1.14 e ➔ 2.4 ou ➔ 2.5.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave fornecida para o efeito. ➔ 1.14.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilizar a chave integrada no cartão ➔ 1.14.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.
A mensagem “Colocar o cartão junto ao botão START” é apresentada no quadro de instrumentos.	A pilha do cartão está descarregada ou o cartão está dessincronizado.	Verifique o estado da pilha do cartão ou coloque o cartão na devida zona ➔ 2.5 prevista para o efeito, prima o botão “ START ”.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/8)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilizar o cartão

CAUSAS POSSÍVEIS

QUE FAZER

Dessincronização do cartão.

Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta ➡ 1.14 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação ➡ 2.5 e prima o botão “**START**” para sincronizar o cartão.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/8)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo. ➡ 1.14 e ➡ 2.4 ou ➡ 2.5.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/8)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. ➔ 5.30 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	➔ 2.4 ou ➔ 2.5.
	O cartão não funciona.	➔ 2.4 ou ➔ 2.5.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Chame um representante da marca.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	➔ 2.4 ou ➔ 2.5.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobrar o volante enquanto o botão de arranque do motor é premido (ou, consoante o veículo, rodando a chave da ignição) ➔ 2.4.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a diesel, isto representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	➔ 2.14.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar;	Nível demasiado baixo.	Repor o nível do óleo do motor ➔ 4.5.
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o teste-munho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/8)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➔ 5.28.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	➔ 5.16 ou ➔ 5.18.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➔ 5.28.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➔ 5.28.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (8/8)

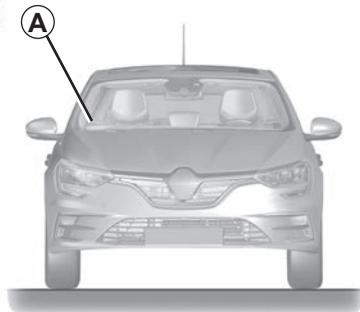
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
<p>Vestígios de condensação nas luzes e nos faróis.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.</p>

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Informações técnicas relativas aos serviços de emergência	6.3
Placa de identificação do motor	6.4
Dimensões.	6.6
Características do motor	6.9
Massas	6.12
Cargas rebocáveis.	6.12
Peças sobressalentes e reparações	6.13
Comprovativos de manutenção.	6.14
Controlo anticorrosão	6.20

INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

57275



57276



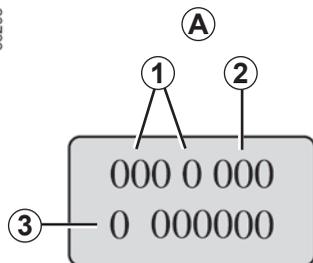
O código QR na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e disponível no para-brisas e no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

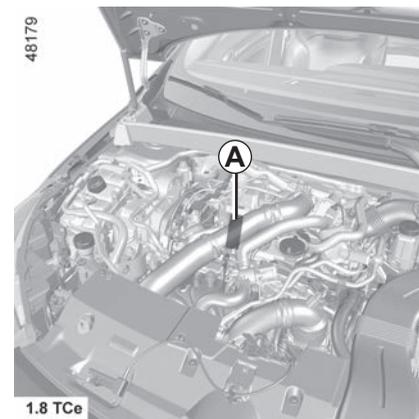
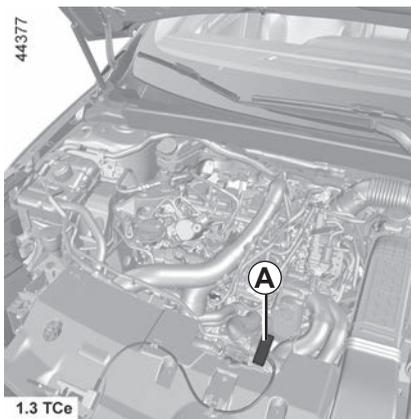
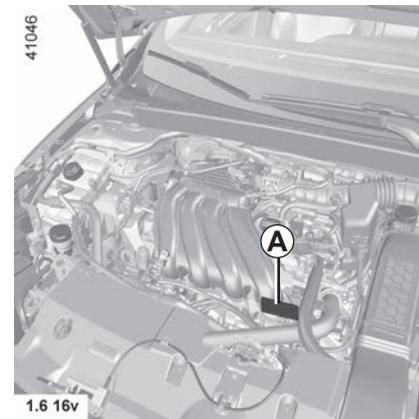
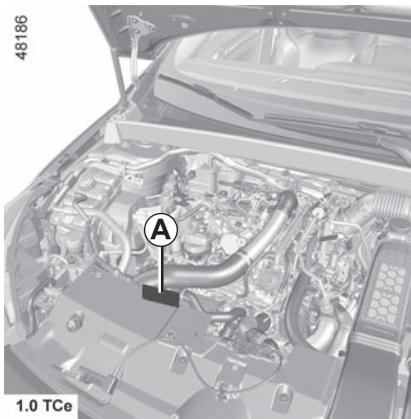
IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

33293



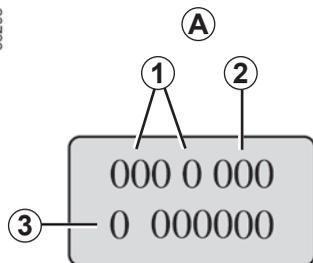
Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

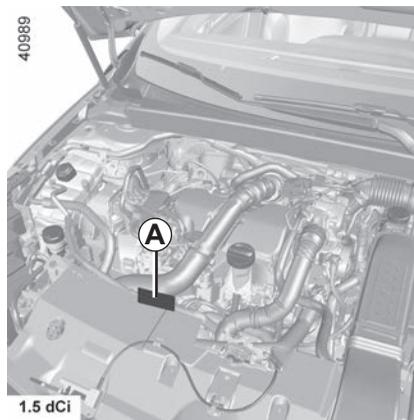
33293



Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.

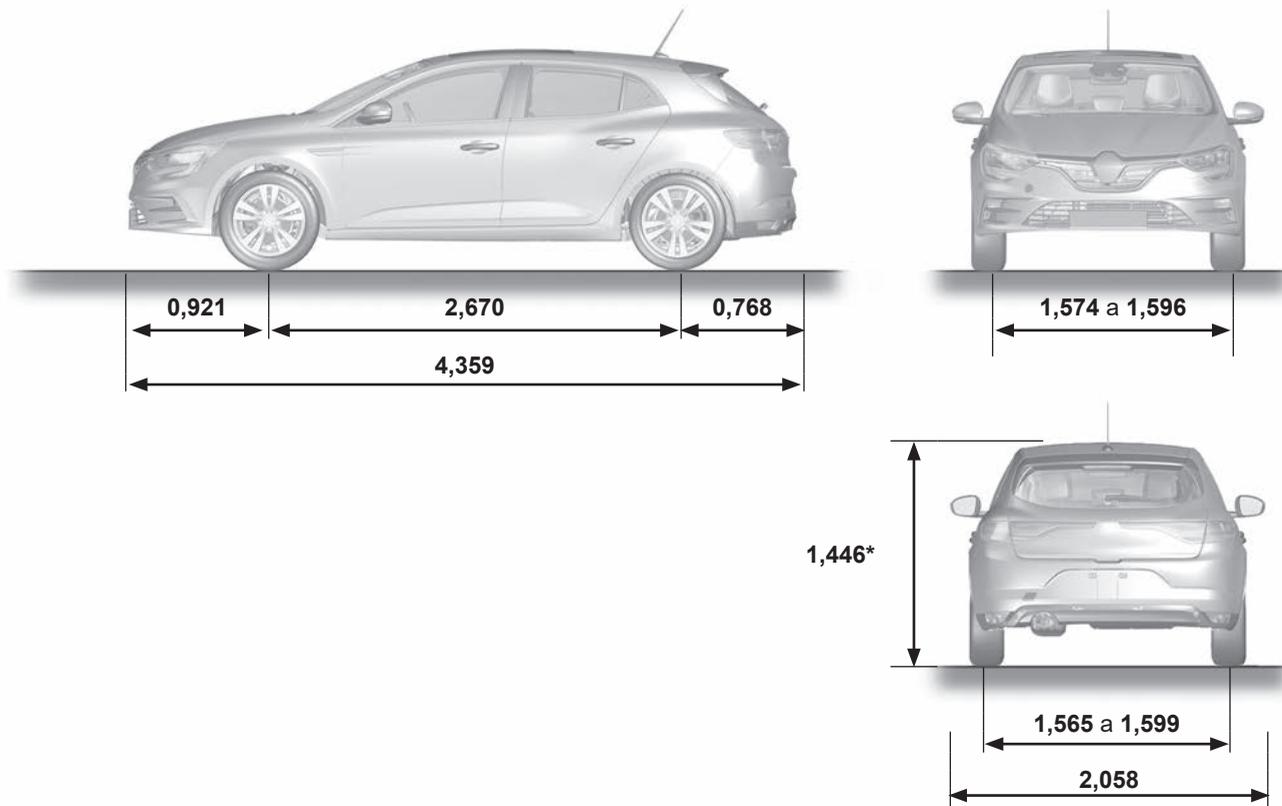
40989



DIMENSÕES (em metros) (1/3)

Versão de cinco portas

48188

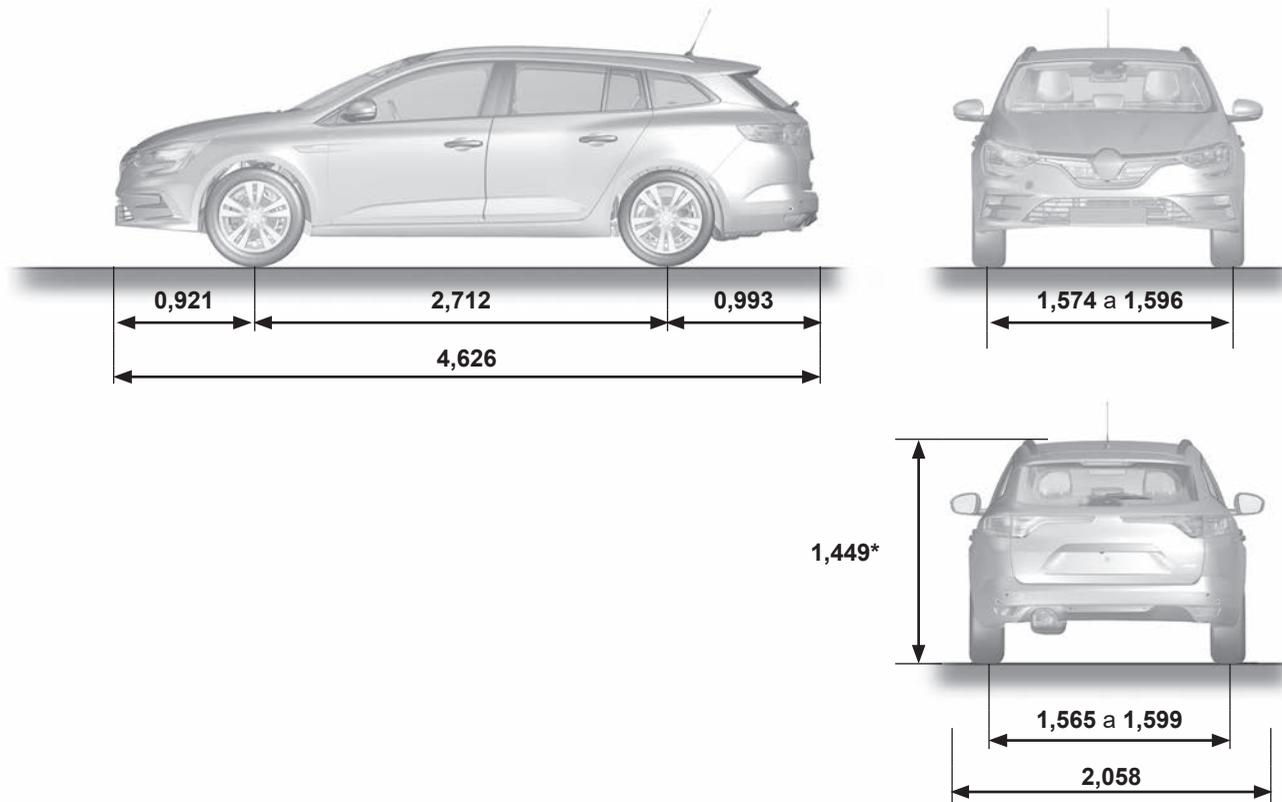


* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (2/3)

Versão break

48191

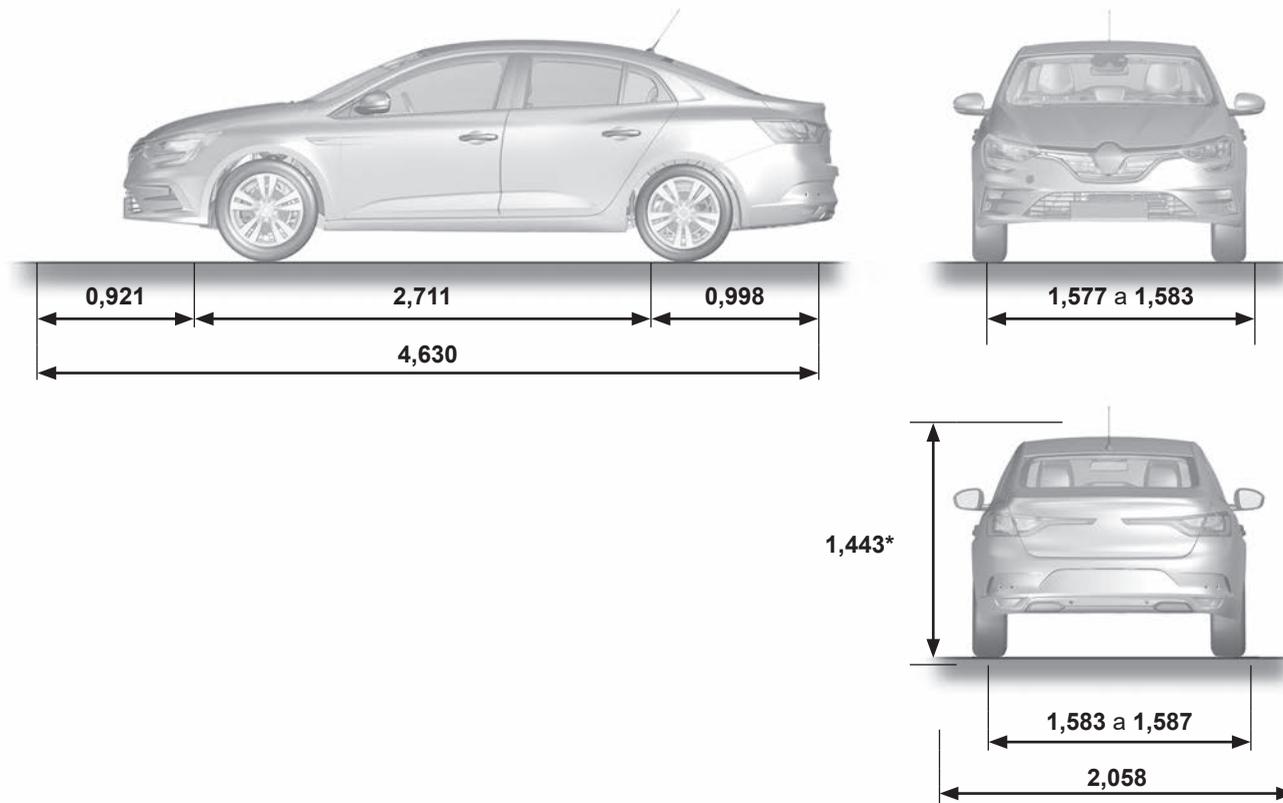


* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (3/3)

Versões de quatro portas

48242



* Em vazio

CARATERÍSTICAS DO MOTOR (1/3)

Versões	1.0 TCe	1.3 TCe	1.6 16V	1.8 TCe	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H5D Turbo	H5H Turbo	H4M	M5P Turbo	K9K
Cilindrada (cm ³)	999	1333	1598	1798	1461
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina É necessário utilizar combustível sem chumbo com o índice de octanas indicado na etiqueta situada no interior da tampa do depósito de combustível. ➔ 1.120.			Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.	

CARATERÍSTICAS DO MOTOR (2/3)

Versões	1.0 TCe	1.3 TCe	1.6 16V	1.8 TCe	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H5D Turbo	H5H Turbo	H4M	M5P Turbo	K9K
Cilindrada (cm ³)	999	1333	1598	1798	1461
<p>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).</p>	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; width: 60px; height: 60px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-bottom: 20px;"> E5 </div> <div style="text-align: center;"> <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p> </div> </div> <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; width: 60px; height: 60px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-bottom: 20px;"> E10 </div> <div style="text-align: center;"> <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.</p> </div> </div>	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; width: 60px; height: 60px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-bottom: 20px;"> B7 </div> <div style="text-align: center;"> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div> </div> <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; width: 60px; height: 60px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-bottom: 20px;"> B10 </div> <div style="text-align: center;"> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div> </div> <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; width: 60px; height: 60px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-bottom: 20px;"> XTL </div> <div style="text-align: center;"> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 15940 contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div> </div>			

CARATERÍSTICAS DO MOTOR (3/3)

Versões	1.0 TCe	1.3 TCe	1.6 16V	1.8 TCe	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H5D Turbo	H5H Turbo	H4M	M5P Turbo	K9K
Cilindrada (cm³)	999	1333	1598	1798	1461
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.				

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

	Cinco portas	Break	Quatro portas
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor ➔ 6.2		
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC		
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	635	660	655
Carga admitida na lança de reboque*	75	75	75
Carga admitida no tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)		

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo MTR - MMAC é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

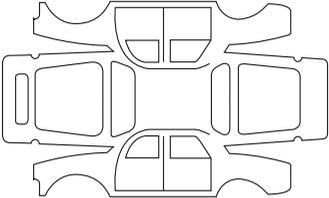
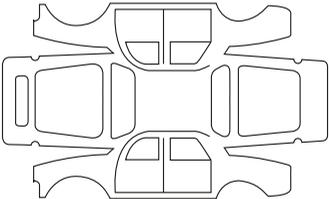
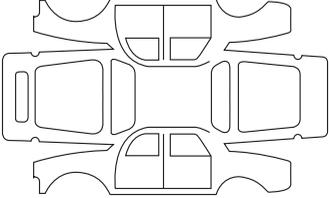
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

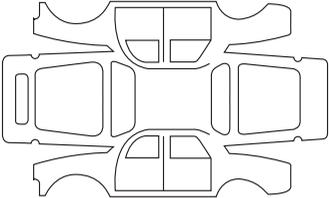
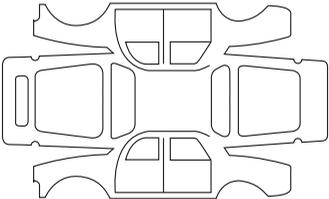
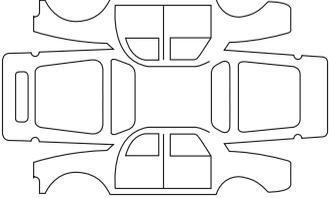
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

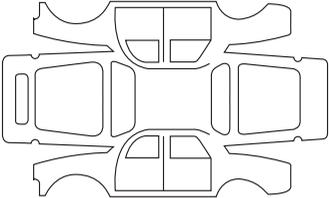
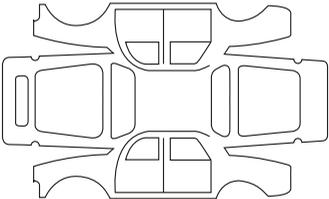
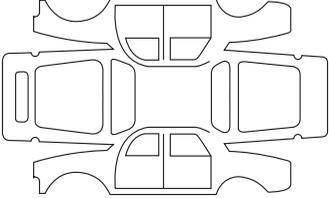
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

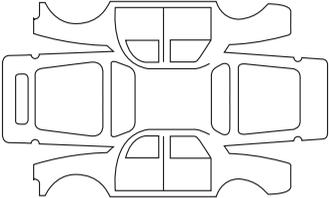
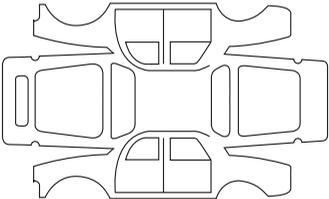
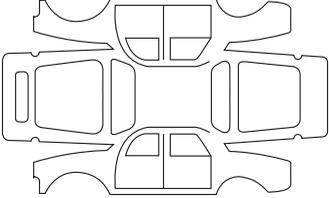
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

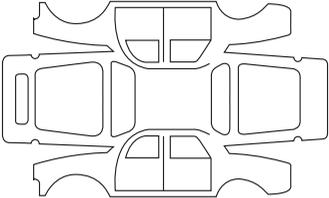
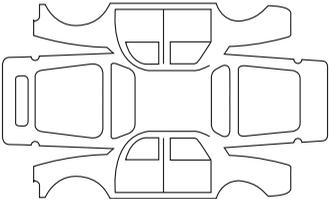
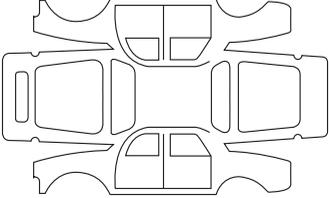
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		
		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		
		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		
		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

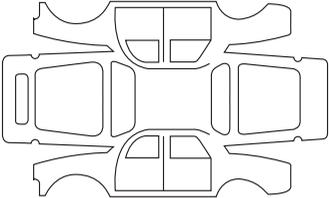
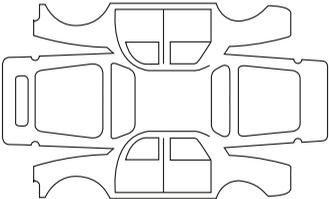
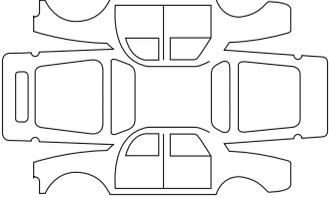
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/8)

A

abertura das portas	1.14 → 1.19
abertura/fecho	
capô	4.2 – 4.3
abertura/fecho	
capô	4.2 – 4.3
abertura/fecho	
portas	1.9 → 1.12
teto abrível	3.31 → 3.33
abertura/fecho	
teto abrível	3.31 → 3.33
ABS	1.68, 2.43 → 2.48
acesso	
veículo	0.3, 1.9 → 1.12
acessórios	2.5 → 2.7, 5.36
AdBlue	1.123 → 1.126
aditivo (reagente)	1.123 → 1.126
airbag	
desativação do airbag do passageiro dianteiro.....	1.55 → 1.57
«airbag»	
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro	1.52,
1.55 → 1.60	
«airbag»	1.34 → 1.42, 1.52 → 1.60, 1.69, 1.71, 1.93
airbags	0.7, 1.34 → 1.39, 1.52 → 1.60, 1.69, 1.93
ajuda à condução	
regulador de velocidade adaptativo.....	2.94 → 2.108
alarme de esquecimento de luzes acesas	1.109
alarme sonoro	1.17, 1.61
alarme sonoro de excesso de velocidade	1.72, 1.74, 1.79
alavanca de selecção de caixa automática	2.145 → 2.147
alavanca de velocidades.....	2.16, 2.145 → 2.147
alerta das distâncias de segurança	2.67 → 2.70
alerta de excesso de velocidade	2.81 → 2.88
ambiente	2.31
anéis de reboque	5.8 – 5.9, 5.39 – 5.40
anéis de retenção da carga	3.53 → 3.60

ângulo morto: indicador	2.60 → 2.66
anomalias de funcionamento.....	1.19, 1.36, 1.60, 1.66 → 1.71,
1.81, 1.83 → 1.87, 1.93 – 1.94, 1.108 – 1.109, 1.114, 2.5 → 2.7,	
2.11 → 2.15, 2.20, 2.44 → 2.48, 2.52, 2.58, 2.64, 2.75, 2.80,	
2.84, 2.102, 2.130, 2.138, 2.147, 2.150, 3.23, 3.30, 3.33, 5.33,	
5.35, 5.41 → 5.48	
antipatinagem.....	2.43 → 2.48
antipoluição	
conselhos	1.69, 2.30
aparelhos de controlo	1.66 → 1.71, 1.82 → 1.87, 1.100 – 1.101
apoio lombar: regulação do banco	1.20, 1.23
apoio-de-braço	
à frente	3.39
atrás	3.40
apoios-de-cabeça	3.43 – 3.44
aquecimento.....	3.5 → 3.25
aquecimento dos bancos	1.22, 1.24
ar condicionado.....	3.3 → 3.25, 3.23 → 3.25
arejadores	3.3 – 3.4
arranque	1.92, 2.145 → 2.147
arranque do motor	2.3 → 2.11
arrumação/organização	
porta-bagagens.....	3.55 → 3.59
arrumação/organização	0.4
arrumações	3.37 → 3.40, 3.55 → 3.59
assento do banco.....	1.20, 1.23
assistência à condução.....	0.6, 2.43 → 2.108, 2.126 → 2.144,
2.148 → 2.150, 3.2	
Assistência à manutenção da via	2.54 → 2.59
assistência de direcção.....	1.99
Assistente de trânsito e autoestrada	2.109 → 2.125
atrelagem	
instalação	3.61
atrelagem	3.61
Autohold	2.21
autonomia de manutenção	1.87, 1.90 – 1.91

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/8)

autonomia do veículos.....	1.72, 1.75, 1.78
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido.....	2.126 → 2.135, 2.140 → 2.144
auxílio à travagem de urgência.....	2.43 → 2.48
auxílio ao arranque em piso inclinado.....	2.43 → 2.48
auxílio ao estacionamento.....	1.96 – 1.97, 2.126 → 2.135, 2.140 → 2.144
auxílios à condução.....	0.6, 1.96 – 1.97, 2.49 → 2.144, 2.148 → 2.150, 3.2
aviso	
estacionamento automático.....	2.136 → 2.139
aviso de deteção de fadiga.....	2.79 – 2.80
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.32 → 2.37
aviso de saída de via.....	1.70, 2.49 → 2.59

B

banco dianteiro	
condutor com memória.....	1.27
banco traseiro.....	1.46 → 1.49, 3.45 – 3.46
bancos	
banco do condutor com memorização.....	1.27
condutor: regulação da posição de condução.....	1.27
bancos.....	0.4
bancos dianteiros	
de comandos eléctricos.....	1.23
regulação.....	1.20 → 1.28
bancos traseiros	
funcionalidades.....	3.45 – 3.46
bancos traseiros.....	1.32, 1.46 → 1.49
barras de tejadilho.....	3.62 – 3.63
bateria.....	0.9, 1.68, 4.11 – 4.12, 5.30 – 5.31
bem-vindo a bordo do seu veículo.....	0.1
bip.....	1.94
bloco de ferramentas.....	5.8 – 5.9
botão de arranque/paragem do motor.....	2.5 → 2.7
buzina.....	1.61

buzina e sinais luminosos.....	1.61
--------------------------------	------

C

cadeiras de crianças.....	1.43 – 1.44, 1.46 → 1.57
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.16, 2.20, 2.145 → 2.147
câmara de marcha-atrás.....	2.132 → 2.135
capacidade do depósito adicional.....	1.87, 1.91
capacidade do depósito de combustível.....	1.120 → 1.122
capacidade do reservatório de reagente.....	1.123 → 1.126
capacidades de óleo de motor.....	4.5 → 4.7
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.4 – 6.5, 6.9 → 6.11
características técnicas.....	6.6 → 6.13
caravana.....	3.60 – 3.61, 6.12
carga admitida no tejadilho.....	6.12
cargas rebocáveis.....	6.12
cartão «mãos livres»: pilha.....	5.32 – 5.33
cartão RENAULT	
utilização.....	1.13
cartão: pilha.....	5.32 – 5.33
catalisador.....	2.12 → 2.15
chamada de emergência.....	2.148 → 2.150
chave de emergência.....	1.6 → 1.8
chave de rodas.....	5.8, 5.11 – 5.12
chave de tampão de roda.....	5.8 → 5.10
chave/telecomando por radiofrequência	
pilha.....	5.34 – 5.35
utilização.....	1.2 → 1.4
chaves	
substituição da pilha.....	5.32 → 5.35
chaves.....	1.2 → 1.5
cintos de segurança.....	0.7, 1.28 → 1.39, 1.46 → 1.49, 1.52 → 1.57, 1.71
cinzeiro.....	3.41 – 3.42
Código QR.....	0.8, 6.3

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/8)

comando integrado de telemóvel mãos-livres.....	3.27 – 3.28
comandos	
comando sob o volante.....	3.27
portas/abríveis	1.9 → 1.12
comandos.....	0.5, 1.62 → 1.65, 2.85 → 2.108
combustível	
capacidade.....	1.120
conselhos sobre combustível	2.22 → 2.29
consumo.....	2.22 → 2.29
enchimento	1.67, 1.120 → 1.122
qualidade.....	1.120 → 1.122
combustível autonomia.....	1.72, 1.75, 1.78
comprovativos de manutenção.....	6.14 → 6.19
computador de bordo.....	1.66 → 1.72, 1.75, 1.78, 1.83 → 1.94, 1.96
condução	0.6, 1.95 – 1.96, 2.2 → 2.7, 2.12 → 2.15, 2.17 → 2.29, 2.32 → 2.37, 2.43 → 2.80, 2.85 → 2.108, 2.126 → 2.150, 3.2
condução ECO.....	1.70, 2.22 → 2.29
conselhos antipoluição.....	1.93, 2.30
conselhos de condução	2.22 → 2.29
consumo de combustível	1.87, 2.22 → 2.29, 3.23
contacto de arranque.....	2.3, 2.17 → 2.20
controlo anticorrosão	6.20 → 6.25
controlo da estabilidade electrónica	2.43 → 2.48
controlo dinâmico de condução: ESC	2.43 → 2.48
cortinas.....	3.36
cortinas pára-sol traseiras eléctricas	3.36
crianças.....	0.4, 1.43 – 1.44, 1.52 → 1.60
crianças (segurança)	1.6, 1.18, 3.29 → 3.33

D

degelos	
óculo traseiro.....	3.8 → 3.12
degelos/desembaciamento	
Para-brisas.....	3.8 → 3.17

retrovisores	3.13 → 3.17
vidro traseiro	3.13 → 3.17
degelos/desembaciamento do óculo traseiro...	3.10, 3.13 → 3.22
degelos/desembaciamento do pára-brisas	3.10, 3.18 → 3.22
depósitos	
líquido de refrigeração do motor.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
depósito de combustível	
capacidade.....	1.120 → 1.122
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro .	1.58 → 1.60
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro	1.58 → 1.60
desembaciamento	
óculo traseiro.....	3.5 → 3.12
pára-brisas	3.5 → 3.12
desembaciamento de pára-brisas	3.8 → 3.22
desempanagem	0.10, 5.39 – 5.40
desodorização	3.26
destrancamento das portas	1.6 → 1.12, 1.14 → 1.16, 1.19
deteção de peões	2.71 → 2.78
deteção do veículo.....	2.71 → 2.78, 2.136 → 2.139
deteção de radares: alerta de excesso de velocidade	2.81 → 2.84
diesel	
particularidades das versões diesel	1.69
diesel	1.69
dimensões.....	6.6 → 6.8
directora assistida.....	1.99
directora de assistência variável.....	1.68, 1.99
dispositivos de retenção complementares	
aos cintos de segurança dianteiros.....	1.34 → 1.39
aos cintos de segurança traseiros.....	1.40
protecção lateral	1.41
dispositivos de retenção complementares	1.42
dispositivos de retenção complementares	1.34 → 1.39

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/8)

dispositivos de retenção das crianças.1.43 – 1.44, 1.46 → 1.57
distâncias de segurança2.67 → 2.70

E

economias de combustível2.22 → 2.29
ecrã

afixações de navegação1.72, 1.74, 3.27 – 3.28
ecrã de navegação1.72, 1.74, 3.27 – 3.28
ecrã retráctil1.80

ecrãs

ecrã multimédia.....2.57, 2.60 → 2.66, 2.68, 2.74, 2.79 – 2.80,
2.82, 2.129 → 2.131, 2.137, 3.2, 3.8 → 3.12, 3.16, 3.27

elevação do veículo

mudança de roda5.11 – 5.12

elevador de vidros3.29 – 3.30

enchimento dos pneus.....2.32 → 2.42, 4.13 – 4.14, 5.5 → 5.7

equipamentos multimédia1.95, 1.100 – 1.101, 1.109,
3.27 – 3.28

ESC: controlo dinâmico de condução1.69, 2.43 → 2.48

escape1.70

escovas de limpa-vidros0.10, 1.112, 1.115, 5.37 – 5.38

espelhos de cortesia3.36, 5.25 → 5.27

estacionamento assistido..1.70, 2.126 → 2.135, 2.140 → 2.144

F

faróis

dianteiros5.16 – 5.17

regulação1.105

substituição de lâmpadas5.16 – 5.17

faróis diurnos.....1.6 → 1.8, 1.96, 1.106 → 1.111

fecho das portas.....1.6 → 1.12, 1.14 → 1.19

ferragem do circuito de combustível1.122, 2.14 – 2.15

filtro

de ar4.10

de gasóleo.....1.93, 4.10

de óleo4.5 → 4.7, 4.10

de partículas.....1.70, 2.13 → 2.15

habitáculo4.10

função de Stop and Start2.8 → 2.11, 2.17 → 2.20, 2.22 → 2.29

funções personalizáveis do veículo... 1.83 → 1.87, 1.95 → 1.97

furo

pneus5.2 → 5.4

roda sobressalente5.2 → 5.4

furo0.10, 1.94, 5.2 → 5.9, 5.11 – 5.12

fusíveis0.10, 5.28 – 5.29

G

ganchos

ganchos porta-sacos3.55 → 3.59

para reboque.....3.53 → 3.59

guarnições interiores

manutenção4.18 – 4.19

I

identificação do motor0.8, 6.4

identificação do veículo.....0.8

iluminação

interior3.34 – 3.35

porta-bagagens.....3.34 – 3.35

porta-luvas3.34 – 3.35

iluminação de porta-bagagens

substituição de lâmpadas5.25 → 5.27

iluminação interior:

substituição de lâmpadas5.25 → 5.27

iluminação:

exterior0.3, 1.7, 1.61, 1.105 → 1.111

exterior de acompanhamento1.95 – 1.96, 1.110

interior5.25 → 5.27

quadro de instrumentos1.106 → 1.111

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/8)

incidentes

anomalias de funcionamento. 2.12 → 2.15, 2.20, 2.44 → 2.48,
2.52, 2.64, 2.75, 2.80, 2.84, 2.102, 2.130, 2.138, 2.147, 2.150,
3.30, 3.33, 5.33, 5.35, 5.41 → 5.48

indicador de ângulo morto 2.60 → 2.66

indicadores 2.60 → 2.66

indicadores de:

mudança de direcção 1.61

quadro de instrumentos 1.66 → 1.71, 1.73 → 1.87,
1.125 – 1.126, 2.8 → 2.11, 2.13 → 2.30, 2.32 → 2.37

indicadores luminosos 1.66 → 1.71

informações de nível

combustível 1.75

informações e conselhos de ordem geral

bem-vindo a bordo do seu veículo 0.1

Isofix 1.46 → 1.49, 1.55 → 1.57

isqueiro 3.41 – 3.42

K

kit de enchimento dos pneus 2.32 → 2.42, 5.2 → 5.7

L

lâmpadas

substituição 5.16 → 5.27

lava-faróis 1.117

lavagem 4.15 → 4.17

lava-vidros 1.112 → 1.117, 1.116, 1.118 – 1.119, 4.10

ligação da ignição 2.3 – 2.4, 2.6

limitador de velocidade 1.70, 2.85 → 2.88

limpa-vidros

escovas 1.112, 1.115, 1.118 – 1.119, 5.37 – 5.38

limpa-vidros 1.112 → 1.119

limpa-vidros/lava-vidros 1.95 – 1.96, 1.112 → 1.119

limpeza:

interior do veículo 4.18 – 4.19

líquido de refrigeração 1.69, 1.73 – 1.74, 1.78, 4.8

líquido de refrigeração do motor 1.69, 1.73 – 1.74, 1.78, 4.8

líquido de travões 1.68, 4.9

luz de tecto 3.34 – 3.35, 5.25 → 5.27

luzes de leitura 3.34 – 3.35, 5.25 → 5.27

luzes de:

marcha-atrás 5.18 → 5.24

máximos 1.67, 1.106 → 1.108, 5.16 – 5.17

mínimos 1.67, 1.106, 1.110, 5.16 → 5.24

mudança de direcção 1.67

nevoeiro 1.67, 1.106 → 1.111, 5.16 → 5.24

perigo 1.61

pisca-piscas 1.61, 5.16 → 5.24

placa de matrícula 5.18 → 5.24

regulação 1.105

stop 5.18 → 5.24

luzes:

diurnas 1.109

regulação da orientação dos faróis 1.105

M

macaco 5.8 – 5.9, 5.11 – 5.12

manivela 5.8 – 5.9

manutenção 2.30, 3.23

manutenção da via: assistência 2.54 → 2.59

manutenção:

autonomia de manutenção 1.87, 1.90 – 1.91

carroçaria 4.15 → 4.17

guarnições interiores 4.18 – 4.19

mecânica 4.2 → 4.7, 4.11 – 4.12, 6.14 → 6.19

mãos-livres 3.48 – 3.49

mapa

mãos livres 1.9 → 1.12

pilha 5.32 – 5.33

utilização 1.6 → 1.12

marcha-atrás

engrenamento 2.16, 2.136 → 2.139, 2.145 → 2.147

ÍNDICE ALFABÉTICO (6/8)

massagem: massagem do banco.....	1.25
massas.....	6.12
médios.....	1.67, 1.106 – 1.107, 1.109 – 1.110, 5.16 – 5.17
mensagens no quadro de instrumentos.....	1.83 → 1.94, 2.8 → 2.11, 2.13 – 2.15, 2.17 → 2.20, 2.32 → 2.37
menu de configuração.....	1.95 → 1.97
modo AUTO.....	1.106 → 1.108
modo ECO.....	2.22 → 2.29, 3.16, 3.23
motor	
características.....	6.9 → 6.11
mudança de óleo de motor.....	4.4 → 4.7
mudança de roda.....	5.11 – 5.12, 5.15
mudança de velocidade.....	2.16, 2.22 → 2.29, 2.145 → 2.147
multimédia (equipamento).....	3.27 – 3.28
multi-sensor.....	1.99, 3.2

N

navegação.....	3.27 – 3.28
níveis.....	0.9, 4.8 → 4.10
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
óleo de motor.....	4.4 → 4.7
reservatório de lava-vidros.....	4.10
nível de combustível.....	1.66 → 1.73, 1.75, 1.79, 1.120 → 1.122
nível de óleo do motor.....	1.82, 4.4 → 4.7

O

óleo de motor.....	1.68, 4.4 → 4.7
--------------------	-----------------

P

painel de bordo.....	0.5, 1.62 → 1.65
pala-de-sol.....	3.36
pára-brisas.....	3.8 → 3.22
paragem do motor.....	2.4 → 2.7, 2.17 → 2.20
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.12 – 2.13

particularidades dos veículos diesel.....	2.14 – 2.15
pastas (álbuns).....	1.20, 1.23
peças sobressalentes.....	6.13
pega de cortesia.....	3.39
«perigo».....	1.61
personalização de funções do veículo.....	1.95 → 1.97
pilha	
desempanagem.....	5.30 – 5.31
manutenção.....	4.11 – 4.12
substituição.....	4.11 – 4.12
pilha (telecomando).....	5.34 – 5.35
pilhas.....	5.32 – 5.33
pilhas (telecomando).....	5.34 – 5.35
pintura	
manutenção.....	4.15 → 4.17
pisca-piscas	
estilo de condução.....	1.73 – 1.74, 1.79
temperatura exterior.....	1.101
pisca-piscas.....	1.61, 5.16 → 5.24
pisca-piscas laterais.....	5.18 → 5.24
piso do porta-bagagens.....	3.52
piso móvel.....	3.55 → 3.59
placas de identificação.....	6.2
placas de identificação do veículo.....	0.8
pneus	
correntes.....	5.15
pneus com pregos.....	5.15
pneus de neve.....	5.15
sistema de controlo da pressão dos pneus.....	2.38 → 2.42
substituição.....	5.15
pneus.....	0.3, 2.29, 2.32 → 2.42, 4.13 – 4.14, 5.13 → 5.15
porta-bagagens.....	1.6 → 1.8, 1.16, 1.18, 3.47 → 3.50, 3.52 → 3.60
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho.....	3.62 – 3.63
porta-luvas.....	3.37 → 3.40

ÍNDICE ALFABÉTICO (7/8)

portão traseiro	3.47 → 3.49
portas	1.17 → 1.19, 1.69, 1.95 – 1.96
portas/tampa de porta-bagagens	1.4, 1.6 → 1.16, 1.19
portinhola do tampão do depósito de combustível.....	0.3
posição de condução	
regulações.....	0.4, 1.28 → 1.33, 1.98
posto de condução.....	0.5, 1.62 → 1.71
prateleira traseira	3.51 – 3.52
precauções de utilização	1.112 → 1.117
pressão dos pneus.....	0.8, 1.87, 1.89, 2.29, 2.32 → 2.42, 4.13 – 4.14, 5.2 → 5.7, 5.12, 5.14
pré-tensores	1.34 → 1.39
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.34 → 1.39
pré-tensores dos cintos de segurança	1.34 → 1.39
protecção anticorrosão	4.15

Q

quadro de instrumentos	0.5, 1.66 → 1.71, 1.73 → 1.82, 1.78, 1.82 → 1.94, 1.96 – 1.97, 2.8 → 2.11, 2.16 → 2.30, 2.32 → 2.37
qualidade de óleo de motor	4.5 → 4.7
qualidade do ar exterior	3.26
qualidade do reagente	1.123 → 1.126

R

radar de marcha-atrás	2.126 → 2.131, 2.136 → 2.139
rádio	3.27 – 3.28
reabastecimento de reagente	1.123 → 1.126
reagente	1.70
reagente (reservatório)	1.123 → 1.126
rebocagem	
desempanagem	5.39 – 5.40
reboque	3.60 – 3.61
rebocagem	0.10, 3.61, 5.39 – 5.40
rede	
rede de separação	3.53 – 3.54

rede de separação	3.53 – 3.54
regulação da posição de condução..	1.20 → 1.24, 1.27 → 1.33, 1.107
regulação da temperatura.....	3.8 → 3.25
regulação dos bancos dianteiros.....	1.20 → 1.27
regulação dos faróis.....	1.105
regulação eléctrica dos faróis	1.105
regulações	
menu de configuração	1.95 → 1.97
Regulações	1.95 → 1.97
regulações personalizáveis do veículo	1.95 → 1.97
regulador de velocidade.....	1.70, 2.89 → 2.93
regulador de velocidade adaptável.....	1.70, 2.94 → 2.108
regulador/limitador de velocidade.....	2.85 → 2.93
relógio	
regulação	1.87, 1.89
relógio.....	1.100 – 1.101
reservatório	
lava-vidros.....	4.10
reservatório de reagente.....	1.123 → 1.126
retenção complementar aos cintos de segurança ..	1.34 → 1.42
retenção de crianças.....	1.43 – 1.44, 1.46 → 1.57
retrovisores	0.3, 1.102 – 1.103
roda livre.....	1.70, 2.24
roda sobressalente	5.2 → 5.4, 5.14
rodagem	2.2 – 2.3
rodas (segurança).....	5.13 → 5.15
rodas traseiras direccionais	2.43 → 2.48

S

SCR: redução catalítica seletiva.....	1.123 → 1.126
segurança de crianças.....	0.4, 1.6, 1.9, 1.18, 1.39, 1.43 – 1.44, 1.46 → 1.60, 3.29 → 3.33
sinais luminosos.....	1.61
sinal	
de luzes	1.61

ÍNDICE ALFABÉTICO (8/8)

sonoro	1.61
signal de perigo	1.61
signalização/iluminação	1.61, 1.105 → 1.111
sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.43 → 2.48
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.43 → 2.48
sistema de assistência à condução no centro da via	2.116 → 2.125
sistema de controlo da pressão dos pneus... 1.70, 2.38 → 2.42, 4.13 – 4.14, 5.6, 5.12, 5.14	
sistema de navegação	3.27 – 3.28
sistema de retenção das crianças	1.43 – 1.44, 1.46 → 1.57
Stop and Start	1.70, 1.99, 1.121, 2.8 → 2.11, 2.22 → 2.29
substituição	
pneus	5.15
substituição de lâmpadas	5.16 → 5.27
supertrancamento das portas	1.5, 1.13
suspensão do motor	1.70, 2.8 → 2.11

T

tampa de porta-bagagens	1.2 – 1.3, 1.6 → 1.8, 1.16, 1.18, 3.47 → 3.51
tampa do reservatório de reagente	1.123 → 1.126
tampão do depósito de combustível	1.120
tampões de roda	5.10
tapa-bagagens	3.52
tecto abrível	3.31 → 3.33
telecomando	
pilhas	5.34 – 5.35
telecomando	1.9 → 1.12
telecomando de trancamento	1.2 → 1.4
telecomando de trancamento das portas	
pilhas	5.34 – 5.35
telemóvel	3.27 – 3.28
temperatura exterior	1.100 – 1.101
testemunhos de controlo	1.66 → 1.71, 1.82 → 1.94
tomada para acessórios	3.28, 3.41 – 3.42

trancamento	1.29 → 1.33
trancamento automático das portas em andamento	1.19
trancamento das portas	1.2 → 1.19, 1.95 – 1.96
transporte de crianças	1.43 – 1.44, 1.46 → 1.57
transporte de objectos	
no porta-bagagens	3.60
no tejadilho	6.12
rede de separação	3.53 – 3.54
travagem de emergência activa	1.70, 2.71 → 2.78
travagem de urgência	2.43 → 2.48, 2.71 → 2.78
travão de imobilização	1.92, 2.17 → 2.21
travão de imobilização automático	1.69, 2.17 → 2.21
travão-de-mão	2.16 → 2.20
travões	
nível de líquido de travões	1.68
travão de mão automático	1.69
travões	2.21

V

vareta de nível de óleo do motor	4.4
velocidade	
aviso de excesso de velocidade	1.74, 1.79
indicador de mudança de velocidade	1.69
ventilação	
arejamento	3.3 – 3.4
ventilação	3.3 → 3.25
vidros	0.3
visor	1.66 → 1.71, 1.73 → 1.82, 3.27
visor para cabeça alta	1.80 – 1.81
volante aquecido	1.98
volante de direcção	
regulação	1.98





RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1338-8 - 99 91 034 75S - 05/2023 - Edition portugaise



9 99 103 475 S

3F